

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO**

**CLEIDE PEREIRA OLIVEIRA**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E  
IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?**

**FREDERICO WESTPHALEN - RS**

**2025**

**CLEIDE PEREIRA OLIVEIRA**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E  
IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, como requisito para obtenção do título de doutora em Educação.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Eliane Cadoná

**FREDERICO WESTPHALEN - RS**

**2025**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E  
IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?**

**CLEIDE PEREIRA OLIVEIRA**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa Doutora Eliane Cadoná (Orientadora)**

---

**Profa Doutora Elisabete Cerutti (URI)**

---

**Profa Doutora Luci Mary Duso Pacheco (URI)**

---

**Profa Doutora Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin (UFSC)**

---

**Profa Doutora Tânia Regina Dantas (UNEB)**

Dedico a tese a minhas alunas e meus alunos da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, por permitirem que as e os conduza num processo de ensino e aprendizagem. Que eu seja sempre capaz de compreender suas vivências de opressões e desigualdades sociais. Nossa caminhada é de aprendizagem, tanto para a professora quanto para alunos/as. Obrigada por me ensinarem que aprendemos o tempo todo!

## **AGRADECIMENTOS**

### **São tantos, e tão especiais...**

Agradeço a Deus e à minha família, pela oportunidade tão sonhada de realizar o doutorado.

À minha mãe, Marisete Pereira Oliveira, que com sua simplicidade sempre compreendeu que o estudo é o bem mais valioso na vida dos indivíduos, não medindo esforços para que isso acontecesse na vida de seus filhos e filhas.

À minha filha, Maiana Santos e ao meu filho, Alexandre Santos, meus amores, por me apoiarem em todos os momentos.

À minha orientadora, Eliane Cadoná, por me orientar no percurso formativo de forma tão bela, fazendo as intervenções necessárias para meu crescimento acadêmico.

À minha irmã, Claudia Oliveira, por ser minha companheira em todos os momentos, me apoiando durante todo o percurso.

Ao meu irmão, Cloves, por ser um exemplo a ser seguido de dedicação aos estudos, sendo o primeiro da família a se tornar um “doutor”.

A meu pai, Martim Oliveira e sua esposa, Maria Domingas por todos os incentivos.  
A meu esposo, Leomar Oliveira, pela paciência durante o doutorado, compreendendo que as abdicções fazem parte do processo.

Ao meu amigo, José Jesus (Jesus), por ser minha inspiração no doutorado, desbravando caminhos e mostrando que é possível.

A todas as pessoas do Programa de Pós-graduação da URI, pelo acolhimento em todos os momentos.

Às minhas amigas, que fazem parte da minha vida, obrigada pela amizade e carinho.

Aos meus colegas de trabalho e do doutorado pela companhia e incentivos nesta jornada.

A todas as pessoas que me ajudaram e torceram por mim durante a caminhada de estudos.

É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu “distanciamento” epistemológico da prática enquanto objeto de análise, deve dela “aproximá-lo” ao máximo. (FREIRE, 1996, p. 39)

## RESUMO

A tese buscou refletir sobre os processos de alfabetização e letramento na EJA, a partir da política pública, mas também do Sistema de Educação Municipal de Salvador, através dos Blocos de Atividades Semanais produzidos no período da pandemia da Covid-19 no Brasil, e da escuta do grupo escolar e discente, evidenciando os lugares de (in)visibilidades em relação às práticas de alfabetização e letramento na contemporaneidade. A pesquisa adota a abordagem qualitativa, apoiando-se principalmente em Minayo, e dialoga com autores e autoras que estudam os processos de alfabetização e letramento, a exemplo de Soares, Kleiman, Tfouni, Street, Rojo, tendo como principal autor de referência Paulo Freire nos estudos sobre alfabetização pela *Conscientização*. A tese apresenta no estudo proposto vários pontos de convergência e diálogo entre as análises dos dados empíricos e as demais discussões. Foi possível compreender a coexistência das (in)visibilidades dos processos de alfabetização e letramento na EJA, na contemporaneidade. Em alguns momentos do percurso formativo, comprovamos sua invisibilidade e em outros, com a mudança da política pública, ela começa a ser visibilizada. Foi possível identificar que a política pública precisa realizar a escuta dos/as profissionais que estão na escola, e também dos/as discentes, envolvendo-os/as nas ações, já que os/as mesmos/as sofrem a ação dela. Assim, cabe aproximar a política pública e o ambiente acadêmico dos principais sujeitos do processo ensino e aprendizagem, no caso, docentes e discentes. Conclui-se a tese, afirmando que as práticas de alfabetização e letramento na EJA são essenciais para que haja a emancipação da população não alfabetizada do nosso país, e para que possamos superar o analfabetismo no Brasil e garantir justiça social. As políticas públicas precisam ser formuladas a partir de ações intersetoriais, com o olhar direcionado para a formação inicial e continuada de professores/as da EJA, para o Atendimento Educacional Especializado na EJA, para a elaboração de Material Didático de qualidade e contextualizado com a modalidade de educação e para a necessidade do uso das TDIC na EJA, como forma de promover a alfabetização e o letramento dos sujeitos.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Letramento; EJA.

## ABSTRACT

This thesis sought to reflect on the processes of literacy and reading comprehension in EJA (Youth and Adult Education) from the perspective of public policy, but also from the Municipal Education System of Salvador, through the Weekly Activity Blocks produced during the Covid-19 pandemic in Brazil, and by listening to the school and student group, attempting to demonstrate the places of (in) visibility in relation to literacy and reading comprehension practices in contemporary times. This research adopts a qualitative approach, mainly drawing on Minayo's work, and engages with authors who study literacy processes, such as Soares, Kleiman, Tfouni, Street, and Rojo, with Paulo Freire as the main reference author in studies on literacy through conscientization, among others. The thesis presents several points of convergence and dialogue between the analysis of empirical data and other discussions. It was possible to understand the coexistence of the (in) visibilities of literacy processes in adult education in contemporary times. At certain points in the formative process, we observed its invisibility, and at other times, with changes in public policy, it began to become visible. It was possible to identify that public policy needs to listen to the professionals working in schools, as well as the students, involving them in the actions, since they are the ones affected by it. In other words, public policy and the academic environment need to be closer to the main subjects of the teaching and learning process, namely, teachers and students. The thesis concludes by affirming that literacy practices in EJA (Youth and Adult Education) are essential for the emancipation of the illiterate population of our country, and for overcoming illiteracy in Brazil and guaranteeing social justice. Public policies need to be formulated based on intersectional actions, with a focus on the initial and ongoing training of teachers in Youth and Adult Education (EJA), on Specialized Educational Services in EJA, on the development of quality teaching materials contextualized to the educational modality, and on the need for the use of ICTs in EJA as a way to promote literacy and reading comprehension among individuals.

**Keywords:** Literacy; Reading and writing skills; Adult education.

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                                          |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 1 – Pesquisas Acadêmicas sobre Alfabetização (2017-2021) MPEJA.....                               | 60  |
| Quadro 2 - Pesquisas acadêmicas sobre Letramento (2017-2021) MPEJA .....                                 | 61  |
| Quadro 3 – Temáticas sobre alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos no portal da CAPES (2017-2021)..... | 64  |
| Quadro 4 - Temáticas sobre Letramento de Jovens, Adultos e Idosos no portal da CAPES (2017-2021).....    | 69  |
| Quadro 5 - Autores citados nas entrevistas .....                                                         | 185 |
| Quadro 6 – Invisibilidades e Visibilidades encontradas na pesquisa.....                                  | 226 |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                   |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 1 - Card de divulgação do Curso de Extensão em Alfabetização e Letramento na EJA.....      | 36  |
| Figura 2 – Bate-papos no Google Meet .....                                                        | 37  |
| Figura 3 - Atividade do Curso de Extensão .....                                                   | 38  |
| Figura 4 - Avaliações sobre o curso de extensão .....                                             | 39  |
| Figura 5 – Taxa de Analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (2015-2022) .....        | 74  |
| Figura 6 – Taxa de Analfabetismo no Brasil segundo grupos de idade e cor ou raça (2016-2022)..... | 75  |
| Figura 7 – Atividade com a palavra geradora: cozinha .....                                        | 107 |
| Figura 8 – Currículo na EJA.....                                                                  | 107 |
| Figura 9 - Texto explicativo do Bloco de Atividades 3 .....                                       | 118 |
| Figura 10 - Saudação dos Blocos de Atividades.....                                                | 119 |
| Figura 11 - Atividade sobre Coronavírus do Bloco de Atividades .....                              | 126 |
| Figura 12 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 1...                  | 127 |

|                                                                                                                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 13 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 1 parte 2.....                                                                      | 128 |
| Figura 14 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 2...                                                                                | 130 |
| Figura 15 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 3...                                                                                | 132 |
| Figura 16: Bloco de Atividades para alunos/as com Baixa Visão.....                                                                                              | 134 |
| Figura 17 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 4...                                                                                | 135 |
| Figura 18: Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 5....                                                                                | 137 |
| Figura 19: Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 6....                                                                                | 139 |
| Figura 20: Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 6 Parte 2 .....                                                                      | 140 |
| Figura 21: Atividade de Matemática do Bloco de Atividades 6.....                                                                                                | 141 |
| Figura 22 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 7... 143                                                                            |     |
| Figura 23 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 7 Parte 2 .....                                                                     | 144 |
| Figura 24 - Bloco de Atividades 8 .....                                                                                                                         | 146 |
| Figura 25 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 8... 147                                                                            |     |
| Figura 26 - Páginas iniciais do Bloco de Atividades 9 .....                                                                                                     | 149 |
| Figura 27 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 9.. 150                                                                             |     |
| Figura 28 - Proposta de formação de palavras do Bloco de Atividades 10 .....                                                                                    | 152 |
| Figura 29 - Bloco de Atividade 12 .....                                                                                                                         | 154 |
| Figura 30 - Atividade de recorte de palavras.....                                                                                                               | 155 |
| Figura 31 - Atividade de caça-palavras da emoções .....                                                                                                         | 155 |
| Figura 32 - Atividade de desembaralhar palavras .....                                                                                                           | 157 |
| Figura 33 - Atividade de Construção de base alfabética.....                                                                                                     | 159 |
| Figura 34 - Compreensões sobre o Processo de Alfabetização e Letramento na EJA .....                                                                            | 176 |
| Figura 35 - Documentos Orientadores das práticas de alfabetização e letramento na escola de acordo com os segmentos: docente, coordenação e gestão escolar .... | 183 |

|                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 36 - É possível alfabetizar e letrar de forma contextualizada? ..... | 187 |
| Figura 37 - Acompanhamento do processo de alfabetização e letramento.....   | 190 |
| Figura 38 - Diferenças entre gestão de espaço escolar com e sem a EJA.....  | 197 |
| Figura 39 - Sobre as aprendizagens das estudantes na EJA .....              | 209 |
| Figura 40 - Materiais e estratégias mais apreciadas pelas alunas .....      | 214 |

## LISTA DE INFOGRÁFICOS

|                                         |     |
|-----------------------------------------|-----|
| Infográfico 1 - Perfil da Gestão.....   | 167 |
| Infográfico 2 - Perfil Coordenação..... | 169 |
| Infográfico 3 - Perfil Docente.....     | 170 |
| Infográfico 4 - Perfil Discentes .....  | 172 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                                                         |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Tabela 1. <i>Saberes da EJA I - Língua Portuguesa - Eixos: Linguagem Oral, Escrita e Leitura</i> .....                                                  | 113 |
| Tabela 2 - <i>Saberes de Língua Portuguesa</i> presentes nos Blocos de Atividades ...                                                                   | 115 |
| Tabela 3: Gêneros/Tipos textuais mais presentes nos Blocos de Atividades .....                                                                          | 117 |
| Tabela 4 - Categorização das Atividades de Promoção do Sistema de Escrita Alfabética .....                                                              | 124 |
| Tabela 5 - Documentos Orientadores das práticas de alfabetização e letramento na escola de acordo com os segmentos: docente, coordenação e gestão ..... | 182 |
| Tabela 6 - Autores/as citados no suporte ao trabalho com alfabetização e letramento na escola.....                                                      | 184 |

|                                                                                                                                             |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Tabela 7 - Tratamento dos dados de aprovação/reprovação/evasão escolar na EJA .....                                                         | 192 |
| Tabela 8 - Percepção sobre os Blocos de Atividades Semanais durante a Covid-19 .....                                                        | 199 |
| Tabela 9 - Propostas sobre as práticas de alfabetização e letramento sugeridas pelo segmento discentes, coordenação, gestão e docentes..... | 215 |

## **GRÁFICOS**

|                                                                                                                                                    |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Gráfico 1 - Número de Docentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Segundo a Faixa Etária e o Sexo (Brasil, 2024).....                         | 171 |
| Gráfico 2 - Número de matrículas na EJA segundo a Faixa Etária e o Sexo (Brasil, 2024) .....                                                       | 173 |
| Gráfico 3 - Percentual de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos de Nível Fundamental e de Nível Médio segundo a Cor/Raça (Brasil, 2024) ..... | 174 |

## **NUVEM DE PALAVRAS**

|                                                                                                       |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Nuvem de Palavras 1 - Razões para não estudar na infância e/ou motivações para parar de estudar ..... | 202 |
| Nuvem de Palavras 2 - Propostas para melhorar as práticas de alfabetização e letramento na EJA.....   | 223 |

## LISTA DE SIGLAS

|           |                                                                        |
|-----------|------------------------------------------------------------------------|
| ABC       | ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA                                       |
| AVA       | AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM                                       |
| ANPED     | ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO            |
| ALFAEEJA  | ENCONTRO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS |
| APLB-BA   | ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO BRASIL – SEÇÃO DA BAHIA      |
| AVAMEC    | AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO             |
| BNCC      | BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR                                         |
| CAPES     | COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR            |
| CIEPs     | CENTROS INTEGRADOS DE EDUCAÇÃO PÚBLICA                                 |
| CONFINTEA | CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE JOVENS E ADULTOS                          |
| EJA       | EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS                                   |
| FUNDEB    | FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA               |
| GEPEE     | GRUPO DE ESTUDOS, PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÕES EDUCACIONAIS             |
| IBGE      | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA                        |
| INAF      | INDICADORES DE ALFABETISMO FUNCIONAL                                   |
| INEP      | INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA |
| LDBEN     | LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL                         |
| LDs       | LIVROS DIDÁTICOS                                                       |
| MEC       | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO                                                 |
| MPEJA     | MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS                  |
| NLS       | NEW LITERACY STUDIES                                                   |
| PPP       | PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO                                            |

|         |                                                                      |
|---------|----------------------------------------------------------------------|
| RIEJA   | REVISTA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS                |
| SESI    | SERVICO SOCIAL DA INDÚSTRIA                                          |
| SMED    | SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE SALVADOR                         |
| TAC     | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA                                      |
| UAB     | UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL                                        |
| UFBA    | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA                                        |
| UFG     | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS                                        |
| PROSA   | PROGRAMA SALVADOR AVALIA                                             |
| UNEB    | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA                                      |
| UNESCO  | ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA |
| UNICAMP | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS                                    |
| URI     | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES        |

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                  |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                                                       | <b>17</b> |
| 1.2 SITUANDO A PESQUISADORA NO CONTEXTO DA EJA .....                                                                                             | 25        |
| 1.3 SOBRE O PROCESSO VIVIDO DURANTE A TESE.....                                                                                                  | 29        |
| 1.4 EXPLORANDO O CONTEXTO DE INVESTIGAÇÃO .....                                                                                                  | 40        |
| <b>2. CAMINHOS METODOLÓGICOS.....</b>                                                                                                            | <b>46</b> |
| <b>3. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA .....</b> | <b>54</b> |
| 3.1 O QUE NOS REVELAM AS PESQUISAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA .....                                                                 | 59        |
| 3.2 NOTAS SOBRE AS PESQUISAS REALIZADAS NO SITE DO REPOSITÓRIO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS .....                    | 60        |
| 3.3 NOTAS SOBRE AS PESQUISAS REALIZADAS NO SITE DA ANPED NO GT 18 – EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS.....                                    | 62        |
| 3.4 NOTAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA NO PORTAL DA CAPES .....                                                                       | 64        |
| 3.5 CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA .....                                                                              | 69        |
| <b>4. APONTAMENTOS SOBRE A EJA NO PNE (2014-2024) E NO PME DE SALVADOR (2016-2026).....</b>                                                      | <b>72</b> |
| 4.1 POR QUE UM PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO?.....                                                                                                  | 77        |
| 4.2 A EJA, O PNE (2014-2024) E O PME (2016-2026) DO MUNICÍPIO DE SALVADOR: ALGUMAS ANÁLISES.....                                                 | 78        |
| 4.3 REFLEXÕES PARA PENSAR O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2025-2035).....                                                                     | 88        |
| <b>5. DISCUTINDO OS APORTES TEÓRICOS DO ESTUDO .....</b>                                                                                         | <b>91</b> |
| 5.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CONTEMPORÂNEOS DA EJA.....                                                                                             | 91        |
| 5.2 A EJA NO CENÁRIO NEOLIBERAL, A DESIGUALDADE E A INVISIBILIDADE – FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO CONTEMPORÂNEAS .....                                 | 94        |
| 5.3 QUEM SÃO OS SUJEITOS DA EJA? .....                                                                                                           | 100       |
| 5.4 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA.....                                                                                                       | 103       |
| 5.5 INTERLOCUÇÃO ENTRE O CURSO ABC E A EJA .....                                                                                                 | 105       |

|                                                                                                                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>6. BLOCOS DE ATIVIDADES SEMANAIS PRODUZIDOS PARA A EJA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SALVADOR NO PERÍODO PANDÊMICO: UMA ANÁLISE CRÍTICA</b> ..... | 110 |
| 6.1 CONHECENDO OS BLOCOS DE ATIVIDADES .....                                                                                                                    | 112 |
| 6.2 SOBRE OS BLOCOS DE ATIVIDADES .....                                                                                                                         | 121 |
| 6.3 PARA CONCLUIR: O QUE É POSSÍVEL DIZER SOBRE OS BLOCOS DE ATIVIDADES SEMANAIS .....                                                                          | 159 |
| <b>7 DISCUTINDO OS DADOS EMPÍRICOS DA PESQUISA</b> .....                                                                                                        | 165 |
| 7.1 SOBRE O PROCESSO DE ENTREVISTAS .....                                                                                                                       | 165 |
| 7.1.1 Perfil dos Grupos Entrevistados .....                                                                                                                     | 166 |
| 7.1.2 Concepções sobre Alfabetização e Letramento na EJA .....                                                                                                  | 176 |
| 7.1.3 Documentos Orientadores da Prática e Teóricos de Referência .....                                                                                         | 182 |
| 7.1.4 Alfabetizar e Letrar de Forma Contextualizada .....                                                                                                       | 186 |
| 7.1.5 Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem na EJA em Relação aos Processos de Alfabetização e Letramento .....                                     | 189 |
| 7.1.6 Acompanhamento das Taxas de Aprovação, Reprovação e Evasão.....                                                                                           | 192 |
| 7.1.7 Compreensões sobre Gestão Escolar na EJA .....                                                                                                            | 195 |
| 7.1.8 Percepções sobre as Atividades Semanais durante a Covid-19 .....                                                                                          | 199 |
| 7.1.9 Sobre o Processo de Ensino Aprendizagem dos Alunos e Alunas .....                                                                                         | 202 |
| 7.2.0 Propostas para Melhorar as Práticas de Alfabetização e Letramento .....                                                                                   | 214 |
| <b>8. AFINAL, (IN)VISIBILIDADES?</b> .....                                                                                                                      | 226 |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                                                                                                                        | 235 |
| <b>APÊNDICES</b> .....                                                                                                                                          | 250 |
| APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....                                                                                                   | 250 |
| APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA DOCENTE .....                                                                                                                | 252 |
| APÊNDICE C – ROTEIRO DE ENTREVISTA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....                                                                                                 | 254 |
| APÊNDICE D – ROTEIRO DE ENTREVISTAS GESTÃO ESCOLAR .....                                                                                                        | 256 |
| APÊNDICE E – ROTEIRO DE ENTREVISTAS ALUNOS/AS .....                                                                                                             | 258 |
| APÊNDICE F – ROTEIRO DE ANÁLISE DAS ATIVIDADES SEMANAIS .....                                                                                                   | 259 |

## 1. INTRODUÇÃO

O interesse pelo tema da alfabetização e letramento na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas – EJA surgiu inicialmente em decorrência das observações da minha prática, a partir do retorno das aulas presenciais após o período de isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19 no Brasil. Durante o período de isolamento social, percebi como foi difícil a mediação pedagógica das aulas, em virtude da falta de infraestrutura tecnológica nas escolas da rede municipal da educação de Salvador, e das condições socioeconômicas dos alunos e alunas. Era preciso assegurar o acesso à conectividade para todos e todas, digo docentes, alunos e alunas. A correção das atividades impressas<sup>1</sup> semanais enviadas para casa revelou a dificuldade na realização das atividades. A aprovação automática na EJA<sup>2</sup> provocou a desmotivação de alguns alunos/as e, como consequência, o afastamento da escola. Cursar um novo ano de escolarização sem a construção dos conhecimentos necessários do ano anterior deixou muitos/as estudantes receosos/as e inseguros/as quanto à sua capacidade para prosseguir os estudos. Estávamos diante de uma situação nunca vista no caminhar da nossa profissão docente.

Nesse contexto, os processos de mediação pedagógica tornaram-se imprescindíveis para a promoção das aprendizagens dos alunos e das alunas. Os saberes docentes assumem papel de destaque na promoção dos processos de ensino e aprendizagem, e são necessários para a constituição da identidade docente (Pimenta, 2012).

Tenho interesse nos estudos científicos que envolvem os processos de alfabetização e letramento nos anos iniciais de escolarização, por perceber a dificuldade que professoras e professores possuem para alfabetizar e letrar crianças e, também, jovens, adultos/as e idosos/as. Esse dado é legitimado pelos resultados das avaliações internas que são realizadas pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador, através de seu próprio programa de avaliação interna, denominado Programa Salvador Avalia - PROSA, evidenciando a problemática. Cursos de

---

<sup>1</sup> As atividades impressas foram produzidas pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador e disponibilizadas aos alunos/as durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, período em que houve a necessidade do fechamento das escolas por causa do isolamento social.

<sup>2</sup> A aprovação automática na rede pública de ensino de Salvador ocorreu no ano de 2020. Todos os/as alunos/as foram aprovados com a proposta de recomposição das aprendizagens no ano seguinte. O objetivo foi não prejudicar os e as estudantes em decorrência do afastamento das salas de aulas, por causa da pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo.

formação foram oferecidos no ano de 2022, com o objetivo de recomposições das aprendizagens e melhora do desempenho escolar nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, em virtude do isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19 no Brasil. A EJA ficou excluída desse processo de formação. Importante refletir o porquê dessa exclusão, já que a recomposição das aprendizagens ocorreria em todos os anos de escolarização do Ensino Fundamental. Somente durante o ano de 2024 foram ofertadas formações para os/as docentes da EJA.

A escolha pelo objeto de pesquisa deu-se a partir de dois fatos descritos a seguir: o primeiro diz respeito à participação no Curso Alfabetização Baseada na Ciência (ABC), ofertado pelo Ministério da Educação (MEC), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Universidade Federal de Goiás (UFG), com a parceria da Universidade Aberta de Portugal (UAB), em 2021. O curso on-line teve carga horária de 180 horas e abordou os processos de alfabetização na infância. O segundo se refere à participação no processo seletivo do Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal, promovido pelo MEC, CAPES e Universidade do Porto. O processo seletivo teve como alguns dos requisitos: participação com aprovação no curso Alfabetização Baseado na Ciência - ABC; ser professor/a da rede pública de educação básica; experiência docente nos 1º e 2º anos de escolarização, por no mínimo dois anos ou na pré-escola, nos últimos dez anos; a construção de dois planos de ação para aplicação na escola, um de intervenção pedagógica, que deveria ser desenvolvido na escola, e outro de formação continuada, com foco na equipe docente.

A aprovação na seleção me permitiu o desenho mais estruturado da construção do estado do conhecimento da pesquisa de doutorado aqui em voga porque, ao construir as propostas de intervenções, foi necessário me debruçar sobre a construção dos conhecimentos acerca da leitura e escrita na infância, trazendo essas análises para o universo da EJA. O objetivo era compreender e construir conhecimento acerca das atividades realizadas nos módulos, além de experienciar, na prática, esses processos. Apesar dos processos estudados se basearem quase que prioritariamente na infância, ao estudá-los, compreendemos que era possível trazer muitos daqueles conhecimentos para o campo da EJA. O pai da Andragogia, Knowles (1980), defendia uma educação de adultos/as distinta das crianças, através de seis pressupostos. São eles: autonomia; necessidade; experiência; prontidão para aprender; aplicação da aprendizagem e motivação para aprender. A Andragogia

destaca que os processos são diversos e precisam ser considerados no currículo e nas práticas, portanto, o desafio naquele momento era perceber quais saberes e práticas poderiam ser ressignificados para a realidade de pessoas jovens, adultas e idosas de forma a possibilitar a construção de conhecimento significativo, com base nos conhecimentos científicos.

A aprovação no programa de doutorado em educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões reforça o desejo da escrita de um projeto de tese abordando os processos de alfabetização e letramento na Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as. A linha de pesquisa *Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias* se relaciona com o projeto de tese, porque permite pesquisas científicas que abordem os processos de ensino e aprendizagem e suas influências sobre os sujeitos, possibilitando, assim, discussões de problemáticas contemporâneas que devem ser repensadas, a partir de suas exclusões e silenciamentos.

A modalidade da Educação Básica é prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, mas o panorama contemporâneo demonstra um retrocesso no direito à educação na rede pública de educação de Salvador e, podemos também afirmar, em nível de Brasil, o sistema não olha da mesma forma para essa modalidade da educação, tratando-a de forma desigual quando a mesma, deveria ter a forma de organização que respeitasse a singularidade do sujeito. Na rede pública de ensino de Salvador, tal afirmação é comprovada pelo fechamento de turmas da EJA sem considerar os condicionantes socioeconômicos que estão presentes na vida de muitos/as estudantes que não possuem condições de deslocamentos para bairros próximos de sua residência, e precisam estudar nas proximidades. Além do mais, é preciso considerar a questão da violência que impede muitos alunos e alunas de estudarem em outros bairros (APLB-BA, 2022).

O sistema educacional tem a incumbência de prover condições de acesso e permanência, entretanto, a política adotada passa pelo viés neoliberal, onde a premissa é reduzir custos e acirrar uma competitividade por condições de uma vida digna. Nesse modelo de política estatal, as desigualdades sociais são acentuadas. A redução da oferta de vagas nas escolas traz impactos que podem se configurar em negação do direito à educação e aumento da população não escolarizada no país.

O Plano Nacional de Educação (2014-2024), na meta 9 (Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos) é um instrumento que orienta a

formulação de políticas públicas, visando garantir melhores condições para a oferta de educação nessa modalidade de educação, com os objetivos “*eleva a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE; erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional*” (PNE, 2014-2024). Alguns estudiosos/as questionam a improvável erradicação do analfabetismo absoluto até o ano de 2024, diante dos dados estatísticos que são fornecidos pelos órgãos oficiais do governo. Atualmente, nos documentos oficiais e estudos acadêmicos, o termo empregado é *superação do analfabetismo*, o termo também é questionado, porque ainda existe a questão da oferta e da demanda na EJA, fatores que impactam diretamente na superação do problema social.

Importante esclarecer que somente utilizaremos o termo analfabetismo/analfabeto quando nos referirmos às discussões provenientes da política pública, em que os termos são estritamente necessários para compreensão dos textos oficiais. No decorrer do texto, utilizaremos pessoas não alfabetizadas para se referir aqueles sujeitos que ainda não conquistaram as competências leitoras e escritoras em uma dimensão de práticas sociais. Os termos reforçam aspectos ideológicos estigmatizantes que vão de encontro ao proposto na tese, apesar de Giroux (1997) destacar que “o analfabetismo significa num nível, uma forma de ignorância política e intelectual e, em outro um exemplo possível de resistência de classe, de sexo, de raça ou de cultura”.

A tese começa a ser construída considerando essa realidade, no bojo de uma sociedade capitalista e neoliberal, onde identificamos que as práticas de alfabetização e letramento nessa modalidade de educação precisam ser investigadas, publicizadas e incorporadas ao fazer docente. A Constituição da República Federativa do Brasil (1988), no Artigo 208, inciso I destaca que: “educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos/as os/as que a ela não tiveram acesso durante a vida, ou seja a EJA é um direito educativo previsto na legislação brasileira e precisa efetivar suas funções: reparadora, qualificadora, qualificadora. Compreender as mesmas nos orienta quanto ao trabalho que precisa ser realizado. A função reparadora diz respeito ao direito à educação de cada indivíduo. A educação é um dos direitos civis, portanto, direito que pertence à toda a população, e os sujeitos da EJA, ao longo da vida, tiveram esse direito negado, em virtude das desigualdades sociais. É mister reparar

essa injustiça social. Somente assim, poderemos ter um país com melhores oportunidades para seus cidadãos/as. A função equalizadora pensa os sujeitos em suas desigualdades sociais ou outras condições que os afastaram do direito à educação. Quando temos um rádio tocando uma música sem a devida sintonia, precisamos equalizar, a fim de ajustar os sons para que toque de forma harmoniosa, mesmo sabendo que existam frequências diferentes. Com essa analogia, estamos nos referindo ao princípio da equidade, a que todos têm direito. “A equidade é a forma pela qual se distribuem os bens sociais de modo a garantir uma redistribuição e alocação em vista de mais igualdade, consideradas as situações específicas (CNE/CEB 11/2000, p 10)”. A função qualificadora dá sentido à EJA, sendo considerada a função permanente, ou seja, compreende a educação como contínua e a possibilidade de aprendizagem ao longo da vida. Posto isto, compreendemos que a EJA precisa de um “modelo pedagógico próprio (CNE/CEB, 2000)”, que oportunize a formação dos sujeitos de forma significativa para suas realidades.

Desejamos, assim, investigar quais as contribuições acadêmicas foram feitas nos últimos anos para os processos de alfabetização e letramento na EJA a partir da aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE - 2014-2024). Pretendemos, ainda, compreender, por intermédio de estudo de revisão da literatura e de narrativas da comunidade escolar (docentes, coordenação pedagógica, gestão e discentes) o lugar que a EJA ocupa no cenário educacional em relação às práticas de alfabetização e letramento.

Ao afunilarmos mais ainda a discussão, perguntamo-nos: dessas contribuições, quais delas de fato articulam-se a práticas voltadas à heterogeneidade desses grupos, reconhecendo particularidades atreladas à idade, classe social, gênero, deficiências e questões étnico-raciais?

O desenho do objeto de pesquisa da tese de doutorado foi um exercício complexo, porque muitos atravessamentos sociais perpassam a realidade destes/as alunos e alunas, nessa modalidade de educação. Consideramos que a delimitação deste estudo esteve em constante (des)construção, (des)construção esta que se deu a partir de descobertas no percurso de qualquer pesquisador/a em início de caminhada acadêmica. São vivências de estudos que foram, ao longo de quatro anos de doutorado, incorporadas ao estudo científico.

Apesar, das Conferências Internacionais da Educação de Adultos – Confinteas<sup>3</sup> I, II, III, IV, V, VI e VII darem visibilidade para a educação nessa modalidade de educação, muito ainda precisa ser feito para construir de fato uma agenda de ações a serem adotadas pelos governos, a fim de melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizado ofertado para este público. A última Confintea ocorreu no ano de 2022, em Marrocos, e ressalta, em um dos seus pontos, a luta de muitos países para alcançar níveis adequados de alfabetização de jovens e adultos/as, sendo necessário atenção política e apoio financeiro (Unesco, 2022).

Promover políticas públicas para a EJA envolve uma articulação na garantia de outros direitos sociais, e não somente o direito à educação. Precisam existir políticas públicas associadas à garantia de outros direitos sociais, como forma de proporcionar a permanência de jovens, adultos/as e idosos/as na escola. Ofertar uma possibilidade de mudança em suas vidas diz respeito à conquista de uma cidadania de fato, de não “fabricação” de analfabetos/as funcionais.

Para tanto, a tese dialoga com autores e autoras de referência, que discutem a EJA, como, por exemplo: Freire; Arroyo; Haddad; Di Perro, nos aspectos concernentes ao pensamento de quem são estes sujeitos, práticas pedagógicas e o contexto histórico que envolve o surgimento dessa modalidade de educação. Para pensar neoliberalismo, minorias e desigualdades, trouxemos Lyotard; Giddens; Dardot e Laval; Sodré; Dubet.

Para a compreensão dos aspectos concernentes à alfabetização e letramento, utilizamos como referências Freire e Macedo; Freire; Soares; Kleiman; Kalman e Tfouni; Rojo; Ferreiro; Street, dentre outros/as autores/as que contribuem para a conceituação e discussão desse tema.

A tese está organizada em sete capítulos, sendo assim distribuídos: um capítulo introdutório de apresentação da temática, o porquê de sua escolha como objeto de pesquisa e objetivos. Situa a pesquisadora na sua relação com o objeto de pesquisa, percorrendo sobre a caminhada acadêmica e profissional e o percurso vivido. Apresenta a problemática, trazendo alguns dados estatísticos que reforçam a emergência de estudo do tema. O segundo apresentará o caminho metodológico que será seguido na pesquisa para perceber ou não a visibilidade ou invisibilidade da EJA

---

<sup>3</sup> As Confinteas promovidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO são realizadas a cada 12 anos e possuem o objetivo de pensar as especificidades demandadas para a educação deste público.

na sociedade contemporânea em relação aos estudos e as práticas de alfabetização e letramento.

O terceiro traz o estado do conhecimento das pesquisas científicas sobre alfabetização e letramento, tendo como referência os últimos cinco anos, com o objetivo de identificar as produções sobre o tema, onde se concentram e as lacunas. O quarto capítulo propõe uma análise do Plano Nacional de Educação (2014-2024) na meta sobre a EJA, numa relação com o olhar da pesquisadora para a política pública, trazendo a ideia de um monitoramento não por um órgão governamental ou não governamental, mas sim, de quem vive a política pública no cotidiano. O quinto capítulo apresentará os aportes teóricos sobre o estudo. Discute um pouco da história da EJA no Brasil, conceitos sobre alfabetização e letramento e o sujeito da EJA no contexto neoliberal. O sexto capítulo analisa os Blocos de Atividades Semanais desenvolvidas para a EJA dos anos iniciais do Ensino Fundamental pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador, no período da pandemia da COVID-19, buscando identificar as propostas de alfabetização e letramento presentes neles. O Sétimo capítulo apresenta os dados empíricos da pesquisa a partir da escuta da equipe escolar (gestão escolar, coordenação pedagógica e docentes) e discute sobre o alfabetização e letramento na EJA

A tese discutirá as práticas de alfabetização e letramento na EJA na contemporaneidade, apresentando o que é discutido, descrito, praticado na política nacional e de Salvador, bem como o que é vivenciado na sala de aula da rede municipal de ensino de Salvador tomando como referência a visão do corpo docente, coordenação pedagógica, gestão e alunado. Tem o objetivo de provocar mudanças nas práticas pedagógicas e políticas públicas voltadas a essa modalidade de educação.

Exposta a introdução, o objetivo geral do estudo foi investigar as práticas de alfabetização e letramento de pessoas jovens, adultas e idosas presentes nos estudos científicos, legislações, materiais didáticos e nas práticas de sala de aula presentes na Secretaria Municipal de Educação de Salvador.

Por isso, a tese tem como objetivo problematizar a (in)visibilidade da EJA no que tange às suas particularidades, envolvendo os processos de alfabetização e letramento na contemporaneidade, já que as políticas de alfabetização e letramento são focadas e investidas quase que exclusivamente na infância.

Como objetivos específicos, elencamos:

Discutir as pesquisas acadêmicas sobre alfabetização e letramento na EJA com a finalidade de colocar o tema na pauta das discussões acadêmicas e escolares compreendendo onde as pesquisas estão concentradas;

Analisar o Plano Nacional de Educação (2014-2024) na meta nove referente à erradicação do analfabetismo e redução do analfabetismo funcional da população brasileira com a realidade da sala de aula a partir do olhar docente da pesquisadora;

Compreender os discursos da equipe escolar (docentes, coordenação pedagógica e gestão escolar) e discentes da EJA da rede municipal de ensino de Salvador, no que tange às práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas na sala de aula estabelecendo uma relação com os atuais estudos sobre o assunto, normativas institucionais e atividades impressas semanais utilizadas no período da COVID-19;

Realizar o levantamento e análise dos materiais didáticos produzidos na rede municipal de ensino de Salvador sobre alfabetização e letramento na EJA, no período da pandemia da COVID-19 no Brasil identificando se estão condizentes com os estudos sobre alfabetização e letramento e as especificidades da EJA.

A fim de subsidiar as discussões nesta pesquisa, tivemos as seguintes questões norteadoras:

- 1) A produção acadêmica contemporânea contempla estudos científicos sobre a alfabetização e letramento na EJA? Que pressupostos teóricos metodológicos são utilizados? Quais são as lacunas existentes nos estudos científicos sobre alfabetização e letramento na contemporaneidade?
- 2) Como a meta nove do Plano Nacional de Educação (2014-2024) que se refere a alfabetização da população brasileira é vista a partir do olhar docente?
- 4) Como a equipe escolar, a saber gestão escolar, docentes, coordenação pedagógica e discentes percebem as práticas de alfabetização e letramento na rede de ensino pública de Salvador?
- 3) As atividades pedagógicas impressas disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador durante a pandemia da COVID-19 asseguraram conteúdos de alfabetização e letramento contextualizados com as necessidades da modalidade de educação? As atividades percebem os sujeitos nas suas diferenças? Como o grupo escolar analisa as atividades?

Ao final da defesa da tese, apresentamos que leituras teóricas e metodológicas pode-se fazer a respeito do assunto, que conhecimentos tácitos não estão divulgados e precisam ser difundidos, reelaborados, reconstruídos e implementados em relação às práticas de alfabetização e letramento de jovens, adultos/as e idosos/as.

## 1.2 SITUANDO A PESQUISADORA NO CONTEXTO DA EJA

Para início de discussão, preciso situar esta mulher, professora, mãe, doutoranda, negra, nordestina trazendo algumas informações a respeito da minha vida acadêmica e profissional. Dessa forma, trarei este tópico na primeira pessoa do singular. O marco inicial da minha trajetória acadêmica não é necessariamente a entrada na universidade, mas está envolto em um processo que foi desenhado desde a adolescência, quando presenciei a satisfação da minha irmã ao ingressar no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Bahia - UFBA. A influência na área docente advém dessa referência positiva. Culminou com a minha aprovação no vestibular para Pedagogia na UFBA, no ano de 1994. Foi com grande alegria que me dediquei aos estudos universitários. Este foi um dos momentos mais felizes da minha vida: interagir em um ambiente acadêmico, compreendendo a história da educação, adquirindo novos conhecimentos e percebendo possibilidades de atuação profissional. A expectativa de cursar uma universidade pública de referência é excelente. Durante esse período, participei de estágios na área docente em escolas públicas estaduais e municipais. Neste momento, fui confrontada com a realidade do ensino público na cidade de Salvador.

Conclui os estudos da graduação no ano de 1998. Resenhas, fichamentos, monografias, seminários, pesquisas de campo, estágios, e outras atividades foram importantes para que eu pudesse aprender alguns conceitos que Bordenave (1982) coloca como imprescindíveis para um/a aluno/a na sua vida escolar, como, por exemplo, a capacidade de teorizar, observar, analisar, aplicar o aprendido e sintetizá-lo. Enfim, um bom aprendizado escolar e acadêmico deixa a certeza que colhemos “bons frutos”. Durante o tempo em que estive na Universidade, precisei, ao mesmo tempo, estudar e trabalhar - em área diferente da minha escolha profissional, por isso muitas vezes deixei de participar de Congressos fora da cidade ou estado, o que me causou insatisfação nesse período. Estava de frente com a dura realidade que muitos e muitas brasileiras enfrentam: a de não poder me dedicar exclusivamente aos

estudos. Hoje, compreendo ainda mais a dura realidade vivenciada pelos/as alunos/as da Educação de jovens, adultos/as e idosos/as.

Assim que saí da Universidade, fiz parte do Programa do Trabalhador da Indústria, parceria da Universidade do Estado da Bahia - UNEB com o Serviço Social da Indústria - SESI, em 1999. Lecionei num canteiro de obras da construção civil. Conheci o universo peculiar da Educação de Jovens e Adultos, onde o letramento dessas pessoas era a base de todo um trabalho inclusivo. Neste trabalho, o foco não estava em atividades baseadas na infância, mas na realidade desse público. Aprendi com as mediadoras a realizar um planejamento contextualizado às necessidades daquelas pessoas.

O desejo pelo aprendizado exposto nos rostos daqueles/as trabalhadores/as é algo que não se pode mensurar e esquecer. Procurei encontrar meios de realizar uma prática que contemplasse a realidade desse público e que significasse algo importante na minha vida e na deles, utilizando as referências dos estudos de Paulo Freire. A base para o trabalho desenvolvido, hoje, advém dessa experiência tão significativa.

Nesse período, ansiava em conseguir um emprego que me proporcionasse estabilidade profissional. Por isso, em 1999, prestei concurso para professora da rede municipal de ensino de Salvador e fui aprovada. Em 2006, fui convocada para assumir o cargo de coordenadora pedagógica da rede municipal de ensino de Salvador, referente ao concurso que realizei em 2004. A partir desse momento, comecei a acumular dois cargos na Secretaria Municipal de Educação de Salvador: o de professora e de coordenadora pedagógica. Nas minhas atividades profissionais, às vezes estou envolvida em projetos distintos, que me permitiram conhecer outras realidades e construção de novos conhecimentos. Acredito que toda formação continuada tem sempre algo novo para agregar ao nosso fazer.

Continuava minha caminhada profissional almejando o mestrado, portanto, tentei perceber ao meu redor possíveis objetos de investigação que me despertassem o desejo de pesquisa. Foi quando, ao observar as práticas de gestão da escola, notei que uma prática institucionalizada de autoavaliação necessitava de análise e investigação por causa de sua sistematização e organização. Submeti minha candidatura ao mestrado da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e obtive êxito. Pesquisei a prática da avaliação institucional interna, ou autoavaliação da escola, que desde 2007 foi instituída na escola, com fins de avaliar os processos pedagógicos e

administrativos vividos ao longo do ano pela equipe escolar. Possuímos todos os registros das avaliações realizadas com a equipe escolar organizados num portfólio.

Estar imbricada com a realidade permitiu desenvolver uma pesquisa relevante para o ambiente da escola e para a rede municipal de ensino como um todo. A pesquisa foi avaliada como inovadora ao identificar, a partir de um estudo de caso, “os limites e as possibilidades da prática de avaliação institucional (autoavaliação) na educação básica”. Os resultados foram socializados e discutidos com a equipe escolar e, a partir dele, ações foram tomadas para melhorar os problemas apontados na pesquisa. Um desses resultados foram publicados na revista *Estudos em Avaliação Educacional* (2016).

Ser professora é um laboratório de aprendizagem onde posso ouvir, experimentar e presenciar diversas práticas escolares, além de pensar a construção coletiva de um currículo realmente inclusivo. Tudo gira em torno do ambiente escolar, rico em práticas que carecem de investigação, conhecimento e atuação. Atualmente, estou imersa em leituras sobre a educação de jovens, adultos/as e idosos/as. O interesse por este tema foi despertado há dez anos porque estou atuando nessa modalidade de educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental I e percebo muitas questões que deveriam ser investigadas em relação a ela. Estou resgatado um processo de mediação pedagógica iniciado em 1999 no trabalho com o SESI e que me deu muita satisfação.

Esse campo de estudo é objeto de pesquisas e agendas mundiais para superação dos problemas educacionais na modalidade de educação e, apesar disso, ainda não percebemos o reflexo destas ações na sala de aula. A Revista Internacional da Educação de Jovens e Adultos - RIEJA<sup>4</sup> se configura ótima oportunidade para abordagem de estudos nessa área, que ainda carece de políticas públicas realmente inclusivas e que proporcionem mudanças nas condições de vida de milhares de brasileiros/as que acessam esse tipo de educação. Antes de ingressar no doutorado, escrevi artigos sobre a prática vivenciada em sala de aula, um deles intitulado: O processo de alfabetização e letramento de jovens, adultos e idosos – a análise da prática, publicado na Revista Estudos do Instituto Anísio Teixeira, no ano de 2019 e apresentei trabalhos em alguns eventos do *Encontro Internacional de Alfabetização e*

---

<sup>4</sup> Criada em 2017, a Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos possui periodicidade semestral e tem como objetivo a divulgação de pesquisas na área da EJA.

*Educação de Jovens e Adultos - ALFAeEJA*. Em 2019 me inscrevi em um curso da UNICAMP sobre *Fundamentos da Educação para Jovens, Adultos e Idosos – teoria e prática*, visando aprender mais sobre o tema. Deste período até os dias atuais estou envolvida na participação de eventos científicos, Fóruns, cursos e escrita de artigos sobre o universo da EJA visando minha formação profissional e continuada em serviço e, com isso, cada vez mais percebo como estamos longe de atuar com base em uma Concepção Freireana, porque todos os eventos reforçam a necessidade de práticas contextualizadas com a modalidade de educação e formação de professores/as qualificados/as para atuar na EJA.

Nós, educadoras e educadores que atuamos na EJA, precisamos compreender em que lógica do processo de ensino e aprendizagem estamos inseridos/as, ao trabalhar com esses sujeitos. Precisamos fazer realmente a diferença na vida dessas pessoas que acessam o sistema de ensino público. Por isso, o interesse de realização de um doutorado na área.

As práticas pedagógicas precisam considerar o sujeito oprimido refletindo sobre suas opressões visando sua libertação da hegemonia dominante. Freire (1987) cita que a “Pedagogia do Oprimido: aquela que tem que ser forjada com ele e não para ele”. O desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e promotora de aprendizagens significativas é essencial para formação dos sujeitos que estão na modalidade de educação.

Todas essas experiências citadas e outras não relatadas foram e são enriquecedoras para construção da minha caminhada profissional e acadêmica. A escolha pelo Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen se deve ao fato que, através desse programa, visualizei a possibilidade de construir e difundir conhecimento acerca do objeto de estudo escolhido. Submeter minha candidatura num Programa de Pós-Graduação em Educação em outro estado está sendo uma experiência marcante. As dúvidas em relação ao novo conduzem a uma sensação de muitas expectativas sobre o que virá e o que poderemos realmente aprender com a experiência. A condução competente do processo seletivo pela equipe de docentes da universidade possibilitou ao/a candidato/a demonstrar suas possibilidades de investigação científica num clima de muita tranquilidade. A metodologia de aulas síncronas está sendo uma experiência nova e bastante valorosa porque nos obriga a explorar novas formas de aprender e

ensinar. São novas competências e habilidades sendo construídas. A pandemia da COVID-19 no mundo exigiu a reorganização dos currículos e metodologias de ensino no sentido da inserção das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação. Este panorama favorável possibilitou meu ingresso no doutorado.

### 1.3 SOBRE O PROCESSO VIVIDO DURANTE A TESE

Nesse período de quatro anos desenvolvendo a pesquisa, o caminho trilhado acabou fazendo parte da pesquisa. Parecia que tudo estava interligado, e as propostas e desafios profissionais dialogavam com a pesquisa. É um percurso que acaba sendo um memorial descritivo do vivido. Caminhos que foram paralelos, mas que de alguma forma se encontraram no final.

Por isso, escrevo este tópico que denomino como “não previsto na tese”, saindo um pouco dos protocolos de uma “tese” pensando, se isso é possível, que o momento é necessário para mim. Esta é uma possibilidade de aproximar a doutoranda da banca de avaliadoras, evidenciando os processos formativos que não estão descritos, mas precisam ser publicizados, externados, compreendidos em sua essência.

Pensei em registrá-lo no momento da apresentação da defesa, mas achei que não teria tempo, por isso a ideia da escrita. Quero trazer nesta seção detalhes do percurso vivido durante os quatro anos de estudos que ao meu ver é um momento especial, reflexivo. Tenho tantas coisas a dizer que lembrei da música de Roberto Carlos “eu tenho tanto para lhe falar...”.

Depois, pensei em registrar o que vou escrever aqui na parte dos agradecimentos, mas ficaria muito extenso. Relembrei todo o meu processo de entrada no doutorado até a presente data. Lendo Paulo Freire, relembrei muitos pensamentos do gênio à frente de seu tempo. São obras atemporais. Suas obras até hoje tão atuais e profundas sobre a sociedade, os/as oprimidos/as, a educação libertadora, a educação bancária, o método de alfabetização, enfim, uma grande referência.

Não sei por onde começar meus registros e estou confusa. Inicialmente, pensei que preciso registrar que quando decidi fazer o doutorado participei de alguns processos seletivos em Universidades Federais e Estaduais de Salvador. Projetos

aprovados, entrevistas realizadas, mesmo assim, diante das vagas, não fui selecionada.

Fiquei sabendo da seleção para o doutorado em educação da URI num card que foi veiculado no grupo de pesquisa que faço parte, o GEPEE. Vi que era de uma Universidade do Rio Grande do Sul. Na minha vida profissional sempre me lanço, me arrisco a novos objetivos e propostas de aprendizagem, e foi assim que sempre aprendi muitas coisas, me arriscando, explorando e vivendo o novo.

Tive muito medo e não conhecia o que era uma universidade comunitária. Fui pesquisar e compreender. Inscrevi-me com medo do novo. A Universidade estava muito longe de Salvador, tinha muitas dúvidas de como faria para estudar, mas resolvi pensar na situação depois, se fosse aprovada. Passei na prova teórica e com felicidade fui para a entrevista. Lá conheci a professora Luci Pacheco. Encantei-me logo de imediato. Sua profissionalidade, doçura e conhecimento no processo de entrevista deixou tudo mais leve, e senti segurança. Estava desacreditada dos processos seletivos dos programas de pós-graduação aqui em Salvador e dizia: “não farei mais seleção”, mas no ano seguinte, a energia voltava e eu estava lá.

Durante o curso das disciplinas descobri um mundo diferente do meu. As colegas, a maioria eram da região sul do país, fiquei com receio dos preconceitos linguísticos e tudo mais, mas encontrei uma realidade muito diferente. O acolhimento foi a palavra que posso citar. Nas reflexões vou trazendo como as pessoas entraram na minha vida até a defesa da tese e tudo vivido.

A professora Eliane se apresentou como minha orientadora e descobri que eu era sua primeira orientanda de doutorado. Que responsabilidade! Iríamos aprender no caminho. Desde o início tivemos uma afinidade, a professora relatou que não conhecia as discussões sobre a Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, a EJA, mas que seu campo de estudo e linhas de pesquisas contemplam estudos sobre as minorias e a EJA se enquadra nele. Sodré (2005) fala sobre esses estudos. A professora Eliane possui como campos de estudos sexualidade e gênero, temas que conheço um pouco porque fiz uma especialização e alguns cursos. Nas orientações, fomos discutindo e aprendendo, até decidirmos o que iríamos estudar. Estava num turbilhão de ideias sobre o que fazer na tese sobre a EJA, pois eram tantas fragilidades e possibilidades naquele momento difícil (fechamento de turmas, falta de material didático, formação) de reconhecimento da importância da EJA na vida do povo brasileiro.

Antes acreditava que o doutorado era muito tempo de estudos, mas compreendi no processo que foi e é um tempo necessário para o amadurecimento dos estudos. Somente quando estamos imersos compreendemos o porquê das coisas. No percurso formativo, destaco a professora Elisabete Cerutti. Seu acolhimento falando da sua caminhada na EJA me conquistou, além das aulas sobre o uso das tecnologias digitais da comunicação e informação de forma prática, na disciplina *Tecnologia e Mídias na Educação*. Aprendi muito. Essas professoras admiradas, Eliane, orientadora, Luci e Elisabete compõem a banca como avaliadoras internas da tese. No percurso formativo na URI tiveram outras professoras que foram referência, mas no momento não as descreverei.

As professoras Tânia Dantas e Maria Hermínia Laffin são as avaliadoras externas. A professora Tânia teve uma ex-aluna que é minha colega. Solicitei seu contato para ver a possibilidade de participação nas minhas bancas, e ela, muito acolhedora, aceitou prontamente e ainda indicou a professora, Hermínia, como segunda avaliadora. Já conheço as duas como referências de eventos que participei e participo sobre a EJA.

Todas e todos sabem sobre o processo de uma banca de qualificação e muitas vezes não compreendemos o porquê dos comentários e sugestões, mas como o percurso é formativo, compreendemos que faz parte e se torna necessário. Ainda bem que a banca possui coisas a dizer, senão, como iríamos aprender e evoluir no processo que estamos inseridas? As pessoas que estão ali possuem uma caminhada e a partir de seus diversos olhares e estudos acadêmicos podem agregar valor à nossa produção.

Na banca de qualificação, a professora Tânia, nos seus escritos de várias páginas, apresentou minha proposta de tese de forma poética e trouxe questões. Ela é referência na implantação do Mestrado Profissional na Educação de Jovens e Adultos da Universidade Estadual da Bahia - MPEJA e é Editora executiva da Revista em Educação de Jovens e Adultos - RIEJA, ou seja uma “celebridade” que conhecia de todos os eventos. Tê-la na banca seria e é uma honra, mas também sinal de que estaria sendo avaliada por quem entende do assunto. E por que temer? De que adianta a produção de uma tese que não foi avaliada por pessoas que entendem do assunto?

A professora Hermínia foi mais “dura” nas suas avaliações. Pontuou que a EJA não é modalidade de Ensino e sim de Educação. Aprendi isso naquele momento. A

nomenclatura é internalizada por muitas pessoas como correta e vários estudos e legislações trazem assim. Disse que precisava definir melhor a pesquisa, enfim, muitas coisas. Fiquei um tempo desanimada pelo que ouvi, mas compreendi como um momento necessário para o desenvolvimento da tese. Relembrei da minha banca de qualificação de mestrado. Revivi o processo e vi que tudo dito foi extremamente necessário para o resultado final.

Ao retomar os escritos e recomendações de todas as avaliadoras, eu e a professora Eliane notamos que realmente era necessário mudar um pouco os rumos da tese, e isso tornou o processo mais prazeroso.

Encerro as reflexões sobre o espaço acadêmico e agora retorno minhas análises para o espaço de trabalho profissional. Vocês perceberão como ele está imbricado com o processo vivido na tese. Sim, não consegui licença para estudar no período do doutorado e acreditei não ser possível em alguns momentos conciliar estudo e trabalho, mas consegui e nem sei como, mas venci. Acredito que talvez seja, no Brasil, a primeira pessoa a fazer um doutorado trabalhando, inicialmente 60 horas (isso foi no período pandêmico). As aulas síncronas me ajudaram muito a vencer esse período.

Agora, na reta final, estou trabalhando 40 horas. Foram madrugadas e finais de semana de muitos estudos, não deixei nada para traz, de trabalhos acadêmicos, participações em eventos científicos, escritas de artigos, intercâmbios, dentre outras ações. Tudo foi realizado. Minha orientadora, Eliane, me deu forças e disse que trabalhou durante seu doutorado também. Estava de frente com a realidade de meus alunos e alunas da EJA que tanto descrevo, nada é fácil, tudo é conquistado.

Nessa reta final de escrita de texto e análise de entrevistas, ano de 2025, solicitei à gestão escolar da EJA que fosse a professora que denominamos aqui em Salvador de “Professora 2”, ou seja, aquela que não é a regente principal da turma e dá aulas no dia do planejamento externo da professora titular. Daria aulas de Ciências da Natureza (história, geografia e ciências) nas turmas do Tempo de Aprendizagem, que equivale aos anos iniciais do ensino Fundamental, ou seja, daria uma aula em quatro turmas diferentes. Seria mais tranquilo para mim durante a etapa final do doutorado.

Entretanto, o revés da vida modificou tudo e acredito que deveria ser assim mesmo. Uma turma foi fechada e o professor foi devolvido, com isso, precisei assumir uma turma do Tempo de Aprendizagem III, equivalente aos 4º e 5º anos. Fiquei

assustada e perguntei: por que, meu Deus? A turma era estritamente difícil, e os aprovados irão para o sexto ano de escolarização. Apesar de ser uma turma de saída, a mesma era composta por alunos/as em etapas diferentes de aprendizagem. Sabemos que as turmas são heterogêneas, mas esta era demais. Tenho alunos/as nas fases de escrita: pré-silábica, silábica, silábica-alfabética e alfabética (Emília Ferreiro, 2011), além de três alunos com deficiência intelectual. Turma de 28 alunos com todas essas especificidades para dar conta e ninguém poderia ficar para trás. Não poderiam sair como entraram. Acredito muito nesse tipo de prática onde todos/as precisam ter a oportunidade de aprender.

Um agravamento da situação relatada diz respeito ao que tanto lemos na EJA: a Juvenilização. Estava diante dela na sua faceta mais perversa, com seis adolescentes de 15 anos, alguns já num processo de aproximação com a criminalidade, estavam na sala de aula e precisavam ser visualizados, reconhecidos enquanto sujeitos. A teoria fala desses jovens que não lograram êxito no ensino diurno e chegam na EJA com suas fragilidades e dificuldades de aprendizagens que não foram “sanadas”. Estava instaurado o conflito geracional na sala de aula: muitos adultos/as, jovens e idosos/as.

Noites sem dormir pensando no que ia fazer. Se continuava a tese e deixava todos e todas em segundo plano ou se deixava a tese de lado. Enfim, depois de muito pensar resolvi escolher pelo caminho da ética profissional e busquei estratégias e planejamentos para promoção da aprendizagem. Também não poderia perder todo o esforço para conclusão do doutorado até aqui. No Planejamento estava registrado o que iria fazer para cada fase de escrita, e lembrei muito de Emília Ferreiro. Passei meses tentando acalmar aquela turma. A greve de 74 dias pelo piso salarial docente na rede municipal de ensino público de Salvador atrapalhou o processo de conquista da turma.

Relato isso, porque a autora com seu objeto de pesquisa sobre alfabetização e letramento na EJA se envolve numa relação de reflexão sobre sua prática, também a partir da tese. Tudo ficou interligado. Ao ler os autores e autoras pensava na minha tese, mas também na minha prática, a partir de um lugar nunca pensado de autora, espectadora e como objeto da própria pesquisa.

Agradeço às minhas alunas e meus alunos pela oportunidade de aprender sempre; sem eles e elas não poderia ter vivido essa experiência super desafiante. Nos vinte e cinco anos de docência, só lembro de três turmas como esta, fora da

“convencionalidade”, e extremamente desafiadoras na minha caminhada docente. A primeira foi no início da carreira, ao ser aprovada no concurso público no ano de 2000. Numa rodinha com alunos/as do primeiro ano, um deles dizia que queria ser ladrão como profissão e eu não esperava aquela resposta. Precisava alfabetizar sem saber por onde começar e a diretora tentou me ajudar dizendo para fazer listas que trabalhassem as letras do alfabeto. A Universidade Federal da Bahia não me ensinou a ser alfabetizadora, teoria tinha, prática, não.

A segunda turma desafiadora foi no retorno da licença do mestrado. Turma de terceiro ano com alunos e alunas com muitas repetências precisando ser alfabetizadas, aprender a ler e escrever. Dessa vez, já estava mais preparada. Agradeço a esses alunos pela possibilidade de pensar a docência e me reinventar todas as vezes que a necessidade nos obriga para incluir todas as crianças, adultos/as, idosos/as e jovens nos processos de aprendizagens.

Como podemos nos constituir, enquanto docentes, sem uma carreira? A Proposta de Emenda Constitucional - PEC nº 38/2025<sup>5</sup> vem propor várias retiradas de direito aos servidores e servidoras públicas, e espero não ver chegar esse dia. Hoje estou aqui porque posso pensar em todo o vivido com garantias da minha existência enquanto professora de escola pública brasileira, da região Nordeste do país. Convivo diariamente com as desigualdades sociais na escola pública brasileira.

O processo de doutoramento foi generoso comigo! Nesse tempo fui selecionada para dois intercâmbios fora do Brasil, um sobre alfabetização em Portugal no Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores realizado pela parceria entre o Ministério da Educação (Secretaria de Alfabetização), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Universidade do Porto em 2022 e outro sobre educação antirracista na Colômbia, no ano de 2024, no Programa Caminhos Amefricanos - Programa De Intercâmbios Sul-Sul - Edição Colômbia ocorrida na cidade de Bogotá, desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Ministério da Educação - MEC e Ministério da Igualdade Racial do Brasil - MIR em

---

<sup>5</sup> A PEC 38/2025 conhecida como a PEC da Reforma Administrativa propõe alterar as normas na Administração Pública brasileira com a finalidade de aperfeiçoar a governança e a gestão pública, promover a transformação digital, impulsionar a profissionalização e extinguir privilégios no serviço público de acordo com a referida proposta.

parceria com a Secretaría de Educación Distrital, com sede na cidade de Bogotá, República da Colômbia.

Todos os projetos inscritos para as seleções tinham relação com meu objeto de pesquisa, a EJA, fosse no âmbito da alfabetização e letramento, fosse nos marcadores sociais que atravessam a vida dos sujeitos da EJA. Pensar nas minorias, envolve pensar num currículo, realmente válido, que promova a educação transformadora libertária de Paulo Freire.

No ano de 2024, fui selecionada para ser Consultora da Fundação Getúlio Vargas por cinco meses, num trabalho que estava desenvolvendo juntamente com o Governo do estado da Bahia para avaliar documentos orientadores da EJA no Estado da Bahia. Como sempre me inscrevi na seleção sem pretensão alguma de passar, já que a responsabilidade seria tamanha, no final, estudei mais do que produzi algo, o que me ajudou mais uma vez na tese. O governo do estado ainda não sabia o que realmente queria fazer em relação aos documentos que foram escritos. Boa parte deles, escritos através da consultoria de Miguel Arroyo, referência no assunto. Portanto muito pouco a mexer, somente atualizar, se necessário. No final, decidiram não fazer nada.

Este ano, fui convidada a ser parecerista de dois artigos da Revista do RIEJA e me senti valorizada porque admiro as publicações da revista e já tive um artigo publicado nela. Não consegui dizer não, mesmo tendo que dar conta de tantas demandas. Encarei as leituras dos artigos como um aprendizado e, por incrível que pareça, tudo me ajudou a pensar melhor sobre a EJA, me fazer compreender coisas em relação à modalidade de educação, onde estão os estudos, o que é comum entre eles e o que precisa ser revisto.

Preciso relatar também, nesse percurso, a obrigatoriedade de desenvolver um curso de extensão, enquanto bolsista da URI, na modalidade professora da Educação Básica do Brasil. Sim, tive uma bolsa de estudos de 50% e isto possibilitou meu ingresso no doutorado.

O curso de extensão: *Alfabetização e Letramento na EJA: Discussões Necessárias, Caminhos Possíveis*, com carga horária de 40 horas, organizado por mim e pela orientadora, Eliane Cadoná, sob a coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões trouxe muitas discussões relevantes para a prática das professoras ou das futuras professoras que desejam atuar na área. A Figura 1 apresenta o Card de

divulgação do curso veiculado nas redes sociais. O curso foi oferecido para trinta participantes e teve suas inscrições encerradas no primeiro dia.

Figura 1 - Card de divulgação do Curso de Extensão em Alfabetização e Letramento na EJA

**CURSO DE EXTENSÃO em**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA**

**Organização**  
**Cleide Oliveira** (doutoranda)  
**Eliane Cadoná** (orientadora)

**PROGRAMAÇÃO**  
**01/09/25 a 12/09/25**  
**BATE-PAPOS 18h às 19h**

**13/09/25**  
**Tutorias - 8h às 10h**

**15/09/25 a 19/09/25**  
**Planejamentos didáticos (Tempo livre)**

**20/09/25**  
**Encerramento**

**CONVIDADOS/AS**  
 M<sup>a</sup> Cláudia Oliveira  
 M<sup>a</sup> Marcia Assad  
 Esp. Nadir Menezes  
 Me. Rossival Morais

**Certificado 40h**  
**Curso Gratuito: 30 vagas**  
**Google Meet**

**INSCRIÇÕES:**  
**25/08/25 A 01/09/25**  
**LINK:**

**PROMOÇÃO: PPGEDU URI/FW**

Fonte: Elaboração da autora (Canva, 2025)

O curso propôs colocar a EJA numa posição de destaque porque é preciso mudar a realidade dos índices de analfabetismo e analfabetismo funcional do nosso país. São muitos brasileiros/as nestas condições, portanto, reflexões sobre as práticas, estudos e realidades se fazem preponderantes para que haja transformações na sociedade onde pessoas jovens, adultas e idosas tenham direito a uma cidadania digna e melhores condições de vida.

O formato de *Bate-Papos* foi pensado para que a cada noite um assunto relevante para o processo de Alfabetização e Letramento na EJA fosse abordado e ensinasse o desejo nos/as participantes por conhecer mais sobre o assunto ou simplesmente informações sobre o que tem sido discutido à nível nacional, regional e local para a modalidade de educação. O *Bate-Papo* trouxe reflexões sobre o tema,

escutou os/as professores/as nos seus fazeres docentes permitindo a partilha de conhecimentos e experiências e se constituiu num processo formativo para todos/as envolvidos/as. Os encontros foram realizados pela Plataforma Google Meet no horário das 18h às 19h. A Figura 2 apresenta alguns momentos do processo formativo.

Figura 2 – Bate-papos no Google Meet



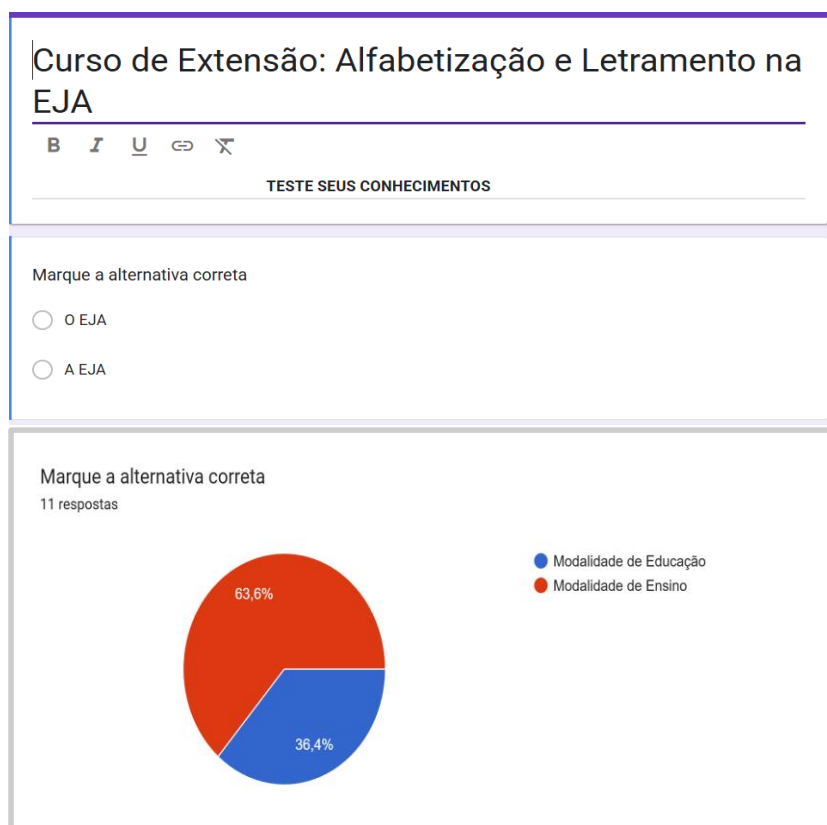
Fonte: Acervo da Autora (Google Forms, 2025)

O horário foi escolhido como forma de possibilitar a participação das professoras e professores que atuam no turno noturno facilitando, assim, a formação continuada em serviço, num horário alternativo. Oportunizamos a participação de

docentes que muitas vezes já se encontravam no espaço escolar à espera do início das aulas, bem como daqueles/as que estavam em deslocamento e podiam utilizar fones de ouvido e demais pessoas interessadas em interagir num grupo de aprendizagem voltado aos processos de alfabetização letramento na EJA. Inicialmente, tivemos dúvida em relação ao formato do curso, mas obtivemos avaliações relevantes sobre a forma adotada.

A metodologia do curso foi marcada pelos Bate-Papos com diversos temas, alguns deles foram: Contextualizando a EJA na política nacional na atualidade; Alfabetização e Letramento na EJA; Ambiente Alfabetizador na EJA; Materiais Didáticos sobre Alfabetização e Letramento na EJA; Trabalho Inclusivo na EJA; Avaliação na EJA e Discussões sobre Planejamento com ênfase na Educação Digital e na Interdisciplinaridade. Todos os temas discutidos estavam voltados para os processos de Alfabetização e Letramento na EJA. A Figura 3 exibe uma das atividades realizadas durante o curso de extensão. Pensada a partir dos comentários da professora Hermínia na banca de qualificação. Realmente as pessoas que atuam ou não na área têm dúvidas quanto à nomenclatura.

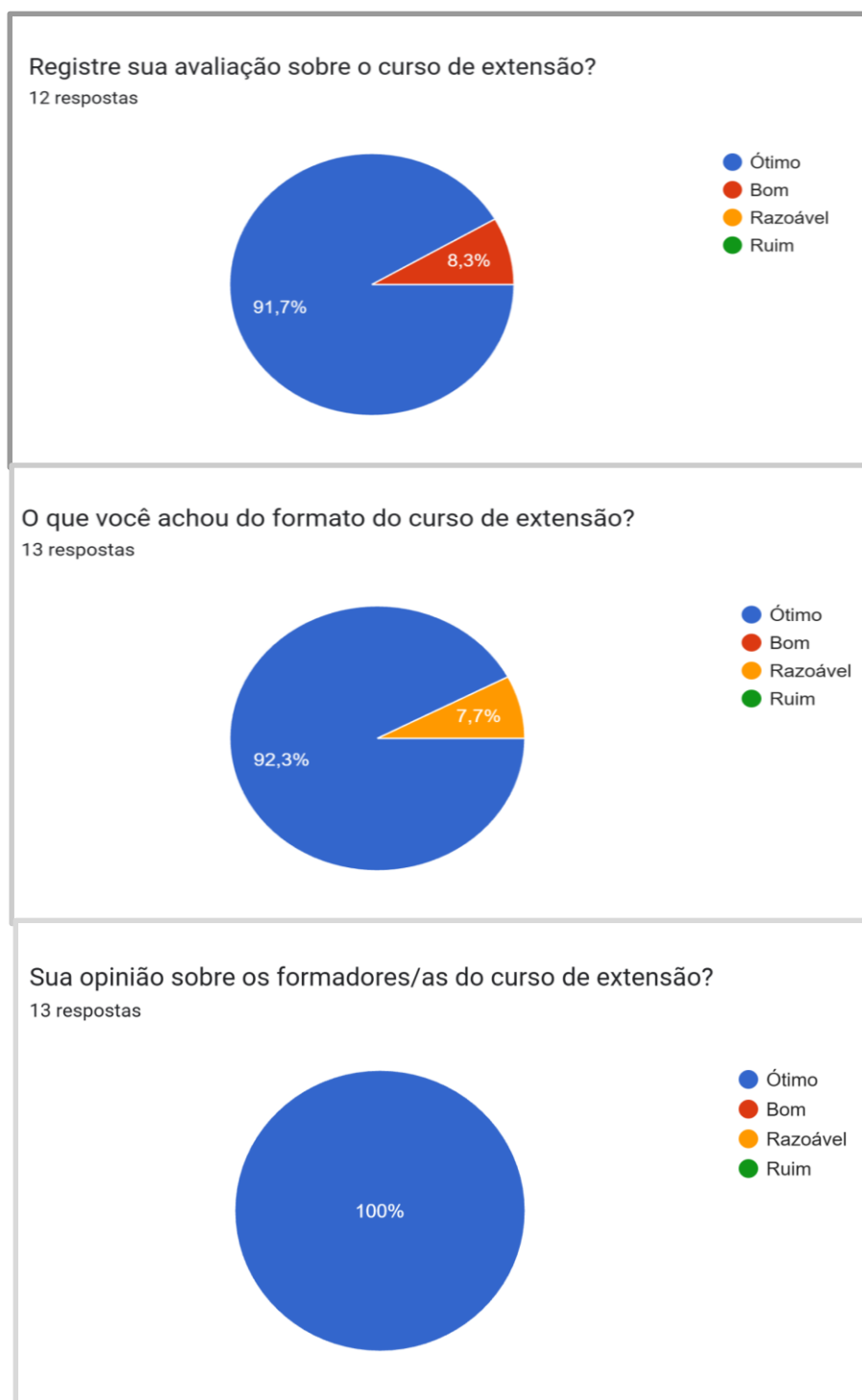
Figura 3 - Atividade do Curso de Extensão



Fonte: Acervo da Autora (Google Forms, 2025)

O curso também contou com um momento de tutoria para o planejamento de aulas ou material didático que foi socializado no último dia do encontro. Abaixo na Figura 4 registramos as avaliações sobre o curso.

Figura 4 - Avaliações sobre o curso de extensão



Fonte: Acervo da Autora (Google Forms, 2025)

Os/As formadores/as do curso foram a doutoranda e professoras da rede Municipal de Educação de Salvador convidadas que desenvolvem trabalhos significativos nas suas sala de aulas e escolas. A ação contribuiu para divulgar as práticas desenvolvidas nas unidades escolares. As cursistas avaliaram o curso como ótimo. Abaixo alguns dos registros escritos sobre o curso:

“Amei o curso”!

“E repensando muito no final do meu curso de pedagogia em trabalhar com jovens e adultos”.

“Excelente curso”!

“O curso foi excelente, pena que passou rápido”.

“Todos os dias acessar o meet fica mais complicado foi bastante interessante as temáticas diárias”.

“Gostei dos temas abordados no curso e pude descobrir coisas novas sobre a Educação de Jovens e Adultos, me ajudou a tirar dúvidas e quebrar algumas visões preconceituosas que são impostas pela sociedade”.

“Estou amando a experiência, pena que às vezes choca com horário de saída da faculdade e acabo perdendo algumas coisas”.

No formulário de avaliação final, também foi solicitado que indicassem temas para os próximos encontros. Os temas citados foram:

“Inclusão, Alfabetização e letramento”.

“Alfabetização Matemática”.

“As contextualizações foram ótimas”!

“Tecnologia na EJA”.

“É importante trabalharmos com a inclusão voltada também para os alunos da EJA e não apenas para as crianças. Criação de políticas públicas que assegurem os direitos desses alunos junto com a entrega de materiais que ajudem no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da EJA”.

“Alfabetização e como usar metodologias de games com o público”.

“O principal conteúdo que me chamou atenção e que foi importante foi sobre inclusão. O ponto de conhecer os bairros que são ofertados pela EJA”.

Finalizo esta parte de meus escritos, trazendo Freire (1996, p 39): “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Como não sei o resultado de tudo que irá ocorrer, prometo que num outro momento contarei o final da história.

#### 1.4 EXPLORANDO O CONTEXTO DE INVESTIGAÇÃO

Os/as estudantes da EJA, na sua grande maioria, estão em uma condição de pobreza, sofrendo as consequências da desigualdade social. O panorama político, econômico e social instituído no Brasil, nos últimos anos, evidencia a necessidade de discussões sobre a pobreza e a desigualdade, principalmente no currículo. A pandemia da COVID-19 trouxe para o debate essa desigualdade, que é marcante em nosso país, tanto nos aspectos sociais, econômicos e educacionais. De acordo com Santos (2020, p. 15) “Qualquer quarentena é sempre discriminatória, mais difícil para uns grupos sociais do que para outros”. O processo vivenciado nesta pandemia contribuiu para alargar a distância entre pobres e ricos, neste caso estão incluídos nossos/as alunos e alunas da EJA. A sociedade capitalista neoliberal está a cada dia mais excludente. Vê-se um retrocesso de conquistas no campo do trabalho e previdência social advindo da Reforma Previdenciária<sup>6</sup> (2019) e Reforma da Trabalhista<sup>7</sup> (2017). Muitos brasileiros estão desempregados, inflação, corrupção, descontentamento por toda a sociedade.

A Agência de Notícias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2024) publicou que a taxa de desemprego no Brasil atingiu seu menor percentual desde 2014 de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua 2024, e chegou a 7,1% no trimestre terminado em maio. Os/as desempregados/as no país somam em torno de menos de 751 mil pessoas, entretanto as desigualdades sociais ainda são elevadas e atingem os mais pobres retirando seus direitos a uma vida digna.

A importância da política pública na área é reforçada pelos dados estatísticos. A taxa de analfabetismo da população brasileira de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua –Educação - PNAD Contínua Educação (2023) se concentra em 5,4%, tendo uma redução de 0,2 pontos percentuais num comparativo com o ano de 2022. São 9,3 milhões de pessoas com 15 anos ou mais em condição de analfabetismo no Brasil, ou seja, não sabem ler e escrever, destes, 5,2 milhões possuem idade acima de 60 anos. Os dados publicados registram que

---

<sup>6</sup> A Reforma da Previdência instituída no Brasil pela emenda constitucional nº 103 no ano de 2019, altera as regras do sistema previdenciário brasileiro. Dentre as principais mudanças estão a alteração na idade e tempo de contribuição para a aposentadoria.

<sup>7</sup> A Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017 alterou as Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT. Disciplina as relações de trabalho na atualidade, permitindo novas formas de contratação e jornadas de trabalho. A nova lei, na opinião dos especialistas em direito trabalhistas retirou garantias constitucionais asseguradas pelas CLT de 1943.

quanto mais velho o grupo populacional maior será a taxa de analfabetismo, portanto uma condição associada ao fator idade. Quando os dados são observados a partir da realidade das regiões brasileiras percebe-se uma grande discrepância de percentuais em relação as pessoas não alfabetizadas. A região Nordeste do país concentra os maiores percentuais de pessoas não escolarizadas, 54,7%, mais da metade dos/as não alfabetizados/as do país está na região Nordeste. A região Sudeste possui as menores taxas, ou seja, 22,8%. Portanto, as políticas públicas para a alfabetização e letramento de pessoas jovens, adultas e idosas precisam reconhecer a diversidade de sujeitos presente na modalidade de educação (LDBEN 9.394/1996), adequando os materiais e as práticas as suas reais necessidades.

A análise dos dados em relação à questão étnico racial evidencia que pretos e pardos em condição de analfabetismo com 15 anos ou mais no país são 7,1%, enquanto que brancos são 3,2%. Um fator que chama a atenção na divulgação destes dados é o percentual de 22,7% de pretos/as e pardos/as idosos/as sem escolarização contra 8,6% de brancos/as (PNAD Contínua Educação, 2023) quando acima de 60 anos. Como não abordar a necessidade de inclusão através da escolarização diante de uma realidade estatística tão desanimadora? A análise dos dados permite afirmar que o problema do analfabetismo no Brasil está relacionado aos fatores etários, étnicos raciais e de desigualdades sociais.

De acordo com a PNAD Contínua Educação (2023) somente 48,3% entre pretos ou pardos concluíram o ensino médio, contra 61,8% de pessoas brancas. Na EJA, existe a predominância de negros e pardos acessando essa modalidade de educação, por isso a emergência de políticas públicas para reparar esta imensa desigualdade social e educacional.

Segundo dados do Observatório do Plano Nacional de Educação (2018), 29% da população brasileira está na condição de analfabetismo funcional. De acordo com os dados dos Indicadores de Alfabetismo Funcional – Inaf (2018), 8% da população brasileira é analfabeta, sendo 22% em situação rudimentar e 34% em condição elementar. O indicador avalia habilidades de letramento e numeramento. Os níveis intermediário e proficiente englobam 25% e 12%, respectivamente, da população brasileira.

Estes dados estatísticos demonstram a emergência de políticas públicas nessa área, no sentido de equacionar as desigualdades sociais que alunos e alunas estão

submetidos/as. A cidadania é conquistada e garantida quando possuímos equidade de condições de acesso e permanência à educação de qualidade.

De acordo com Martins (1991) citado por Yazbek (2012):

A pobreza é uma categoria multidimensional, e, portanto, não se caracteriza apenas pelo não acesso a bens, mas é categoria política que se traduz pela carência de direitos, de oportunidades, de informação, de possibilidades e de esperanças.

Mohamed El-Erian, criador do conceito de novo normal<sup>8</sup> (2009) em entrevista à Folha UOL destaca a situação do Brasil e de outros países ao sair da crise gerada pela pandemia da COVID-19. Segundo ele, poderemos sair com um enorme endividamento e será necessário políticas para superar os estragos. É interessante pensar nessa afirmação com uma reflexão sobre o acirramento das desigualdades que estão ocorrendo em decorrência da pandemia da COVID-19. Portanto, será o momento para repensar estratégias para reparar esses estragos, principalmente no âmbito da educação.

Portanto, o currículo escolar não pode estar alheio à construção de conhecimento sobre os assuntos entre esses/as estudantes. Amorim, Pereira e Santos (2018, p. 131) destacam que:

Esses jovens e adultos que estão frequentando a escola não estão fora de seu tempo ou desconectados com a realidade, eles fazem parte da realidade social, histórica e econômica que lhes cabe e, isto posto, cabe então à escola fazer-se com sentido, fazer-se relevante.

Os estudos de Paulo Freire sempre enfatizaram a importância de trazer para educação de jovens e adultos a realidade dos/as alunos/as, utilizando esses elementos vivenciais como aliados do processo de alfabetização de jovens e adultos. Freire (2010, p. 30):

Coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária – mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.

---

<sup>8</sup> Conceito muito utilizado neste momento de pandemia da COVID 19. Enfatiza a necessidade de se adaptar à nova realidade imposta. Cunhado em 2009, se referindo ao período após a crise enfrentada na economia mundial. O conceito foi trazido da área da economia, mas se traduz em viver de acordo com uma nova norma, no que diz respeito a todos os aspectos.

Nesse sentido, a escola precisa ser relevante para estes/as estudantes. Portanto, não é admissível que a escola não discuta no seu currículo as questões sociais que contribuem para manter o status quo e a realidade social que estes sujeitos vivem. Santos e Dantas (2020, p. 15) trazem a importância de uma:

Relação pedagógica criativa e inovadora permitida pela afrobetização e os letramentos de (re) existências, torna-se possível estimular a aprendizagem significativa na EJA, fomentar protagonismos, romper barreiras do preconceito racial e reinventar corpos dando vozes aos sujeitos invisibilizados, como via de enfrentamento aos epistemicídios, feminicídios, racismos, transfobias e todas as formas de violência tão presentes nos cotidianos. Essas expressões valorizam a necessidade não apenas de resistir, mas de (re) existir.

De acordo com Amorim, Ribeiro e Moura (2012, p. 110) “Assim, parece mais desafiante pensar em um currículo que atenda às necessidades de trabalhadores-estudantes, detentores de saberes construídos na e pela experiência de trabalho”. As discussões de currículo perpassam pelas questões ideológicas também, já que nenhum currículo é neutro, possui sempre valores embutidos na sua concepção.

Para refletir sobre o conceito de currículo na EJA é exigente compreender as relações e condições sociais de produção dos trabalhadores-estudantes e, de forma conscientemente comprometida, ter clareza quanto aos conhecimentos que necessitam ser apropriados na escola em virtude das possíveis intervenções que se poderá fazer na realidade social em que vivem, bem como das possibilidades de se desenvolver determinadas atividades no trabalho. (Amorim; Ribeiro; Moura, 2012, p. 111).

Nesta discussão não podemos somente pensar em currículo da EJA, mas também como propõe Arroyo (2006), o perfil e a formação do/a educador e educadora de jovens e adultos, que segundo o autor ainda estão em construção porque não temos políticas muito definidas para a EJA. Por isso, talvez esta dificuldade de pensar um currículo considerando as especificidades deste público alvo, principalmente em relação a alfabetização e letramento.

Arroyo (2017, p. 22) destaca que:

Exige-se, pois, uma intencionalidade política, acadêmica, profissional e pedagógica no sentido de colocar-nos na agenda escolar e docente, de pesquisa, de formação e de formulação de políticas, a necessidade de pensar, idealizar e arquitetar a construção dessa especificidade da EJA no conjunto das políticas públicas e na peculiaridade das políticas educativas.

Os contextos históricos se modificam e as políticas públicas necessitam acompanhar estas transformações da educação. Pensando nesses perfis, Arroyo

(2006, p.24) diz que “são jovens e adultos que têm uma trajetória muito específica, que vivenciam situações de opressão, exclusão, marginalização, condenados à sobrevivência, que buscam horizontes de liberdade e emancipação no trabalho e na educação”. Arroyo (2006, p. 26) considera que “a teoria pedagógica foi construída com o foco na infância”.

Um novo olhar deverá ser construído, que os reconheça como jovens e adultos em tempos e percursos de jovens e adultos. Percursos sociais onde se revelam os limites e possibilidades de ser reconhecidos como sujeitos dos direitos humanos. Vistos nessa pluralidade de direitos, se destacam ainda mais as possibilidades e limites da garantia de seu direito à educação. (Arroyo, 2007, p.23)

Godinho e Fischer (2019) relatam que as práticas pedagógicas infantilizadas são decorrentes das referências baseadas nas escolas de crianças, acrescida da visão de que jovens e adultos/as analfabetos/as possuem desenvolvimento cognitivo semelhante ao de uma criança.

Strelhow (2010, p. 49) afirma que: “a educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de educação complexa porque envolve dimensões que transcendem a questão educacional”, portanto, é necessário investir na formação de educadores/as para atuar de forma qualificada na modalidade de educação se realmente queremos promover mudanças no cenário educacional de analfabetismo e exclusão, favorecendo, assim, a inclusão social de fato dessas pessoas na sociedade contemporânea. Para promover transformações na EJA, precisamos entender a que lógica de exclusão esses alunos e alunas estão submetidos/as e foram submetidos/as durante toda a vida escolar. Muito dos descompassos no processo de ensino e aprendizagem na EJA advém dessa situação de desconhecimento da realidade.

## 2. CAMINHOS METODOLÓGICOS

Na pesquisa qualitativa, o desenho do caminho metodológico é um grande exercício para pensar as estratégias que serão utilizadas na investigação científica, portanto, é uma construção de grande importância no desenvolvimento de um trabalho de pesquisa. “A abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas” (Minayo, 2002, p.22). Para investigar a problemática levantada neste estudo, foi utilizada uma abordagem qualitativa, com suporte nas perspectivas de autores e autoras que inspiram a problematização da Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as, em especial Paulo Freire.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), os/as pesquisadores/as qualitativos analisam os dados considerando sua riqueza e preservando o máximo possível a forma como foram registrados ou transcritos.

A abordagem qualitativa é indicada para compreensão de fenômenos complexos que exijam uma resposta analítica sobre os fatos que são observados. Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento de particularidades do comportamento dos indivíduos. (Richardson, 2007, p. 80).

Richardson (2007) aponta três possibilidades de utilização dos estudos qualitativos: a primeira seria em substituição à informação estatística; a segunda para explicar dados complexos de fenômenos psicológicos; e a terceira, para explicar o funcionamento de estruturas sociais.

Nesta pesquisa, optamos por considerar a terceira possibilidade de utilização dos estudos qualitativos, já que discorreremos sobre as (in)visibilidades nos processos de alfabetização e letramento de jovens, adultos/as e idosos/as na sociedade neoliberal, compreendendo os dados de maneira descritiva, analítica, e o contexto em que estão inseridos.

Bogdan e Biklen (1994) citam cinco características presentes na pesquisa qualitativa. São elas:

1 —. A pesquisa precisa ser observada no seu ambiente natural.

2 – A abordagem qualitativa é descritiva e, portanto, precisa ser fidedigna na sua relação com os dados coletados.

3 – A ênfase da pesquisa qualitativa é o processo.

4 – As análises são feitas através de proposições, durante a pesquisa.

5 – A pesquisa qualitativa precisa ter significado, sentido.

Chizzotti (2000) ressalta a importância das fontes de informação numa pesquisa. A identificação de um problema de pesquisa pode advir da observação direta e da reflexão sobre fatos, análises de fontes documentais, dentre outras formas. O problema de pesquisa originado nesta tese foi construído com base na observação direta e reflexão sobre os processos de alfabetização e letramento vivenciados na escola de atuação. Os objetivos foram traçados visando responder à questão sobre a visibilidade ou invisibilidade das práticas de alfabetização e letramento na EJA, no seio da sociedade neoliberal. Quando nos referimos à invisibilidade na EJA, estamos adentrando em um campo de investigação onde as políticas públicas parecem não chegar propositadamente. O estudo pretende publicizar quais são os estudos científicos contemporâneos, o que os mesmos nos dizem, em que propostas teóricas metodológicas estão ancorados, para melhor compreender esse cenário, além de problematizar materiais didáticos e discursos de atores envolvidos nessa modalidade de educação.

A reestruturação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – SECADI, em 2023 está impulsionando a criação de políticas públicas para a modalidade de educação. A Secretaria foi extinta em 2019 e as políticas públicas para a EJA foram estagnadas. O retorno da SECADI (2023) trouxe como política pública o *Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos* (BRASIL, 2024). Construída pelo Ministério da Educação em colaboração com a União, Distrito Federal, Estados e Municípios, possui como principais objetivos: superar o analfabetismo, elevar a escolaridade da população brasileira e ampliar a oferta na EJA. O *Pacto* envolve uma articulação intersetorial para o desenvolvimento das ações e está estruturado em três eixos, sendo eles: Governança e participação social; Estratégias e desenhos diferenciados para expansão da EJA; e Fortalecimento do processo de alfabetização e qualificação da EJA. Este último está dividido em quatro subeixos: Formação dos profissionais da educação e dos educadores populares; Governança e gestão; Materiais didáticos e pedagógicos e Monitoramento

e avaliação. O *Pacto* é uma promessa de mudança para a atual realidade brasileira em relação à população não escolarizada, entretanto, precisa se constituir enquanto política pública e, como afirma Freire e Macedo (1997), os programas de alfabetização precisam estar ancorados numa ideologia emancipadora, afastando-se de abordagens tradicionais. De acordo com Arroyo (2007, p. 7), a EJA precisa ser pensada para “sujeitos concretos, em contextos concretos, com histórias concretas, com configurações concretas”.

Como procedimentos metodológicos para investigação do problema, definimos quatro estudos a serem realizados: três teóricos e um empírico. No primeiro estudo teórico, analisamos a produção científica sobre alfabetização e letramento na EJA no Brasil, no período compreendido entre 2017 e 2021, identificando os estudos mais recorrentes sobre o assunto, pressupostos teóricos metodológicos e suas lacunas. O segundo estudo teórico traz uma análise do PNE (2014-2024) e PME (2016- 2026) de Salvador na meta nove, trazendo o olhar da pesquisadora. Discute a política pública a partir da perspectiva da docente na sua sala de aula e a relação com o sistema. A escolha desse recorte se justifica em função da meta nove e seus objetivos relacionados a elevar a alfabetização da população, erradicar o analfabetismo e a reduzir o analfabetismo funcional. O terceiro estudo analisou as atividades impressas semanais produzidas pela SMED e utilizadas no período da pandemia da COVID-19 nas turmas do Tempo de Aprendizagem I, no que diz respeito às propostas de alfabetização e letramento contextualizadas com a modalidade de educação, perspectivas teóricas e metodológicas adotadas e desenvolvimento.

Foi utilizado um roteiro com informações que identificaram as atividades e destacamos para as análises: os conteúdos; relevância das propostas para a vida dos sujeitos da EJA, pensando na função qualificadora presente no Parecer do CNE/CEB 11/2000; temas abordados/propostas interdisciplinares; pressupostos teóricos e metodológicos e contribuição para a prática da alfabetização e letramento na EJA.

Para a realização do estudo empírico, decidimos investigar as práticas de alfabetização e letramento nas escolas públicas municipais de Salvador. Foram realizadas entrevistas nas escolas da rede pública Municipal de Salvador, que ofertam os anos iniciais de escolarização do Ensino Fundamental I, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA I. Na cidade de Salvador, essas turmas são denominadas de Tempo de Aprendizagem - TAP (I, II e III), que equivalem aos anos

iniciais de escolarização – 1ª ao 5º anos. As práticas de alfabetização e letramento ocorrem nas turmas de TAP I. A pesquisa teve como foco esse ano de escolarização.

As escolas municipais de Salvador são organizadas em Regionais de Educação. Cada regional assiste um grupo de escolas de determinadas localizações geográficas da cidade. A classe escolar da EJA é bastante heterogênea em relação aos níveis de aprendizagem dos/as alunos/as, por isso ainda encontramos alunos/as não alfabetizados de forma plena nos anos seguintes – Turmas de TAP II e III. O objetivo desta pesquisa foi analisar as turmas de entrada, onde ocorrem a maior parte das práticas de alfabetização. A prática docente precisa considerar essa realidade e ser construída de forma a contemplar as múltiplas especificidades, os vários estilos e ritmos de aprendizagem.

As entrevistas foram realizadas com a equipe escolar, a saber, docentes, coordenação pedagógica, gestão escolar e discentes. Elegemos o grupo de docentes porque o mesmo planeja, elabora material didático e media as aulas no dia a dia, ou seja, conduz o processo. A escolha pela coordenação pedagógica foi justificada por realizar um trabalho direto de orientação e acompanhamento da equipe docente. A gestão escolar é responsável por criar condições para que os processos de ensino e aprendizagem ocorram da melhor forma. Alunos/as das turmas de TAP I foram entrevistados/as, a fim de identificar a percepção que os/as mesmos e as mesmas possuem sobre seu processo de alfabetização e letramento. A intenção foi apresentar os resultados a partir da percepção de quem media, de quem acompanha o processo de ensino e aprendizagem, de quem organiza o espaço escolar e de quem “recebe” esse aprendizado. Compreendemos o sujeito da EJA como um ser ativo no seu processo de construção do saber.

A educação pública municipal de Salvador está estruturada em 11 regionais de educação (São Caetano, Pirajá, Cajazeiras, Subúrbio I, Cidade Baixa, Subúrbio II, Liberdade, Itapuã, Cabula, Centro e Orla). Cada regional possui um número de escolas acompanhadas de acordo com a localização geográfica na cidade de Salvador. Elegemos a regional de Itapuã para a realização das entrevistas por dois motivos: o primeiro deles refere-se ao fato de possuir o maior número de escolas, num total de 54; e o segundo motivo está relacionado com a área de atuação da doutoranda. Somente foram investigadas escolas que ofertam a EJA I. Atualmente temos 8 escolas com atuação na EJA I, na regional Itapuã, de acordo com os dados da educação em números da Secretaria Municipal de Educação de Salvador. Este

número de escolas pode variar de acordo com a formação de classes ofertadas na matrícula de 2025. Optamos por realizar as entrevistas com uma professora de cada unidade escolar que lecionam nas turmas de TAP I. Nas escolas que possuíam mais de uma turma de TAP I, foi realizado um sorteio para decidir sobre o/a professor/a que responderia à entrevista.

Em Salvador, enfrentamos, há alguns anos o problema do fechamento de unidades escolares no ensino noturno. No ano de 2022, foram 42 escolas fechadas. No ano de 2022, o Comitê de Defesa do EJA (Codeja) construiu o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC para a SMED. O Ministério Público do Estado da Bahia tentou mediar as negociações, solicitando a reabertura das escolas fechadas, dentre outras propostas. Porém, a SMED diz ter um projeto para a EJA de Salvador.

O fator fechamento das escolas evidencia a necessidade de estudo da problemática pensando, também, na falta de escolas no futuro para atender às necessidades da modalidade de educação. Isso poderá ser mais um fator de impedimento à escolarização e alfabetização de Jovens, Adultos/as e Idosos/as na sociedade.

A mesma metodologia foi utilizada com as entrevistas com a coordenação pedagógica, ou seja, foi selecionado/a um/a coordenador/a de cada escola da regional Itapuã. No total, tivemos oito coordenadoras participando da pesquisa, porque uma escola não tinha. Nove pessoas que fazem parte do grupo gestor participaram das entrevistas, sendo oito gestores/as e um vice gestor. O vice gestor participou em função da impossibilidade da gestora.

Em relação às entrevistas realizadas com o grupo discente, elegemos um aluno/a de cada escola, tendo como critério a participação e assiduidade nas aulas, porque se vamos falar de práticas docentes e processos de alfabetização e letramento é preciso que os/as respondentes sejam frequentes nas aulas. No total, tivemos nove entrevistados/as. Ao todo, trinta e quatro pessoas participaram das entrevistas.

As entrevistas foram realizadas no turno noturno, com marcação prévia com cada aluno/a, e tiveram duração máxima de uma hora. Para não prejudicar o horário das aulas, acordamos iniciar às 18h. Optamos por deixar no roteiro de entrevistas o termo alfabetização, visando favorecer a compreensão dos/as respondentes.

Após a autorização da pesquisa pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador foram realizadas visitas às escolas participantes para apresentação da

proposta de participação no estudo, e combinados em relação à coleta das entrevistas, esclarecimentos quanto ao TCLE, bem como assinaturas do termo e forma de devolutiva da pesquisa.

No estudo empírico foram utilizadas entrevistas com grupos específicos da comunidade escolar que já foram relacionados no decorrer do texto e justificadas suas escolhas. Richardson (2007) sugere que a entrevista esteja articulada a outros instrumentos de coleta de dados para não resultar numa interpretação da realidade pobre e imprecisa. Portanto, confrontamos as informações das entrevistas com as diretrizes, proposta curricular, dentre outros documentos orientadores das práticas pedagógicas da SMED.

Minayo (2012) destaca que para fazer ciência é necessário observar o entrelaçamento da teoria, método e técnicas. O como fazer depende do objeto, a resposta deriva da pergunta e dos instrumentos e estratégias adotados.

As entrevistas foram analisadas tendo como suporte as propostas de Minayo (1994; 2012), seguindo-se com rigor científico o passo a passo que a autora descreve, desde a formulação do problema até a elaboração da análise e discussão dos resultados. Compreendendo que “a vivência de cada um sobre o mesmo episódio é única e depende de sua personalidade, de sua biografia e de sua participação na história” (Minayo, 2012, p. 622).

Assim, atentamo-nos aos dez passos apontados pela autora e necessários para a elaboração da pesquisa. Isso porque entendemos que a investigação científica não é fragmentada e, portanto, os caminhos metodológicos precisam estar presentes e articulados desde a concepção da tese até as considerações finais.

Além do texto base de Minayo sobre análise de dados em pesquisa qualitativa, inspiramo-nos também em Braun e Clarke (2006) na sua proposta de Análise Temática. Conforme destacam Rosa e Mackedanz (2021, p. 11), “a análise temática nos dá a possibilidade de fornecer uma descrição mais detalhada e diferenciada sobre um determinado tema específico ou grupo de temas, dentro da análise de dados”.

De acordo com Souza (2018), tal análise se caracteriza por um movimento atento ao banco de dados, aos trechos codificados e à interpretação que vai sendo construída, seguida da elaboração de um texto apresentando os padrões temáticos identificados, com a proposição de algumas etapas, a saber: (1) familiarização com os dados; (2) geração dos códigos iniciais; (3) agrupamento dos códigos em temas potenciais; (4) revisão dos temas e construção de um mapa temático; (5) definição e

nomeação dos temas, com detalhamento e clareza; e (6) elaboração de um relatório analítico fundamentado em evidências. “O movimento classificatório que privilegia o sentido do material de campo não deve buscar nele uma verdade essencialista, mas o significado que os entrevistados expressam” (Minayo, 2012, p. 624).

De acordo com Souza (2019), a Análise Temática requer uma imersão do pesquisador na análise dos dados, ou seja, uma interação, a fim de facilitar sua familiarização e aprofundamento do conteúdo.

Nesta pesquisa, adotamos procedimentos éticos com base nas legislações que amparam a pesquisa com seres humanos, as resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Submetemos a pesquisa à aprovação do Comitê de Ética em Seres Humanos. Nenhuma pesquisa é livre de riscos e, portanto, os/as envolvidos/as foram informados/as sobre as possibilidades, mas garantiremos o mínimo de riscos em relação à pesquisa. Dentre os riscos envolvidos na pesquisa, poderemos ter a quebra de confidencialidade, ou seja, alguma informação que possa identificá-los/as publicamente. Para minimizar esse risco, nenhum dado que possa identificá-lo/a, como nome, codinome, iniciais, endereços eletrônicos, fotografias, entre outros, serão utilizadas sem sua expressa autorização.

Os possíveis benefícios resultados da participação na pesquisa são a divulgação do panorama sobre as práticas de alfabetização e letramento na rede municipal de ensino de Salvador a partir da visão do grupo docente, coordenação, gestão escolar e alunos/as. A coleta de dados somente iniciou após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

O *locus* da pesquisa foi a Secretaria Municipal de Educação de Salvador. Portanto, a autorização de pesquisa foi feita com base no *Documento Orientador de Estágio Curricular e Pesquisa* (2022) elaborado pela Gerência de Currículo da Secretaria Municipal de Ensino de Salvador. A pesquisa só foi iniciada mediante autorização do órgão, sendo necessário para sua autorização o envio de ofício em papel timbrado da Universidade da doutoranda contendo as seguintes informações: nome completo, matrícula e e-mail da estudante, período da pesquisa, escolas participantes, e-mail da docente orientadora e contatos da universidade, além do projeto de tese. A pesquisa só foi iniciada após o recebimento da autorização nos e-mails institucionais das escolas participantes e da doutoranda. A referida autorização foi solicitada conforme o cronograma, após a banca de qualificação.

O Documento Orientador de Estágio Curricular e Pesquisa (SMED, 2022) define que os resultados da pesquisa deveriam ser apresentados no e-mail: estagioepesquisa.pedagogico@educacaosalvador.net no formato PDF após a finalização da tese.

O sigilo das informações coletadas foi garantido e para proteção de ambas as partes: pesquisadora e pesquisados/as. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE foi repassado aos/às participantes e somente tiveram participação na pesquisa as pessoas que assinaram o termo e rubricaram em todas as vias conforme as orientações normativas. Foi disponibilizada aos/as participantes uma via do TCLE como forma de garantir a seriedade do trabalho.

Todos os detalhes da pesquisa foram esmiuçados no TCLE, como, por exemplo, objetivos, duração, observando as legislações que amparam a pesquisa com seres humanos. Com a finalização da pesquisa, as entrevistas, TCLE e documento de autorização da SMED serão guardadas por cinco anos pela pesquisadora e, após esse período, serão descartados.

### **3. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA<sup>9</sup>**

O capítulo discute pesquisas envolvendo alfabetização e letramento de Jovens, Adultos/as e Idosos/as (EJA), com atenção às produções publicadas dos últimos cinco anos. O objetivo do estudo aqui apresentado é compreender se a produção acadêmica contemporânea contempla estudos científicos sobre a alfabetização e letramento na EJA, bem como entender quais são as lacunas existentes nos estudos científicos sobre alfabetização e letramento na contemporaneidade. A ação é importante para a formulação das políticas públicas, em virtude da reestruturação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – SECADI, em 2023, e em função de não se ter atingido os objetivos propostos na meta nove do Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), referentes à erradicação do analfabetismo e redução do analfabetismo funcional da população brasileira.

Os estudos científicos focados na presente temática, por sua vez, são importantes para a análise da problemática e criação das políticas públicas. As discussões, neste capítulo, terão as seguintes questões norteadoras:

1) A produção acadêmica contemporânea contempla estudos científicos sobre a alfabetização e letramento na EJA?

2) Quais são as lacunas existentes nos estudos científicos sobre alfabetização e letramento na contemporaneidade?

É preciso esclarecer, primeiramente, que alfabetização e letramento são conceitos que estão frequentemente associados. Então, será discutido, aqui, de forma breve, esses conceitos, a partir dos estudos de Kleiman (2007, 2014), Tfouni (2004, 2006), Soares (2002, 2005) e Kalman (2004) porque a intenção é concentrar as discussões no estado do conhecimento, ou seja, nas produções científicas no assunto. Entretanto, é preciso situar em que bases conceituais se compreende a alfabetização e o letramento, em meio a essa discussão. Laffin (2023) no estudo sobre estado do conhecimento na EJA no estado de Santa Catarina, revela 7 subcategorias nas pesquisas científicas, uma destas nos interessa para o desenho do projeto de

---

<sup>9</sup> Artigo publicado na Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v.17, n.8, p. 01-23, 2024.

tese, são elas: *Letramento na EJA e Processos de Alfabetização na EJA*. No estudo as subcategorias são tratadas de forma separadas evidenciando onde as pesquisas se concentram no campo do letramento e da alfabetização. No capítulo sobre *Alfabetização e Letramento na EJA* traremos as concepções de Paulo Freire sobre alfabetização.

Vivemos numa sociedade letrada, então se torna preponderante discutir alguns conceitos sobre alfabetização e letramento a partir de teóricos que estudaram e estudam os temas. Gadotti (2009, p. 22) apresenta a alfabetização com um conceito mais amplo, ao citar que:

A alfabetização é um sistema complexo com textos, contextos que não se pode reduzir “ao básico”. O direito à educação não termina no básico. A alfabetização não é um fenômeno estático. Ela deve ser integral e sistêmica; deve ser uma bio-alfabetização, uma alfabetização permanente. Se existem muitas alfabetizações, não podemos estar livres de nos alfabetizar sempre, ao longo de toda a vida. Não basta declarar um território livre do analfabetismo. O combate ao analfabetismo não se reduz à política de escolha de um método, por melhor que este seja.

A citação do autor traz na sua ideia o conceito de educação ao longo da vida como propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Artigo 37 (alteração de 2018), também discorre sobre a questão dos métodos, será que existem métodos melhores ou piores para alfabetizar pessoas, jovens, adultas e idosas?

A Unesco (2008) ressalta que:

A alfabetização só ganhará sentido na vida dos jovens e adultos se eles puderem aprender algo mais que juntar as letras, desenvolvendo novas habilidades e criando novas motivações para transformar a si mesmos, interessar-se por questões públicas e intervir na realidade da qual fazem parte. Consequentemente, as aprendizagens previstas em programas de alfabetização deveriam contribuir para o desenvolvimento humano e, simultaneamente, colaborar para a investigação e busca de soluções para problemas do contexto em que se vive e para a participação em atividades relacionadas ao mundo do trabalho, à atividade política, ao ambiente doméstico, às esferas da cultura e do lazer (Unesco, 2008, p.68-69).

Freire (1997) em um de seus estudos discute a questão da alfabetização a serviço do sistema capitalista nos levando a pensar o conteúdo curricular atrelado ao mercado, a preparação dos indivíduos, não para sua formação integral, emancipadora na sociedade, mas para atuar de acordo com os interesses econômicos. Giroux (1997) vai enfatizar que a alfabetização não pode se resumir a aquisição da habilidade técnica, mas uma ação cultural para a liberdade.

Tfouni (2006) afirma que:

A alfabetização refere-se à aquisição da escrita enquanto aprendizagem de habilidades para leitura, escrita e as chamadas práticas de linguagem. Isso é levado a efeito, em geral, por meio do processo de escolarização e, portanto, da instrução formal. A alfabetização pertence, assim, ao âmbito do individual. (Tfouni, 2006, p. 09).

No conceito de Tfouni se concentra na aquisição da técnica da leitura e da escrita distante do pensamento de um processo de alfabetização onde as relações sociais fazem parte desta construção. Kalman (2004, p. 20) define alfabetização como:

La alfabetización como el desarrollo del conocimiento y uso de la lengua escrita en el m u n d o social y en actividades culturalmente validadas, por oposición a la concepción tradicional que la asume como el aprendizaje de los aspectos básicos de la lectura y la escritura (la correspondência entre letras y sonidos).

A estudiosa, traz na sua definição uma visão de alfabetização como prática social numa perspectiva de letramento. As práticas escolares devem caminhar acompanhando a realidade social. Rojo (2022) ressalta que as práticas de alfabetização precisam da utilização do digital.

Na alfabetização, o foco principal era a letra e o som da fala correspondente. Não dá mais para alfabetizar dessa maneira. Os textos não são mais tão simples assim, pois assumem novas configurações do digital. Isso requer dos profissionais de Educação, de Letras, a realização de uma vasta pesquisa sobre as linguagens. (Rojo, 2022)

Os estudos sobre letramentos surgem entre os/as linguistas ao perceber que existia algo mais além da alfabetização. Street (2013) se configura como um dos estudiosos do assunto letramento. O autor apresenta diversas questões para pensar os letramentos trazendo a perspectiva dos *Novos Estudos de Letramento (NLS – New Literacy Studies)*. Aborda a questão ideológica e de poder presente nas práticas ou eventos de letramentos.

Os NLS, portanto, não tomam nada como certo em relação ao letramento e às práticas sociais aos quais se torna associado, problematizando o que conta como letramento em dado tempo e lugar e questionando “de quem” são os letramentos dominantes e “de quem” são os letramentos marginalizados ou que resistem” (Street, 2013, p 53).

(Tfouni (2006) destaca que a polissemia da palavra letramento dificulta sua definição. Para a autora, letramento é um processo sócio-histórico, não sendo sinônimo de alfabetização.

Para Tfouni (2006):

O letramento focaliza os aspectos sócio-históricos da aquisição da escrita, entre outros casos, procura estudar e descrever o que ocorre nas sociedades quando adotam um sistema de escrita de maneira restrita ou generalizada; procura ainda saber quais práticas psicossociais substituem as práticas “letradas” em sociedades ágrafas. Desse modo, o letramento tem por objetivo investigar não somente quem é alfabetizado, mas também quem não é alfabetizado, e, nesse sentido, desliga-se de verificar o individual e centraliza-se no social. (Tfouni, 2006, p. 09-10).

Soares (2002, p. 145) ressalta que letramento é:

O estado ou condição de indivíduos ou de grupos sociais de sociedades letradas que exercem efetivamente as práticas sociais de leitura e de escrita, participam competentemente de eventos de letramento.

Já Kleiman (2007, p.5) considera que “os estudos do letramento, por outro lado, partem de uma concepção de leitura e de escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções e inseparáveis dos contextos em que se desenvolvem”.

Tfouni (2006, p 21) citando Vygotsky (1984) afirma que:

O letramento representa o coroamento de um processo histórico de transformação e diferenciação no uso de instrumentos mediadores. Representa também a causa da elaboração de formas mais sofisticadas do comportamento humano que são os chamados “processos mentais superiores”, tais como: raciocínio abstrato, memória ativa, resolução de problemas, etc.

Numa distinção entre os conceitos de alfabetização e letramento, Tfouni (2006) enfatiza que o primeiro conceito se concentra na aquisição da leitura e escrita, enquanto que, o letramento se preocupa com o processo sócio-históricos da aquisição da escrita. Segundo Soares (2002), Tfouni (2006) e Kleiman (2007), o processo de alfabetização e letramento está interligado. O letramento não é possível sem um processo anterior de alfabetização. Neste artigo, iremos adotar a concepção de alfabetização e letramento como processos complementares e essenciais na construção dos conhecimentos sobre a leitura e a escrita como práticas sociais dos indivíduos. O letramento é um processo que não é finito, ele se estende ao longo da

vida de cada indivíduo. Nesta discussão precisamos salientar a importância dos multiletramentos na formação dos indivíduos. Rojo (2017) cita que:

...justamente porque o mundo - e, logo, suas formas de comunicação, interação e os letramentos - mudou muito nas últimas décadas, colocando como desafio para a educação não apenas os letramentos convencionais, letramentos da letra e do impresso, que já a vêm desafiando há décadas, mas os novos e múltiplos letramentos (multiletramentos) trazidos e proporcionados pelas TDIC, com seus novos textos, procedimentos e mentalidades. Assim, esses novos multiletramentos característicos do uso das novas tecnologias devem ser objeto de ensino-aprendizagem nas escolas, mas não apenas de maneira instrumental. (Rojo, 2017, p. 190)

Não podemos caminhar num processo de alfabetização descontextualizado da realidade social dos/as alunos/as, muitos menos não trazer para a sala de aula os multiletramentos. A política Nacional de Educação Digital foi instituída pela Lei nº 14.533 (Brasil, 2023) e no seu 4º artigo, parágrafo XII destaca que:

Educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.

Ou seja, existe a normativa legal para o letramento digital na modalidade de educação, porém na prática, mesmo após a pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo, o uso da TDIC na EJA ainda é incipiente.

O Pacto pela Alfabetização (2024) desenha uma política pública que precisa ser atual e acompanhar o mundo tecnológico em constante transformação, portanto a nova política precisa contemplar a *Pedagogia dos Multiletramentos* porque as pessoas jovens, adultas e idosas estão envolvidos em contextos que vivenciam experiências diárias de uso das tecnologias, entretanto na prática pedagógica existe a dificuldade de utilização delas como um meio que favorecer o processo de ensino aprendizagem, seja por questões estruturais das escolas e dos sistemas educacionais, seja, por falta de formação docentes ou outras questões. Agora não basta somente alfabetizar e letrar.

Rojo (2022) destaca que as discussões sobre os multiletramentos chegaram no Brasil no ano 2000, pontua que temos teoria sobre o assunto, entretanto é preciso construir práticas que as utilizem. Para Bruns, (2009) citado por Rojo (p. 197, 2017) “o estudo dos multiletramentos seria o estudo da multiplicidade de linguagens e

culturas que compõem os mais variados textos contemporâneos, assim como das práticas letradas que esses textos exigem em sua "produsagem". A autora enfatiza que os multiletramentos acontecem no digital. Tal afirmação nos conduz a pensar se os sistemas de ensino e as escolas não estão preparadas para esta evolução nas formas de conceber os processos de ensino aprendizagem, principalmente na EJA. Ainda estamos caminhando para conquistar livros didáticos que representem as realidades e necessidades dos/as alunos/as da EJA. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) EJA para a modalidade de educação estava ausente das políticas públicas desde 2013. Entretanto, já houve o lançamento do edital de convocação para o PNLD EJA 2026-2029. Um avanço na política pública mas que por outro lado precisa pensar em estratégias de introdução do digital na vida dos/as estudantes.

Na realização da pesquisa não abordaremos os estudos sobre multiletramentos porque neste momento nos dedicaremos a compreender o fenômeno da alfabetização e letramento na EJA, apesar de ter uma compreensão de sua importância e ligação com os processos de ensino aprendizagem na atualidade. Ambos os processos precisarão coexistir nas práticas pedagógicas e currículos escolares, ou seja, os letramentos e os multiletramentos.

### 3.1 O QUE NOS REVELAM AS PESQUISAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA

As pesquisas sobre alfabetização e letramento foram realizadas durante o mês de julho do ano de 2022, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no Repositório do Centro de Documentação e Informação Luiz Henrique Dias Tavares da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, referente ao Programa de Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA e na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, no Grupo de Trabalho nº 18 que trata da Educação de Pessoas Jovens e Adultas. As escolhas dessas duas últimas fontes de pesquisas foram intencionais, visando concentrar os estudos e análises exclusivamente no campo da EJA. Elegeram-se o período compreendido entre 2017 e 2021. O ano de 2021 foi o ano de ingresso no doutorado, por isso o interesse de analisar os cinco anos anteriores ao ingresso no programa. Como descritores, utilizou-se os termos alfabetização e letramento de forma separada, com utilização

do operador booleano AND, seguido da sigla EJA, em cada pesquisa, de forma abreviada. Todos os trabalhos que constavam no título alfabetização ou letramento foram analisados para identificação da pertinência para a construção desse estado do conhecimento. A realidade vivida pelos/as estudantes da EJA permite que muitos atravessamentos perpassem suas vidas, colaborando para boas possibilidades de investigações científicas.

### 3.2 NOTAS SOBRE AS PESQUISAS REALIZADAS NO SITE DO REPOSITÓRIO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Nas buscas no Portal de Teses e Dissertações da Capes, identificou-se que a maioria das produções da EJA é do Programa de Mestrado Profissional em EJA da Universidade do Estado da Bahia. A partir desses dados, consultou-se o repositório dessa universidade e realizou-se novas pesquisas de produções desse Programa, nos últimos cinco anos. As primeiras dissertações de mestrado do MPEJA datam do ano de 2015.

O objetivo foi confirmar os dados encontrados inicialmente e perceber como está estruturada a pesquisa no Programa de Mestrado Profissional em EJA, com a utilização dos descritores *alfabetização* AND *letramento*. Quando a busca contou com a palavra *alfabetização*, encontrou-se somente dois trabalhos, descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Pesquisas Acadêmicas sobre Alfabetização (2017-2021) MPEJA

| Nº | AUTOR/A                        | TÍTULO                                                                                                                                                            | ANO  |
|----|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| 01 | PEREIRA, Thiago Filgueira      | O Movimento Brasileiro de Alfabetização – Mobral e os Reflexos no Mundo do Trabalho: Um Estudo Autobiográfico com Egressos do Programa na Cidade de Uibaí – Bahia | 2019 |
| 02 | SANTOS, Mirian Bastos Do Carmo | O Uso do Aplicativo WhatsApp no Processo de Alfabetização e Multiletramento na Educação de Jovens e Adultos                                                       | 2018 |

Fonte: Elaborado pelas autoras

Os trabalhos encontrados dizem respeito ao processo de alfabetização. O primeiro trabalho, de autoria de Pereira (2019) traz a questão do Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBREAL, ocorrido no Brasil em 1967, enfatizando os egressos, ou seja os/as estudantes que fizeram parte do Programa. A proposta da tese busca identificar trabalhos que discorram sobre a alfabetização e letramento nos anos iniciais de escolarização do Ensino Fundamental I na atualidade, pensando nos

processos de aquisição da leitura e escrita. Por esse motivo, a dissertação foi descartada das análises.

O segundo trabalho aborda a temática dos letramentos e multiletramentos com a utilização do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDICs. Apresenta a importância do desenvolvimento de práticas de letramento com uso da TDICs, enfatizando inicialmente os processos de alfabetização e letramento, sem uso das TDICs apoiados nos estudos de Magda Soares (2002) e Ângela Kleiman (2007;2014). Os multiletramentos são explorados, a partir de uma pesquisa aplicada realizada na escola ouvindo os docentes e discentes sobre a aplicabilidade do uso das TDICs nos processos de letramento através do aplicativo WhatsApp. Apresenta conceitos para os letramentos: crítico, midiático e digital. A autora destaca que o letramento crítico está ancorado na teoria crítico social (Vygotsky), concepção Freiriana e na teoria pós-estruturalista. Contextualiza a EJA na cidade de Salvador com dados e informações referentes aos dados de aprovação, reprovação, e abandono. Santos (2018) ressalta a necessidade do letramento na era da informação.

Quando se realizou a busca com a palavra *letramentos*, encontrou-se seis resultados para o período compreendido entre 2017 e 2021. O Quadro 2 registra essas informações.

Quadro 2 - Pesquisas acadêmicas sobre Letramento (2017-2021) MPEJA

| Nº | AUTOR/A                                   | TÍTULO                                                                                                                           | ANO  |
|----|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| 01 | PEREIRA,<br>Natália Portela               | Letramento Ciber cultural e EJA: Possibilidade Formativa Docente Através de App-Learning                                         | 2019 |
| 02 | SANTOS,<br>Mirian Bastos do Carmo         | O Uso do Aplicativo WhatsApp no Processo de Alfabetização e Multiletramento na Educação de Jovens e Adultos                      | 2018 |
| 03 | JÚNIOR,<br>Valter Manoel da Silva         | Letramento Digital: O Uso das Mídias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa na EJA                                              | 2019 |
| 04 | CARNEIRO,<br>Rany de Fátima Saldanha      | Letramento Digital na Educação de Jovens e Adultos: Colégio Estadual Daniel Lisboa – Salvador, Bahia                             | 2020 |
| 05 | SANTOS,<br>Deyse Queirós                  | Educação Financeira de Jovens e Adultos: Uma Proposta de Intervenção a partir da Base Nacional Comum Curricular Salvador – Bahia | 2019 |
| 06 | FERREIRA,<br>Bernadete de Lourdes Santana | Letramento Histórico para Alunos da EJA: Uma Experiência no Colégio Estadual Martinho Salles Brasil                              | 2020 |

Fonte: Elaborado pelas autoras

Práticas de letramento e alfabetização que não foram investigadas no âmbito do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, bem como, que não se enquadram no objeto

da investigação foram descartadas das análises. A dissertação de Santos (2018) se repete tanto na busca que é realizada com a palavra alfabetização quanto letramento. Os conceitos de alfabetização e letramento são frequentemente compreendidos como sinônimos, e talvez isso tenha proporcionado o aparecimento da mesma pesquisa em ambas as buscas. Dos achados do Quadro 2, somente a dissertação de Santos (2018) é relevante para a pesquisa.

### 3.3 NOTAS SOBRE AS PESQUISAS REALIZADAS NO SITE DA ANPED NO GT 18 – EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS

As reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, no GT 18, que tratam da Educação de Pessoas Jovens e Adultos/as também foi uma fonte de referência para a construção do estado do conhecimento, porque é uma forma de identificar as discussões que estão acontecendo com predominância nesses espaços. A ANPED é uma entidade sem fins lucrativos que tem como alguns dos seus objetivos fortalecer as pesquisas, ensino, experiências, estudos na área da pós-graduação *stricto sensu*. Composta por vinte e três grupos de trabalho, tem por objetivo aprofundar as pesquisas nas suas respectivas áreas.

As pesquisas sobre a EJA foram realizadas no dia 13 de julho de 2022, com a utilização das palavras de busca *alfabetização* e *letramento*. Para confecção dos registros, não foram analisados trabalhos na modalidade Pôster e Minicursos, somente trabalhos como artigo e resumo expandido. Considerou-se, para efeito de busca, as reuniões nacionais realizadas nos anos de 2017, 2019 e 2021, ou seja, 38<sup>a</sup>, 39<sup>a</sup> e 40<sup>a</sup> reuniões nacionais. As reuniões regionais não serão objeto de análises, porque se desejou, nesse momento, compreender o panorama geral das temáticas estudadas nestas reuniões. Vale destacar que, a partir de 2013, as reuniões regionais passaram a ocorrer a cada dois anos.

No ano de 2017, em São Luís do Maranhão, ocorreu a 38<sup>o</sup> reunião, que teve como tema: *Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência*. Nas buscas, foram encontrados 20 artigos nos Anais da ANPED, referentes ao GT 18. Não se encontrou nenhum pertencente à área de interesse do estado do conhecimento. Os mesmos versavam sobre outros temas, a exemplo de: Gestão Escolar; Jovens em Situação de Rua; EJA do Campo; PROJÓVEM Urbano.

Já a 39ª reunião da ANPED teve como tema: *Educação Pública e Pesquisa: ataques, lutas e resistências*. Ocorreu em Niterói, Rio de Janeiro, no ano de 2019. Encontrou-se quinze resumos expandidos nos anais do evento. Desses, quando se aplicou na busca a palavra *alfabetização*, não foi encontrado nenhum resultado. Na busca com a palavra *letramento*, foi encontrada uma pesquisa, intitulada *Letramento Literário: A (In)Visibilidade da Literatura Periférico-Marginal na EJA*, de autoria de Adailce Celestina de Deus. A pesquisa foi desconsiderada para a composição do estado do conhecimento porque tratava da área da Língua Portuguesa em anos de escolarização mais avançados da EJA, na rede estadual de ensino. Alguns trabalhos não pertencentes à área de interesse tiveram como temáticas: Permanência Escolar; Identidade; Educação Prisional, dentre outros.

Faz-se necessário aqui destacar a relevância de um trabalho fora das palavras selecionadas para a busca, que mereceu atenção na construção desse estado do conhecimento. Foi ele: *Temáticas Recorrentes nas Pesquisas Sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado do Paraná*, de autoria de Ana Maria Soek e Sonia Maria Chaves Haracemiv. O trabalho aborda a recorrência das temáticas pesquisadas na EJA no estado do Paraná, no período entre 1999 e 2018, no Portal de Teses e Dissertações da CAPES. Apresenta como pesquisas mais propostas, em primeiro lugar, as políticas educacionais na EJA; em segundo lugar, a formação de educadores; em terceiro lugar, as práticas pedagógicas na EJA e, em quarto lugar, aparecem as linguagens e letramentos na EJA. Nas pesquisas realizadas no portal da CAPES, pôde-se perceber a predominância de pesquisas sobre formação de professores/as e poucos trabalhos sobre a alfabetização e letramento na EJA.

A 40ª reunião realizada no ano de 2021, em Belém do Pará, teve como tema: *Educação como prática de Liberdade: cartas da Amazônia para o mundo!* Estão presentes nos anais trinta e três resumos expandidos. Na busca, pelo título, do descritor *alfabetização*, encontrou-se somente um trabalho, intitulado: *“Pesquisa Confronto de Sistemas de Conhecimento na Educação Popular” - uma contribuição à memória da alfabetização de adultos e educação popular no Brasil*, de autoria de Renato Pontes Costa. O trabalho foi descartado porque tinha enfoque na Educação Popular. Apesar de se saber que os princípios da EJA estão alicerçados na Educação Popular, não foram concentradas as análises nela e sim nos processos de alfabetização e letramento. Para a busca letramento, não foi encontrado nenhum

resultado. Alguns dos trabalhos excluídos tinham temáticas como: PROEJA; Ensino Superior; Políticas Públicas.

### 3.4 NOTAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA NO PORTAL DA CAPES

Os achados sobre alfabetização e letramento foram realizados no dia 21 de julho de 2022 no Portal de teses e Dissertações da CAPES, tendo como Descritores de busca *EJA AND alfabetização*. Encontrou-se, na busca inicial, 225 resultados sem a aplicação dos filtros. Após a aplicação do filtro *tipo de pesquisa*, selecionou-se doutorado, *mestrado* e *mestrado profissional* e, em seguida, o filtro para o período de 2017 a 2021. Para a Grande Área do conhecimento, selecionou-se *Ciências Humanas* e, no que tange à área do conhecimento, *Educação* e *Educação de Adultos*. Ao final, só restaram 27 produções a serem analisadas. Destas, 27 pertenciam à área da Educação, e somente uma discorria sobre Educação de Adultos/as. Quando utilizou-se o filtro para área do conhecimento *Educação de Adultos*, o número de produções apresentou-se muito restrito, por isso se optou por incluir a educação como área do conhecimento também nas pesquisas.

O Quadro 3 destaca as oito produções encontradas que possuíam relação com os processos de alfabetização. Neste estado do conhecimento, não pretendeu-se investigar as produções sobre formação de professores/as alfabetizadoras para a EJA, apesar de se saber que é extremamente importante compreender como se dá a formação inicial e continuada deste professor ou desta professora.

Quadro 3 – Temáticas sobre alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos no portal da CAPES (2017-2021)

| Nº | AUTOR/A                      | TÍTULO                                                                                                                 | ANO  | INSTITUIÇÃO/TIPO                                                   |
|----|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------|
| 01 | BORGES,<br>Galbenia Ferreira | Diálogos Entre Paulo Freire e a Psicopedagogia: Possibilidades de Leitura e Escrita na EJA                             | 2019 | Universidade Federal de Minas Gerais<br>Mestrado Profissional      |
| 02 | SAMPAIO,<br>Adejane Silva    | Os Alfabetizandos da EJA e as Suas Marcas “Linguístico - Discursivas” No Contexto do Programa Topa                     | 2018 | Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia<br>Mestrado em Educação |
| 03 | MARTINS,<br>Magda Antunes    | Mulheres Negras Domésticas e Periféricas: Um Estudo Sobre as Condições de Vida de Pessoas do Sexo Feminino em Processo | 2020 | Universidade Federal de Minas Gerais<br>Mestrado Profissional      |

|    |                                    |                                                                                                                             |      |                                                                     |
|----|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------|
|    |                                    | de Alfabetização e Letramento na Vila Barraginha, Contagem                                                                  |      |                                                                     |
| 04 | FERNANDES, Acácia Barros           | O Método Cubano de Alfabetização no Assentamento São Sebastião I: Prática Educativa é Movimento                             | 2018 | Universidade Federal do Rio Grande do Norte<br>Mestrado em Educação |
| 05 | SKOREK, Cenira Rosa Cechin         | Alfabetização na Perspectiva do Letramento na Educação de Pessoas Jovens, Adultas E Idosas no Município de Dois Vizinhos-PR | 2020 | Universidade Federal da Fronteira Sul<br>Mestrado Profissional      |
| 06 | RODRIGUES, Henrique Jose Alves     | Alfabetização na EJA e a Dispersão das Práticas: Escritas de Abertura ao Outro e Leituras de Mundo'                         | 2017 | Universidade Federal do Espírito Santo<br>Doutorado em Educação     |
| 07 | LAGARES, Rosimere Pereira Manzani. | Jovens e Adultos na EJA e as Relações Sociais com a Escrita: "Sabendo Ler e Sabendo Escrever, a Gente Ganha o Mundo"?"      | 2018 | Universidade Federal Fluminense<br>Mestrado em Educação             |
| 08 | MACHADO, Naubia De Souza           | O Discurso do Jovem Aluno da EJA sobre Letramento e Alfabetização'                                                          | 2020 | Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul<br>Mestrado em Educação |

Fonte: Elaborado pelas autoras

Temas que não possuíam relação direta com a área de interesse da pesquisa não foram considerados para efeito das análises. Dos oito trabalhos encontrados, dois são da Universidade Federal de Minas Gerais e o restante de outras Universidades do país. Foi interessante perceber que não foram encontrados trabalhos relacionadas às práticas de alfabetização da EJA provenientes do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA. Em relação aos tipos de programas, três foram de mestrado profissional, quatro de mestrado em educação e um de doutorado em educação. Somente seis pesquisas dialogaram com o nosso estudo após as leituras dos trabalhos.

Destaca-se, como um dos trabalhos relevantes para o estado do conhecimento, a pesquisa de Borges (2019), que versa sobre os estudos da Psicopedagogia na EJA em diálogo com os estudos de Paulo Freire. A dissertação de mestrado enfatiza os poucos estudos na área da psicopedagogia em relação à EJA, no que diz respeito às práticas de leitura e escrita para alunos/as com dificuldades de aprendizagem, por isso o interesse neste trabalho. No dia a dia da sala de aula da EJA, depara-se com alunos/as com dificuldades de aprendizagem, muitas vezes decorrentes de dificuldades não superadas na infância e que possivelmente contribuíram para as reprovações ao longo da vida e hoje, e esse mesmo aluno/a encontra-se na EJA, vivenciando as mesmas dificuldades. Existe uma

dificuldade em alfabetizar jovens e adultos/as e, quando se trata de jovens e adultos/as com dificuldades de aprendizagem, isto é ainda mais complicado. Por isso, destaca-se a importância de se compreender esses processos, a fim de ressignificar a prática e contribuir para o avanço das aprendizagens desses sujeitos que estão nessa condição. A pesquisa apresenta, como um dos caminhos metodológicos, entrevista com uma professora da EJA, visando identificar as dificuldades de aprendizagem de alunos/as de uma determinada turma. Aborda a questão da psicopedagogia, voltando seu olhar para a Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as.

No percurso da pesquisa, foi consolidada uma proposta de formação continuada para a professora alfabetizadora, intitulada: *“Desafios e Estratégias na Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos – EJA”* (Borges, 2019). Utiliza como principais suportes para discutir alfabetização e letramento Soares (1998, 2017), Ferreira e Teberosky (1999), Kleiman (1989, 2001), Freire (1990) e Ferreira (2004), Tfouni (1995).

A pesquisa de Sampaio (2018) aborda as marcas-linguístico discursivas dos sujeitos da EJA a partir do Programa Todos pela Alfabetização – TOPA do Governo do Estado da Bahia. Se apoia nas análises do discurso de Foucault e Pêcheux. Aborda a alfabetização e letramento a partir de um programa de alfabetização de Jovens, Adultos/as e Idosos/as trazendo a noção de sujeito, alfabetização, dentre outros aspectos. Para discutir alfabetização e letramento, utiliza Tfouni (1988, 1995, 2006). A dissertação analisa de forma crítica o material produzido pelo TOPA na sua relação com a concepção do trabalho com base em Paulo Freire, identificando uma distância entre a proposta Freiriana de emancipação de sujeitos e a realidade do programa.

A dissertação de Martins (2020) também possui relação com o estado do conhecimento aqui proposto, ao trazer conceitos sobre alfabetização e letramento. Como caminho metodológico, houve a aplicação de questionário com questões objetivas e discursivas para três mulheres pertencentes a uma turma de EJA na Vila Barraginha, do município de Contagem em Minas Gerais. A discussão enfatiza a questão dos marcadores sociais gênero e raça, estabelecendo relação com os processos de alfabetização das mulheres pesquisadas. Se apoiou, principalmente, nos aportes teóricos de Soares (2008), Kleiman (2007) e Freire (1987) para discutir alfabetização e letramento. A pesquisa conclui que a alfabetização e letramento

dessas mulheres não favorece uma educação emancipatória, pelo contrário, colabora para manutenção do *status quo*, ao imprimir práticas pedagógicas de decodificação dos signos linguísticos.

A pesquisa sobre o método Cubano de alfabetização, de autoria de Fernandes (2018) não possui divulgação autorizada, portanto não foi possível verificar sua relação com nossas pesquisas. Skorek (2020) discute alfabetização na perspectiva do letramento. Apesar de também não ter a divulgação autorizada, conseguiu-se localizá-la no repositório da Universidade Federal da Fronteira Sul. Foi um dos trabalhos mais relevantes para construção do estado do conhecimento. A pergunta inicial de pesquisa procurou responder como ocorrem os processos de alfabetização e letramento no município Dois Vizinhos no estado do Paraná? Dialogou sobre as práticas de alfabetização e letramento de pessoas jovens, adultas e idosas na sua relação com a educação popular, a partir da concepção Freiriana e da concepção da teoria histórico-cultural.

Para discutir alfabetização e letramento foi utilizado o diálogo com os seguintes teóricos: Soares (2003, 2000, 1998); Tfouni (2006, 2004, 1998), Ribeiro (2002), Kleiman (1995). A pesquisa traz as características dos quatro níveis de alfabetismo funcional de acordo com o Indicador de Alfabetismo Funcional – INAF. Como caminho metodológico, optou-se pela entrevista semiestruturada com uma turma específica de uma escola estadual situada no município de Dois Vizinhos e análise do diário de classe da professora. Um dos pontos relevantes das considerações da pesquisa versa sobre os limites do trabalho docente ao relatar a mediação pedagógica numa turma bastante heterogênea, com ritmos e necessidades de aprendizagens diferenciados e a falta de materiais e recursos para apoiar a prática.

A tese de Rodrigues (2017) também dialoga com esta pesquisa, ao tratar do plano das políticas de alfabetização e o plano das práticas de alfabetização na EJA, a partir do estudo de cinco salas de aula dessa modalidade de educação. Ancorada nos estudos de Freire (1992; 2000; 2001; 2003; 2005; 2011) e Derrida, (2004; 2005; 2006; 2007; 2013) numa dimensão ética, adotou como caminho metodológico a pesquisa-intervenção, com a utilização de diários de campo, entrevistas com 66 estudantes e 10 professores/as. Expõe o processo de ensino aprendizagem na EJA com situações didáticas envolvendo alfabetização e letramento a partir da realidade dos/as estudantes na sua relação com os conteúdos escolares. A análise sobre o sistema de escrita é presente nas atividades desenvolvidas se apoiando nos estudos

de Ferreira e Teberoski (1999). Finaliza a tese, ressaltando que não é possível concluir em virtude de estarmos no meio do caminho para que as políticas de alfabetização dialoguem com a heterogeneidade de práticas de alfabetização.

Lagares (2018), apesar de ter como objeto de análise as práticas de leitura e escrita está assentada nos anos finais do ensino fundamental e, dessa forma, foi desconsiderada para efeito de análises. A dissertação de Machado (2020) possui relação com a pesquisa, ao expor as visões de cinco alunos jovens, numa faixa etária compreendida entre 15 e 26 anos sobre o tema da alfabetização e letramento. A pesquisa se concentra no “ser jovem”, a partir da percepção de si e do outro no processo de alfabetização e letramento. Perceber como esses estudantes compreendem os processos de alfabetização e letramento vivenciados é fundamental para construção de propostas nessa modalidade de educação. Para discutir alfabetização e letramento, utilizou-se como referenciais teóricos: Freire (1983, 1987, 2006 e 2013); Kleiman (1995); Gadotti (2008); Mortatti (2004) e Soares (2003; 2005). Através da análise do discurso procurou-se compreender o que pensa o jovem aluno sobre alfabetização e letramento. Através dela, o aluno conquista sua autonomia para a vida digna em sociedade.

Quando utilizou-se o filtro *Educação de Adultos*, aparece apenas um resultado, cujo título é O Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral e os Reflexos no Mundo do Trabalho: Um Estudo Autobiográfico com Egressos do Programa na Cidade de Uibaí – Bahia (já pontuado no texto). A pesquisa está dentro dos descritores eleitos para a construção do estado do conhecimento por se tratar do Movimento Brasileiro de Alfabetização, porém seu enfoque está nos/as alunos/as egressos/as e não nos processos de alfabetização, por isso foi descartado das análises.

No dia 26 de julho de 2022 realizamos mais uma busca no *Portal de Teses e Dissertações da CAPES* utilizando o Descritor: *EJA AND letramento*. Na busca inicial se obteve 227 resultados sem a aplicação dos filtros. Após a aplicação do filtro tipo de pesquisa, selecionou-se somente *doutorado*, *mestrado* e *mestrado profissionalizante*, e elegemos os mesmos períodos de 2017 a 2021, como Grande Área do conhecimento, selecionamos: *Ciências Humanas* e para a área do conhecimento: *Educação e Educação de Adultos*. Finalizou-se com 23 produções. Destas, somente três tiveram relevância para a pesquisa.

O Quadro 4 apresenta as produções encontradas que possuíam relação com os processos de alfabetização e/ou letramento. Esses processos estão associados na construção do conhecimento.

Quadro 4 - Temáticas sobre Letramento de Jovens, Adultos e Idosos no portal da CAPES (2017-2021)

| Nº | AUTOR/A                     | TÍTULO                                                                                                                      | ANO  | TIPO/INSTITUIÇÃO                                                    |
|----|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------|
| 01 | MACHADO, Naubia de Souza    | O Discurso do jovem aluno da EJA sobre Letramento e Alfabetização                                                           | 2020 | Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul<br>Mestrado em Educação |
| 02 | SKOREK, Cenira Rosa Cechin  | Alfabetização na Perspectiva do Letramento na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas no Município de Dois Vizinhos-PR | 2020 | Universidade Federal da Fronteira Sul<br>Mestrado Profissional      |
| 03 | MACARIO, Rosely De Oliveira | Leitura e processos de formação de leitores em EJA                                                                          | 2018 | Universidade Do Estado do Rio De Janeiro<br>Doutorado em Educação   |

Fonte: Elaborado pelas autoras

As dissertações de mestrado de Machado (2020) e Skorek (2020) aparecem, tanto nos resultados da pesquisa para alfabetização, quanto para letramento. A pesquisa de Macario (2018) é interessante para o estado do conhecimento porque apresenta estudos sobre as práticas de leituras nas séries iniciais do ensino fundamental. Discute a formação de leitores/as com base na concepção Freiriana (1987; 1988; 1994; 2002; 2011) enfatizando a valorização dos gêneros textuais multimodais. Destaca a necessidade da construção da competência leitora pelos/as alunos/as da EJA apesar das dificuldades vivenciadas no ensino aprendizagem.

A pesquisa esteve assentada numa abordagem metodológica teórico-conceitual, bibliográfica documental visando contribuir com a fundamentação para a discussão da problemática e construção de propostas de ensino da leitura com aporte conceitual em Kleiman (2001; 2004; 2005; 2008; 2012); Rojo (2006; 2009; 2010); Soares (1998; 2004; 2011), dentre outros. Apresenta situações didáticas envolvendo a aquisição da leitura para alunos/as da EJA.

### 3.5 CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA

A construção do estado do conhecimento na área da alfabetização e letramento evidenciou a escassez de pesquisas nesta área, principalmente quando refere-se aos anos iniciais de escolarização do Ensino Fundamental. A EJA necessita

de maior visibilidade e atenção nas investigações científicas, no que diz respeito a esses processos. As práticas pedagógicas na EJA muitas vezes são perpetuadoras de exclusão social e alienação, por isso a importância de se discutir as propostas de alfabetização e letramentos vigente na nossa sociedade porque sem transformações nas bases da estrutura, continuar-se-á a reproduzir mais desigualdades sociais.

Umas das lacunas identificadas no estudo diz respeito a escassez de trabalhos que analisassem as práticas docentes de alfabetização e letramento a partir de experiências desenvolvidas nas salas de aula de escolas do Ensino Fundamental nos anos iniciais. O trabalho de Sampaio (2018) ao investigar que os materiais produzidos no TOPA estão indo de encontro a proposta de alfabetização de jovens, adultos e idosos baseados numa concepção Freiriana, reforça a dificuldade de políticas públicas que deem conta das especificidade da modalidade de educação.

Os trabalhos identificados no estado do conhecimento traziam os aportes conceituais no assunto balizados por diversos autores/as de referência nos estudos da alfabetização e letramento, bem como na EJA, porém a parte prática de experimentações, vivências, experiências, operacionalização precisam ser melhor exploradas. A produção científica contemporânea precisa se ocupar de trazer mais contribuições nessa área que serão refletidas na prática pedagógica docente porque os estudos científicos embasarão as práticas, não como uma guia a ser seguido, mas sim, suscitando novas discussões que possibilitem compreender e refazer caminhos para a construção do conhecimento contextualizado com as necessidades de jovens, adultos/as e idosos/as.

Arelado à divulgação de experiências na área da alfabetização e letramento de jovens, adultos/as e idosos/as está a produção de material didático contextualizado com as especificidades da modalidade de educação, pois, estão presentes nela diversos sujeitos (do campo, quilombola, indígenas, privados de liberdade, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, dentre outros). O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) EJA para a modalidade de educação estava ausente das políticas públicas desde 2013. Com a volta da SECADI (2023), já foi lançado o edital de convocação para o PNLD EJA 2026-2029.

Cada indivíduo com sua demanda exige outras formas de ensinar e aprender. As pessoas com deficiências ou com dificuldades de aprendizagem, também precisam ser alfabetizados/as, é um direito que não pode ser negado. Se a EJA é invisibilizada nas políticas públicas, quando se é pessoa com deficiência, tal situação

é agravada ainda mais, são os marcadores sociais atuando de forma cruel na EJA. A questão dos marcadores sociais precisam fazer parte dessas produções de material didático porque a complexidade da modalidade de educação se dá pela pluralidade de sujeitos que nela habitam e necessitam ser incluídos na sociedade. “Os currículos da EJA exigem disputas mais acirradas. Que currículos reinventar? Não os velhos e gradeados currículos escolares que os reprovaram, mas currículos tão flexíveis quanto seu sobreviver” (Arroyo, 2017).

A falta de alfabetização e letramento exclui os indivíduos de uma vida digna na sociedade, é uma questão de justiça social e cidadania. Arroyo (2012), num de seus livros destaca: “Outros Sujeitos, Outras Pedagogias”. É preciso encontrar outras pedagogias para esses sujeitos tão diversos da EJA. Esse é o grande desafio da produção científica contemporânea.

#### 4. APONTAMENTOS SOBRE A EJA NO PNE (2014-2024) E NO PME DE SALVADOR (2016-2026)<sup>10</sup>

O Plano Nacional de Educação é fruto de discussões de educadores/as e sociedade em geral. Contempla as demandas mais atuais em educação, no sentido de promover transformações nas práticas, nos currículos educacionais, formação de professores/as e nas condições de acesso e permanência, por isso, a necessidade de discussão da temática. É preciso conhecer para propor mudanças. Estamos na iminência de um novo Plano Nacional de Educação, o mesmo precisa avançar em propostas que melhorem a qualidade da educação no país. Optamos por trazer um capítulo analisando o Plano Nacional de Educação nas metas e estratégias para o eixo da EJA a partir de um exercício de monitoramento do Plano Nacional de Educação na sua relação com o olhar docente.

Neste capítulo, propomos discussões sobre a Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as no Plano Nacional de Educação (PNE) - 2014 -2024 e no Plano Municipal de Educação (PME) de Salvador -2016-2026. A ideia é pensar a modalidade de educação prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, voltando o olhar para a Meta Nove, que propõe *Erradicar o analfabetismo da população com 15 (quinze) anos ou mais, e redução da taxa de analfabetismo funcional até o final da vigência do plano*. Discutimos algumas estratégias da Meta, com o objetivo de divulgar como a política pública chega à sala de aula. O capítulo evidencia as fragilidades e necessidades em relação à política de alfabetização para a modalidade de educação, a partir do olhar docente.

O interesse por analisar o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) e o Plano Municipal de Educação de Salvador - PME (2016-2026), na Meta que trata da alfabetização e analfabetismo funcional da Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as advém da necessidade de refletir sobre a prática de professora alfabetizadora, que atua há mais de 10 anos na modalidade de educação, nos anos iniciais do Ensino Fundamental I e tem como objeto de tese este tema. Tal prática se inicia no final da graduação do curso de pedagogia, realizada na Universidade Federal da Bahia, no ano de 1998, quando participou do Programa do Trabalhador da Indústria, uma parceria do Serviço Social da Indústria – Sesi com a Universidade do

---

<sup>10</sup> As discussões deste capítulo foram publicadas na Revista Estudos em Avaliação Educacional da Fundação Carlos Chagas, volume 35,2024.

Estado da Bahia - UNEB. A escolha por analisar o PME de Salvador (2016-2026) foi feita em virtude de ser o município de sua atuação profissional, no cenário em questão, até o presente momento.

O texto busca trazer o olhar de como as estratégias do PNE (2014-2024) e PME de Salvador (2016-2026) chegam até a sala de aula. Assim, nosso olhar será voltado para essas análises. O Plano Nacional de Educação visa conduzir a política pública na área da educação, seja ela do país, ou de estados e municípios, bem como constituir ações para melhoria da qualidade da educação brasileira. O direito à educação da população brasileira está previsto no artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988<sup>11</sup>:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O artigo 208, no seu primeiro princípio, destaca:

I - Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria (Brasil, 1988).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/1996, no seu artigo 37, descreve a Educação de Jovens e Adultos como aquela destinada às pessoas que não tiveram possibilidades de acesso ou conclusão dos estudos da educação básica na idade apropriada. Considera, ainda, a importância da educação e aprendizagem ao longo da vida (LDBEN nº 9.394/1996, Art. 37).

No artigo 4º, parágrafo VI, da LDBEN nº 9.394/1996 está descrita a garantia da oferta de ensino noturno regular, observando as condições do/a educando/a. Já o parágrafo VII preconiza:

A oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola (LDBEN 9.394/1996).

O direito à Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as está assegurado nos documentos oficiais brasileiros, entretanto, as políticas públicas contemporâneas caminham na direção oposta à garantia desse direito, reconhecido

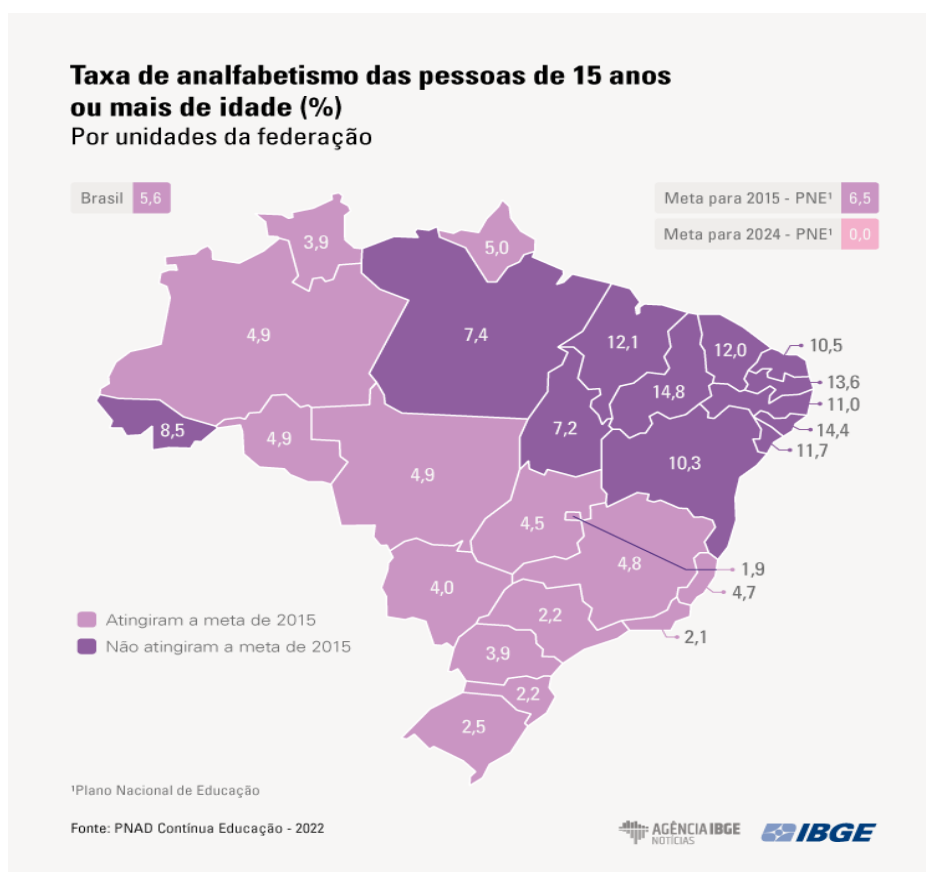
---

<sup>11</sup> Parte das problematizações, explanadas neste trecho do artigo, inspiraram-se em trabalho apresentado pelas autoras (Oliveira; Cadoná, 2022) no *IX Congreso Internacional de Investigación en Derecho Educativo y I Congreso en Perú*, publicado em suas actas (material disponível em [http://congresoderechoeducativo.unach.mx/images/PERU/Memoria\\_Peru-22.pdf](http://congresoderechoeducativo.unach.mx/images/PERU/Memoria_Peru-22.pdf)).

constitucionalmente e explicitado nos princípios I e XIII do artigo 3º, estabelecidos pela LDBEN 9.394/1996, que tratam da igualdade de acesso e permanência na escola e do direito de aprendizagem ao longo da vida. Podemos afirmar que existe uma negação do direito à educação, quando não se provém as condições mínimas de acesso e permanência no ensino público na EJA. O interesse de escrita de um capítulo analisando o PNE (2014-2024) e PME Salvador (2016-2026) e sua relação com a EJA advém destas bases legais e da nossa experiência como professoras. A ideia é confrontar a legislação com a realidade da sala de aula e do sistema educacional. O início das discussões será centrado nas análises de alguns dados educacionais voltados à realidade educacional brasileira porque, a partir deles, políticas públicas são formuladas e implementadas.

O gráfico apresentado na Figura 5 mostra que a erradicação do analfabetismo no Brasil deve acontecer até 2024, ou seja, a partir da divulgação dos dados (junho/2023), resta-nos pouco tempo para implementar ações que possibilitem o alcance da meta.

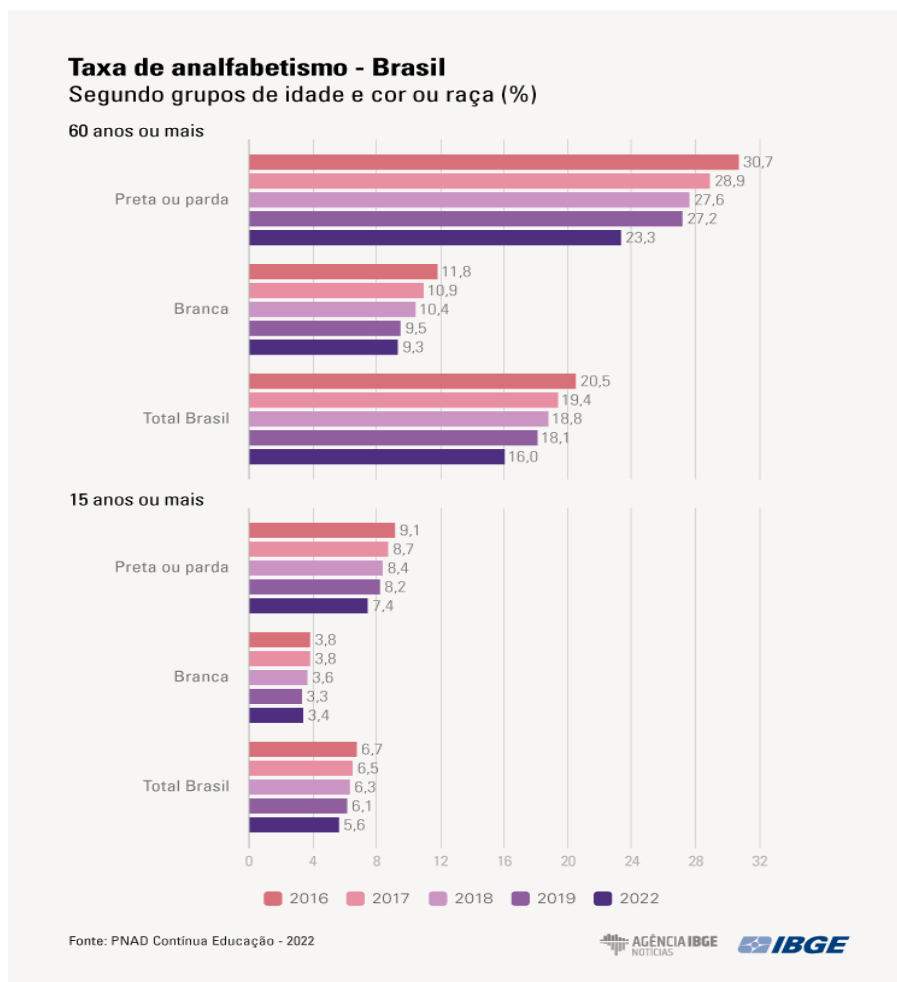
Figura 5 – Taxa de Analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (2015-2022)



Fonte: PNAD Contínua Educação – 2022

No ano de 2015, 12 estados da federação ainda não tinham atingido a meta de redução do analfabetismo para 6,5% de sua população. As maiores taxas de analfabetismo no ano de 2015 se concentraram na região Nordeste do país. A Bahia possui uma taxa de 10,3%. Nenhum estado brasileiro conseguiu erradicar o analfabetismo de sua população até a divulgação das informações. A taxa diminuiu em relação aos dados divulgados em 2019, momento em que tínhamos um percentual de 6,1% de analfabetos/as no país. Já o percentual de 2022 se concentra em 5,6% da população, indicando diminuição em 5 pontos. De acordo com o 4<sup>a</sup> Relatório do Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE (2022), as maiores taxas de alfabetização se concentraram nas regiões Sul e Sudeste do Brasil (97,5%). A menor taxa foi registrada na região Nordeste, com um percentual de 89,5%. A figura 6 registra a Taxa de analfabetismo das pessoas com 60 anos ou mais de idade, relacionadas à cor ou raça.

Figura 6 – Taxa de Analfabetismo no Brasil segundo grupos de idade e cor ou raça (2016-2022)



Fonte: PNAD Contínua Educação – 2022

Hoje, temos a universalização da educação pública e gratuita, garantida em lei. Porém, permanecemos com os mesmos problemas do passado, a exemplo de políticas públicas fora do alcance de toda a população. O número de analfabetos/as funcionais ainda é grande. Isso se configura como um obstáculo à ascensão social e melhores condições de vida, principalmente na sociedade das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDICs (novos letramentos estão sendo exigidos, sendo o digital um deles). No ano de 2022, 23,3% da população preta ou parda com mais de 60 anos não estava alfabetizada no Brasil. Visualiza-se, assim, uma queda de 7,4% em relação ao ano de 2016, mas ainda com dados discrepantes em relação ao percentual de 9,3% das pessoas brancas. Em relação às pessoas com 15 anos ou mais de idade, o percentual de pretos/as e pardos/as não alfabetizados/as em 2022 foi de 7,4%, enquanto que somente 3,4% dos/as brancos/as não estavam alfabetizados/as. Visivelmente, percebemos a necessidade de políticas públicas de alfabetização combinadas com políticas de igualdade étnico-raciais. A questão étnico-racial ainda é um fator preocupante, porque a maioria das pessoas não alfabetizadas são pardas ou pretas.

De acordo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 9,6% milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade, no Brasil, não sabem ler e escrever e, destas, 5,2 milhões são pessoas com mais de 60 anos e 5,3 milhões vivem na região Nordeste. Tais fatos demandam atenção diferenciada nas políticas públicas voltadas à escolarização da população brasileira nessa região do país. A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy (2023) destaca que:

O analfabetismo segue em trajetória de queda, mas mantém uma característica estrutural: quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de analfabetos. Isso indica que as gerações mais novas estão tendo maior acesso à educação e sendo alfabetizadas ainda crianças, enquanto permanece um contingente de analfabetos, formado principalmente, por pessoas idosas que não acessaram a alfabetização na infância/juventude e permanecem analfabetas na vida adulta.

A taxa mais alta em relação ao analfabetismo foi das pessoas com 60 anos ou mais (percentual de 16%). De acordo com os dados, houve uma queda de 2,1% pontos percentuais em relação ao período de 2019.

O Observatório do Plano Nacional de Educação acompanha as implementações das metas e estratégias do Plano Nacional de Educação no país,

portanto, possui importante papel no acompanhamento da política pública. Em relação à EJA, temos 12 estratégias que fazem parte da meta nove, porém, algumas delas não possuem indicadores para o acompanhamento, como, por exemplo: *ações de alfabetização; diagnóstico da demanda; idosos*. Nove das doze estratégias não possuem indicadores, o que dificulta a percepção do andamento da política pública, que visa transformações a longo prazo para o futuro da educação brasileira na modalidade de educação. Portanto, tanto em nível local, como nacional, estamos caminhando no sentido de negação do direito à educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as.

O indicador sobre a alfabetização da população com 15 anos ou mais destaca que 94,2%, em 2020, sabia ler e escrever. Até a finalização do Plano, é preciso atingir 100% e erradicar este problema. Em relação ao indicador do analfabetismo funcional, no ano de 2007, na faixa etária de 15 a 64 anos, tínhamos uma taxa de 34%. Dados de 2018 registram uma redução de 5%, ou seja, os/as analfabetos/as funcionais do país agora são 29% e, mesmo assim, ainda temos um número expressivo de pessoas que necessitam conquistar um melhor processo de escolarização.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2014-2024), para as análises dos indicadores, adota a referência do IBGE na realização da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad. Em relação à erradicação do analfabetismo absoluto, utiliza a referência das pessoas que declararam saber ler e escrever um bilhete simples. Quanto ao indicador analfabetismo funcional, considera as pessoas com menos de cinco anos de estudo.

A reflexão do direito à educação na EJA é importante porque, em função dela, poderemos propor mudanças de paradigmas em relação à forma de vermos a educação para esse público. “O problema é como ultrapassar a declaração constitucional, enfática e muitas das vezes bombástica, do direito à educação para o enfrentamento, efetivo e jurídico, do direito da educação” (Boaventura, p. 34).

#### 4.1 POR QUE UM PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO?

O artigo 214 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 cita que:

A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime

de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a: I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - melhoria da qualidade do ensino; IV - formação para o trabalho; V - promoção humanística, científica e tecnológica do País; VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.

Todo Plano Nacional de Educação, em sua elaboração, possui suas bases fundamentadas em dados educacionais do país, como, por exemplo, taxas de matrículas, analfabetismo, taxas de abandono, raça, gênero, dentre outras. As políticas públicas só podem ser elaboradas alicerçadas em dados estatísticos, pois os mesmos refletem uma dada realidade. Precisam, ainda, partir de uma ampla discussão, que inclui a sociedade civil, seus/as representantes e especialistas, a fim de serem legitimadas pela sociedade.

Partindo dessa premissa, o PNE deve ou deveria nortear a política educacional do país. Entretanto, muitas de suas ações ficam restritas ao papel, como é percebido nos registros de acompanhamento do Observatório de Plano Nacional de Educação.

Os Planos Nacionais de Educação elaborados no Brasil, nos anos de 2001 e 2014, evidenciaram e evidenciam sempre uma preocupação com a alfabetização do povo brasileiro. No PNE – 2001, no item 5.3 dos objetivos e metas, foram estabelecidos programas para a alfabetização de 10 milhões de jovens e adultos/as, no prazo de cinco anos de sua promulgação, e erradicação do analfabetismo até o final da vigência do plano. Entretanto, o objetivo não foi alcançado. Os outros objetivos e metas caminharam no sentido de melhorar a qualidade da educação, na modalidade de educação.

#### 4.2 A EJA, O PNE (2014-2024) E O PME (2016-2026) DO MUNICÍPIO DE SALVADOR: ALGUMAS ANÁLISES

O atual Plano Municipal de Educação de Salvador – PME foi sancionado em 2016 pela Lei Municipal nº 9105/2016, elaborado em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014 e do Plano Estadual de Educação da Bahia – Lei nº 13.559 de 2016. O PME:

Terá a responsabilidade de traduzir e conciliar os desejos, as necessidades e as capacidades educacionais do município para a oferta da educação básica (em todas as suas etapas e modalidades) e também de ensino superior. Precisa levar em consideração a trajetória histórica, as características socioculturais e ambientais, a vocação e a perspectiva de futuro do município (MEC/SASE, 2014, p. 8).

A elaboração de um plano de educação requer um amplo debate, com várias representações da sociedade. O envolvimento nas discussões é um fator importante para legitimar o futuro projeto educacional da nação e, por isso, é importante a formação de uma Equipe Técnica que será responsável pela elaboração do Documento-Base, que será amplamente debatido pela sociedade.

De acordo com o Caderno de Orientações do Plano Municipal de Educação (MEC/SASE, 2014, p. 9), a Equipe Técnica de elaboração do plano deve:

- analisar dados e informações sobre a oferta e a demanda educacional no território do município;
- formular metas, estratégias e indicadores com base nos levantamentos realizados;
- avaliar os investimentos necessários para cada meta;
- analisar a coerência do conjunto das metas e sua vinculação com as metas estaduais e nacionais;
- estabelecer coerência e conexão entre o plano de educação e o projeto de desenvolvimento local.

O PME de Salvador (2016-2026) apresenta 20 estratégias que devem ser efetivadas na vigência do plano. O seu artigo 2º acompanha as 9 diretrizes que estão descritas no PNE (2014-2024), diretrizes que precisam ser asseguradas para o desenvolvimento de uma educação de qualidade no município de Salvador. Destas, elencamos cinco para pensarmos a oferta e permanência da EJA no município de Salvador. As mesmas possuem relação direta com a EJA. Ao longo da apresentação das diretrizes, iremos dialogar sobre a realidade no município de Salvador e do Brasil.

I - Erradicação do analfabetismo: na rede municipal de ensino de Salvador o fechamento de unidades escolares que ofertam a EJA é uma realidade e sofre a ação do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC do Ministério Público do Estado da Bahia (31/05/2023). Portanto, como poderemos erradicar o analfabetismo se não existe a oportunidade da oferta de ensino na EJA? Alcançar essa diretriz perpassa pela possibilidade de acessar e permanecer no ambiente escolar. O TAC (MPBA, 2023)

possui 22 cláusulas relacionadas à EJA. O objetivo é melhorar a qualidade do ensino ofertado na rede pública de ensino de Salvador com ações que vão desde as questões do acesso e permanência, material didático até a formação dos/as profissionais para atuar na modalidade de educação

II - Melhoria da qualidade da educação em todos os seus níveis de atuação: para alcançar o objetivo da diretriz devemos criar condições para que a modalidade de educação sobreviva e seja valorizada, enquanto oportunidade para uma vida mais digna para aquelas pessoas que não acessaram a escola. As legislações brasileiras vão enfatizar a educação ao longo da vida. O TAC (MPBA, 2023) traz as bases legais que amparam a EJA. Em uma delas, destaca o Plano Municipal de Educação (2016-2026), ou seja, a proposta educacional do município de Salvador estava contrariando suas próprias diretrizes. Nas suas cláusulas, propõe que o município de Salvador e a Secretaria Municipal de Educação de Salvador façam ações para valorização da modalidade de educação.

V - Valorização dos/as profissionais da educação: a valorização dos/as profissionais que atuam na EJA precisa ser efetivada na prática. A modalidade de educação é invisibilizada, e esta invisibilidade repercute também nas ações que não são planejadas no município de Salvador, visando a valorização dos/as profissionais que atuam na docência da EJA. Um dos exemplos diz respeito à falta de formação continuada em serviço que não é ofertada para estes/as docentes. Todas as propostas de formação são concentradas nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental I para crianças e adolescentes que estudam no diurno. O TAC (MPBA, 2023), na cláusula 11ª descreve “Da Reformulação e Visão da Proposta Pedagógica”. O espaço é dedicado a ações de fortalecimento da EJA, com base na Proposta Pedagógica, formação continuada e materiais didáticos.

Necessidade de investimento na formação inicial e continuada dos/as docentes que atuam na EJA, repensando os currículos dos cursos de pedagogia, a fim de oportunizar em seus componentes curriculares maior tempo de discussões e práticas pedagógicas na EJA. O imprevisto ou trabalho baseado em práticas alicerçadas em construções de conhecimentos na infância não pode ser a base do trabalho com a EJA. Pensar em políticas públicas para essa modalidade também envolve pensar na formação inicial e continuada desses/as docentes, porque, para atuar nessa modalidade de ensino, é preciso compreender as especificidades. Como assinala Boaventura (1995, p. 34), “A educação só poderá ser considerada como um direito

de todos, se houver escolas para todos", onde os/as alunos/as da EJA sejam vistos/as e reconhecidos/as como sujeitos de direitos.

VIII – Articulação entre saúde e educação como garantia do atendimento global e desenvolvimento integral e integrado das crianças: neste aspecto, o plano não levou em consideração as necessidades de ampliação desse pensamento, em relação à EJA, porque, como cita Ribeiro, Haddad e Catelli Jr. (2014), em seus estudos sobre a EJA, é preciso articulação das políticas públicas na área da educação, saúde e social para proporcionar o acesso e permanência dos/as alunos e alunas da EJA no sistema educacional.

O sentido reparador e afirmativo da EJA só é possível de ser conquistado de maneira integral se junto estiver sendo realizado o direito destes setores excluídos a uma saúde de melhor qualidade, melhores condições de moradia e saneamento básico, trabalho decente, etc., além da superação de todas as formas de discriminação (Ribeiro, Haddad e Catelli Jr., 2014, p. 12).

Na escola, não percebemos essa articulação. As ações necessárias não são efetivadas. O público da EJA é composto de adultos/as e idosos/as que necessitam de acompanhamento de questões de saúde relacionadas a diabetes e pressão arterial, dentre outras condições. A/o professor/a da EJA sabe dessas informações porque ouve os relatos no seu cotidiano. As ações desenvolvidas são assentadas nas práticas pedagógicas, inserindo a temática no currículo.

XI - Superação das desigualdades educacionais com ênfase na promoção das igualdades racial e regional: na EJA, as questões socioeconômicas são muito visíveis e atingem de forma crucial esse público. De acordo com o Censo Escolar de 2022 (INEP, 2022) existe um percentual de 77,5% alunos/as declarados/as pretos/pardos no ensino Fundamental, ou seja, a maior parte dos/as estudantes que estão na modalidade de ensino são negros/as. Os/as alunos/as dessa modalidade de ensino não tiveram oportunidade de cursar na infância e juventude o espaço escolar. As questões socioeconômicas não podem ser desconsideradas para pensar as políticas públicas. Na elaboração das diretrizes, faltou também a percepção sobre as questões de gênero, que se articulam e complementam o aspecto étnico-racial para superação das desigualdades. A classe da EJA é composta, em sua maioria, por mulheres, com predominância daquelas que possuem mais de 30 anos de idade (INEP, 2022).

As desigualdades sociais e econômicas contribuem para a exclusão educacional de muitos/as brasileiros/as, por isso a educação ao longo da vida é uma

alternativa para superação das desigualdades. Dubet (2020) destaca a individualização e a multiplicação das desigualdades, que agora não são pensadas apenas com base no sistema de classes, ou seja, o indivíduo pode sofrer múltiplas desigualdades, de acordo com o lugar que ocupa na sociedade. Essas desigualdades podem ser menores ou maiores, e isso não afetará somente quem está no mais alto nível de pobreza. Como consequência, teremos diferentes experiências de desigualdades. Dubet (2020, p. 49) ressalta que “essas desigualdades vividas como desafios pessoais são ainda mais cruéis”.

A noção da desigualdade pressupõe que se origina no contexto de uma dinâmica de poder e dominação e à medida que os segmentos dominados reconhecem passivamente a “legitimidade” desse poder e dominação, a desigualdade, ela própria, passa a se constituir num mecanismo de recriação dessa condição (Boneti, 2001, p. 119).

Trazendo para o campo da educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as, o pensamento do autor indica a necessidade de repensar as políticas públicas para a EJA, a partir das múltiplas e individuais desigualdades que os/as alcança. Daí a necessidade de uma perspectiva que olhe, de forma interseccional, para questões de gênero, classe social, étnico-raciais, deficiência, dentre outras.

Arroyo (2017, p. 15) cita que devemos “abrir as verdades dos currículos a outros conhecimentos, a outras verdades”. Significa trazer para o currículo e prática de sala de aula os saberes produzidos pelos/as alunos/as da EJA em sua caminhada de opressões, violências, exclusões, enfim, de desigualdades sociais, atribuindo significados também para essas vivências.

As estratégias não citadas – III (aprimoramento do regime de colaboração entre os entes...); IV (compartilhamento de responsabilidades...); IX (estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto – PIB...) - dentre outras, não serão analisadas aqui porque dependem de indicadores externos que não são facilmente identificados ou não possuem relação direta com a EJA.

Discutiremos, a seguir, as metas 4 e 8 do PNE (2014-2024), estabelecendo algumas relações com o PME de Salvador (2016-2026), no que se refere à EJA, porque as mesmas impactam na qualidade do ensino ofertado na EJA.

A Meta 4 do PME de Salvador (2016-2026) propõe:

Universalizar, para todos os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede, o acesso à Educação Básica e ao atendimento

educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados (PME, Salvador, 2016-2026).

Na Meta 4 do PNE (2014-2024) não existe o reconhecimento da necessidade do atendimento educacional especializado para todos/as porque o mesmo delimita a população a ser atendida dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos. O PME de Salvador (2016-2026) reconhece a necessidade do atendimento, entretanto, na EJA, esse olhar não é priorizado e as ações não são desenvolvidas para garanti-lo.

Os/as alunos/as da EJA que passam por dificuldades de aprendizagem ou alguma deficiência não possuem o direito ao atendimento educativo especializado. São privados/as do acompanhamento e muitas vezes chegam à EJA na mesma condição cognitiva de quando eram crianças, pela falta do atendimento especializado.

Apesar de delimitar o atendimento educacional especializado na Meta 4, na estratégia 12, o PNE (2014-2024) faz referência à EJA:

Promover a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida.

O PME de Salvador (2016-2026) traz esse aspecto do atendimento educacional especializado na estratégia 13, fazendo a inserção da oferta no turno diurno ou noturno. Vai destacar a articulação, mas não pega para si a responsabilidade de prover condições de atendimento dos alunos e alunas na própria unidade escolar.

A estratégia 18, da Meta 4, cita:

Incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de pós-graduação, observado o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (PME, Salvador, 2016-2026).

A meta propõe incentivar a inclusão da temática nos cursos de graduação e pós-graduação. A formação continuada em serviço deveria estar presente como uma ação dentro da própria rede de ensino. O/a profissional que já está atuando na

docência precisa passar por processos de formação continuada em serviço e, portanto, investimento na formação continuada em serviço, com o estabelecimento de parcerias com instituições especializadas nos assuntos é primordial. O PNE (2014-2024), em relação à estratégia 18, da Meta 4, vai salientar a promoção de parcerias com instituições conveniadas com o poder público, com o objetivo de ampliar a oferta de formação continuada e produção de material didático apropriado.

Sobre a escolarização da população brasileira, a Meta oito do PNE (2014-2024) vai destacar:

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano para as populações do campo e os 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, bem como igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A meta 8, no Plano Nacional de Educação (2014-2024) propõe um intervalo compreendido entre 18 a 29 anos, ou seja, a meta não propõe aumentar os anos de estudos de adultos/as maiores de 29 anos. São seis estratégias na meta. Já no PME de Salvador (2016-2026), a estratégia 8.1 volta seu olhar para jovens, adultos/as e idosos/as.

Implementar e consolidar programas de correção de fluxo, desenvolvendo tecnologias que permitam o acompanhamento pedagógico individualizado e o atendimento às especificidades dos jovens, adultos e idosos, bem como o acompanhamento da gestão pedagógica, garantindo o direito de aprender dos envolvidos e a continuidade dos estudos, considerando as especificidades destes segmentos populacionais (PME de Salvador, 2016-2026).

A equiparação dos anos de estudos entre negros e não negros reafirma a necessidade de políticas afirmativas que colaborem para que ocorra a diminuição das desigualdades sociais, econômicas e educacionais entre negros e não negros. O 4º Relatório do ciclo de monitoramento das metas do PNE (2014-2024) destacou que, em 2021, ainda persistem as desigualdades na alfabetização da população branca em relação à população negra, num percentual de 97,0% e 93,4%, respectivamente.

As estratégias 8.6 e 8.7 do PME de Salvador (2016-2026) abordam a formação continuada em serviço de docentes para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, bem como o combate ao racismo e intolerância religiosa. Nesse aspecto, a Secretaria Municipal de Educação de Salvador busca promover ações, através do Núcleo de Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais – NUPER.

A estratégia 8.8 deixa evidente a oferta de atendimento educacional especializado para o público da EJA na própria unidade de ensino ou outra escola da rede pública ou instituições conveniadas e centros especializados. Conquistar essa oferta será um ganho significativo para a aprendizagem na EJA, já que muitos/as alunos/as possuem algum tipo de deficiência.

Na rede de ensino, existe a ampliação da oferta de atendimento Educativo Especializado para o ensino diurno, entretanto, para a modalidade da EJA, isso ainda não é realidade, mesmo diante da grande quantidade de alunos/as com deficiências. Esses/as alunos e alunas fazem parte da sala de aula, mas estão invisibilizados/as nas ações educativas. O processo de ensino e aprendizagem na EJA necessita de uma mediação que considere toda a diversidade dos sujeitos presentes na sala.

O site Educação em Números (SMED, 2023) contabiliza 89 alunos e alunas com deficiência na Educação de Jovens e Adultos I, que equivale aos anos iniciais do ensino Fundamental – 1ª ao 5º ano de escolarização, distribuídos em Tempos de Aprendizagem I, II e III. Destes, 51 dizem respeito a alunos/as com deficiência intelectual. Todos esses registros possuem laudos médicos. O site registra 2.586 matrículas nos anos iniciais da EJA. Na EJA, encontramos alunos e alunas que não possuem laudo médico. A dificuldade de identificação e definição da deficiência se assenta na dificuldade de acesso aos serviços especializados na área da saúde (neurologia e psiquiatria). Seguida da deficiência intelectual, a segunda maior deficiência registrada é a física.

Algumas estratégias da meta oito irão no sentido de qualificação profissional e mercado de trabalho. Nesse artigo, traremos somente as reflexões voltadas para o analfabetismo e alfabetismo funcional sobre o olhar das metas propostas no Plano Nacional de Educação (2014-2024) e PME de Salvador (2016-2026).

O PME de Salvador (2016-2026) já previa, na estratégia 8.9, o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Em sua elaboração, não previa que o vírus da COVID-19 poderia mudar as formas de se relacionar com a aprendizagem e a mediação pedagógica no mundo. De lá para cá, o sistema educacional precisou se adaptar ao uso das TDIC na educação. A estratégia 8.9 propõe o uso das TDIC na EJA.

A meta ainda não foi implementada porque os equipamentos e condições necessárias não foram oportunizadas. A rede municipal de ensino de Salvador distribuiu, no ano de 2022, tablets para os/as alunos/as, porém, a EJA não foi

contemplada, apesar das inúmeras reivindicações de docentes. Trata-se de movimento de não reconhecimento da modalidade de educação, retratado pela negação dos direitos a tudo que possa facilitar e melhorar os processos educativos e a formação. A falta de investimento em material didático apropriado para a modalidade de educação, tanto na esfera municipal, quanto federal impacta negativamente no desenvolvimento das práticas pedagógicas. O Ministério da Educação do Brasil, desde 2013, não oferta a escolha de livros didáticos para os/as alunos/as da EJA através de seu Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos– PNLD EJA. Os livros estão desatualizados e, assim, o trabalho pedagógico fica comprometido. O Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE está mobilizando as primeiras discussões para um novo edital de escolha de livros para a EJA (Youtube, 2023).

As professoras da EJA em Salvador receberam *Chrome books*, entretanto, existe a impossibilidade de planejar aulas com a utilização dos recursos tecnológicos, porque a maioria dos/as alunos/as da EJA possuem celular, mas não contam com um pacote de dados que permita a utilização nas atividades de sala de aula. As TDIC possibilitam novas formas de ensinar, e isso pode ser um aliado do processo de aprendizagem na EJA. O Ciberespaço e a Cibercultura já fazem parte da realidade social, e é sabido que não retornaremos aos processos educativos do passado (Lévy,1999).

Por fim, a estratégia 8.10 irá pontuar a necessidade de profissionais preparados/as para atuar na modalidade de educação. Arroyo (2006; 2017) destaca, em seus estudos, sobre a EJA, abordando a formação do/a educador/a para atuar na modalidade de educação. Diz respeito à construção do perfil dos/as educadores/as que atuam na modalidade de educação que precisa ser valorizada e lançar mão de estratégias metodológicas e currículos que possam realmente possibilitar mudanças e oportunidades na vida destes/as estudantes, que são detentores/as de saberes e estão num processo de resistência a cada dia.

A Meta nove (Erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% - cinquenta por cento - a taxa de analfabetismo funcional) é o nosso ponto central de discussão. A seguir, algumas ponderações sobre as estratégias.

A estratégia 9.1 destaca a necessidade de assegurar a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos àquelas pessoas que não tiveram acesso na idade apropriada. Em Salvador, a oferta da EJA não está sendo assegurada com o

fechamento das escolas. As ações de fechamento da EJA, objeto da TAC (MPBA, 2023), estavam na contramão do direito educativo. O INEP divulgou com base no Censo Escolar de 2022 que entre os anos de 2018 e 2022, o Brasil teve uma redução de 21,8% nas matrículas dos/as aluno/as da EJA nos segmentos do Ensino Fundamental e Médio, portanto a oferta não está sendo assegurada e o fechamento das escolas representa um obstáculo na obtenção do direito ao estudo.

A estratégia 9.4 evidencia que as chamadas públicas para a EJA precisam ser efetivadas com regularidade. No TAC (MPBA, 2023), a Secretaria Municipal da Educação de Salvador se compromete a realizar a busca ativa dos/as alunos/as da EJA. Antes, as chamadas públicas eram realizadas de forma muito tímida no período das matrículas que ocorrem no mês de janeiro. A regularidade de chamadas propostas na estratégia poderá provocar mudanças, favorecendo o ingresso de novos/as estudantes nas escolas.

Desenvolver propostas metodológicas e currículo próprio para Educação de Jovens e Adultos, considerando o perfil dos/as alunos/as e seu contexto social, bem como promover sua implementação é o objetivo da estratégia 9.5. Boa parte das propostas desenvolvidas nas salas de aula ainda são ancoradas em atividades baseadas na infância para alfabetizar e letrar. A realidade de jovens, adultos/as e idosos/as da EJA precisa ser representada nas práticas de sala de aula.

O foco para se definir uma política para a educação de jovens e adultos e para a formação do educador da EJA deveria ser um projeto de formação que colocasse a ênfase para que os profissionais conhecessem bem quem são esses jovens e adultos, como se constroem como jovens e adultos e qual a história da construção desses jovens e adultos populares. Não é a história da construção de qualquer jovem, nem qualquer adulto. São jovens e adultos que têm uma trajetória muito específica, que vivenciam situações de opressão, exclusão, marginalização, condenados à sobrevivência, que buscam horizontes de liberdade e emancipação no trabalho e na educação (Arroyo, 2006, p.23).

A citação de Arroyo é de 2006, mas continua atual para compreender as especificidades envolvidas em relação ao pensamento da modalidade de educação.

A estratégia 9.6 se refere a executar ações de atendimento ao/à estudante da EJA, com a criação de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde. Na estratégia, estão incluídos os atendimentos oftalmológicos e o fornecimento gratuito de óculos. Outro problema que afeta a mediação na sala de aula se refere aos problemas de visão dos/as alunos/as. Alguns/as estudantes não possuem

condições financeiras para a aquisição, e isso se torna um fator de desestímulo para a continuidade dos estudos. Uma das ações mais essenciais para o público da EJA será a viabilização de exames oftalmológicos e o fornecimento de óculos. É uma realidade o número considerável de alunos/as da EJA que precisam de óculos para vivenciar melhor seus processos de aprendizagem.

A promoção de ações descritas na estratégia, 9.16 para a redução do abandono escolar na Educação de Jovens e Adultos, considerando o perfil dos/as alunos/as e seu contexto social não são colocadas em prática pelo sistema. Algumas instituições escolares realizam a busca ativa de seus/as alunos/as de forma independente, através de ligações telefônicas e recados dos/as colegas.

Seleção e divulgação de práticas educacionais para a Educação de Jovens e Adultos, bem como verificar os resultados dessas práticas nas escolas em que forem desenvolvidas é o objetivo da estratégia 9.19. A estratégia, em sua descrição, não evidencia como será possível selecionar as práticas, com quais critérios, finalidades e objetivos. Portanto, é imperativo estabelecer critérios para que a estratégia seja realmente efetivada na prática.

As estratégias pensadas para as metas oito e nove representam articulações com outros direitos sociais que podem assegurar a permanência na escola de jovens, adultos e idosos.

A análise das estratégias da meta 10 não fará parte do contexto destas discussões porque estão relacionadas à educação profissional e, neste artigo, focamos nas questões de ensino e aprendizagem voltadas para a erradicação do analfabetismo e diminuição do analfabetismo funcional, além de metas e estratégias que possam estar relacionadas à melhoria da qualidade do ensino ofertado.

Na atualidade, percebemos que a escola pública ainda está imersa numa imensa desigualdade social, e a pergunta do passado continua atual: como criar um sistema educacional público que acolha e oportunize melhores condições de vida dignas a seus cidadãos e cidadãs?

#### 4.3 REFLEXÕES PARA PENSAR O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2025-2035)

Na contemporaneidade, segundo dados do INEP (2022), ainda temos muitas pessoas sem ou com pouca escolarização no Brasil. Como cita Miguel Arroyo (2006),

precisamos compreender o perfil destes/as estudantes trabalhadores/as e as exclusões, opressões e desigualdades vivida por eles/as. A volta da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – SECADI do Ministério da Educação, no atual governo (2023-2026) pode contribuir para redesenhar a política pública para a EJA. A extinção da Secretaria no governo anterior (2019-2022) representou retrocessos em relação às ações das pautas das minorias.

Muniz Sodré (2005) afirma que, na contemporaneidade, a noção de minoria diz respeito àquela parcela da população que luta pelo reconhecimento de seus direitos e tem a possibilidade de ter voz ativa e intervir na sociedade, a partir da participação nas instâncias decisórias do poder. Entendemos aqui como minorias mulheres, negros, povos indígenas, pessoas com deficiências, dentre outros.

A prática pedagógica precisa considerar vivências, com base em exercícios para a promoção da cidadania, propiciando práticas docentes voltados à emancipação e à participação ativa de estudantes, dentro e fora da sala de aula da EJA, como forma de transformar a educação brasileira e trazer o problema explanado neste artigo para o debate. Na contemporaneidade, as políticas públicas para a EJA caminham na contramão do preconizado na Constituição Federal do Brasil de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, no que diz respeito à universalização do ensino, da oferta de vagas e garantia do direito à educação. As políticas públicas precisam possibilitar transformações na dura realidade de falta de acesso, permanência na escola e condições de trabalho na EJA.

Ribeiro, Haddad e Catelli Jr. (2014) salientam que políticas públicas educacionais para a EJA precisam ser combinadas com a garantia de outros direitos sociais essenciais. “O reconhecimento da indissociabilidade dos direitos é a premissa básica para dizer que só é possível realizar um direito plenamente se ele for acompanhado dos outros” (Ribeiro, Haddad e Catelli Jr., 2014, p. 11-12). Só assim conseguiremos implantar um projeto de educação válido voltado à EJA.

O Plano Nacional de Educação, em sua concepção, estabelece algumas dessas possíveis garantias, quando propõe como indicadores de estratégia *ações de atendimento suplementar (transporte, alimentação e saúde) e programa nacional de transferência de renda*. Resta-nos cobrar a efetivação dessas e outras políticas públicas que garantam o direito à educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as com

qualidade transformadora. O direito garantido nas legislações, já possuímos. Neste cenário contemporâneo, necessitamos da sua consolidação, na prática.

O relatório do 4º ciclo de monitoramento do PNE (2014-2026) registra que, até a finalização do plano em 2024, necessitamos alcançar os 5,0 pontos percentuais para atingir a erradicação do analfabetismo no Brasil. No ano de 2021, atingimos o percentual de 95% da população com 15 anos ou mais alfabetizada.

O novo Plano Nacional de Educação (2025-2035) deve se assentar nos estudos dos indicadores estatísticos sobre o analfabetismo e analfabetismo funcional da população brasileira, divulgados no Censo Demográfico de 2022 e nos relatórios de acompanhamento do Plano Nacional de Educação disponibilizados pelo INEP. A partir deles, devemos pensar na futura política educacional brasileira, tendo também como material de análise as metas e estratégias inconclusas no atual PNE. Trata-se de trabalho de mapeamento que ainda precisa ser realizado, para que possamos erradicar o analfabetismo do país e diminuir consideravelmente o número de pessoas com analfabetismo funcional.

É prudente pensar que, mesmo quando atingirmos os objetivos da Meta Nove, ainda não resolveremos os problemas educacionais do nosso país. Para isso, será preciso estabelecer novas metas, visando, desta vez, o letramento da população, porque os/as alunos/as que acessam a EJA, em sua grande maioria, possuem problemas relacionados à leitura fluente, interpretação de texto e ortografia. Os dados do Indicador de Alfabetismo Funcional – Inaf (2018) avaliam as habilidades de letramento e numeramento da população brasileira através de cinco níveis de alfabetismo. São eles: Analfabeto; Rudimentar; Elementar; Intermediário e Proficiente. De acordo com o Inaf, em 2018 tínhamos a seguinte configuração: 8% da população brasileira é Analfabeta, 22%, está em situação Rudimentar; 34% em condição Elementar; 25% são Intermediários e 12% estão Proficientes. A falta de alfabetização e letramento adequados impede que as pessoas acessem bons postos de trabalho, e interajam na sociedade de forma autônoma. Resta a nós, sociedade civil, professores e professoras depositar as esperanças e empreender esforços para que o novo plano nacional de educação possa de fato mudar o panorama da situação da EJA em nosso país. A história da EJA no Brasil é marcada por exclusões, falta de financiamento e ações de descontinuidade, e por isso é fundamental romper com a invisibilidade histórica da modalidade de educação na sociedade.

## 5. DISCUTINDO OS APORTES TEÓRICOS DO ESTUDO

### 5.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CONTEMPORÂNEOS DA EJA

A Educação de Jovens e Adultos se firma como política pública na década de 1930, quando teve início o processo de industrialização brasileira, sendo necessária mão de obra qualificada para atuar nas indústrias. Possuíamos altas taxas de analfabetismo na década de 40, por isso o INEP desenvolveu três campanhas de alfabetização visando melhorar os índices de analfabetismo no país. Foram elas: *Campanha de Educação de Adultos; Campanha de Educação Rural e Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo*. Ainda assim, na década de 60 tínhamos 40% da população analfabeta. Nesta mesma década, surgem os movimentos de cultura e educação popular, com pensamentos baseados em Paulo Freire, através de uma educação emancipadora. Porém, com o regime militar, houve uma ruptura desse processo de alfabetização libertária. Dentre eles, destacamos “*As 40 horas de Angico*”.

O MOBRAL foi o movimento de educação permitido para a população não escolarizada na idade certa, na época da ditadura militar. De cunho mecanicista, não promovia a emancipação dos/as educandos/as. Todo seu material era supervisionado.

As propagandas publicitárias da época enfatizam o MOBRAL como salvação da população de jovens e adultos não escolarizados. Algumas campanhas reforçavam o preconceito e não utilizavam material adequado a EJA. Ainda houve ocorre a utilização de materiais didáticos inadequados, contrariando os pressupostos dos estudos científicos nesta área. O INEP, em seus estudos na década de 50, sinalizou o fracasso das campanhas de alfabetização de adultos/as. Somente em 1958 a campanha elaborou material próprio e formou professores/as para atuar. O movimento de cultura popular foi criado na década de 1960 e influenciou a forma de conceber a EJA através da valorização do saber cultural. O analfabetismo foi visto de outra forma, a partir das experiências de Paulo Freire, e de movimentos, como por exemplo: Cultura Popular e Educação de Base. O movimento de educação popular se constituiu como um processo de luta e resistência. Destacamos a importância do movimento de educação popular para o processo de alfabetização de jovens, adultos

e idosos. A partir dele, o olhar sobre a concepção da EJA se modificou, trazendo os elementos vividos para a prática pedagógica. Através da educação popular, movimentos se constituíram em prol de lutas do povo por melhores condições de vida, atendendo aos anseios das classes menos favorecidas, que obrigaram os governantes a vê-las. Saber da existência deste Brasil desigual que deve promover políticas públicas que visem reparações é necessário. Aprendizagens de participação foram construídas ao longo dessa caminhada da educação popular. Neste século, um dos desafios, para além da continuidade da luta proposta pela educação popular será se reconfigurar para lutar para não perder direitos e reconquistar os direitos perdidos, chamando a população como um todo para luta coletiva pelo bem-estar do povo brasileiro. O momento sugere algo mais amplo diante do cenário de incertezas e retrocessos em todos os campos, principalmente da educação e social.

A educação popular na contemporaneidade está fazendo parte de novos debates, que trazem cinco princípios a serem considerados (*Seminário Internacional Educação Popular Hoje*, 2019). São eles:

O 1º princípio fala de “reconhecer a partir da realidade do sujeito”, ou seja, o contexto, a realidade em que estão inseridos.

O 2º princípio destaca “construir coletivamente os conhecimentos”. A participação do sujeito nos movimentos proporcionará formação a partir da trajetória de luta.

O 3º princípio ressalta a necessidade de “respeitar os saberes”, base da educação popular, a partir das experiências vividas.

O 4º princípio é “manter relações horizontais na formação de metodologia” que proporcione participação de todos/as, independente do tempo no movimento.

O 5º princípio busca “garantir a participação de todos os envolvidos no processo” através do aprendizado na e pela luta.

A educação popular visa o empoderamento dos atores sociais. A perspectiva da educação popular é aprender com a luta. Através da organicidade é construído um projeto de sociedade, essência da educação popular. Analisando todos os princípios vemos que eles podem ser compreendidos observando nossa prática, ou seja, a análise da prática desempenha um papel fundamental nesse processo de reconhecimento do eu e do outro. Respeitar os saberes e conhecer a realidade vivenciada é movimento reconhecido por muitos teóricos como imprescindível para uma atuação na EJA.

Enfim, o entendimento desse processo de concepção dos movimentos de educação e cultural popular, bem como as campanhas publicitárias é importante para nós, educadoras e educadores da EJA, porque, ao entendermos o processo histórico, nos apropriamos de um fazer docente mais qualificado.

A primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961 previa a criação de cursos supletivos para aqueles alunos e alunas fora da idade certa. Neste período, surgem os exames de *Madureza* para certificação.

As reformas educacionais realizadas de forma aligeirada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1971 procurou mudar a estrutura do ensino brasileiro, trazendo o aspecto tecnicista para sala de aula. Baseada nos pilares *desenvolvimento, segurança e comunidade*, objetivava seguir o pensamento autoritário da ditadura militar. A redução de gastos com a educação foi a estratégia utilizada para diminuir a pressão social pelo acesso ao ensino superior.

O processo de redemocratização do país que ocorre após o fim da ditadura militar mudou a forma de conceber a educação brasileira. Com a Constituição de 1988, temos um regime democrático em que a educação é um “direito de todos e dever do Estado e da Família”. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 inova, ao reconhecer a EJA como uma modalidade de educação superando leis anteriores, que só destacavam o ensino supletivo.

As constituições brasileiras anteriores a de 1988 não asseguraram a educação para aqueles que não estivessem na idade regular, ou seja, jovens, adultos/as e idosos/as. A EJA não possuía financiamento, ou seja, não existia interesse público em custear esta modalidade de educação. Somente a partir de 2006, com a criação do Fundo de Manutenção da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB existe a destinação de recursos para EJA. É o reconhecimento tardio da necessidade de financiar este tipo de ensino tão específico e necessário para o desenvolvimento do país e formação dos cidadãos e cidadãs. Até hoje, apesar de todas as mudanças ainda precisamos de políticas públicas que sirvam realmente para mudanças na forma de entender e conceber a EJA. Na trajetória da EJA, vimos Constituições e LDBs que não se importavam com a educação daquelas pessoas que não tiveram oportunidade na idade certa. Na contemporaneidade, isso precisa ser revisto. O direito à educação da população brasileira está previsto nos artigos 205 e 208 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

O conhecimento sobre o que estava previsto nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional anteriores a de 1996 sobre a educação de jovens, adultos e idosos permitiu compreender como o processo de escolarização foi conquistado.

O direito à Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as está assegurado nos documentos oficiais do nosso país, entretanto, as políticas públicas contemporâneas caminham na direção oposta à garantia desse direito reconhecido constitucionalmente e nos princípios I e XIII, do artigo 3º, estabelecidos pela LDBEN 9.394/1996, que tratam da igualdade de acesso e permanência na escola e do direito de aprendizagem ao longo da vida. Podemos afirmar que existe um desmonte da educação da EJA, quando não se provém as condições mínimas de acesso e permanência no ensino público.

## 5.2 A EJA NO CENÁRIO NEOLIBERAL, A DESIGUALDADE E A INVISIBILIDADE – FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO CONTEMPORÂNEAS

Não pretendemos nesta discussão explorar de forma profunda conceitos sobre neoliberalismo, desigualdades sociais e invisibilidade, mas trazer à tona a importância desses conceitos para compreender onde estão inseridos o público da EJA e como estes aspectos estão intimamente relacionados com o que é vivenciado por eles e elas. Esses assuntos perpassam nossa problemática de pesquisa porque fazem parte do lugar ocupado por esses alunos e alunas na sociedade.

O neoliberalismo surge no início do século XX em decorrência da crise do liberalismo<sup>12</sup>. Dardot e Laval (2016, p. 16) cita que: “O neoliberalismo pode ser definido como o conjunto de discursos, práticas e dispositivos que determinam um novo modo de governo dos homens segundo o princípio universal da concorrência”.

De acordo com Dardot e Laval (2016) o regime de concorrência do sistema neoliberal dificulta a ação do coletivo. O panorama instalado na sociedade neoliberal de rupturas, desemprego, dessindicalização, dentre outros, contribui para uma polarização entre os que desistem e os bem sucedidos. É no coletivo que

---

<sup>12</sup> O liberalismo surge em meados do século XIX tendo como alguns dos seus princípios, a liberdade de comércio, a propriedade privada e a direito natural. Vivencia um período de crise entre o período de 1880 e 1930 entre dois tipos de liberalismo, dos reformistas sociais e dos partidários da liberdade individual. Os dogmas do modelo econômico são revistos pelos países industrializados dando origem ao neoliberalismo.

conseguimos enfrentar o neoliberalismo e é exatamente isto, que o sistema acaba por destruir, a solidariedade e a cidadania.

A forma de organização da sociedade neoliberal atinge de maneira cruel às pessoas que estão inseridas na modalidade de educação de jovens, adultos/as e idosos/as. A lógica do capital prevalecendo na base das relações da estrutura do governo e sociedade é ainda mais perversa para as pessoas sem ou com pouca escolarização. Essas pessoas estão limadas de puder competir em condições de igualdades porque o sistema capitalista é estruturado para que a mobilidade social não aconteça. Para eles e elas, resta a negação dos direitos sociais e viver e conviver numa sociedade sem as mínimas oportunidades. Tal ciclo vicioso contribui para a perpetuação do status quo na sociedade. A essas pessoas, o sistema na sua organização nega a mobilidade educacional, social e melhores condições de vida. E se hoje, como destaca Bauman (2001) vivemos na sociedade do consumo desenfreado, de *quereres voláteis*, a partir deste pensamento, como entender o lugar ocupado por aqueles e aquelas que não podem acompanhar o apelo midiático e estrutural pelo consumo e estão na condição de oprimidos.

Freire (1987, p. 19) no livro *Pedagogia do Oprimido* traz questões relevantes para pensar os oprimidos, são elas: “Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão?”.

Este público, talvez não perceba que faz parte do engendramento da máquina neoliberal sendo oprimido porque, de acordo com Freire (1987), os mesmos estão imersos na realidade opressora. Estão imersos nesse sistema onde suas oportunidades educacionais, de trabalho, econômicas são “retiradas” em função da estratificação social provocada pelo modelo socioeconômico que move a sociedade.

Dardot e Laval (2016) discutem que o neoliberalismo não exerce somente poder sobre as instituições ao destruí-las, mas também regula a vida das pessoas e seus modos de viver. Os autores ressaltam que o sujeito nessa nova organização é um sujeito *competitivo*. Segundo Giddens (1991) estamos numa nova era pós modernidade onde está existindo um deslocamento da sociedade da manufatura de bens materiais para a sociedade da informação. Lyotard (2009) conclui que na sociedade pós-moderna a riqueza dos países ditos pós-industriais, “dar-se-á, sim, em função da quantidade de informação técnico-científica que suas universidades, e centros de pesquisa forem capazes de produzir, estocar e fazer circular como

mercadoria”, ou seja, as Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação - TDIC estão causando esta revolução nas relações sociais e econômicas na sociedade. A questão que podemos propor também nessa reflexão é: como poderão nossos alunos e alunas da EJA sobreviverem nessa sociedade do sujeito competitivo? Onde os/as mesmos/as estarão inseridos nesta conjuntura? O lugar que ocupam na sociedade permitirá ascensão social? São muitas questões que merecem análises críticas e minuciosas num outro momento.

Arroyo (2018) ressalta que o pensamento educacional está evidenciando uma estreita relação entre a desigualdade educacional e a desigualdade social. A afirmação é preocupante porque os alunos e alunas da EJA estão submetidos às duas formas de desigualdades na sua existência.

A falta de políticas públicas reparadoras na sua essência invisibilizam esta modalidade de educação e caminham no sentido de negação do direito a uma educação de qualidade e transformadora para jovens, adultos/as e idosos/as. Arroyo (2018) diz que:

A desigualdade radical no reconhecimento de uns grupos sociais como humanos e a segregação de outros grupos sociais como in-humanos está na raiz das desigualdades educacionais, sociais, cidadãos, raciais, étnicas em nossa história.

O conceito de minorias entra na nossa discussão como central. Porque jovens, adultos/a e idosos estão imersos num contexto de desigualdade social e fazem parte das minorias da população brasileira. Muniz Sodré (2005) afirma que na contemporaneidade, a noção de minoria diz respeito aquela parcela da população que luta pelo reconhecimento de seus direitos e tem a possibilidade de ter voz ativa e intervir na sociedade, a partir da participação nas instâncias decisórias do poder. Entendendo como minorias: mulheres, negros, povos indígenas, pessoas com deficiências, dentre outros. Para o autor (2005), é através da democracia que a minoria pode ser ouvida, portanto, é um regime de minorias, uma voz qualitativa. Sodré (2005) propõe pensar o conceito de minorias como um lugar. Espaço de articulação de pontos ou forças, polarizando as diferenças e permitindo identificações.

Sodré (2005) identifica as minorias a partir de 4 características descritas a seguir:

1 – Vulnerabilidade jurídico-social - significa que o grupo não está subordinado a um ordenamento jurídico social. Luta pelo reconhecimento social do seu discurso. Pode ser reconhecido como vulnerável no campo das políticas públicas.

2 – Identidade in statu nascendi - significa dizer que a “*minoría vive de um eterno recomeço*”.

3 – Luta contra-hegemônica – minoria que luta pela diminuição do poder dominante, entretanto não possui finalidade de tomada do poder pelas armas.

4 – Estratégias discursivas – representam as formas de luta contra a hegemonia, como por exemplo: manifestações, passeatas, gestos simbólicos, dentre outros.

Os/as alunos/as da EJA talvez não percebam que fazem parte desta minoria na essência do conceito e características, mas com certeza vivem num contexto de minorias.

O conceito de minorias surge na sociedade contemporânea em virtude deste estado que se afasta da garantia de direitos e impõe a sua população uma necropolítica. Mbembe (2016, 146) destaca que: “as formas contemporâneas que subjagam a vida ao poder da morte (necropolítica) reconfiguram profundamente as relações entre resistência, sacrifício e terror”. A necropolítica surge deste modelo de organização neoliberal onde o estado se afasta de suas funções básicas de assistência aos cidadãos e cidadãs e promove uma política de morte.

Quando nos referirmos no texto à minoria ressaltamos que esta não diz respeito a menor parte da população, mas à parte da população que não é representada socialmente, que é invisibilizada e tem seus direitos negados, oprimidos, violados, ultrajados.

Minoría é uma recusa de consentimento, é uma voz de dissenso em busca de uma abertura contra hegemônica no círculo fechado das determinações societárias. É no capítulo da reinvenção das formas democráticas que se deve inscrever o conceito de minoría. (Sodré, 2005, p. 14).

A falta de formação escolar dificulta o bem-estar dos indivíduos e as condições adequadas para uma vida digna. Boaventura (1995, p.34) conceitua como “nível de Bem-estar o atendimento às necessidades relativas à sobrevivência e a forma de vida tida como boa, no contexto de uma sociedade”.

As desigualdades sociais e econômicas contribuem para a exclusão educacional de muitos/as brasileiros/as. “A história da educação escolar no Brasil é

marcada pelas mesmas desigualdades que nos constitui como sociedade” (MOLL, 2014, p.369). Furtado (2015, p.) afirma que:

A realidade da juventude que hoje se encontra no Ensino Fundamental da EJA é proveniente da produção do fracasso escolar. Seus históricos apresentam situações de insucessos, quando ainda eram crianças, e agora, jovens, são submetidos às mesmas situações.

Podemos considerar que a citação da autora ainda é muito atual porque o cenário de alunos/alunas com insucesso escolar que frequentam a EJA é grande. Acrescentamos a esta afirmação da autora que não podemos deixar de considerar as questões que envolvem as desigualdades sociais e econômicas nesta configuração.

A noção da desigualdade pressupõe que se origina no contexto de uma dinâmica de poder e dominação e à medida que os segmentos dominados reconhecem passivamente a “legitimidade” desse poder e dominação, a desigualdade, ela própria, passa a se constituir num mecanismo de recriação dessa condição (BONETI, 2001, p. 119).

Trazendo para o campo da educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as, o pensamento do autor indica a necessidade de repensar as políticas públicas para a EJA, a partir das múltiplas e individuais desigualdades que os/as alcança.

Darcy Ribeiro (1986) idealizou uma escola pública onde todos e todas pudessem acessá-la de forma igualitária. Para o autor (1986, p.15) “nosso atraso educacional é uma sequela do escravismo”. A citação ajuda a compreender um dos muitos fatores que contribuem para entendermos a escola pública como ela é hoje, porque só estabelecendo as relações históricas com o passado é que podemos perceber como chegamos até aqui: em uma escola pública que necessita de projeto educacional de curto, médio e longo prazo, pensada para manter o *status quo*, que exclui a maioria da população de melhores oportunidades educacionais e condições de vida dignas.

Darcy tinha a preocupação com a desigualdade social e pensava numa escola inclusiva, que pudesse reverter a escola excludente. Foi um homem a frente de seu tempo. Suas ideias e análises sobre a educação brasileira são muito atuais.

Furtado (2015, p. 55)

É nesse conceito que encontramos o cotidiano dos jovens da EJA, que são pressionados, dia após dia, por um processo escolar que permanece a excluir e que, ao serem direcionados para as salas noturnas da EJA, têm que assumir o fracasso da escola da infância, o peso incerto de que irão superar, vivendo uma condição desprovida

do direito de acesso e à igualdade. Essa realidade os prende intimamente, marcados pela baixa autoestima.

A invisibilidade da EJA nas políticas públicas perpassa pela negação do direito destes sujeitos as mínimas condições de acesso e permanência ao sistema de ensino.

Os jovens da EJA já se posicionam no espaço escolar com déficit na vontade e na capacidade de aprender. Esse cotidiano é velado, é escondido, não há reconhecimento de sua existência, a prática educativa desenvolvida na escola ignora essa realidade. Mas não podemos esquecer esse “mundo memória”, memória da escola da infância, das situações vivenciadas, das trajetórias marcadas e estigmatizadas pelo insucesso, memória do corpo, das ações, das atitudes que expressam não conformidade, dos gestos de descrédito, da ausência de uma prática educativa contextualizada e problematizada (Furtado, 2015, p. 55-56).

Na atualidade, percebemos que a escola pública ainda está imersa numa imensa desigualdade social e a pergunta do passado continua atual: como criar um sistema educacional público que acolha e oportunize melhores condições de vida dignas a seus cidadãos e cidadãs?

O fracasso brasileiro na educação – nossa incapacidade de criar uma boa escola pública generalizável a todos, funcionando com um mínimo de eficácia – é paralelo à nossa incapacidade de organizar a economia para que todos trabalhem e comam (RIBEIRO, 1986, p. 15).

Hoje, temos a universalização da educação pública gratuita garantida em lei, porém, ainda continuamos com os mesmos problemas do passado, a exemplo de políticas públicas fora do alcance de toda a população.

De acordo com Darcy Ribeiro (1986), a soma das pessoas sem escolaridade ou até dois anos no Brasil era de 32 milhões no ano de 1970, sendo mais que 36 milhões em 1980. Darcy Ribeiro (1986), com base na exposição dos dados, pontou que o Brasil produzia 500 mil analfabetos adultos por ano. Isto incluía os analfabetos funcionais.

Na contemporaneidade, não possuímos as estatísticas tão alarmantes como nas décadas de 70 e 80, houve uma redução no número de pessoas não escolarizadas, porém, o número de analfabetos/as funcionais ainda é grande. Isso se configura como um obstáculo à ascensão social e melhores condições de vida, principalmente na sociedade das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDICs.

Ribeiro, Haddad e Catelli Jr. (2014) destacam que alguns/as gestores públicos acreditam que o destino da EJA é sua extinção porque a grande parte das crianças estão na escola e somente pessoas mais velhas seriam as interessadas nessa modalidade de educação. Porém, os dados do censo 2010 contrariavam essas projeções, ao evidenciar que temos 65 milhões da população com 15 anos ou mais sem a conclusão do Ensino Fundamental e 22 milhões de brasileiros/as com 18 anos ou mais sem a conclusão do Ensino Médio. Cruzando com os dados da frequência escolar na EJA, teríamos um percentual de 4,2 milhões em 2010 e 3,1 milhões em 2013 de brasileiros/as frequentando a escola, ou seja, os dados daquela época registravam que o futuro da EJA não seria desaparecer. Pelo contrário, será preciso políticas públicas para equacionar estes dados tão discrepantes em relação ao número de pessoas sem ou nenhuma escolarização no país e sua frequência e permanência na escola.

Se o futuro da EJA não é desaparecer, de acordo com Ribeiro, Haddad e Catelli Jr. (2014), o que está sendo feito para sua continuidade? Que políticas públicas estão sendo adotadas para visibilizar este público nas propostas educacionais de alfabetização? Segundo os autores necessitamos de políticas públicas intersetoriais para a garantia de direitos essenciais.

### 5.3 QUEM SÃO OS SUJEITOS DA EJA?

Optamos por utilizar a sigla *EJA* no contexto da Educação de Jovens e Adultos com a inserção da palavra – Idoso/a, entendendo que a modalidade de educação possui a presença destes três públicos, sendo impossível não considerar a presença deles/as na escola. A modalidade de educação é complexa porque temos sujeitos diversos. Construir uma política pública para a modalidade de educação não é fácil, mas o primeiro ponto a ser acordado é que será preciso considerar toda estas diversidades e subjetividades presentes. Um programa de Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas não deve uniformizar estes sujeitos, deve perceber aspectos como: territorialidade, faixa etária, gênero, questões étnicos raciais, ocupação profissional, dentre outros, pois dentro da modalidade de educação temos a presença da diversidade, como por exemplo: população do campo, povos indígenas, povos negros, ribeirinhos, privados de liberdade, pessoas com deficiências, população de

rua e cada sujeito presente na modalidade vai carregar suas marcas, enquanto sujeito histórico.

Por isso, nos propomos a trazer alguns conceitos para pensar juventude, adulto/a e idoso/a na pesquisa sem desconsiderar todos os sujeitos que podem estar presentes na modalidade de educação. A questão de gênero será observada na escrita desta pesquisa porque os estudos feministas, de acordo com Louro (1997), se preocupam com as relações de poder voltando o seu olhar para as formas de silenciamentos, submetimentos e opressões das mulheres. A maior parte do público atendido nesta modalidade de educação são mulheres, portanto nada mais lógico do que abordagens que considerem, também essas questões.

Segundo estudos de Furtado (2015) está ocorrendo na EJA, um processo de *juvenilização*. Também é preciso registrar que cada vez mais idosos/as estão acessando a escola. Filho, Cassol e Amorim (2021) percebem que a juvenilização tem descaracterizado o perfil esperado para EJA. Para os autores (2021) esta é uma nova especificidade da EJA. O conflito geracional preocupa a equipe escolar. Furtado (2015, p. 113) pontuando sobre a juvenilização da EJA ressalta que:

Estamos falando de um grupo que cresce cada vez mais, devido a processos escolares mal resolvidos e deficientes desenvolvidos na Educação Básica. É o que conhecemos como juvenilização da EJA, marcada, principalmente, a partir dos anos 1990. Enquanto de um lado aumentava o incentivo para o acesso dos jovens à escola, do outro, não havia investimento suficiente em qualidade no processo de escolarização.

O Estatuto da Juventude (BRASIL, 2013) estabelece como jovens, as pessoas entre 15 e 29 anos. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco define a Juventude como compreendida entre 15 e 24 anos, porém esta definição não é rígida e pode variar conforme os países e suas localidades.

Na época da Proposta de Educação Juvenil dos *Centros Integrados de Educação Pública – CIEPs* ocorridas no estado do Rio de Janeiro, no Governo de Leonel Brizola, no ano de 1986, o ensino noturno contemplava jovens numa faixa etária compreendida entre 14 e 20 anos. Atualmente, temos cada vez mais idosos/as acessando o ensino noturno.

Furtado (2015) vai falar em reincidência de “alunos fracassados” na EJA ao relatar que as mesmas exclusões sofridas na infância pelos alunos e alunas que foram

provenientes do fracasso escolar, são repetidas na “segunda chance” de estudo na EJA, ao não se prover condições de permanência.

O dicionário Aurélio on-line (2022) denomina adulto como: “aquele que atingiu maioridade civil”, outro significado apresentado destaca: “que terminou sua adolescência.” Sousa (2007) descreve que existe uma lacuna em relação aos estudos sobre práticas e representações sociais do que é “ser adulto”. Muito se produz sobre infância, adolescência, juventude e idoso. Conceitos sobre adulez, aduleidade e adulecência são novos e carecem de maior investigação científica. Sousa (2007), citando Boutinet (2000) enfatiza que os estudos são escassos porque existem interpretações que nesta fase da vida não existem problemas e a mesma representa uma referência para as outras fases. O advento da sociedade pós-moderna e o aumento da expectativa de vida da população levanta a necessidade de estudos sobre este “novo adulto” (SOUSA, 2007). Sousa (2007, p. 59), citando Boutinet (2000) diz que: “Na actualidade, a idade adulta é uma idade de inacabamento, autonomia, liberdade, incerteza, risco e individualização”. Neste projeto de tese utilizaremos como referência os estudos apresentados por Sousa (2007) para pensar o ser adulto.

De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa (2003), a pessoa idosa é aquele/a com idade igual ou superior a 60 anos. Relaciona no capítulo V, Art. 21 a importância do poder público oportunizar o acesso da pessoa idosa à educação, adequar os currículos, metodologias e material didático (Estatuto da Pessoa Idosa, 2003).

O Artigo 22 prevê a necessidade do tema envelhecimento no currículo escolar como forma de combater o preconceito. A abordagem do tema pode contribuir para a diminuição dos conflitos geracionais.

Jovens, Adultos/as e Idosos/as estão inseridos dentro de um mesmo contexto de aprendizagem na modalidade de educação prevista na LDBEN (1996). A mesma não acontece de forma igual para todos e todas que acessam esta modalidade de educação, porque possuímos três categorias de públicos distintos, são eles: jovens, adultos/as e idosos/as. Portanto, os interesses não serão os mesmos na organização da estrutura de currículo e mediação pedagógica.

Para desenvolver práticas pedagógicas na sala de aula da EJA, sempre pensamos em uma palavra que descreve o que desejamos estimular, despertar, favorecer. Essa palavra seria *empoderar*. Empoderar as pessoas para combater as desigualdades sociais, formando cidadãos e cidadãs de fato. Desejamos um sujeito que possa existir na sociedade com seus plenos direitos de cidadania. A conquista

desse exercício perpassa pelo direito à uma educação de qualidade, portanto a questão da alfabetização e letramento se insere nessa discussão, a partir do lugar de meio para que esse sujeito consiga viver plenamente sua cidadania ao conseguir utilizar a leitura e a escrita como práticas sociais, principalmente na era da tecnologia. A falta de uma escolarização adequada é fator de exclusão social.

Os/as alunos/as da EJA são muitas vezes vistos pela sociedade como pessoas iletradas, Tfouni (2006) traz uma discussão importante sobre letrado e iletrados nas sociedades modernas. A autora, considerar que não existem pessoas iletradas, ou seja, aquelas sem nenhum conhecimento, mas sim, “graus de letramento” dos indivíduos. Não podemos perder de vista está concepção da autora quando discutirmos quem são estes jovens e adultos.

#### 5.4 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA

A escrita é um produto cultural das sociedades e sua invenção esteve associada ao desenvolvimento social, cognitivo e social dos povos e ao jogo de denominação/poder, participação/exclusão, bem como transformações nas formas de comunicação (TFOUNI, 2006). A partir, desta afirmação me reporto a pensar a EJA num contexto de exclusão social e educacional por não dominar às convenções do código linguístico, subjugados em seus direitos de cidadania e ocupando uma posição de dominando nas relações de poder.

O poder produz saber (e não simplesmente favorecendo-o porque o serve ou aplicando-o porque é útil); que poder e saber estão diretamente implicados; que não há relação de poder sem constituição correlata de um campo de saber, nem saber que não suponha e não constitua ao mesmo tempo relações de poder (Foucault, 1999, p.31).

Foucault (1999) nos seus estudos analisa as relações de *poder-saber*. Jovens, adultos/as e idosos/as não escolarizados nos contextos históricos mais remotos da história do Brasil estão imersos nestas relações de poder e dominação. Freire e Macedo (1997) destacam a alfabetização como um fenómeno político “dentro do contexto de um teoria de relações de poder e de uma compreensão da reprodução e da produção social e cultural”. Os autores entendem “reprodução cultural” como experiências coletivas ligada aos interesses dos grupos dominantes e não dos oprimidos.

O período compreendido entre 2003 e 2012 foi proclamado pela ONU como a Década da Alfabetização tendo como alguns dos seus objetivos: assegurar as competências leitoras e escritoras de toda a população como forma de inseri-los na cultura letrada; proporcionar melhores oportunidades de vida e participação social (Unesco, 2008). Dados da época registram que no mundo tínhamos quase 800 milhões de jovens e adultos analfabetos, sendo dois terços mulheres.

Já se passaram 14 anos e os problemas de alfabetização da população brasileira persistem com menores taxas estatísticas de analfabetismo, porém ainda é necessário pensar em políticas públicas para erradicar este grave problema social.

Ferreiro (2007, p. 21) em suas pesquisas com alfabetização de adultos vai ressaltar a importância de conhecer o que os adultos sabem antes de uma ação alfabetizadora.

Esta investigación estuvo guiada por los interrogantes teóricos a los que aludimos previamente, pero también por una inquietud pedagógica: ¿no será posible considerar una acción alfabetizadora que tome como punto de partida lo que estos adultos saben, en lugar de partir de lo que ignoran? ¿No será acaso nuestra propia ignorancia acerca de los sistemas de conceptos de estos adultos lo que nos lleva a tratarlos como si fueran ignorantes? El respeto hacia la persona analfabeta no deja de ser un enunciado vacío cuando no sabemos qué es lo que habría que respetar. Conocer al adulto, para que el respeto hacia él sea también un respeto intelectual, nos parece esencial para guiar cualquier acción pedagógica que intente construir a partir de lo que el sujeto ya haya construido por sí mismo, antes de esta acción.

O que está posto na citação diz respeito a conhecer a realidade e quem são estes adultos e como as propostas de alfabetização devem reconhecer estes sujeitos com sua bagagem de aprendizagens e cultura. Na prática devemos pensar que as políticas públicas para alfabetização e letramento da população brasileira devem partir da realidade dos sujeitos que chegam à escola com seus conhecimentos e variadas realidades. A modalidade de educação é complexa e sua complexidade é explicada por termos diversos sujeitos habitando este espaço da educação, sujeitos com experiências plurais que retornam à escola para ter o direito à educação garantido visando melhores condições de vida.

Várias agendas mundiais como as, Conferências Internacionais de Educação de Adultos - Confinteas promovidas pela Unesco enfatizaram e enfatizam a necessidade de políticas públicas para erradicar o analfabetismo da população jovem

e adulta no mundo, a partir do chamamento dos países para a co-responsabilidade com a agenda mundial. As políticas públicas precisam conhecer estes sujeitos. Em 2003, a Unesco constatou numa reunião realizada na Tailândia, que houve diminuição no financiamento da educação de adultos. Acredito que tal panorama ainda é uma realidade no nosso país em virtude dos retrocessos em relação à oferta de vagas e fechamento de unidades escolares que ofertam a modalidade de educação no país.

O governo brasileiro implantou as primeiras políticas públicas voltadas à educação de jovens e adultos na época de 1947 através do Serviço de Educação de Adultos do Ministério da Educação.

As concepções de alfabetização se transformaram ao longo do tempo e o conceito de alfabetizado em boa parte do século XX se concentrava em saber escrever o nome e ler algumas palavras ou frases curtas. Existia a crença que em seguida, com a aprendizagem de letras, sílabas e palavras, a pessoas estariam prontas para a utilizar a escrita e a leitura de forma autônoma e como resultado, prosseguimento dos estudos (Unesco, 2008).

A citação da Unesco (2008) abarca em grande amplitude o que devemos esperar de políticas públicas, programas de currículo e práticas de sala de aula envolvendo a EJA. As práticas pedagógicas na EJA muitas vezes são perpetuadoras de exclusão social e alienação, por isso a importância de se discutir as propostas de alfabetização e letramentos vigente na nossa sociedade porque sem transformações nas bases da estrutura continuaremos a reproduzir mais desigualdades sociais.

Na atualidade também precisamos nos ocupar do letramento digital em todas as etapas da Educação Básica, Ensino Superior e modalidades da educação. O mundo tecnológico é uma realidade contemporânea, sendo necessário práticas pedagógicas que realmente possam incluir os sujeitos no mundo digital.

## 5.5 INTERLOCUÇÃO ENTRE O CURSO ABC E A EJA

A interlocução entre o curso ABC e a EJA entra na tese porque o mesmo apresenta algumas reflexões sobre a EJA e a sua relação com processos de alfabetização decorrentes da experiência de aprovação na seleção do Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal realizado pela parceria entre o Ministério da Educação (Secretaria de Alfabetização), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a

Universidade do Porto foi uma experiência muito valiosa para a construção deste projeto de tese. Apresentaremos o intercâmbio realizado pela doutoranda em Portugal porque o mesmo irá respaldar alguns argumentos sobre as propostas de alfabetização e letramento na EJA ao longo da tese.

Já estava finalizando o curso Alfabetização Baseada na Ciência – ABC em 2022 no ambiente virtual – AVAMEC do Ministério da Educação do Brasil quando surgiu a oportunidade de submeter a minha candidatura à seleção para participação no Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal por quase dois meses. Resolvi realizar o curso para compreender melhor os processos de alfabetização com a finalidade de apoiar a prática desenvolvida na sala de aula, independente do segmento de minha atuação. As aulas do curso defendiam a proposta de utilização do método fônico como facilitador da aprendizagem na alfabetização. Constatei poucos momentos de discussão da alfabetização de adultos durante o curso. Somente em algumas apresentações pontuais o tema era exposto.

Acredito numa educação contextualizada onde a aprendizagem faça sentido na vida dos/as educadores/as e na vida dos/as alunos/as, numa relação dialógica com o conhecimento, entretanto precisava conhecer e compreender em que bases teóricas e metodológicas estava alicerçada o curso *Alfabetização Baseada na Ciência* e como o mesmo se aproximava ou não da EJA em relação as concepções freirianas de educação para a modalidade de educação. O modelo proposto não caminhava na mesma direção das concepções de aprendizagem e de currículo que eu acredito pra a EJA.

Nos tempos atuais, não existe espaço para uma educação bancária como citava Paulo freire (1987) onde se deposita, transfere e transmite valores e conhecimentos. Freire (1989) já dizia que: “agora já não é possível texto sem contexto” ao falar da alfabetização de Jovens e Adultos. O que ele, nos diria se conhecesse o *Manual do Alfabetizador da Educação de Jovens e Adultos* lançado em 2022 pelo Ministério da Educação e apresentado no curso, que ao trabalhar com o método fônico desconstrói toda uma visão de aprendizagem significativa e emancipadora voltada a realidade dos/as estudantes e a transformação social (Freire, 1987). Uma das atividades do manual propõe a leitura: “*A ilha fica na Itália*”. A partir desta leitura, o/a educador/a crítico reflexivo deve questionar uma infinidade de questões sobre o conteúdo e o currículo praticado, como por exemplo: O que interessa saber o/a aluno/a sobre a ilha? Onde fica a Itália? Algum dia, eles/as irão a

Itália? O que mudará em suas vidas saber que a ilha fica na Itália? A atividade proposta não favorece nenhuma *leitura de mundo* e de sentido na vida dos sujeitos.

Como contraponto a atividade citada, trazemos a Figura 7 extraída do livro *As Quarentas Horas de Angicos*, Lyra (1996) porque traz uma perspectiva de atividade que propõe a “*leitura do mundo precedendo a leitura da palavra*” (Freire, 1989).

Figura 7 – Atividade com a palavra geradora: cozinha

**Dia 15 de fevereiro, sexta-feira.**

Palavra geradora: *cozinha*

*Projeção:* Uma cena nordestina: em uma cozinha, junto ao fogão, uma mulher trabalhando na preparação da comida, aparecendo, também, as palavras *jarra (rr)*, *fogão (ão)* e *ti[j]ela (je)*, junto aos objetos respectivos.

*Sugestões para debate:*

- Gêneros alimentícios — o que comemos.
- Custo de vida — aumento de preços.
- Impossibilidade de aquisição de gêneros de primeira necessidade.
- Quem planta o feijão tem feijão em casa?
- Temos direito ao que plantamos.

Fonte: Extraído do livro: *Quarenta Horas de Angicos*, 1996, p.56.

Portanto, com base nas leituras feitas ao longo da formação profissional e na experiência da prática docente foi elaborada a Figura 8:

Figura 8 – Currículo na EJA

Para refletir....Currículo da EJA

---

**Não é infantilizado**  
**Não é linear**  
**É vivo**  
**É Válido**  
**Em constante Transformação**  
**Reconhece os contextos e os sujeitos nas suas especificidades**

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Gadotti (1996, p. 39) vai dizer que a concepção de alfabetização de Paulo Freire “obedece às normas metodológicas e lingüísticas, mas vai além delas, porque desafia o homem e a mulher que se alfabetizam a se apropriarem do código escrito e a se politizarem, tendo uma visão de totalidade da linguagem e do mundo”.

Dos 100 projetos aprovados na seleção, o único com foco na alfabetização e letramento nos anos iniciais da EJA, foi o meu. A maioria dos projetos eram voltados para a educação infantil ou anos iniciais da educação básica. Experiência muito rica que destaco com umas das mais relevantes no meu currículo profissional. A riqueza se deu pelo aprendizado, pela possibilidade de compartilhar experiências com professores/as de todo o Brasil e conhecer uma outra realidade educacional fora do meu país. Conseguir uma aprovação num contexto de seleção ao nível de Brasil tendo uma temática pouco valorizada nas políticas públicas e posso afirmar também, no meio acadêmico, em virtude das pesquisas realizadas para construção do estado do conhecimento, principalmente pela pouca frequência da sua presença nos estudos de doutorado, significa uma vitória.

Nas visitas as escolas portuguesas procurei informações sobre a EJA na cidade do Porto, Portugal. Não existem programas voltados à alfabetização de adultos na cidade, porém existem escolas denominadas de segunda oportunidade destinada a certificação básica para entrada no mercado de trabalho. Em uma das visitas consegui informações sobre o site “pordata.pt” da Fundação Francisco Manuel dos Santos que desde de 2010 disponibiliza informações estatísticas oficiais e certificadas sobre Portugal e Europa em diversas áreas, de forma objetiva e acessível à população.

Numa das pesquisas realizadas identificamos que a taxa da população analfabeta em Portugal foi 3,1% no ano de 2021 com base no Censo Demográfico da população que ocorre a cada dez anos. Segundo o site, 292.809 pessoas não sabem ler nem escrever (informações referentes ao censo de 2021). Em 1970, essa taxa era de 25,7%, de lá para cá percebemos uma grande redução do número de pessoas não alfabetizadas, porém, ainda existem no país pessoas que precisam adquirir as competências básicas de alfabetização. O PORDATA (2021) define analfabeto por “indivíduo com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, isto é, incapaz de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa”.

Trouxemos os dados de Portugal não para estabelecer um comparativo com os dados brasileiros, mas sim, perceber o panorama das taxas de alfabetização dos dois países. Não perdendo de vista que se tratam de realidades distintas.

## **6. BLOCOS DE ATIVIDADES SEMANAIS PRODUZIDOS PARA A EJA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SALVADOR NO PERÍODO PANDÊMICO: UMA ANÁLISE CRÍTICA**

Introduzimos as reflexões sobre este capítulo destacando que não estamos aqui no papel de avaliar se os blocos de atividades semanais produzidos para a EJA foram adequadas ou inadequadas. Nosso objetivo é, na realidade, pensar, a partir delas, o que pode ser extraído para formulações de novas propostas de alfabetização e letramento para a modalidade de educação.

Analisar os Blocos das Atividades impressas produzidas pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador permitirá refletir sobre os processos vivenciados na rede pública de ensino de Salvador durante a pandemia da COVID-19,. Isso porque as escolas do Brasil, em sua grande maioria, não estavam preparadas para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC em seus processos educacionais, e a adoção de atividades impressas foi o caminho possível, naquele momento.

Desde a década de 90, Pierre Lévy (1999), no livro *Cibercultura*, já evidenciava a revolução tecnológica que estamos vivenciando. Kenski (2007) explicita que as relações entre conhecimento, poder e tecnologias sempre existiram na história da humanidade: “O homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas. Elas transformam sua maneira de pensar, sentir e agir” (KENSKI, 2007, p. 21). Portanto, não é possível pensar em processos de ensino e aprendizagem que não incorporem o pensamento contemporâneo sobre o uso das tecnologias, em pleno século XXI. A COVID-19 nos obrigou a utilizá-las. Nasceram, ali, novas formas de fazer educação, e o grande desafio está em iniciar uma grande revolução, que caminhe neste sentido.

A revolução tecnológica impõe novas formas de lidar com o conhecimento, e a pandemia do Coronavírus evidenciou isto. São outras formas de conceber os processos de ensino e aprendizagem. Tal ação envolve políticas públicas que perpassam por formação continuada da equipe escolar, infraestrutura, compra e manutenção de equipamentos, além de conectividade.

Como não foi possível utilizar as TDICs nos processos educativos da EJA, naquele momento, contamos com os Blocos de Atividades Semanais, que foram inicialmente elaborados pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador, quando

houve o fechamento das unidades escolares. As atividades foram encaminhadas semanalmente, durante o período de 27 de abril de 2020 a 31 de julho de 2020.

Analizamos, especificamente, neste estudo, treze semanas de atividades desenvolvidas pelo Programa Nossa Rede, um dos Projetos Pedagógicos de Salvador, que conta com a parceria do Instituto Avante, Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP), Pracatum e professores/as da Rede Municipal de Educação de Salvador para o desenvolvimento de material didático e promoção de formações continuadas. A proposta do Programa é construir material didático de maneira participativa e colaborativa que respeite a identidade cultural de Salvador.

Configurou-se, da parte do órgão central e das escolas, uma grande logística para a distribuição dessas atividades nas mais de quatrocentas escolas municipais de Salvador. As atividades eram entregues às famílias às segundas-feiras, e as famílias dos e das estudantes ou os e as próprias estudantes eram responsáveis por pegar uma nova atividade e devolver a anterior para correção. Vale ressaltar que, na Educação Infantil, os Blocos de Atividades eram feitos pelas próprias unidades escolares. As atividades impressas produzidas pela SMED foram destinadas ao Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, e à Educação de Jovens e Adultos/as. No período, também houve a entrega de cestas básicas, fato que ocorria uma vez no mês. A ação garantiu uma assiduidade na retirada dos Blocos de Atividades, entretanto, não garantiu sua devolução. Algumas famílias só compareciam na escola uma vez no mês.

A partir do 13º Bloco de Atividades, cada escola ficou responsável por planejar, organizar e reproduzir os seus Blocos de Atividades Semanais, que seriam enviadas para as crianças, adolescentes e pessoas jovens, adultas e idosas. A mudança ocorreu porque houve críticas em relação aos materiais produzidos pela Secretaria de Educação, e uma delas estava relacionada ao respeito às realidades de cada espaço escolar. No capítulo sete, abordaremos as discussões das entrevistas e traremos mais informações sobre o assunto, a partir da visão do grupo escolar.

As atividades que foram analisadas neste capítulo são as referentes ao Tempo de Aprendizagem I, que equivale aos anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, os 1º e 2º anos de escolarização. Os Blocos de Atividades possuem questões na área da Língua Portuguesa, Matemática e de Estudos da Sociedade e Natureza, área que traz conteúdo das disciplinas de História, Geografia e Ciências. Importante salientar que as atividades foram analisadas com base nos estudos teóricos de Freire

(1982,1979), Soares (2000, 2004), Arroyo (2022, 2007), Ferreira (2011), Leal, Albuquerque e Moraes (2010), dentre outros, e também com base em minha prática de professora alfabetizadora na EJA. Quando estamos em sala de aula, também vamos construindo conhecimento sobre como alunos/as da EJA aprendem, que dificuldades enfrentam, que propostas são mais apropriadas para os processos de ensino e aprendizagem, enfim, um conjunto de percepções que foram ancoradas nos teóricos e no olhar da pesquisadora.

A ideia é que o estudo possa orientar propostas de elaboração de material didático e fazeres docentes que compreendam as especificidades da EJA e considerem os/as diversos/as aprendizes que estão na sala de aula. Para direcionar as discussões do capítulo sobre as análises dos Blocos de Atividades Semanais, inicialmente discutiremos os *Saberes* da EJA, compreendendo os indicadores de aprendizagem que estavam presentes. Discutiremos também o que os cadernos possuem em comum e como foram os processos de mediação e acompanhamento das aprendizagens. Em seguida, traremos o que foi proposto em cada Bloco de Atividades de forma geral e em relação às propostas de alfabetização e letramento e, por fim, teceremos algumas considerações sobre tudo que foi abordado no capítulo.

## 6.1 CONHECENDO OS BLOCOS DE ATIVIDADES

A EJA na Rede Municipal de Educação de Salvador é guiada por *Saberes*<sup>13</sup> desde 2014. Cada *Tempo de Aprendizagem* possui *Saberes* que deverão ser parâmetro para os planejamentos das aulas e orientação das aprendizagens. Na EJA I (Anos Iniciais do Ensino Fundamental) os componentes curriculares são: Língua Portuguesa (Linguagem oral; Leitura; Escrita), Matemática (Número e Operações; Medidas; Geometria e Tratamento da Informação) e Estudos da Sociedade e da Natureza (História, Geografia e Ciências). Nas análises serão observados os componentes curriculares de Língua Portuguesa. A tabela 1 apresenta os *Saberes* em Língua Portuguesa em relação à Linguagem Oral, Escrita e Leitura.

---

<sup>13</sup> Os Saberes elaborados em 2014 para a Educação de Jovens e Adultos foi uma construção compartilhada pela equipe técnica da EJA da Secretaria Municipal de Educação de Salvador, docentes da rede, Gerências Regionais das Escolas, Comissão de Alfabetização e Grupo de discussão da EJA tendo como suporte a Proposta Curricular para o 1º e 2º Segmento da EJA/MEC e Documento de Referência Curricular para EJA II, bem como, outras publicações da SMED.

Tabela 1. Saberes da EJA I - Língua Portuguesa - Eixos: Linguagem Oral, Escrita e Leitura



## INDICADORES DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM – TEMPO DE APRENDIZAGEM I

EDUCANDO: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

## SABERES LÍNGUA PORTUGUESA

| CÓDIGO | LINGUAGEM ORAL                                                                                                                                 | 1º BIMESTRE |   | 2º BIMESTRE |   | 3º BIMESTRE |   | 4º BIMESTRE |   |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|---|-------------|---|-------------|---|-------------|---|
|        |                                                                                                                                                | EP          | C | EP          | C | EP          | C | EP          | C |
| LP1    | Expõe ideias com clareza, utilizando expressões adequadas às finalidades comunicativas em diferentes situações do cotidiano.                   |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP2    | Compartilha o conhecimento através de situações formais de comunicação oral, com auxílio do professor.                                         |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP3    | Respeita a diversidade de opiniões e inscreve a própria fala nas diversas situações comunicativas.                                             |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP4    | Relata acontecimentos da atualidade, com informações sobre o que, onde e como aconteceu.                                                       |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP5    | Reconta narrativas literárias com auxílio do professor, mantendo os elementos constitutivos do texto trabalhado.                               |             |   |             |   |             |   |             |   |
| CÓDIGO | LEITURA                                                                                                                                        | 1º BIMESTRE |   | 2º BIMESTRE |   | 3º BIMESTRE |   | 4º BIMESTRE |   |
|        |                                                                                                                                                | EP          | C | EP          | C | EP          | C | EP          | C |
| LP6    | Interessa pela leitura como fonte de informação, aprendizagem, lazer e arte.                                                                   |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP7    | Utiliza estratégias de antecipação, inferência e verificação na leitura de textos já conhecidos.                                               |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP8    | Identifica e seleciona diferentes gêneros textuais para realizar leitura previamente definida, com auxílio do professor.                       |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP9    | Valoriza a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos.                                                             |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP10   | Realiza leituras exploratórias para selecionar material de estudo, por meio da exploração de títulos, de capas de livros, de índices e outros. |             |   |             |   |             |   |             |   |

| LP11   | Lê para localizar informações em um texto cujo conteúdo seja conhecido no âmbito de práticas de estudo, com auxílio do professor e dos colegas.                   |             |   |             |   |             |   |             |   |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|---|-------------|---|-------------|---|-------------|---|
| LP12   | Conhece a organização de jornais, seleciona e lê notícias, com auxílio do professor e dos colegas.                                                                |             |   |             |   |             |   |             |   |
| CÓDIGO | ESCRITA                                                                                                                                                           | 1º BIMESTRE |   | 2º BIMESTRE |   | 3º BIMESTRE |   | 4º BIMESTRE |   |
|        |                                                                                                                                                                   | EP          | C | EP          | C | EP          | C | EP          | C |
| LP13   | Produz textos espontaneamente, mesmo sem o completo domínio do sistema alfabético de escrita ou com marcas da oralidade.                                          |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP14   | Elabora textos informativos com auxílio do professor, a partir do levantamento de informações pertinentes sobre o assunto, considerando o propósito social.       |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP15   | Escreve textos, com o auxílio do professor, considerando as características dos diferentes gêneros textuais.                                                      |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP16   | Escreve, com o auxílio do professor, utilizando os padrões da escrita: ortografia, acentuação, uso de maiúscula, pontuação.                                       |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP17   | Escreve textos a partir de elementos gráficos já conhecidos, a exemplo: fotografias, desenhos, figura, gráficos, mapas, com o auxílio do professor.               |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP18   | Registra informações relevantes retiradas de um texto com auxílio do professor e dos colegas.                                                                     |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP19   | Reescreve textos, coletivamente, a partir de informações retiradas do texto e discutidas no grupo, observando as características dos diferentes gêneros textuais. |             |   |             |   |             |   |             |   |
| LP20   | Revisa textos, individual ou coletivamente, buscando identificar e resolver problemas discursivos e ortográficos, com auxílio do professor.                       |             |   |             |   |             |   |             |   |

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/adm/wp-content/uploads/2016/03/EJA-I-TAP-I-1.pdf>

Nos Blocos de Atividades, os *Saberes* dos eixos da oralidade e escrita não foram descritos como trabalhados, porém nos cadernos constavam questões orais e escritas. Alguns *Saberes* foram mais trabalhados que outros, a exemplo do LP9 e LP10. Foi perceptível nos Blocos de Atividades a repetição dos mesmos indicadores de avaliação de aprendizagens de Língua Portuguesa. Existem críticas em relação aos *Saberes* da EJA por parte de alguns professores e professoras por acreditarem que os indicadores não são compatíveis com a realidade da EJA, principalmente os do eixo da escrita. O indicador de avaliação: LP11 “Lê para localizar informações em um texto cujo conteúdo seja conhecido no âmbito de práticas de estudo, com auxílio do professor e dos colegas”, ficou de fora, enquanto que outros indicadores foram selecionados. O indicador propõe o apoio para a realização das atividades e no

período pandêmico, isto foi muito representativo para os/as estudantes da EJA. A tabela 2 apresenta os *Saberes* trabalhados nos treze Blocos de Atividades.

Tabela 2 - *Saberes de Língua Portuguesa* presentes nos Blocos de Atividades

| Bloco de Atividades/<br>Habilidades | <u>LP8</u><br>Identifica e seleciona diferentes gêneros textuais para realizar leitura previamente definida, com auxílio do professor. | <u>LP9</u><br>Valoriza a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos. | <u>LP10</u><br>Realiza leituras exploratórias para selecionar material de estudo, por meio da exploração de títulos, de capas de livros, de índices e outros. |
|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bloco de Ativ. 01                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 02                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 03                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 04                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 05                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 06                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 07                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 08                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 09                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 10                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 11                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 12                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
| Bloco de Ativ. 13                   |                                                                                                                                        |                                                                                                  |                                                                                                                                                               |

Fonte: Elaboração da autora (2025)

Destacamos que os Blocos de Atividades tiveram a predominância de pequenos Textos Informativos e de gêneros textuais, como: Tirinha, Cartaz/Infográfico. Gêneros textuais, a exemplo de Receita, Bilhete, Poema, Música e Cordel foram menos frequentes. Os mesmos só aparecem uma única vez em todos os Blocos de Atividades. A tabela 3 descreve os gêneros textuais presentes nas atividades.

Tabela 3: Gêneros/Tipos textuais mais presentes nos Blocos de Atividades

| Gênero textual/<br>Bloco de Atividades | Bilhete | Poema | Música | Tirinha | Receita | Cartaz | Cordel | Texto<br>informativo |
|----------------------------------------|---------|-------|--------|---------|---------|--------|--------|----------------------|
| Bloco de Atividades 1                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 2                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 3                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 4                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 5                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 6                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 7                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 8                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 9                  |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 10                 |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 11                 |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 12                 |         |       |        |         |         |        |        |                      |
| Bloco de Atividades 13                 |         |       |        |         |         |        |        |                      |

Fonte: Elaboração da autora (2025)

Soares (2004) discute a importância da alfabetização se desenvolver num contexto de letramento onde o contato com diversos tipos e gêneros de textos se faz necessário. Vale ressaltar que alguns textos dos Blocos de Atividades possuíam uma breve explicação/informação do conteúdo com a finalidade de facilitar a compreensão do assunto e das questões que seriam resolvidas, por isso, o classificamos como Texto Informativo - parágrafos em forma de pergunta ou de “Você sabia que...”. A Figura 9 destaca um exemplo desse tipo de texto explicativo.

Figura 9 - Texto explicativo do Bloco de Atividades 3

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ESCOLA MUNICIPAL:</b> _____<br><b>DATA:</b> ____/____/____ <b>PROFESSOR (A):</b> _____<br><b>ALUNO (A)</b> _____<br><b>TURNO:</b> _____ <b>TURMA:</b> _____<br><b>TAP I - ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA E LÍNGUA PORTUGUESA</b>                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>ATIVIDADE 5- 15 DE MAIO 2020</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p style="text-align: center;"><b>O QUE É UM EQUIPAMENTO DE EPI?</b></p> <p>O EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – <b>EPI</b>, É TODO DISPOSITIVO OU PRODUTO, DE USO INDIVIDUAL UTILIZADO PELO TRABALHADOR, DESTINADO A PROTEÇÃO CONTRA RISCOS CAPAZES DE AMEAÇAR A SUA SEGURANÇA E A SUA SAÚDE.</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">Fonte: <a href="http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/eipi.htm">http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/eipi.htm</a></p> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

As imagens e textos dos Blocos de Atividades foram retirados da Internet e suas fontes devidamente identificadas. Uma saudação apresentou os Blocos de Atividades nº 1 e 2 na página inicial, e contou com orientações sobre como realizá-las. Os demais Blocos não tiveram saudações, ou seja, iam direto para a apresentação das questões. Foram planejadas atividades para cada dia da semana. As atividades foram produzidas em letra de imprensa maiúscula e com um tamanho

adequado à EJA. Os blocos possuem em média seis páginas. A Figura 10 exemplifica a saudação.

Figura 10 - Saudação dos Blocos de Atividades



**SALVADOR**  
PREFEITURA  
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



**NOSSA REDE**  
PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

## 1º. BLOCO DE ATIVIDADES

### TEMPO DE APRENDIZAGEM I – TAP I

QUERIDAS ALUNAS E QUERIDOS ALUNOS,

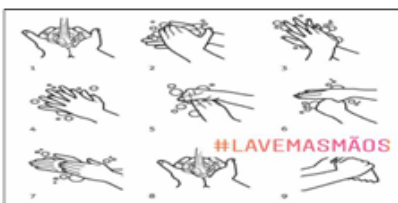
VOCÊS ESTÃO RECEBENDO ESSE "BLOCO DE ATIVIDADES" PARA SEREM REALIZADAS DURANTE ESSE PERÍODO DE SUSPENSÃO DE AULAS. CADA BLOCO DE ATIVIDADES DEVERÁ SER RESPONDIDO SEMANALMENTE, CONSIDERANDO UMA ATIVIDADE PARA CADA DIA DA SEMANA (2ª A 6ª FEIRA)

SOLICITAMOS QUE RESPEITEM O CRONOGRAMA DE ENTREGA DAS ATIVIDADES. A CADA SEMANA, VOCÊ OU ALGUÉM DA FAMÍLIA/CONHECIDO IRÁ NA SUA ESCOLA ENTREGAR O BLOCO RESPONDIDO E PEGARÁ UM NOVO.

**ORIENTAÇÕES:**

1. É IMPORTANTE QUE VOCÊ DEDIQUE O MÍNIMO DE 1 (UMA) HORA DIARIAMENTE PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES;
2. SEPRE O MATERIAL NECESSÁRIO (LÁPIS, CANETA, PAPEL, TESOURA, COLA, ETC.) E ESCOLHA UM LOCAL TRANQUILO PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES;
3. PEÇA A AJUDA DE ALGUÉM PARA A LEITURA E PARA TE ORIENTAR, CASO SEJA NECESSÁRIO;
4. REALIZE AS ATIVIDADES COM CONCENTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO. VÁ ANOTANDO SUAS DÚVIDAS PARA REVISITARMOS, ASSIM QUE FOR POSSÍVEL, EM SALA DE AULA;
5. SE TIVER UM DICIONÁRIO EM CASA, É UMA BOA HORA DE CONSULTÁ-LO, CASO FIQUE COM DÚVIDA DO SIGNIFICADO DE ALGUMA PALAVRA OU ESCRITA DE ALGUM TERMO/VOCÁBULO;
6. DEPOIS DE CONCLUIR A REALIZAÇÃO DE CADA ATIVIDADE, FAÇA UMA REVISÃO PARA VERIFICAR SE RESPONDEU TODAS AS QUESTÕES;
7. NOSSO VÍNCULO PERMANECERÁ ATRAVÉS DESSAS ATIVIDADES, POR ISSO REALIZE-AS COM CUIDADO E CARINHO. ESTAMOS JUNTOS NA TORCIDA PARA QUE O NOSSO REENCONTRO SEJA O MAIS BREVE POSSÍVEL.

**UM ABRAÇO VIRTUAL! BOM ESTUDO!**



Fonte: [www.gettyimages.com.br](http://www.gettyimages.com.br)

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

Os Blocos de Atividades trazem questões com diversos níveis de dificuldades, ou seja, contemplaram alunos/as leitores/as e não leitores/as, porém, em sua maior parte, as atividades foram destinadas para aqueles/as que já dominam o Sistema de Escrita Alfabética - SEA, mesmo que de forma funcional. Portanto, o apoio de outras pessoas se tornava essencial, por isso muitos/as estudantes no período pandêmico

afirmaram que solicitaram a ajuda de terceiros na resolução das atividades. Nesse período, coube aos/às alunos/as não leitores/as a realização das atividades com auxílio.

Cada caderno de atividade possui no rodapé os *Saberes* de aprendizagens propostos, ou seja, as aprendizagens esperadas. As propostas didáticas dos Blocos de Atividades prezavam por interdisciplinar as áreas do conhecimento.

As turmas da Educação de Pessoas Jovens, Adultos e Idosas são conhecidas pela sua heterogeneidade, ou seja, numa turma dos anos iniciais podemos ter alunos/as que nunca estudaram, outros/as que já estudaram, mas não possuem documento comprobatório e, por isso, reiniciam todo o processo, dentre outras situações. Os Blocos de Atividades trazem essas especificidades ao contemplarem questões para alunos/as leitores/as ou em construção da base alfabética, entretanto, a maioria das propostas de atividades se concentra em alunos/as que já dominam a leitura.

Outro ponto que foi alvo de polêmicas em relação aos Blocos de Atividades estava relacionado às correções das atividades impressas, porque tudo em relação ao vírus da COVID-19 era novo e as formas de transmissão e prevenção ainda estavam sendo analisadas pelos/as cientistas, portanto, muitas professoras não queriam corrigir as atividades feitas pelos/as alunos/as com medo de contaminação. O fato trouxe desconforto em algumas unidades escolares em virtude do questionamento de como ficaria o tempo dedicado pelos/as estudantes para a realização das atividades impressas, afinal, algum retorno precisaria ser dado.

Muitas atividades entregues obviamente não tinham sido realizadas pelos/as próprios/as estudantes. Era perceptível, mas era necessário algum retorno por todo o esforço empreendido para realização das mesmas.

No período pandêmico, as mediações de aprendizagem foram executadas por outras pessoas do convívio familiar, situação vivida principalmente para aquelas/as pessoas que ainda não tinham conquistado a base leitora e escritora. Os Blocos de Atividades sugerem como orientação a ajuda em boa parte das questões.

Algumas escolas, para além dos Blocos de Atividades entregues, criaram outras estratégias com o uso das tecnologias digitais, como, por exemplo, utilização de grupos de Whatsapp e aulas no Google Meet, com o objetivo de enviar mensagens, atividades, vídeos, orientações, visando não perder o vínculo com a

turma. Aulas na TV, disponibilização de chips e tablets para os anos Finais do Ensino Fundamental foram ações que ocorreram num segundo momento.

Tudo era muito novo, e ficar tanto tempo afastado/a da escola causou medo e incertezas. Foi um momento de grandes aprendizagens, já que a profissão docente foi reinventada com a busca de conhecimento de como usar as TDICs.

## 6.2 SOBRE OS BLOCOS DE ATIVIDADES

Neste tópico, serão analisados os Blocos de Atividades, trazendo uma identificação geral e descrevendo as atividades de alfabetização e letramento presentes no material.

Para analisarmos as atividades presentes nos Blocos de Atividades, seguiremos a categorização apresentada por Leal e Moraes (2010) em relação a atividades promotoras do sistema de escrita alfabética, descritas abaixo, seguidas de uma breve explicação sobre as habilidades que as mesmas podem promover nos/as estudantes. São elas:

1) Atividades que buscam familiarização com as letras - são aquelas que permitem ao/à aluno/a o conhecimento das letras do alfabeto, permitindo sua nomeação, identificação e escrita, proporcionando uma reflexão sobre as letras e familiarização.

2) Atividades que objetivam a construção de palavras estáveis - palavras que os/as estudantes já conhecem pela memorização e que darão suporte às aprendizagens de novas palavras a partir da comparação.

3) Atividades de reflexão fonológica - reflexões necessárias para que os/as estudantes avancem nas suas hipóteses sobre o sistema de escrita alfabética.

4) Atividades de composição e decomposição de palavras escritas - permite a análise sobre as palavras em unidades menores e que as mesmas podem ser utilizadas na formação de novas palavras.

5) Atividades de comparação entre palavras escritas - a comparação permite que o/a estudante perceba as similaridades na escrita das palavras com semelhanças sonoras.

6) Atividades de escrita de palavras através do preenchimento de lacunas - estas atividades possuem o objetivo de problematizar o sistema de escrita alfabética ao fazer o/a estudante refletir sobre a escrita de palavras.

7) Atividades de permuta, inserção ou retirada de letras ou sílabas para formação de novas palavras - a atividade permite a reflexão sobre a escrita ao transformar uma palavra em outra a partir da manipulação de letras ou sílabas.

8) Atividades de ordenação de letras e sílabas - permite a reflexão sobre a escrita com base na correspondência entre as partes faladas e as partes escritas.

9) Atividades de leitura de palavras - ajuste da pauta sonora ao registro gráfico promovendo a consolidação da relação entre grafema fonema.

10) Atividades de escrita de palavras- compreensão que as letras representam os fonemas, das regras ortográficas.

Leal e Morais (2010) defendem a diversidade de atividades no processo de Alfabetização e Letramento, portanto, a intenção é perceber quais dessas categorizações estavam presentes nos Blocos de Atividades produzidos pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador. Outros/as teóricos/as poderão trazer outras categorias, mas neste estudo nos apoiaremos em Leal e Morais (2010) para realizar as análises dos Blocos.

Desejamos compreender se estas categorias importantes para a construção do sistema de escrita alfabética pelos/as estudantes estavam presentes nas propostas de atividades que foram produzidas para os anos iniciais de escolarização na EJA. Nas análises, consideraremos que todos os Blocos de Atividades tiveram a presença das categorias de *leitura* e *escrita* porque são competências que estão relacionadas e, apesar de possuírem suas especificidades, ambas caminham juntas no processo de alfabetização e letramento. É importante considerar que nessas

categorizações não existe a categoria interpretação do que foi lido, entretanto, ao realizar as atividades, os/as alunos/as são levados/as a pensar sobre os temas. As categorias presentes nos Blocos de Atividades são apresentadas na Tabela 4.

Tabela 4 - Categorização das Atividades de Promoção do Sistema de Escrita Alfabética

| Categorizações/<br>Bloco de<br>Atividades | Atividades que<br>buscam<br>familiarização<br>com as letras | Atividades que<br>objetivam a<br>construção de<br>palavras<br>estáveis | Atividades<br>de reflexão<br>fonológica | Atividades de<br>composição e<br>decomposição<br>de palavras<br>escritas | Atividades de<br>comparação<br>entre palavras<br>escritas | Atividades de<br>escrita de<br>palavras através<br>do<br>preenchimento<br>de lacunas | Atividades de<br>permuta,<br>inserção ou<br>retirada de<br>letras ou<br>sílabas para<br>formação de<br>novas<br>palavras | Atividades de<br>ordenação de<br>letras e<br>sílabas | Atividades<br>de leitura de<br>palavras | Atividades<br>de escrita<br>de<br>palavras |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------|
| Nº 01                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 02                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 03                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 04                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 05                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 06                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 07                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 08                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 09                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 10                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 11                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 12                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |
| Nº 13                                     |                                                             |                                                                        |                                         |                                                                          |                                                           |                                                                                      |                                                                                                                          |                                                      |                                         |                                            |

Fonte: Elaboração da autora (2025)

Nos Blocos de Atividades não se identificaram atividades que objetivam a construção de palavras estáveis e de permuta, inserção ou retirada de letras ou sílabas para formação de novas palavras. Atividades de ordenação de letras e sílabas e de permuta, inserção ou retirada de letras ou sílabas para formação de novas palavras só apareceram em dois Blocos de Atividades. Atividades de leitura e escrita de palavras estiveram presentes em todos os Blocos, mesmo que algumas vezes não tenha sido formalmente descrito. Quando solicitamos ao/à estudante que preencha um lacunado com as letras faltantes, os/as mesmos/as necessitam usar a leitura para perceber qual letra se encaixa. Alunos/as não leitores necessitaram de ajuda. Nesse sentido, a mediação docente assume papel fundamental para apoiar os processos de aprendizagem, o que não ocorreu no período pandêmico. O mesmo podemos dizer sobre a reflexão fonológica, já que ela perpassa todas as atividades promovidas nos Blocos.

Muitas foram as atividades promotoras de familiarização com as letras do alfabeto. Os Blocos poderiam ter mais atividades de comparação entre palavras escritas. Cada categoria desta, trabalhada de forma sistemática, favorece as aprendizagens do sistema de escrita alfabética. Em seguida, iniciaremos as análises dos Blocos de Atividades. Ali, traremos uma primeira parte de identificação da obra, contendo tema principal, semana de referência, conteúdos envolvidos, dentre outras informações. Na sequência é explicitado como o Bloco está organizado e as atividades de construção de base alfabética serão o destaque.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 1 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Coronavírus                                                              |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                 |
| Ano de publicação: 2020                                                                |
| Semana da atividade: 27/04/2020 a 30/04/2020                                           |
| Conteúdos abordados: Literatura de Cordel, Coronavírus, Vogais, números, meses do ano. |

Abordagens interdisciplinares presentes: Sim

Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (4)

### Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades

O bloco de atividades inicia com um texto de literatura de cordel sobre o Coronavírus. Solicita a leitura pelos/as alunos/as e a criação de um título para o cordel. Nas páginas seguintes é solicitada uma pesquisa em jornais, internet ou revistas sobre os estados mais atingidos pelo Coronavírus. A Figura 11 apresenta a atividade inicial do Bloco.

Figura 11 - Atividade sobre Coronavírus do Bloco de Atividades 1

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____</p> <p>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____</p> <p>ALUNO (A) _____</p> <p>TURNO: _____ TURMA: _____</p> <p>TAP I - LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>PEÇA AJUDA A OUTRA PESSOA PARA REALIZAR A LEITURA ABAIXO.</p> <p>LITERATURA DE CORDEL</p> <p>O ESCRITOR E CORDELISTA, DO ESTADO DE SERGIPE, FRANCISCO PASSOS SANTOS, CONHECIDO COMO CHIQUINHO ALÉM MAR, USA A LITERATURA DE CORDEL, GÊNERO POPULAR NA REGIÃO NORDESTE, PARA ALERTAR SOBRE O CORONAVÍRUS.</p> <p>CONFIRA UM TRECHO DO TEXTO:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>___ O NOVO CORONAVÍRUS CHEGOU AQUI NO ESTADO</p> <p>___ NÃO É MOTIVO PRA PÂNICO, MAS É BOM FICAR LIGADO</p> <p>___ INVESTIR NA PREVENÇÃO E SER BEM DISCIPLINADO.</p> <p>___ FIQUE ATENTO, VOU DIZER COMO É A PRECAUÇÃO</p> <p>___ PARA O NOVO CORONAVÍRUS, PRESTE MUITA ATENÇÃO</p> <p>___ SE VOCÊ FIZER O CERTO ELE NÃO LHE PEGA NÃO.</p> <p>___ LAVE AS MÃOS BEM LAVADAS, COM DETERGENTE E SABÃO</p> <p>___ USE TAMBÉM O ÁLCOOL EM GEL PARA HIGIENIZAÇÃO</p> <p>___ O VÍRUS PERDERÁ FORÇAS PARA A PROLIFERAÇÃO.</p> <p>FONTE: <a href="https://g1globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/23/poeta-usa-literatura-de-cordel-para-ajudar-no-combate-ao-novo-coronavirus.ghtml">HTTPS://G1GLOBO.COM/SE/SERGIPE/NOTICIA/2020/03/23/POETA-USA-LITERATUA-DE-CORDEL-PARA-AJUDAR-NO-COMBATE-AO-NOVO-CORONAVIRUS.GHTML</a></p> </div> <p>1) APÓS A LEITURA DO TRECHO DO CORDEL, NUMERE NA SEQUÊNCIA, CADA LINHA DO TEXTO.</p> <p>2) CRIE UM TÍTULO PARA ESTE CORDEL. ESCREVA, DO SEU JEITO, NA LINHA ABAIXO.</p> <p>_____</p> <p>3) MARQUE COM UM X A PALAVRA CORONAVÍRUS TODA VEZ QUE ELA PARECER NO TEXTO.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

A maioria das questões do Bloco foram de perguntas abertas e de múltipla escolha. Uma das atividades pedia que o/a estudante se reportasse ao texto da página 1, sendo que a página 1 era de introdução, saudação e orientação. No planejamento das atividades os comandos precisam ser acessíveis para que os/as estudantes consigam realizar. O estímulo à escrita é solicitado nas atividades que propõem aos/as estudantes contar alguma descoberta do período do isolamento social e registro de acontecimentos que os/as deixaram tristes e felizes. Nestas atividades específicas os enunciados sugerem o apoio de alguma pessoa na realização da tarefa.

As atividades de alfabetização e letramento foram de identificação de palavras com o mesmo som no final da palavra e outra de identificação das vogais da palavra *Coronavírus*, bem como de contagem do número de letras conforme apresenta a Figura 12.

Figura 12 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 1

|                           |                      |
|---------------------------|----------------------|
| ESCOLA MUNICIPAL: _____   |                      |
| DATA: ____/____/____      | PROFESSOR (A): _____ |
| ALUNO (A) _____           |                      |
| TURNO: _____              | TURMA: _____         |
| TAP I – LÍNGUA PORTUGUESA |                      |

1) NO TEXTO (**PÁGINA 1**) APARECEM 5 (CINCO) PALAVRAS QUE TERMINAM COM **ÇÃO**.  
 A) MARQUE-AS NO TEXTO TRAÇANDO UMA LINHA ABAIXO DELA  
 B) ESCOLHA 3 (TRÊS) DESSAS PALAVRAS E AS REESCREVA ABAIXO.

2) ESCRIBA ABAIXO A PALAVRA **CORONAVÍRUS**, UTILIZANDO UM QUADRADINHO PARA CADA LETRA, DEPOIS IDENTIFIQUE AS VOGAIS, OU PINTANDO-AS OU ASSINALANDO-AS COM UM **X**. DEPOIS CONTINUE NUMERANDO AS LETRAS.

|   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
|   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1 | 2 | 3 |  |  |  |  |  |  |  |  |

3) FRANCISCO PASSOS SANTOS, O AUTOR DO TEXTO, É DE **SERGIPE**, UM DOS ESTADOS DA REGIÃO **NORDESTE** DO **BRASIL**.  
 E VOCÊ, SABE O NOME DO ESTADO QUE MORA?

LEMBRANDO QUE AS VOGAIS SÃO **A - E - I - O - U**

RELEMBRE COMPLETANDO COM AS VOGAIS QUE FALTAM.

|          |  |          |  |  |
|----------|--|----------|--|--|
| <b>B</b> |  | <b>H</b> |  |  |
|----------|--|----------|--|--|

As vogais são lembradas para que os/as estudantes utilizem como referência. A atividade de número três da página cinco solicita que o/a estudante retorne ao texto numerado e realize um comparativo das palavras que estão faltando na frase a partir de um modelo. A Figura 13 retrata a atividade.

Figura 13 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 1 Parte 2

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| ESCOLA MUNICIPAL: _____<br>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br>ALUNO (A) _____<br>TURNO: _____ TURMA: _____<br><b>TAP I - LÍNGUA PORTUGUESA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| <p>1) CONTE PRA GENTE ALGUMA COISA NOVA QUE VOCÊ DESCOBRIU DURANTE ESSE PERÍODO DE <b>ISOLAMENTO SOCIAL</b> QUE ESTAMOS VIVENCIANDO. VOCÊ PODE PEDIR AJUDA PARA REALIZAR O REGISTRO.</p> <div style="border: 1px solid black; height: 150px; margin: 10px 0; border-radius: 10px;"></div> <p>2) APROVEITE A PESSOA QUE ESTÁ TE AJUDANDO E COM O APOIO DELA LISTE <b>2 (DOIS)</b> ACONTECIMENTOS QUE TE DEIXARAM FELIZ E OUTROS <b>2 (DOIS)</b> QUE TE DEIXARAM TRISTE DURANTE ESSE PERÍODO QUE ESTAMOS AFASTADOS DA ESCOLA.</p> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border-bottom: 1px dashed black; width: 200px;"></div> </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border-bottom: 1px dashed black; width: 200px;"></div> </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 10px;"> <div style="border-bottom: 1px dashed black; width: 200px;"></div> </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border-bottom: 1px dashed black; width: 200px;"></div> </div> <p>3) DE ACORDO COM O TEXTO QUE VOCÊ NUMEROU, COMPLETE A FRASE DE NÚMERO 6 COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO. PARA ISSO CONSULTE O TEXTO (<b>PÁGINA 1</b>).</p> <p style="text-align: center;">SE _____ FIZER O CERTO ELE NÃO TE _____ LHE _____ NÃO</p> |  |

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

A última página do Bloco de Atividades traz questões de matemática relacionadas aos números com os meses dos anos. Neste caderno foram três páginas de atividades de Língua Portuguesa, uma página de Estudos da Sociedade e Natureza e uma página de Língua Portuguesa.

## BLOCO DE ATIVIDADES 2 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I

### Primeira parte: Dados de identificação da atividade

|                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Identidade                                                                                                 |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                                                   |
| Ano de publicação: 2020                                                                                                  |
| Semana da atividade: 04/05/2020 a 08/05/2020                                                                             |
| Conteúdos abordados: Poema; Documentos pessoais; Números; Adição; Sistema Monetário; COVID-19; Alimentos; Letra inicial. |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                                             |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (2)                                                  |

### Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades

O Bloco de Atividades possui como proposta a análise da Identidade das pessoas, a partir de seu nome. Inicia com o poema “Nome da Gente” de Pedro Bandeira. Na introdução, solicita que o/a estudante peça ajuda de uma pessoa para a leitura do poema, mas logo na segunda questão solicita que o/a estudante “leia o poema e faça um traço no título”.

Os alunos da EJA, quando ingressam em uma turma de alfabetização, desejam efetivamente aprender a ler e escrever para lerem e escreverem de forma autônoma, textos com os quais convivem. Para isso, diante dos conhecimentos que possuem, eles querem perceber que, ao longo do ano, estão conseguindo aprender o que significa aquele conjunto de letras e como essas letras, juntas, podem formar palavras. Aprender a ler e escrever de forma autônoma é um direito que precisa ser assegurado a todos. Precisamos construir práticas de alfabetização que contemplem tanto a leitura e produção de textos, como atividades que permitam a aprendizagem do sistema de escrita alfabética (Albuquerque; Moraes; Ferreira, 2010, p. 24-25).

Como já foi comentado anteriormente, muitos/as estudantes do Tempo de Aprendizagem I não são leitores/as e estão vivenciando o processo de conquista do Sistema de Escrita alfabética. Isso envolve a conquista da leitura e da escrita. Portanto, essas atividades necessitavam de um apoio para ser realizada, ou seja, os/as estudantes não conseguiriam realizar com autonomia.

Depois desse primeiro momento, são apresentadas atividades integradas do componente curricular Estudos da Sociedade e Natureza e Matemática através de atividades envolvendo documentos pessoais como registro geral e os números representados neles, e outros números de referência para cada estudante, como, por exemplo, número de telefone. A partir da exploração dos números, o conteúdo adição e sistema monetário é explorado de forma superficial. Para a realização das atividades era preciso a leitura das questões.

Ao longo do Bloco de Atividades são apresentados quadros com perguntas e suas respectivas respostas, ou somente perguntas e/ou informações sobre o assunto a ser tratado. Apesar disso, os *Saberes* relacionados à oralidade não foram referenciados. Nesse caderno, houve somente quatro atividades para a construção da consciência fonológica. A Figura 14 exibe as mesmas.

Figura 14 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 2

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                      |          |                                                                                      |      |                                                                                      |          |                                                                                      |       |                                                                                      |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____<br/>         DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br/>         ALUNO (A) _____<br/>         TURNO: _____ TURMA: _____<br/>         TAP I LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>PEÇA AJUDA A OUTRA PESSOA PARA REALIZAR A LEITURA ABAIXO.</p> <p>O <b>SER HUMANO</b> SEMPRE ESTEVE A PROCURA DE REFERÊNCIAS, DE SUAS ORIGENS E DE SEU EU INTERIOR. O POEMA ABAIXO MOSTRA UM POUCO DESSA BUSCA, ATRAVÉS DO NOME. A PRIMEIRA REFERÊNCIA PESSOAL DO <b>SER HUMANO</b>.</p> <p>1) CONFIRA ESSE POEMA DE PEDRO BANDEIRA:</p> <p style="text-align: center;"><b>NOME DA GENTE</b></p> <p style="text-align: center;">FOI MEU PAI QUEM DECIDIU<br/>         QUE O MEU NOME FOSSE AQUELE.<br/>         ISSO SÓ SERIA JUSTO<br/>         SE EU ESCOLHESSSE<br/>         O NOME DELE.<br/>         QUANDO EU TIVER UM FILHO,<br/>         NÃO VOU POR NOME NENHUM.<br/>         QUANDO ELE FOR BEM GRANDE,<br/>         ELE QUE PROCURE UM!</p> <p>2) LEIA O POEMA E FAÇA UM TRAÇO NO TÍTULO</p> <p>3) CIRCULE A PALAVRA <b>NOME</b> TODA VEZ QUE ELA APARECER. QUANTAS VEZES ELA APARECE? _____</p> <p>4) REESCREVA O NOME DO AUTOR DO POEMA.</p> <p>_____</p> <p>5) ESCRIBA O SEU NOME COMPLETO</p> <p>_____</p> <p style="text-align: right;">SABERES DE REFERÊNCIA: LP8, LP9, M2, EBN16</p> <p style="text-align: center;">2</p> | <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____<br/>         DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br/>         ALUNO (A) _____<br/>         TURNO: _____ TURMA: _____<br/>         TAP I ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA E MATEMÁTICA</p> <p>ALGUNS ALIMENTOS SÃO ALIADOS NO COMBATE A COVID 19. ISSO PORQUE OS ALIMENTOS RICOS EM VITAMINAS E MINERAIS AUXILIAM NA MANUTENÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO.</p> <p>1) TRABALHANDO A LETRA INICIAL DE CADA NOME DOS ALIMENTOS. OBSERVE A FIGURA E ESCRIBA A LETRA INICIAL DO RESPECTIVO ALIMENTO.</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;">__RVILHA</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;">__VO</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;">__BACATE</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;">__MBU</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;">__NHAME</td> </tr> </table> <p>2) LISTE ABAIXO ALGUNS ALIMENTOS MAIS UTILIZADOS POR VOCÊ DURANTE ESSE PERÍODO.</p> <p>_____</p> <p style="text-align: right;">SABERES DE REFERÊNCIA: LP8, LP9, M2, EBN16</p> |  | __RVILHA |  | __VO |  | __BACATE |  | __MBU |  | __NHAME |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | __RVILHA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                      |          |                                                                                      |      |                                                                                      |          |                                                                                      |       |                                                                                      |         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | __VO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                      |          |                                                                                      |      |                                                                                      |          |                                                                                      |       |                                                                                      |         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | __BACATE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                      |          |                                                                                      |      |                                                                                      |          |                                                                                      |       |                                                                                      |         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | __MBU                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                      |          |                                                                                      |      |                                                                                      |          |                                                                                      |       |                                                                                      |         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | __NHAME                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                      |          |                                                                                      |      |                                                                                      |          |                                                                                      |       |                                                                                      |         |

Uma das questões solicitava a colocação de letra inicial no nome de alguns alimentos e uma questão específica que solicitava que o/a estudante circulasse as palavras *nome* no poema de Manuel Bandeira. Por fim, os componentes curriculares, Estudos da Sociedade e Natureza e Matemática integrados são voltados ao conteúdo alimentos para reconhecimento de letra inicial e contagem (adição).

No caderno, o componente curricular mais explorado foi matemática. A maioria das questões do Bloco foram de perguntas abertas e de múltipla escolha. O caderno contou com quatro páginas de Estudos da Sociedade e Natureza e Matemática (interdisciplinar) e uma página de atividades de Língua Portuguesa.

### **BLOCO DE ATIVIDADES 3 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

#### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Coronavírus                                                                                       |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                                          |
| Ano de publicação: 2020                                                                                         |
| Semana da atividade: 11/05/2020 a 15/05/2020                                                                    |
| Conteúdos abordados: Coronavírus; letras; sílabas; adição; subtração. equipamentos de proteção individual – EPI |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                                    |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (7)                                         |

#### **Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades**

O Bloco de Atividades é iniciado com um quadro contendo cinco dicas para ajudar a combater o Coronavírus (Informação retirada do endereço eletrônico <https://coronavirus.saude.gov.br>). Na primeira questão que precisa ser respondida é solicitado que o/a estudante circule a informação correta na prevenção do Coronavírus, de acordo com o quadro apresentado. No cotidiano da sala de aula,

os/as professores/as se deparam com alunos/as que não sabem como responder aquela atividade, ou seja, os/as mesmos/as não trabalharam com aquele tipo de questão e muitas vezes, o enunciado é uma barreira para a resolução porque perpassa pela interpretação do que foi lido, e na EJA, uma das dificuldades perceptíveis diz respeito à compreensão da informação. Muitos/as estudantes são alfabetizados/as, ou seja, conseguem ler um texto, porém, não conseguem compreender o que leram. Estão em situação de analfabetismo funcional.

No caderno houve somente um *Saber* relacionado à leitura, e nenhum *Saber* relacionado à escrita ou oralidade, apesar do caderno de atividades trazer sete atividades de escrita, visando a construção da base alfabética. No caderno existem cinco atividades visando a construção da base alfabética. A Figura 15 registra as atividades.

Figura 15 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 3

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_  
 ALUNO (A): \_\_\_\_\_  
 TURNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_  
 TAP 1 – ESTUDO DA SOCIEDADE E NATUREZA E LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 2 - 12 DE MAIO DE 2020**



NO PERÍODO DA PANDEMIA MUITOS PROFISSIONAIS, ALÉM DA ÁREA DE SAÚDE, CONTINUAM TRABALHANDO EM SERVIÇOS FUNDAMENTAIS, NÃO PODENDO PARAR.

1) COMPLETE COM LETRAS CONSOANTES AS PALAVRAS ABAIXO E DESCUBRA NOMES DE ALGUMAS PROFISSÕES:

**M** **O** **O** **I** **A**

**D** **O** **E** **I** **A**

**F** **E** **I** **A** **E**

**C** **A** **E** **O**

2) AGORA ESCREVA ABAIXO OS NOMES DAS PROFISSÕES QUE VOCÊ ENCONTROU:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) DE ACORDO COM O NÚMERO DE LETRAS, ENCAIXE AS PALAVRAS QUE ESTÃO NO QUADRO ABAIXO:

**CASA – MAO – ROSTO – ESPAÇO**

|   |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|
| 3 |  |  |  |  |
| 4 |  |  |  |  |
| 5 |  |  |  |  |
| 6 |  |  |  |  |



**QUAIS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SÃO OS MAIS AMEAÇADOS PELA INFECÇÃO DO CORONA VÍRUS?**

MÉDICOS, ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, ATENDENTES DE HOSPITAIS, MAQUEIROS, SERVIÇOS GERAIS DE HOSPITAL...

3) UTILIZANDO ALGUMAS LETRAS DA PALAVRA “SAÚDE”, ESCREVA, QUAIS LETRAS VEM ANTES E DEPOIS, SEGUNDO A ORDEM DO ALFABETO

| LETRA ANTES | LETRAS   | LETRA DEPOIS |
|-------------|----------|--------------|
|             | <b>S</b> |              |
|             | <b>A</b> |              |
|             | <b>U</b> |              |
|             | <b>D</b> |              |
|             | <b>E</b> |              |

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanis/>

As atividades e construção de base alfabética foram: atividade lacunada para completar com as letras consoantes; atividade de reconhecimento da ordem

alfabética; atividade de contagem do número de letras; formação de palavras, a partir de um quadro de sílabas. Uma das atividades do Bloco não foi compreendida sobre o que deveria ser realizado. A maioria das questões do Bloco foram de perguntas abertas e de múltipla escolha.

Os outros *Saberes* contemplados na atividade faziam referência aos componentes curriculares de Matemática e Estudos da Sociedade e Natureza, que não estão sendo objeto das análises. Na questões de Estudos da Sociedade e Natureza integrado à Matemática, existem situações problemas com subtração para serem respondidas através do cálculo mental e registro escrito da resposta. Mais uma vez exige-se a necessidade da leitura e interpretação para a resolução das questões.

Ao longo do Bloco de Atividades são apresentados quadros com perguntas e suas respectivas respostas e/ou informações sobre o tema do Coronavírus ou o assunto a ser tratado. Uma breve introdução contextualizada sobre o conteúdo sempre é feita antes das questões que serão resolvidas.

No caderno foram duas páginas de Estudos da Sociedade e Natureza e Matemática (interdisciplinar), duas páginas de Estudos da Sociedade e Natureza e Língua Portuguesa (interdisciplinar) e uma página de Língua Portuguesa.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 4 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Fake News                                                          |
| Autores/as: Nossa Rede                                                           |
| Ano de publicação: 2020                                                          |
| Semana da atividade: 18/05/2020 a 22/05/2020                                     |
| Conteúdos abordados: Vogais; Adição; Subtração; Manchete de Jornal; Coronavírus. |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                     |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (3)          |

## Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades

A partir do quarto bloco de atividades, houve a publicação de um caderno para os/as alunos/as com baixa visão com as mesmas atividades. O Bloco de atividades possui oito páginas. O caderno utilizou letra de imprensa maiúscula, fonte Arial, tamanho da fonte 24. A Figura 16 apresenta o caderno inicial para alunos/as com Baixa Visão.

Figura 16: Bloco de Atividades para alunos/as com Baixa Visão

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                               |                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Secretaria da<br>Educação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  <b>SALVADOR</b><br>PREFEITURA<br>PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL |  <b>NOSSA REDE</b><br>PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR |
| <b>4º BLOCO DE ATIVIDADES</b><br><b>TEMPO DE APRENDIZAGEM I – TAP I</b><br>PERÍODO – 18 a 22 DE MAIO DE 2020                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                               |                                                                                                                                       |
| <b>ESCOLA:</b> _____<br><b>NOME:</b> _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                               |                                                                                                                                       |
| <b>ATIVIDADE 1</b><br><b>COM AJUDA DE ALGUÉM LEIA O TEXTO ABAIXO:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                               |                                                                                                                                       |
| <b>NOTÍCIAS FALSAS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                               |                                                                                                                                       |
| <b>NOTÍCIAS FALSAS</b> (SENDO TAMBÉM MUITO COMUM O USO DO <b>TERMO EM INGLÊS <i>FAKE NEWS</i></b> ) CONSISTE NA DISTRIBUIÇÃO DE <b>DESINFORMAÇÃO</b> OU <b>BOATOS</b> VIA <b>JORNAL IMPRESSO, TELEVISÃO, RÁDIO, OU AINDA <i>ONLINE</i></b> , COMO NAS <b>MÍDIAS SOCIAIS</b> . ESTE TIPO DE NOTÍCIA É ESCRITO E PUBLICADO COM A INTENÇÃO DE <b>ENGANAR</b> , A FIM DE SE OBTER GANHOS FINANCEIROS OU POLÍTICOS. |                                                                                                                                               |                                                                                                                                       |
| FONTE: <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Not%C3%ADcia_falsa">https://pt.wikipedia.org/wiki/Not%C3%ADcia_falsa</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                               |                                                                                                                                       |

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

O Bloco é iniciado com um texto curto sobre Fake News. No enunciado é solicitada a ajuda de alguém para fazer a leitura do texto. Neste bloco, não existiram *Saberes* de aprendizagens relacionados às práticas de escrita, somente um *Saber* relacionado à leitura.

A segunda página do bloco pergunta se o/a estudante foi vítima de alguma notícia falsa e como isso aconteceu através de registro escrito. Um quadro sobre como identificar notícias falsas é apresentado e logo em seguida traz duas questões para o

registro escrito. Na EJA, é preciso que os materiais impressos tenham uma boa visibilidade e impressão, ou seja, materiais que possibilitem a fácil leitura e identificação das letras, palavras e textos. Muitos alunos/as que estão na modalidade de educação necessitam de óculos para realizar suas atividades e nem sempre possuem acesso aos mesmos. O quadro apresentado estava com uma letra minúscula de difícil identificação do conteúdo, portanto, impossível de realizar. O planejamento e atividades para a EJA precisam considerar essas especificidades na sua execução. Uma parte das atividades de matemática necessitava da leitura das situações problemas para sua resolução.

Por fim, uma atividade solicitando criação de manchetes a partir de imagens sobre Fake News e um caça-palavras sobre o Coronavírus foi proposta. A Figura 17 exhibe as duas atividades de construção da base alfabética.

Figura 17 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 4



**4º BLOCO DE ATIVIDADES**

**TEMPO DE APRENDIZAGEM I – TAP I**

PERÍODO – 18 a 22 DE MAIO DE 2020

ESCOLA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**ATIVIDADE 1**

COM AJUDA DE ALGUÉM LEIA O TEXTO ABAIXO:

**NOTÍCIAS FALSAS**

NOTÍCIAS FALSAS (SENDO TAMBÉM MUITO COMUM O USO DO TERMO EM INGLÊS *FAKE NEWS*) CONSISTE NA DISTRIBUIÇÃO DE DESINFORMAÇÃO OU BOATOS VIA JORNAL IMPRESSO, TELEVISÃO, RÁDIO, OU AINDA *ONLINE*, COMO NAS MÍDIAS SOCIAIS. ESTE TIPO DE NOTÍCIA É ESCRITO E PUBLICADO COM A INTENÇÃO DE **ENGANAR**, A FIM DE SE OBTER GANHOS FINANCEIROS OU POLÍTICOS.

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Not%C3%ADcia\\_falsa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Not%C3%ADcia_falsa)

- 1) CIRCULE O TÍTULO DO TEXTO ACIMA.
- 2) Pinte ou assinale com um X os meios de comunicação que aparecem no texto acima.
- 3) REESCREVA ABAIXO OS NOMES DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, DEPOIS INFORME, NO CÍRCULO, QUANTAS LETRAS POSSUI CADA PALAVRA.

JORNAL \_\_\_\_\_ ○

RÁDIO \_\_\_\_\_ ○

TELEVISÃO \_\_\_\_\_ ○

- 4) FAÇA UM TRAÇO EMBAIXO DE CADA VOGAL DAS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU.

SABERES DE REFERÊNCIA: LP9 – M2 – EBN023

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_

ALUNO (A) \_\_\_\_\_

TURNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

TAP I - LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 5**

1) PARA EXERCITAR A ATENÇÃO, ENCONTRE AS PALAVRAS A SEGUIR NO CAÇA PALAVRAS ABAIXO!

MÁSCARA - LENÇO - ÁLCOOL - ÁGUA  
SABÃO - CONTATO - BEIJO -

**CORONAVÍRUS**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q | Y | U | S | A | B | Ã | O | I | P | C |
| E | M | Ç | X | M | W | Ç | P | V | Z | O |
| T | O | Á | O | R | N | E | B | Á | G | N |
| W | K | L | S | E | Y | U | T | G | S | T |
| R | F | C | L | C | N | I | J | U | D | A |
| S | H | O | T | O | A | R | K | A | J | T |
| D | C | O | Q | Z | D | R | Ç | L | C | O |
| F | B | L | M | G | K | V | A | N | A | X |
| G | L | Z | B | E | I | J | O | A | H | V |

Imagem 2 - FONTE: <https://tshardigital.com.br/coronavirus/noticias/covid-19-brasil-registra-8-591-mortos-e-125-800-casos-da-doenca/98889>

Imagem 3 - FONTE: <https://brasil.sbs.com.br/brasil/noticias/2020/05/18/coronavirus-e-mais-virulento-a-fake-news/>

SABERES DE REFERÊNCIA: LP9 – M2 – EBN023 – EBN11

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividadessemanais/>

Vale ressaltar que antes da solicitação da criação das manchetes, existe uma pequena definição sobre o que é a manchete do jornal. A maioria das questões do bloco foram de perguntas abertas e de múltiplas escolhas.

As atividades visando a construção da base alfabética foram: uma atividade de contagem do número de letras, identificação de vogais e um caça-palavras. Neste caderno foram duas páginas de Língua Portuguesa, duas páginas de Estudos da Sociedade e Natureza e uma página de matemática.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 5 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

### **Primeira parte: Dados de identificação**

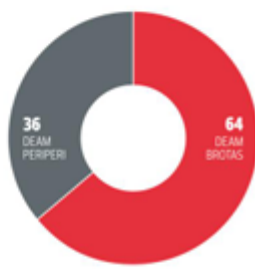
|                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Violência contra a mulher                                                                                                            |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                                                                             |
| Ano de publicação: 2020                                                                                                                            |
| Semana da atividade: 25/05/2020 a 29/05/2020                                                                                                       |
| Conteúdos abordados: Gêneros textuais: Cartaz e Tirinha; Sílabas; Gráfico; Números; Ordem Crescente, Adição; Biografia; Nomes próprios; Adjetivos. |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                                                                       |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (1)                                                                            |

### **Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades**

O Bloco de Atividades traz na sua primeira questão um cartaz sobre a violência contra a mulher. Solicita compreensão sobre o conteúdo do mesmo e, para o registro, sugere a ajuda de alguém. Esta atividade de leitura e escrita necessita de apoio. Uma breve introdução contextualizada sobre o conteúdo sempre é feita antes das questões que serão resolvidas. No bloco, foi contada a história de uma mulher que sofreu violência doméstica, e as questões de matemática a serem respondidas são contextualizadas a partir do texto. A Figura 18 apresenta o trabalho interdisciplinar

com o componente curricular de Estudos da Sociedade e Natureza, com os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática de forma contextualizada com a realidade de Salvador.

Figura 18: Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 5

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| ESCOLA MUNICIPAL: _____<br>DATA: ____/____/____ TAP I<br>ALUNO (A) _____<br>ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2</b><br><b>☛ VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL CONTRA A MULHER AUMENTA DURANTE ISOLAMENTO SOCIAL PROVOCADO PELO CORONAVÍRUS.</b><br><br>UMA EM CADA TRÊS <b>MULHERES</b> EM TODO NO MUNDO JÁ SOFREU <b>VIOLÊNCIA FÍSICA E/OU SEXUAL</b> . MAS "É PROVÁVEL QUE ESTA CRISE PIORE COMO RESULTADO DA <b>PANDEMIA</b> DO COVID19", APONTA RELATÓRIO DIVULGADO PELA <b>ONU</b> .<br><br>1) VOCÊ JÁ SOFREU OU CONHECE ALGUMA MULHER QUE FOI VÍTIMA DE ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA? RESPONDA USANDO <b>SIM</b> OU <b>NÃO</b> .<br>_____ |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
| ☛ SAIBA MAIS!! <b>DEAM</b> É A <b>DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER</b> .<br>EM SALVADOR EXISTEM DUAS, UMA EM PERIPERI E A OUTRA EM BROTAS. TODOS OS DIAS 32 MULHERES SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM SALVADOR. OBSERVE O GRÁFICO AO LADO.                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |  |  <p style="font-size: small;">             ★ DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM SALVADOR, POR DELEGACIA (EM %)<br/>             36 DEAM PERIPERI<br/>             64 DEAM BROTAS           </p> |  |  |
| A) ONDE EXISTEM MAIS DENÚNCIAS, NA DELEGACIA DE <b>BROTAS</b> OU NA DE <b>PERIPERI</b> ? _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
| B) EXISTE UMA LEI DE PROTEÇÃO A MULHER. PESQUISE E ANOTE.<br>_____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
| C) SEPRE EM PEDACINHOS AS PALAVRAS DO QUADRO, APÓS DIZER DEVAGARINHO, AS PALAVRAS SENTINDO CADA SÍLABA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
| PERIPERI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
| DELEGACIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
| BROTAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |
| MULHER                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |  |

TEXTO ADAPTADO - Fonte: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/19/violencia-fisica-e-sexual-contras-mulheres-aumenta-durante-isolamento-social-provocado-pelo-coronavirus.ghtml>  
 FONTE: Imagem <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/todos-os-dias-32-mulheres-sao-vitimas-de-violencia-em-salvador/>  
 SABERES DE REFERÊNCIA: LP9 - M2 - ESN13

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

A maioria das questões do Bloco foram de perguntas abertas e de múltiplas escolhas. Das atividades visando a construção da base alfabética, foi contemplada somente uma de separação das palavras em sílabas registradas na questão C do Bloco de Atividades.

A atividade com gráfico pressupõe que os/alunos/as já possuem um conhecimento sobre a leitura de gráficos e tabelas, conteúdo importante que precisa estar presente no currículo da EJA. Resta saber se os/as estudantes tiveram contato com este conteúdo ao longo da vida, entretanto, na minha experiência profissional, percebo que o conteúdo precisa ser explorado de forma mais sistemática na sala de aula. A utilização de gráficos e tabelas é presente em vários portadores textuais, e aprender a lê-los e interpretá-los é uma habilidade fundamental para qualquer pessoa que vive numa sociedade letrada.

A biografia superficial de Carolina Maria de Jesus é apresentada e em seguida é solicitado a pesquisa de nomes de outras mulheres importantes para a cultura da Bahia e do Brasil. Na última página é apresentada uma tirinha com a finalidade de analisar os elogios comumente associados à mulher. O elogio “linda” é utilizado como exemplo para iniciar o conteúdo e atividades sobre adjetivos. Nesse caderno foram duas páginas de Língua Portuguesa, duas páginas de Estudos da Sociedade e Natureza e uma página de Matemática.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 6 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Estatuto do Idoso                                               |
| Autores/as: Nossa Rede                                                        |
| Ano de publicação: 2020                                                       |
| Semana da atividade: 08/06/2020 a 12/06/2020                                  |
| Conteúdos abordados: Vogais; Sequência numérica; Medidas de Tempo; Calendário |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                  |

## Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (5)

### Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades

O Bloco de Atividades é iniciado com um texto sobre o Estatuto do Idoso. Como nos outros blocos, é solicitada a ajuda de algum familiar na leitura do texto, caso fosse preciso. Em seguida, são apresentadas atividades de interpretação de texto.

O bloco de atividades é denso de textos e não aparecem imagens que poderiam auxiliar na aprendizagem. Em uma das atividades é solicitada uma pesquisa sobre os/as idosos/as na família e próximos da residência deles/as. A atividade permite estabelecer uma relação entre o conteúdo e a realidade vivida pelos/as. A Figura 19 exibe o início do Bloco de Atividades.

Figura 19: Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 6

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <br/> <b>SALVADOR</b><br/> <small>PREFEITURA</small><br/> <small>PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL</small> </div> <div style="text-align: center;"> <br/> <b>Nossa Rede</b><br/> <small>PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR</small> </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 10px;"> <b>6º BLOCO DE ATIVIDADES</b><br/> <b>TEMPO DE APRENDIZAGEM I – TAP I</b><br/>         PERÍODO – 08 a 12 DE JUNHO DE 2020       </div> <p><b>ESCOLA:</b> _____</p> <p><b>NOME:</b> _____</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">BOA SEMANA!</p> <hr/> <p style="font-size: x-small;">TENTE LER O TEXTO ABAIXO, OU PEÇA A AJUDA DE ALGUM FAMILIAR PARA FAZER A LEITURA PARA VOCÊ.</p> <div style="text-align: center; margin-top: 10px;"> <b>ESTATUTO DO IDOSO</b> </div> <p>ART. 1.º É INSTITUÍDO O ESTATUTO DO IDOSO, DESTINADO A REGULAR OS DIREITOS ASSEGURADOS ÀS PESSOAS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 (SESSENTA) ANOS.</p> <p>ART. 2.º O IDOSO GOZA DE TODOS OS DIREITOS FUNDAMENTAIS INERENTES À PESSOA HUMANA, SEM PREJUÍZO DA PROTEÇÃO INTEGRAL DE QUE TRATA ESTA LEI, ASSEGURANDO-SE LHE, POR LEI OU POR OUTROS MEIOS, TODAS AS OPORTUNIDADES E FACILIDADES, PARA PRESERVAÇÃO DE SUA SAÚDE FÍSICA E MENTAL E SEU APERFEIÇOAMENTO MORAL, INTELECTUAL, ESPIRITUAL E SOCIAL, EM CONDIÇÕES DE LIBerdade E DIGNIDADE.</p> <p>ART. 3.º É OBRIGAÇÃO DA FAMÍLIA, DA COMUNIDADE, DA SOCIEDADE E DO PODER PÚBLICO ASSEGURAR AO IDOSO, COM ABSOLUTA PRIORIDADE, A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À VIDA, À SAÚDE, À ALIMENTAÇÃO, À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE, AO LAZER, AO TRABALHO, À CIDADANIA, À LIBERDADE, À DIGNIDADE, AO RESPEITO E À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.</p> <p style="font-size: x-small;">FONTE: <a href="http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/file/pagina_saude_do_idoso/estatuto_do_idoso.pdf">http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/file/pagina_saude_do_idoso/estatuto_do_idoso.pdf</a></p> <p style="font-size: x-small;">VOCÊ CONHECE O ESTATUTO DO IDOSO? QUEM CONHECE O ESTATUTO DO IDOSO TOMA CONHECIMENTO DE TODOS OS DIREITOS QUE OS IDOSOS MAIORES DE 60 ANOS TÊM NA SOCIEDADE. COM BASE NO TEXTO ACIMA, REALIZE AS ATIVIDADES A SEGUIR.</p> <p style="font-size: x-small; text-align: center;"> <a href="http://c1.albo.com/baixa/baixa466.aspx?codigo=2915/03.aspx/29.06.2020">http://c1.albo.com/baixa/baixa466.aspx?codigo=2915/03.aspx/29.06.2020</a><br/> <small>SALVADOR DE REFERÊNCIA, LP10 - M3 - EDIÇÃO 15</small> </p> | <div style="text-align: center; margin-bottom: 10px;"> <b>ATIVIDADE 1</b> </div> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. QUAL A IDADE CONSIDERADA NO TEXTO PARA SE DEFINIR UMA PESSOA IDOSA? MARQUE UM X<br/> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 5px;"> <span>( ) 75 ANOS</span> <span>( ) 60 ANOS</span> <span>( ) 59 ANOS</span> </div> </li> <li>2. NA SUA OPINIÃO, A PARTIR DE QUÊ IDADE PODEMOS CONSIDERAR UMA PESSOA IDOSA? CONVERSE COM SEU FAMILIAR, EXPLICANDO SUA RESPOSTA</li> <li>3. O QUE VOCÊ ACHA NECESSÁRIO PARA UMA PESSOA IDOSA VIVER BEM? CONVERSE COM SEU FAMILIAR, EXPLICANDO SUA RESPOSTA</li> <li>4. AGORA, MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE CORRESPONDEM AO DIREITO DO IDOSO GARANTIDO DO ESTATUTO DO IDOSO NO ARTIGO 3º CONFORME TEXTO QUE VOCÊ LEU.             <div style="margin-top: 5px;"> <p>A. ( ) DIREITO À VIDA, À SAÚDE, À ALIMENTAÇÃO</p> <p>B. ( ) VIAGENS GRATUITAS ILIMITADAS</p> <p>C. ( ) À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE, AO LAZER, AO TRABALHO</p> <p>D. ( ) À CIDADANIA, À LIBERDADE, À DIGNIDADE, AO RESPEITO E À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA</p> </div> </li> <li>5. REVEJA O TRECHO DO TEXTO:<br/>             É OBRIGAÇÃO DA FAMÍLIA, DA COMUNIDADE, DA SOCIEDADE E DO PODER PÚBLICO ASSEGURAR AO IDOSO, COM ABSOLUTA PRIORIDADE, A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À VIDA, À SAÚDE, À ALIMENTAÇÃO, À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE, AO LAZER, AO TRABALHO, À CIDADANIA, À LIBERDADE, À DIGNIDADE, AO RESPEITO E À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.           </li> </ol> <p>ENCONTRE ACIMA UMA PALAVRA QUE COMECE COM AS VOGAIS A SEGUIR:</p> <div style="margin-top: 5px;"> <p>A _____</p> <p>E _____</p> <p>I _____</p> <p>O _____</p> </div> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

No Bloco, existiram cinco atividades promotoras da construção da base alfabética. Um trabalho de identificação das vogais nas palavras e também no início e final das mesmas, quantidade de letras nas palavras e reconhecimento de letras iguais em palavras diferentes. A Figura 20 apresenta algumas das questões de construção da base leitora e escritora.

Figura 20: Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 6 Parte 2

|                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ESCOLA MUNICIPAL: _____<br>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br>TURNO: _____ TURMA: _____ TAP I<br>ALUNO (A) _____<br>LÍNGUA PORTUGUESA |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**ATIVIDADE 2**

1. OBSERVE AS SEGUINTE PALAVRAS E REESCREVA AS QUE **COMEÇAM** COM VOGAL:

**INTEGRAL - OPORTUNIDADES - FACILIDADES - PRESERVAÇÃO - SAÚDE - FÍSICA - MENTAL**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. FAÇA O MESMO, PORÉM REESCREVA AS QUE **TERMINAM** COM VOGAL:

**APERFEIÇOAMENTO - MORAL - INTELECTUAL - ESPIRITUAL - SOCIAL - FÍSICA - LIBERDADE**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. AGORA REESCREVA AS PALAVRAS NA ORDEM DAS QUE TEM MENOS LETRAS, PARA AS QUE TEM MAIS LETRAS:

**POPULAÇÃO - AUXÍLIO - LIBERDADE - IDOSO - DIREITO - DIGNIDADE - FAMILIAR - COMUNIDADE - LAZER**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. ANALISE E RESPONDA:

A) QUANTAS LETRAS TEM A PALAVRA: **IDOSO**? \_\_\_\_\_

B) QUANTAS LETRAS TEM A PALAVRA **ESTATUTO**? \_\_\_\_\_

C) QUE LETRAS APARECEM NA PALAVRA **IDOSO** QUE TAMBÉM APARECE NA PALAVRA **ESTATUTO**? ESCRVA QUAIS \_\_\_\_\_

D) ESCRVA ABAIXO A PALAVRA **ESTATUTO**, UTILIZANDO UM QUADRADINHO PARA CADA LETRA, DEPOIS IDENTIFIQUE AS VOGAIS, ASSINALANDO-AS COM UM **X**.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

<http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>  
 SABERES DE REFERÊNCIA: LP10 - M2 - M10 - ESN013 ESNH8

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

Um dos textos do Bloco de Atividades apresenta o serviço da Defensoria Pública do Estado da Bahia para denúncias de maus tratos contra idosos/as. As atividades de matemática são desenvolvidas com base nas informações dos números presentes no texto, interdisciplinando as áreas do conhecimento e contextualizando com a realidade de Salvador conforme a Figura 21.

Figura 21: Atividade de Matemática do Bloco de Atividades 6

|                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ESCOLA MUNICIPAL: _____<br>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br>TURNO: _____ TURMA: _____ TAP I<br>ALUNO (A) _____<br><b>MATEMÁTICA</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**ATIVIDADE 4**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ONDE PROCURAR ATENDIMENTO NA DEFENSORIA PÚBLICA?</b><br><br>RUA ARQUIMEDES GONÇALVES, Nº 271, JARDIM BAIANO, SALVADOR<br>CEP 40050-300<br><br>ATENDIMENTO INICIAL NAS ÁREAS DE FAMÍLIA, IDOSOS, CÍVEL,<br>FAZENDA PÚBLICA E ACIDENTE DE TRABALHO<br><br>FUNCIONAMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 6H ÀS 17H.<br>TRIAGEM DAS 6H30 ÀS 17H.<br><br>TELEFONE: (71) 3103-3650 / 3675 129 (DISQUE DEFENSORIA) |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

O CARTAZ ACIMA TRAZ INFORMAÇÕES DO ORGÃO PÚBLICO DE DEFESA AOS DIREITOS, ONDE A PESSOA IDOSA PODE PEDIR AJUDA EM SITUAÇÃO DE ABUSO POR EXEMPLO. NESTE TEXTO TEM SÍMBOLOS QUE NÃO SÃO LETRAS, SÃO NÚMEROS.

1. MARQUE UM X NO NÚMERO ABAIXO QUE REPRESENTA O TEMPO.

A) Nº 271  
 B) CEP 40050-300  
 C) 6H ÀS 17H  
 D) (71) 3103-3650

|                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE OS NÚMEROS QUE REPRESENTAM O TEMPO. EXISTEM DIVERSAS <b>UNIDADES DE MEDIDA DE TEMPO</b> - A HORA, O DIA, O MÊS, O ANO, O SÉCULO. 1 DIA POSSUI 24 HORAS. 1 HORA TEM 60 MINUTOS E 1 MINUTO TEM 60 SEGUNDOS. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

2. RESPONDA CONSIDERANDO COM BASE NAS INFORMAÇÕES DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO INFORMADO NO CARTAZ, QUANTAS HORAS A DEFENSORIA PÚBLICA ATENDE POR DIA? \_\_\_\_\_

3. EM UMA SEMANA, QUAL SERÁ O TEMPO TOTAL DE ATENDIMENTO? \_\_\_\_\_

4. SE VOCÊ CHEGAR AS 05 HORAS DA MANHÃ, QUANTOS MINUTOS VAI TER QUE ESPERAR PARA SER ATENDIDO? \_\_\_\_\_

<http://g1.globo.com/bahia/salvador-466-anos/noticia/2015/03/03 acesso 03.06.2020>  
 SABERES DE REFERÊNCIA: LP10 - M2 - M10 - ESN13 ESNH8

A maioria das questões do bloco foi de perguntas abertas e de múltiplas escolhas, preenchimento de reta numérica e tabela. As atividades do Bloco são finalizadas com o conteúdo de medidas de tempo. Nesse caderno foram três páginas de Língua Portuguesa e três páginas de matemática, sendo uma página interdisciplinar com Estudos da Sociedade e Natureza.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 7 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Trabalho Infantil                                                                                            |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                                                     |
| Ano de publicação: 2020                                                                                                    |
| Semana da atividade: 15/06/2020 a 19/06/2020                                                                               |
| Conteúdos abordados: Vogais; Consoantes; Sequência Numérica (contagem 1 em 1, 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10); Medidas de Tempo. |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                                               |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (12)                                                   |

### **Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades**

O Bloco de Atividades é iniciado com um texto de dois parágrafos sobre o Dia Mundial do Trabalho Infantil. Nenhum enunciado solicita que os/as estudantes peçam ajuda para realizar a leitura, caso fosse preciso. Em seguida, as questões de interpretação de texto propostas direcionam o/a estudante para que dialoguem com seus familiares sobre as questões apresentadas e também trazem perguntas que implicam o/a aluno/a na sua aprendizagem, permitindo assim, que exponham seus conhecimentos e vivências sobre o assunto. No Bloco, também não existiram imagens ou figuras que pudessem favorecer as aprendizagens. O Bloco é composto de muitos textos. A Figura 22 traz as primeiras páginas do Bloco de Atividades.

Figura 22 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 7

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Secretaria da Educação</p> <p><b>SALVADOR</b><br/>PREFEITURA<br/>PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL</p> <p><b>NOSSA REDE</b><br/>PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR</p> <p><b>7º BLOCO DE ATIVIDADES</b></p> <p><b>TEMPO DE APRENDIZAGEM I – TAP I</b></p> <p>PERÍODO – 15 A 19 DE JUNHO DE 2020</p> <p>ESCOLA: _____</p> <p>NOME: _____</p> <p>BOA SEMANA!</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____</p> <p>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____</p> <p>TURNO: _____ TURMA: _____</p> <p>ALUNO (A) _____ TAP I</p> <p>ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p><b>12 DE JUNHO</b></p> <p><b>DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL</b></p> <p>QUEM CRIOU ESTA CELEBRAÇÃO FOI A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. ESTA AGÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS INSTITUIU A DATA DO DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL EM 2002. O DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL DESEJA ASSIM PROMOVER O DIREITO DE TODAS AS CRIANÇAS A SEREM PROTEGIDAS DA EXPLORAÇÃO INFANTIL E DOUTRAS VIOLAÇÕES DOS SEUS DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS, ASSIM COMO A COMBATER TODOS OS TIPOS DE TRABALHO INFANTIL.</p> <p>EM 2020, A CAMPANHA DE 12 DE JUNHO TEM POR OBJETIVO ALERTAR PARA O RISCO DE CRESCIMENTO DO TRABALHO INFANTIL MOTIVADO PELOS IMPACTOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS. COM O SLOGAN “COVID-19: AGORA MAIS DO QUE NUNCA, PROTEJAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO TRABALHO INFANTIL”, A CAMPANHA NACIONAL ESTÁ ALINHADA À INICIATIVA GLOBAL PROPOSTA PELA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT).</p> <p><b>O TEXTO FALA SOBRE O TRABALHO?</b></p> <p>( ) NA VELHICE.</p> <p>( ) NA INFÂNCIA</p> | <p><b>ATIVIDADE 1</b></p> <p><b>ENTENDENDO O TEXTO</b></p> <p>1) QUAL ORGANIZAÇÃO INSTITUIU O DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL?</p> <p>_____</p> <p>2) O DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL É CELEBRADO EM QUAL DIA E DE QUAL MÊS?</p> <p>_____</p> <p>3) O QUE VOCÊ PENSA SOBRE TRABALHO INFANTIL. CONVERSE COM SEUS FAMILIARES</p> <p>_____</p> <p>4) VOCÊ CONCORDA COM CAMPANHAS DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL?</p> <p>( ) SIM</p> <p>( ) NÃO</p> <p>5) JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA ACIMA CONVERSANDO COM ALGUÉM SOBRE SUA OPINIÃO REFERENTE AS CAMPANHAS QUE COMBATEM O TRABALHO INFANTIL</p> <p>_____</p> <p>6) VOCÊ CONHECE ALGUMA CRIANÇA QUE TRABALHA?</p> <p>( ) SIM</p> <p>( ) NÃO</p> |

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

O Bloco 7 teve mais atividades promotoras da construção da base alfabética do que os outros, foram doze atividades, entretanto as mesmas necessitavam de apoio na leitura das questões. Os outros Blocos de Atividades traziam uma breve explicação do conteúdo em caixas de texto, neste faltou trazer um quadro sobre quem são as vogais e quais são as consoantes. A Figura 23 destaca algumas das atividades.

Figura 23 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 7 Parte

2

| <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____</p> <p>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____</p> <p>TURNO: _____ TURMA: _____ TAP I</p> <p>ALUNO (A) _____</p> <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p style="text-align: center;"><b>ATIVIDADE 2</b></p> <p><b>1) A PALAVRA <u>INFÂNCIA</u> COMEÇA POR UMA?</b></p> <p>( ) VOGAL.</p> <p>( ) CONSOANTE</p> <p><b>2) A PALAVRA <u>CRIANÇA</u> COMEÇA POR UMA?</b></p> <p>( ) VOGAL.</p> <p>( ) CONSOANTE</p> <p><b>3) MARQUE AS PALAVRAS QUE COMEÇEM POR VOGAL.</b></p> <p>( ) AUSÊNCIA</p> <p>( ) HABILIDADE</p> <p>( ) OPORTUNIDADES</p> <p>( ) RAZÕES</p> <p>( ) ELIMINAÇÃO</p> <p>( ) FORÇADO</p> <p><b>4) MARQUE AS PALAVRAS QUE TERMINAM COM CONSOANTES.</b></p> <p>( ) INFANTIL</p> <p>( ) NORMALMENTE</p> <p>( ) POBREZA</p> <p>( ) INTERNACIONAL</p> <p>( ) NAÇÕES</p> <p>( ) ELIMINAÇÃO</p> <p style="text-align: right; font-size: small;"><a href="http://q1.globo.com/bahia/salvador/466-anos/noticia/2015/03/acesso_03.06.2020">http://q1.globo.com/bahia/salvador/466-anos/noticia/2015/03/acesso_03.06.2020</a></p> | <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____</p> <p>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____</p> <p>TURNO: _____ TURMA: _____ TAP I</p> <p>ALUNO (A) _____</p> <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p style="text-align: center;"><b>ATIVIDADE 3</b></p> <p>1) OS SONS DAS VOGAIS NEM SEMPRE SÃO OS MESMOS, QUANDO ELAS ESTÃO NO INÍCIO E NO FINAL DAS PALAVRAS. PENSANDO NISSO, PINTA A VOGAL QUE O <b>SOM</b> NO INÍCIO DA PALAVRA É <b>IGUAL</b> A QUANDO ELA ESTÁ NO FINAL</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td><b>A</b> ALERTAR</td> <td>CAMPANHA</td> <td><b>A</b></td> </tr> <tr> <td><b>E</b> ESTA</td> <td>DE</td> <td><b>E</b></td> </tr> <tr> <td><b>I</b> INFANTIL</td> <td>FOI</td> <td><b>I</b></td> </tr> <tr> <td><b>O</b> ORGANIZAÇÃO</td> <td>TRABALHO</td> <td><b>O</b></td> </tr> <tr> <td><b>U</b> UNIDAS</td> <td>CRIOU</td> <td><b>U</b></td> </tr> </table> <p>2) AGORA PINTA A VOGAL QUE O SOM NO INÍCIO DA PALAVRA É <b>DIFERENTE</b> DE QUANDO ELA ESTÁ NO FINAL</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td><b>A</b> ALERTAR</td> <td>CAMPANHA</td> <td><b>A</b></td> </tr> <tr> <td><b>E</b> ESTA</td> <td>DE</td> <td><b>E</b></td> </tr> <tr> <td><b>I</b> INFANTIL</td> <td>FOI</td> <td><b>I</b></td> </tr> <tr> <td><b>O</b> ORGANIZAÇÃO</td> <td>TRABALHO</td> <td><b>O</b></td> </tr> <tr> <td><b>U</b> UNIDAS</td> <td>CRIOU</td> <td><b>U</b></td> </tr> </table> <p>3) RETIRE DO TEXTO DA PRIMEIRA PÁGINA OUTRAS PALAVRAS QUE COMEÇEM E TERMINEM COM AS VOGAIS ABAIXO:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="2">COMEÇEM</th> <th>TERMINEM</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>A</b></td> <td></td> <td><b>A</b></td> </tr> <tr> <td><b>E</b></td> <td></td> <td><b>E</b></td> </tr> <tr> <td><b>I</b></td> <td></td> <td><b>I</b></td> </tr> <tr> <td><b>O</b></td> <td></td> <td><b>O</b></td> </tr> <tr> <td><b>U</b></td> <td></td> <td><b>U</b></td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: right; font-size: small;"><a href="http://q1.globo.com/bahia/salvador/466-anos/noticia/2015/03/acesso_03.06.2020">http://q1.globo.com/bahia/salvador/466-anos/noticia/2015/03/acesso_03.06.2020</a></p> | <b>A</b> ALERTAR | CAMPANHA | <b>A</b> | <b>E</b> ESTA | DE | <b>E</b> | <b>I</b> INFANTIL | FOI | <b>I</b> | <b>O</b> ORGANIZAÇÃO | TRABALHO | <b>O</b> | <b>U</b> UNIDAS | CRIOU | <b>U</b> | <b>A</b> ALERTAR | CAMPANHA | <b>A</b> | <b>E</b> ESTA | DE | <b>E</b> | <b>I</b> INFANTIL | FOI | <b>I</b> | <b>O</b> ORGANIZAÇÃO | TRABALHO | <b>O</b> | <b>U</b> UNIDAS | CRIOU | <b>U</b> | COMEÇEM |  | TERMINEM | <b>A</b> |  | <b>A</b> | <b>E</b> |  | <b>E</b> | <b>I</b> |  | <b>I</b> | <b>O</b> |  | <b>O</b> | <b>U</b> |  | <b>U</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------|----------|---------------|----|----------|-------------------|-----|----------|----------------------|----------|----------|-----------------|-------|----------|------------------|----------|----------|---------------|----|----------|-------------------|-----|----------|----------------------|----------|----------|-----------------|-------|----------|---------|--|----------|----------|--|----------|----------|--|----------|----------|--|----------|----------|--|----------|----------|--|----------|
| <b>A</b> ALERTAR                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | CAMPANHA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>A</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>E</b> ESTA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | DE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>E</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>I</b> INFANTIL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | FOI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>I</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>O</b> ORGANIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | TRABALHO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>O</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>U</b> UNIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | CRIOU                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>U</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>A</b> ALERTAR                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | CAMPANHA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>A</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>E</b> ESTA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | DE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>E</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>I</b> INFANTIL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | FOI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>I</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>O</b> ORGANIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | TRABALHO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>O</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>U</b> UNIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | CRIOU                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>U</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| COMEÇEM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | TERMINEM         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>A</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>A</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>E</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>E</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>I</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>I</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>O</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>O</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |
| <b>U</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>U</b>         |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |                  |          |          |               |    |          |                   |     |          |                      |          |          |                 |       |          |         |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |          |  |          |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____</p> <p>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____</p> <p>TURNO: _____ TURMA: _____ TAP I</p> <p>ALUNO (A) _____</p> <p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p style="text-align: center;"><b>ATIVIDADE 4</b></p> <p>1) PREENCHA AS PALAVRAS DA FRASE A SEGUIR COM AS LETRAS QUE FALTAM:</p> <p style="text-align: center;">12 D____JUNH____</p> <p>DI____UNDIAL CONTR____O ____RABALHO INFANTI____</p> <p>2) LEMBRE E COMENTE COM ALGUÉM 04 (QUATRO) PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE QUE COMEÇA POR <u>CONSOANTE</u> E TERMINA COM <u>VOGAL</u></p> <p>ESCREVA UMA DESSAS PALAVRAS _____</p> <p>3) AGORA RECORDE E COMENTE COM ALGUÉM 04 (QUATRO) PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE QUE COMEÇA POR <u>CONSOANTE</u> E TERMINA COM <u>CONSOANTE</u></p> <p>ESCREVA UMA DESSAS PALAVRAS _____</p> <p>4) DESTA VEZ PENSE E COMENTE COM ALGUÉM 04 (QUATRO) PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE QUE COMEÇA POR <u>VOGAL</u> E TERMINA COM <u>CONSOANTE</u></p> <p>ESCREVA UMA DESSAS PALAVRAS _____</p> <p>5) POR FIM COMENTE COM ALGUÉM 4 PALAVRAS QUE VOCÊ CONHECE QUE COMEÇA POR <u>VOGAL</u> E TERMINA COM <u>VOGAL</u></p> <p>ESCREVA UMA DESSAS PALAVRAS _____</p> <p style="text-align: right; font-size: small;"><a href="http://q1.globo.com/bahia/salvador/466-anos/noticia/2015/03/acesso_03.06.2020">http://q1.globo.com/bahia/salvador/466-anos/noticia/2015/03/acesso_03.06.2020</a></p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

A informação também serviria de suporte para os/as familiares que ajudaram os/as alunos/as na realização das tarefas. Isto facilitaria a resolução das questões que foram apresentadas sobre as vogais e consoantes. Os/as estudantes teriam um modelo a ser observado e comparado.

Os enunciados das questões da terceira página traziam toda a questão em negrito quando deveriam dar destaque somente à palavra que estava sendo objeto de resposta, facilitando assim, a identificação e compreensão. A maioria das questões do bloco foram de perguntas abertas e de múltiplas escolhas e uma de preenchimento de lacunado, reta numérica e tabela.

As atividades de matemática foram desenvolvidos com base no conteúdo do Trabalho Infantil, ou seja, a proposta dos Blocos de Atividades é que os conteúdos dialoguem entre si de forma interdisciplinar. Nesse caderno foram quatro páginas de Língua Portuguesa, uma página de matemática e uma página interdisciplinar com Estudos da Sociedade.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 8 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

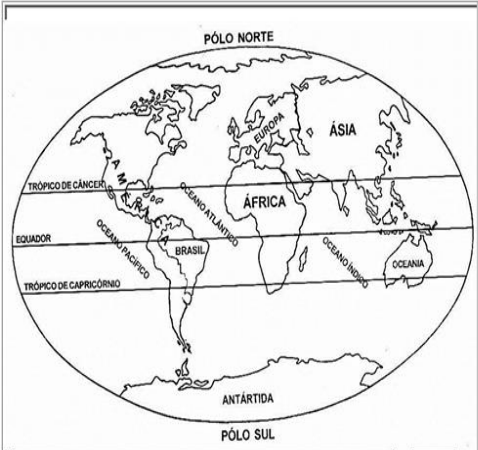
### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Preconceito e Racismo                                                               |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                            |
| Ano de publicação: 2020                                                                           |
| Semana da atividade: 22/06/2020 a 26/06/2020                                                      |
| Conteúdos abordados: Gêneros textuais - Tirinha; Sinônimo e antônimo; Adição; Sequência Numérica. |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                      |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (1)                           |

### **Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades**

O Bloco de Atividades é iniciado com uma tirinha sobre preconceito. Não é solicitado apoio de familiar para realização da leitura. Somente na questão cinco é solicitado o registro escrito ou desenho com apoio. Na quinta página, uma imagem de duas crianças fazendo careta, acompanhada da seguinte frase: “Amizade não tem cor” convida os/as alunos/as a responderem por escrito ou oralmente às questões de interpretação. É a primeira vez que é solicitado uma resposta oral. *Saber* do eixo da oralidade sendo apresentado formalmente, apesar dos cadernos sempre solicitarem conversas com familiares. A Figura 24 exhibe as informações citadas.

Figura 24 - Bloco de Atividades 8

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____<br/>         DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br/>         ALUNO (A): _____<br/>         TURNO: _____ TURMA: _____ TAP I<br/>         ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA E LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p><b>ATIVIDADE 4</b></p> <p>OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.</p> <p><b>AMIZADE NÃO TEM COR!</b></p>  <p><small>Fonte: <a href="http://imgaonline702.blogspot.com/2009/10/amizade-nao-tem-cor.html">http://imgaonline702.blogspot.com/2009/10/amizade-nao-tem-cor.html</a></small></p> <p>RESPONDA ORALMENTE AS REFLEXÕES ABAIXO, COMENTANDO E DIALOGANDO COM QUEM ESTIVER AO SEU LADO OU UTILIZANDO A ESCRITA, CASO QUEIRA.</p> <p>1) DESCREVA O QUE VOCÊ VÊ NA IMAGEM ACIMA.</p> <p>_____</p> <p>2) QUAIS SENTIMENTOS ESSA IMAGEM DESPERTOU EM VOCÊ?</p> <p>_____</p> <p>3) O TÍTULO DA IMAGEM É “AMIZADE NÃO TEM COR!”, COMO VOCÊ INTERPRETA ESSA FRASE?</p> <p>_____</p> <p><small>Fonte: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/naises-da-africa.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/naises-da-africa.htm</a></small></p> | <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____<br/>         DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br/>         ALUNO (A): _____<br/>         TURNO: _____ TURMA: _____ TAP I<br/>         ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA</p> <p><b>ATIVIDADE 5</b></p> <p>O PRECONCEITO RACIAL É BASTANTE EVIDENCIADO AQUI EM <b>SALVADOR</b>, A CIDADE QUE TEM MAIS NEGROS FORA DA <b>ÁFRICA</b>.</p> <p><b>VOCÊ SABIA??</b></p> <p>A <b>ÁFRICA</b> NÃO É APENAS 1 PAÍS.<br/>         A <b>ÁFRICA</b> É UM <b>CONTINENTE</b> FORMADO POR <b>54 PAÍSES</b>, MARCADO PELAS GRANDES DIFERENÇAS SOCIAIS ENTRE ELES.</p> <p>1) NO MAPA MUNDI, ABAIXO, IDENTIFIQUE E PINTE DE CORES DIFERENTES O <b>BRASIL</b> E O <b>CONTINENTE AFRICANO</b>.</p>  <p><small>Fonte: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/naises-da-africa.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/naises-da-africa.htm</a></small></p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

Um caça-palavras é trabalho com a finalidade de localização das palavras: *preconceito* e *racismo*. Nenhum dos Blocos de Atividades destacou quais *Saberes* dos eixos oralidade e escrita estavam sendo trabalhados com base no Documento

Orientador das Práticas na Rede Municipal de Ensino de Salvador, apesar de terem sido explorados. A maioria das questões do bloco foi de perguntas abertas e de múltiplas escolhas e um caça-palavras. Somente uma atividade de construção da base alfabética foi apresentada neste Bloco de Atividades, a de caça-palavras. A Figura 25 traz a proposta do caça-palavras no Bloco.

Figura 25 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 8

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ESCOLA MUNICIPAL: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| DATA: ____/____/____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | PROFESSOR (A): _____                                                                |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| ALUNO (A) _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| TURNO: _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | TURMA: _____                                                                        | TAP I                                                                                 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| LÍNGUA PORTUGUESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| <b>ATIVIDADE 2</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 1) PROCURE NO CAÇA PALAVRAS AS PALAVRAS ABAIXO.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| <b>PRECONCEITO – RACISMO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| <table border="1" style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr><td>G</td><td>H</td><td>E</td><td>R</td><td>D</td><td>W</td><td>C</td><td>T</td><td>Y</td><td>S</td><td>W</td><td>E</td><td>K</td><td>S</td><td>I</td><td>O</td><td>P</td><td>P</td><td>U</td></tr> <tr><td>P</td><td>R</td><td>E</td><td>C</td><td>O</td><td>N</td><td>C</td><td>E</td><td>I</td><td>T</td><td>O</td><td>E</td><td>R</td><td>Y</td><td>X</td><td>W</td><td>A</td><td>H</td><td>O</td></tr> <tr><td>G</td><td>R</td><td>W</td><td>D</td><td>R</td><td>G</td><td>H</td><td>J</td><td>S</td><td>E</td><td>F</td><td>E</td><td>E</td><td>E</td><td>I</td><td>O</td><td>P</td><td>Ç</td><td>N</td></tr> <tr><td>G</td><td>Q</td><td>C</td><td>N</td><td>L</td><td>P</td><td>Ç</td><td>T</td><td>R</td><td>A</td><td>S</td><td>C</td><td>I</td><td>M</td><td>O</td><td>P</td><td>K</td><td>Q</td><td>X</td></tr> <tr><td>I</td><td>L</td><td>P</td><td>H</td><td>R</td><td>W</td><td>D</td><td>M</td><td>L</td><td>O</td><td>P</td><td>Ç</td><td>S</td><td>Z</td><td>E</td><td>Q</td><td>Y</td><td>G</td><td>I</td></tr> </table> |                                                                                     |                                                                                       | G | H | E | R | D | W | C | T | Y | S | W | E | K | S | I | O | P | P | U | P | R | E | C | O | N | C | E | I | T | O | E | R | Y | X | W | A | H | O | G | R | W | D | R | G | H | J | S | E | F | E | E | E | I | O | P | Ç | N | G | Q | C | N | L | P | Ç | T | R | A | S | C | I | M | O | P | K | Q | X | I | L | P | H | R | W | D | M | L | O | P | Ç | S | Z | E | Q | Y | G | I |
| G                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | H                                                                                   | E                                                                                     | R | D | W | C | T | Y | S | W | E | K | S | I | O | P | P | U |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| P                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | R                                                                                   | E                                                                                     | C | O | N | C | E | I | T | O | E | R | Y | X | W | A | H | O |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| G                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | R                                                                                   | W                                                                                     | D | R | G | H | J | S | E | F | E | E | E | I | O | P | Ç | N |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| G                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Q                                                                                   | C                                                                                     | N | L | P | Ç | T | R | A | S | C | I | M | O | P | K | Q | X |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | L                                                                                   | P                                                                                     | H | R | W | D | M | L | O | P | Ç | S | Z | E | Q | Y | G | I |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 2) ESCOLHA 2 (DUAS) PALAVRAS QUE VOCÊ CONSIDERA POSITIVAS, BONITAS, COM SIGNIFICADO CONTRÁRIO A ESSAS DUAS ACIMA E ESCREVA ABAIXO.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| PALAVRAS COM SIGNIFICADO <b>CONTRÁRIOS</b> SÃO CHAMADOS DE <b>ANTÔNIMOS</b> . EXEMPLOS:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| CARECA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | CABELUDA                                                                            | CHEIO                                                                                 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                     | VAZIO                                                                                 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 3) DESCUBRA OS <b>ANTÔNIMOS</b> OU O <b>CONTRÁRIO</b> DAS PALAVRA A SEGUIR.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                     |                                                                                       |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| FINO _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | PESADO _____                                                                        | FORA _____                                                                            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| GRANDE _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | ALTO _____                                                                          | DIA _____                                                                             |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| CARO _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUJO _____                                                                          | QUENTE _____                                                                          |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/paises-da-africa.htm>  
SABERES DE REFERÊNCIA: LP910– M2 - M10 ESN13 – ESNH8

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

A presença dos textos multimodais, caça-palavras e de imagens em atividades são importantes porque favorecem formas variadas de comunicação da informação permitindo a construção de conhecimentos de forma diversificada, deixando a experiência de aprendizagem mais agradável.

Por fim, a imagem do Mapa Mundi é apresentada com a finalidade de identificação do Brasil e do Continente Africano, depois de uma breve introdução

sobre Salvador, a cidade mais negra da África de acordo com o texto. A presença de conteúdos relacionados à educação para relações étnico-raciais é muito importante, mesmo que de forma superficial. O texto buscou aproximar os/as estudantes da realidade da cidade de Salvador.

No caderno foram cinco páginas de Língua Portuguesa, sendo uma interdisciplinar com matemática e outra com Estudos da Sociedade e Natureza, além de uma página somente de Estudos da Sociedade e Natureza. Não houve oferta de Caderno de Atividades para alunos/as com Baixa Visão.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 9 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Solidariedade                                                                  |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                       |
| Ano de publicação: 2020                                                                      |
| Semana da atividade: 29/06/2020 a 03/07/2020                                                 |
| Conteúdos abordados: Gêneros textuais - Bilhete; Vogais; Consoantes; Números; Dobro; Metade. |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                 |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (6)                      |

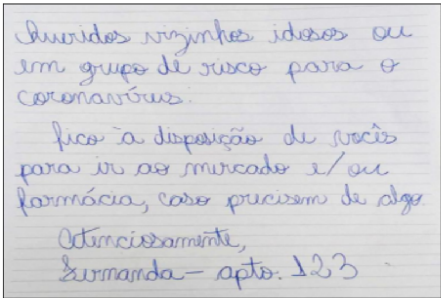
### **Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades**

O Bloco de atividade é iniciado com a imagem de um Bilhete. Em seguida um texto explicando o bilhete. Depois houve questões de interpretação de texto. As questões do Bilhete estão relacionadas ao isolamento social do período pandêmico.

Como nos outros Blocos o volume de textos é grande dificultando a aprendizagem de alunos/as em processo inicial de aprendizagem. Não aparecem

imagens no Bloco somente textos. A Figura 26 traz uma percepção das primeiras páginas deste Bloco de atividades.

Figura 26 - Páginas iniciais do Bloco de Atividades 9

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <p align="center"><b>9º BLOCO DE ATIVIDADES</b></p> <p align="center"><b>TEMPO DE APRENDIZAGEM I – TAP I</b></p> <p align="center">PERÍODO – 29 DE JUNHO A 03 DE JULHO DE 2020.</p> <p>ESCOLA: _____</p> <p>NOME: _____</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | <p>ESCOLA MUNICIPAL: _____</p> <p>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____</p> <p>ALUNO (A) _____</p> <p>TURNO: _____ TURMA: _____ TAP I</p> <p>ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |
| <p align="center"><b>ATIVIDADE 1</b></p> <div data-bbox="276 689 718 985">  </div> <p>ESTE RECADO FOI ESCRITO À MÃO, EM UMA FOLHA DE CADERNO, POR FERNANDA MARTINS.</p> <p>DEPOIS DE VER ALGUMAS IDEIAS CIRCULANDO NAS REDES SOCIAIS, FERNANDA RESOLVEU DEMONSTRAR SOLIDARIEDADE. "PRECISAVA FAZER ALGO. MUITOS DOS MEUS VIZINHOS SÃO IDOSOS, AINDA TRABALHAM E COSTUMAM IR AO MERCADO COM MUITA FREQUÊNCIA. ENTÃO, ESCREVI O BILHETE, COLOQUEI NO QUADRO DE RECADOS DO PRÉDIO E NO ELEVADOR", DIZ FERNANDA.</p> <p>SE VOCÊ É JOVEM E SAUDÁVEL, RESERVE UMA PARTE DO SEU TEMPO PARA AJUDAR SEUS VIZINHOS MAIS SUSCETÍVEIS À DOENÇA. COLABORE PARA QUE NÃO TENHAM MOTIVO PARA SAÍREM DE CASA. VOCÊ PODE FAZER COMO A FERNANDA, DEIXAR UM RECADO EM GRUPOS DE WHATSAPP E/OU PERTO DA SUA RESIDÊNCIA.</p> <p align="center"><small>SABERES DE REFERÊNCIA: LP910 - M2 - M10 - ESNB13 - ESNB18</small></p> <p align="center"><small>FONTE 1: <a href="https://www.netur.com.br/bolaculda-de-rede-de-recados/ou-coronavirus-veja-atividades-para-ajudar-a-quem-precisa/">https://www.netur.com.br/bolaculda-de-rede-de-recados/ou-coronavirus-veja-atividades-para-ajudar-a-quem-precisa/</a></small></p> |  | <p align="center"><b>ATIVIDADE 2</b></p> <p><b>ENTENDENDO O TEXTO:</b></p> <p>O TEXTO FALA SOBRE?</p> <p>( ) SOLIDARIEDADE.</p> <p>( ) EGOÍSMO.</p> <p>1) VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA SOLIDARIEDADE? ( ) SIM ( ) NÃO</p> <p>2) PESQUISE, COM AJUDA DE ALGUM FAMILIAR, O SIGNIFICADO DA PALAVRA <b>SOLIDARIEDADE</b> NO DICIONÁRIO OU ESCREVA O QUE VOCÊ SABE.</p> <p>_____</p> <p>3) LEMBRE E COMENTE UMA AÇÃO SOLIDÁRIA QUE VOCÊ PRATICA NA SUA VIDA _____</p> <p>APOIAR UMA COLETA DE ALIMENTOS PARA DOAÇÃO, ALÉM DE FAZER COMPRAS PARA ALGUM(A) IDOSO(A), SÃO ALGUMAS DAS FORMAS DE SOLIDARIEDADE DURANTE A PANDEMIA. VOCÊ SABE QUAIS OUTRAS FORMAS DE SOLIDARIEDADE SÃO POSSÍVEIS NESTE TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL? COMENTE SOBRE ESTAS FORMAS SOLIDÁRIAS E COLOQUE ABAIXO O NÚMERO DAS VÁRIAS MANEIRAS DE AJUDAR AO PRÓXIMO, QUE VOCÊ SE LEMBRA:</p> <p>_____</p> <p align="center"><small>SABERES DE REFERÊNCIA: LP910 - M2 - M10 - ESNB13 - ESNB18</small></p> <p align="center"><small>FONTE 2: <a href="https://www.netur.com.br/bolaculda-de-rede-de-recados/ou-coronavirus-veja-atividades-para-ajudar-a-quem-precisa/">https://www.netur.com.br/bolaculda-de-rede-de-recados/ou-coronavirus-veja-atividades-para-ajudar-a-quem-precisa/</a></small></p> |  |

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

Uma pesquisa no Dicionário sobre o significado da palavra Solidariedade foi solicitada com apoio de algum familiar ou o registro do que acha que é. Quando colocamos uma orientação desse tipo, estamos idealizando estudantes que provavelmente já possuem a habilidade da consulta, compreendem a ordem alfabética, sua função e estão aptos/as a consultar um dicionário de forma autônoma. O aprendizado da consulta ao dicionário é uma aula que exige, além da base leitora, a aprendizagem da busca da ordem alfabética como prevê Leal e Moraes (2010) ao falar da categorização de familiarização com as letras do alfabeto. Para além disso, é preciso compreender que os/as estudantes de baixa renda provavelmente não terão um dicionário em casa para consultar. Estudantes em processo de alfabetização e

letramento que ainda não dominam a leitura e a escrita, com certeza necessitam de apoio para realizar as atividades.

Somente no 9º Bloco de Atividades são apresentadas as consoantes, sendo que em exercícios de Blocos anteriores o conteúdo é explorado. Faltou uma revisão mais detalhada da sequência dos conteúdos e a importância de apresentação dos mesmos para a compreensão das tarefas e aprendizagem. A Figura 27 exhibe este fato.

Figura 27 - Atividades de Alfabetização e Letramento do Bloco de Atividades 9

Secretaria da Educação  
SALVADOR  
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

NOSSA REDE  
PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_

ALUNO (A) \_\_\_\_\_

TURNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ TAP I

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 3**

1) VOCÊ CONHECE ALGUM IDOSO (A) QUE MORA SÓ?

( ) SIM ( ) NÃO

2) CASO CONHEÇA ALGUM IDOSO OU IDOSA QUE MORA SÓ, QUEM ESTÁ FAZENDO O MERCADO DELE (A)?

\_\_\_\_\_

**FERNANDA É UM NOME DE PESSOA, QUE COMEÇA POR CONSOANTE**

AS CONSOANTES SÃO USADAS PARA CLASSIFICAR PARTE DAS LETRAS DO ALFABETO, POR CAUSA DOS SONS QUE ELAS REPRESENTAM. NO ALFABETO PORTUGUÊS SÃO CHAMADAS DE **CONSOANTES AS SEGUINTE LETRAS: B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Y E Z.**

3) A PARTIR DE PALAVRAS DO TEXTO RESPONDA:

|                                                         |  |   |  |
|---------------------------------------------------------|--|---|--|
| ESCREVA PALAVRAS QUE COMECEM COM AS SEGUINTE CONSOANTES |  |   |  |
| B                                                       |  | P |  |
| D                                                       |  | T |  |
| F                                                       |  | V |  |

ESCREVA O NOME DE 03 PESSOAS QUE COMEÇAM COM CONSOANTE?

\_\_\_\_\_

SABERES DE REFERÊNCIA: LP910 - M2 - M10 - ESN13 - ESNH8  
FONTE 1: <http://www.natura.com.br/bio/cuidar-da-rede-de-relacoes/novo-coronavirus-veja-6-attitudes-simples-para-ajudar-a-quem-precisa>

Secretaria da Educação  
SALVADOR  
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

NOSSA REDE  
PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_

ALUNO (A) \_\_\_\_\_

TURNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

TAP I – LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 4**

1) A PALAVRA **SOLIDARIEDADE** COMEÇA POR UMA?

( ) VOGAL ( ) CONSOANTE

2) A PALAVRA **IDOSO** COMEÇA POR UMA?

( ) VOGAL ( ) CONSOANTE

3) MARQUE AS PALAVRAS QUE COMECEM POR **CONSOANTE**

( ) PANDEMIA

( ) MERCADO

( ) IDOSO

( ) FARMACIA

( ) VIZINHOS

( ) FERNANDA

4) DESCUBRA OUTRAS PALAVRAS DENTRO DA PALAVRA **SOLIDARIEDADE** OU QUE PODEM SER ESCRITAS COM AS MESMAS LETRAS E REESCREVA-AS ABAIXO:

\_\_\_\_\_

5) CIRCULE AS LETRAS DAS FRASES QUE INCENTIVAM A **SOLIDARIEDADE**.

A) COMO POSSO TE AJUDAR?

B) AGORA NÃO DÁ, ESTOU SEM TEMPO.

SABERES DE REFERÊNCIA: LP910 - M2 - M10 - ESN13 - ESNH8  
FONTE 1: <http://www.natura.com.br/bio/cuidar-da-rede-de-relacoes/novo-coronavirus-veja-6-attitudes-simples-para-ajudar-a-quem-precisa>

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

A maioria das questões do Bloco foram de perguntas abertas e de múltiplas escolhas. O uso do negrito foi importante para chamar a atenção sobre as palavras que estavam sendo utilizadas como referência para a resposta.

No Bloco, apresentaram-se seis questões sobre base alfabética com o trabalho com identificação de vogais e consoantes. Foram elas: retirada do texto de palavras iniciadas com as consoantes solicitadas, escrita de enormes de pessoas que começam com consoantes; identificação de letra inicial; assinalar palavras começadas por consoantes e formação de novas palavras a partir de uma palavra. Por fim, são apresentadas as questões de matemática.

No Bloco, foram três páginas de Língua Portuguesa e três páginas de Estudos da Sociedade e Natureza, sendo uma interdisciplinar com matemática.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 10 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Receita                                                                           |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                          |
| Ano de publicação: 2020                                                                         |
| Semana da atividade: 06/07/2020 a 10/07/2020                                                    |
| Conteúdos abordados: Receita; Frações; Sustentabilidade; Dobro; Fome; Desperdício de alimentos. |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                    |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (1)                         |

### **Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades**

O Bloco inicia com uma receita de doce da entrecasca do maracujá, proposta que inicia uma discussão sobre o reaproveitamento de alimentos. No Bloco, houve

somente uma questão com foco no desenvolvimento da base alfabética, e a mesma solicitava a formação de novas palavras a partir da palavra **maracujá** (presente na receita). A terceira questão da atividade demonstra o que foi comentado acima. A Figura 28 registra a proposta de formação de palavras.

Figura 28 - Proposta de formação de palavras do Bloco de Atividades 10

Secretaria da Educação

**SALVADOR**  
PREFEITURA  
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

**Nossa Rede**  
PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

Secretaria da Educação

**SALVADOR**  
PREFEITURA  
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

**Nossa Rede**  
PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

## 10º BLOCO DE ATIVIDADES TEMPO DE APRENDIZAGEM I – TAP I

PERÍODO -06 A 10 DE JULHO DE 2020.

ESCOLA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

NA CORRERIA DO DIA A DIA, NÃO DAMOS CONTA DA IMPORTÂNCIA DAS “**SOBRAS**” DE ALGUNS ALIMENTOS COMO: **CASCAS, ENTRECASCAS, SEMENTES, FOLHAS E TALOS**. ESSES ALIMENTOS PODEM SER **REAPROVEITADOS** SIM, E SÃO RICOS EM **VITAMINAS E OUTROS NUTRIENTES**.

VEJA ABAIXO A RECEITA DE UM **DOCE** UTILIZANDO A **ENTRECASCA** (PARTE BRANCA ENTRE A CASCA E AS SEMENTES) DO **MARACUJÁ**.

### DOCE DA ENTRECASCA DO MARACUJÁ

#### INGREDIENTES:

ENTRECASCA DE MARACUJÁ  
AÇÚCAR  
ÁGUA  
SUÇO DE MARACUJÁ  
CANELA EM CASCA

#### QUANTIDADES:

3 UNIDADES  
1 XICARA DE CHÁ  
1 ½ XICARA DE CHÁ  
1/2 XICARA DE CHÁ  
A GOSTO

#### MODO DE FAZER:

- 1- CORTE O MARACUJÁ AO MEIO, RETIRE A POLPA. RESERVE.
- 2- DESCASQUE O MARACUJÁ APROVEITANDO APENAS A ENTRECASCA. CORTE AS EM TIRAS FINAS. DEIXE DE MOLHO NA ÁGUA DE UM DIA PARA O OUTRO.
- 3- FAÇA UMA CALDA COM AÇÚCAR, ÁGUA E SUÇO DE MARACUJÁ, FEITO DA POLPA RESERVADA. ACRESCENTE A CANELA EM CASCA. ADICIONE AS ENTRECASCAS QUE ESTAVAM DE MOLHO, ESCORRIDAS. DEIXE COZINHAR ATÉ QUE FIQUEM MACIAS. SIRVA GELADO.

Fonte de receita: <http://entrega.nodupla.net/blocos/resumo.php?m=1&id=3034>

Fonte de imagem: <https://www.google.com.br/search?q=MARACUJ%C3%A1+HABEN&source=images&sch=sch&as&ved=2ahUKEwjln>

FONTE: <https://www.yvesduois.com.br/104/quark-aplica-a-polica-dos-3r-para-reduzir-o-gasto-de-residuos/>

#### ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_

ALUNO (A) \_\_\_\_\_

TURNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ TAP I

LÍNGUA PORTUGUESA E ESTUDOS DA SOCIEDADE E NATUREZA

### ATIVIDADE 1

A RECEITA É UM TIPO DE TEXTO QUE PRECISA TER UM **TÍTULO**, OS **INGREDIENTES**, **QUANTIDADES** E O **MODO DE FAZER**, VOCÊ SABIA?

1) ASSINALE A RESPOSTA DE ACORDO COM O TEXTO.

A) A RECEITA ACIMA NOS ENSINA A FAZER UM DOCE COM A ENTRECASCA DE QUAL FRUTA?

( ) MELANCIA      ( ) MAÇÃ      ( ) MARACUJÁ

B) A MEDIDA UTILIZADA É A XÍCARA PARA:

( ) CAFÉ      ( ) LEITE      ( ) CHÁ

C) NO MODO DE FAZER, QUAL É A ÚLTIMA ORIENTAÇÃO:

( ) SERVIR GELADO      ( ) SERVIR QUENTE      ( ) SERVIR ASSADO

2) SUBLINHE E REESCREVA DO TEXTO O SIGNIFICADO DA PALAVRA **ENTRECASCA**.

3) FORME ALGUMAS PALAVRAS COM **3 OU 4 LETRAS**, UTILIZANDO AS LETRAS QUE FORMAM A PALAVRA **MARACUJÁ**.

VOU COMEÇAR:

CURA - \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Fonte de receita: <http://entrega.nodupla.net/blocos/resumo.php?m=1&id=3034>

Fonte de imagem: <https://www.google.com.br/search?q=MARACUJ%C3%A1+HABEN&source=images&sch=sch&as&ved=2ahUKEwjln>

FONTE: <https://www.yvesduois.com.br/104/quark-aplica-a-polica-dos-3r-para-reduzir-o-gasto-de-residuos/>

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

A organização dos textos e questões numa atividade requer uma atenção em relação aos espaçamentos entre perguntas, respostas e sua próxima pergunta, principalmente nas questões de múltipla escolha de acordo com a primeira questão. A forma aglutinada das questões prejudica a resolução e visualmente não é acolhedor das aprendizagens.

O bloco apresenta questões sobre o desenvolvimento sustentável a partir dos 5 Rs. A maioria das questões do bloco foram de perguntas abertas e de múltiplas

escolhas. Aluno/as não leitores/as necessitam de apoio para realizar as atividades por causa do volume de textos e questões do bloco. O Bloco de Atividades possui poucas imagens, ou seja, somente uma do maracujá, de uma fração e do diagrama dos 5 Rs.

Neste Bloco, foram três páginas de Língua Portuguesa sendo duas, interdisciplinares com Estudos da Sociedade e Natureza, duas páginas de matemática e uma página de Estudos da Sociedade e Natureza.

## **BLOCO DE ATIVIDADES 11 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Emoções                                                   |
| Autores/as: Nossa Rede                                                  |
| Ano de publicação: 2020                                                 |
| Semana da atividade: 13/07/2020 a 17/07/2020                            |
| Conteúdos abordados: Vogais; Sílabas; Calendário.                       |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                            |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (4) |

### **Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades**

O Bloco de atividades inicia uma discussão sobre as emoções trazendo imagens de *emotions*. Em seguida, um texto sobre o assunto seguido de questões abertas. O texto apresenta um breve conceito sobre as emoções e estabelece relações com o período vivenciado pela pandemia da COVID-19.

A questão seis do Bloco apresenta uma atividade lacunada para inserção de vogais que completarão os nomes de algumas emoções. Já a questão sete solicita a identificação de palavras com duas sílabas utilizando como referência a questão anterior. Alunos/as em fase inicial de alfabetização e letramento possuem dificuldade



que eram focados mais atividade com questões abertas ou de múltiplas escolhas. A Figura 30 exibe esta proposta.

Figura 30 - Atividade de recorte de palavras

Secretaria da Educação **SALVADOR** PREFEITURA **NOSSA REDE** PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_  
 ALUNO (A) \_\_\_\_\_  
 TURNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_  
 TAP I – LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 2**

1) NA PARTE DE BAIXO DA FOLHA, TEM PALAVRAS PARA VOCÊ RECORTAR E COLAR NAS CAIXAS:

A) CAIXA DAS EMOÇÕES BOAS



B) CAIXA DAS EMOÇÕES CONSIDERADAS NÃO TÃO BOAS



ALEGRIA - AMOR - SURPRESA - RAIVA -  
 TRISTEZA - DESPREZO - AVERSÃO

Fontes das imagens: <https://www.gettyimages.pt/detail/foto/empty-box-on-the-floor-imagem-royalty-free/1206020962?adgpopup=true> ;  
<https://www.casacurtem.com.br/product/placa-decorativa-esmaltada-o-predico-enfer-atento-e-foite?variant=19450716808297https://www.hellobrinden.com.br/galeria/foite-2020/calendario-linha-2020-484x>  
 Fonte do texto: <https://www.gov.br/>  
 SABERES DE REFERÊNCIA  
 LP910-IM2 - ESNG13 - ESNH8

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

Com a mediação pedagógica, a atividade poderia permitir reflexões sobre a letra inicial das palavras. As atividades seguintes trazem conteúdos relacionados ao calendário. Na última página do Bloco, uma atividade de caça-palavras sobre as emoções. Interessante ressaltar que o caça-palavras trazia as palavras a serem encontradas em negrito, facilitando, assim, a identificação e compreensão da proposta da atividade. A Figura 31 exibe a atividade.

Figura 31 - Atividade de caça-palavras da emoções



**SALVADOR**  
PREFEITURA  
MUNICÍPIO CAPITAL DO BRASIL



**Nossa Rede**  
PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

---

**ESCOLA MUNICIPAL:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ **PROFESSOR (A):** \_\_\_\_\_

**ALUNO (A)** \_\_\_\_\_

**TURNO:** \_\_\_\_\_ **TURMA:** \_\_\_\_\_

**TAP I - ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA**

---

**ATIVIDADE 5**



**PARA REFLETIRMOS!**

PODEMOS SAIR FORTALECIDOS DESSA CRISE, MAS É PRECISO INICIATIVA PARA OFERECER OU BUSCAR APOIO EMOCIONAL.

VOCÊ CONHECE OU JÁ OUVIU FALAR NO CVV?  
**O CVV – CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA REALIZA APOIO EMOCIONAL E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO, ATENDENDO VOLUNTÁRIA E GRATUITAMENTE TODAS AS PESSOAS QUE QUEREM E PRECISAM CONVERSAR, SOB TOTAL SIGILO.**  
**POR TELEFONE, EMAIL OU CHAT 24 HORAS, TODOS OS DIAS.**



**LIGUE  
188**

**1) CAÇA-PALAVRAS!! PINTE OS NOMES DAS EMOÇÕES QUE VOCÊ CONSEGUIR ENCONTRAR.**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | S | A | L | E | G | R | I | A | U |
| A | I | M | E | D | O | X | C | O | T |
| T | R | Ó | D | I | O | L | I | I | O |
| K | L | R | A | I | V | A | C | A | F |
| T | R | I | S | T | E | Z | A | A | U |

Fontes das imagens: <https://www.gettyimages.pt/detail/foto-empty-box-on-the-floor-image-royalty-free/1206020662?dpp=paperfox>  
<https://www.canva.com.br/product/vetor-ilustracao-emotiva-e-greco-atento-a/>  
<http://arte.buenos-aires.org/10108791.html>  
 Fonte do Texto: <https://www.ccvv.br/>  
**SABERES DE REFERÊNCIA**

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

Não houve oferta de Caderno de Atividades para alunos/as com Baixa Visão. Neste Bloco, foram quatro páginas de Língua Portuguesa sendo uma interdisciplinar com Estudos da Sociedade e Natureza, uma página de matemática e uma página de Estudos da Sociedade e Natureza.

**BLOCO DE ATIVIDADES 12 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

## Primeira parte: Dados de identificação da atividade

|                        |
|------------------------|
| Assunto/tema:          |
| Autores/as: Nossa Rede |

|                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ano de publicação: 2020                                                                                |
| Semana da atividade: 20/07/2020 a 24/07/2020                                                           |
| Conteúdos abordados: Órgãos dos Sentidos, Gênero textual - Música; Independência da Bahia, Calendário. |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                           |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (6)                                |

### Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades

O Bloco de Atividades começa com um trecho da música “Emoções” de Roberto Carlos. Na sequência, questões abertas e de múltiplas escolhas sobre a música e também sobre os gostos pessoais dos/as estudantes sobre música. A Figura 32 destaca esta atividade.

Figura 32 - Atividade de desembaralhar palavras

| <div>   </div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Secretaria da Educação<br>ESCOLA MUNICIPAL: _____<br>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br>ALUNO (A) _____<br>TURNO: _____ TURMA: _____<br>TAP 1 – LÍNGUA PORTUGUESA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                          |
| <b>ATIVIDADE 1</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                          |
| 1) LEIA O TEXTO DA PÁGINA ANTERIOR E CANTE A MÚSICA. PENSE EM QUAIS EMOÇÕES VOCÊ SENTIU AO CANTÁ-LA.<br>2) VOCÊ GOSTA DE MÚSICA? ( ) SIM ( ) NÃO<br>3) MARQUE DE ACORDO COM O TEXTO O TÍTULO DA CANÇÃO.<br>( ) CORAÇÕES ( ) EMOÇÕES ( ) PAIXÕES<br>4) MARQUE NO TEXTO O NOME DO COMPOSITOR/CANTOR DA MÚSICA.<br>5) ESCREVA OS NOMES DE 3 (TRÊS) CANTORES QUE VOCÊ GOSTA DE OUVIR.<br>6) ESTA É A SUA ÁRVORE DOS SENTIMENTOS. LIGUE AS PALAVRAS QUE VOCÊ USARIA PARA DEIXÁ-LA ADUBADA E FORTE.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | ALEGRIA<br>DOR<br>MEDO<br>AMIZADE<br>RAIVA<br>ESPERANÇA<br>SOLIDARIEDADE |
| <small>Fonte do Texto: <a href="https://www.bol.com.br/comunicacao/2018/11/08/1173606341">https://www.bol.com.br/comunicacao/2018/11/08/1173606341</a><br/>           Fonte: <a href="https://brasileirosaof.com.br/brasil/emoes">https://brasileirosaof.com.br/brasil/emoes</a>, Fonte Imagem: <a href="https://www.shutterstock.com.br/imagens">https://www.shutterstock.com.br/imagens</a><br/>           SABERES DE REFERÊNCIA<br/>           UFPA-MIOB – 030613-43048         </small>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                          |
| Secretaria da Educação<br>ESCOLA MUNICIPAL: _____<br>DATA: ____/____/____ PROFESSOR (A): _____<br>ALUNO (A) _____<br>TURNO: _____ TURMA: _____<br>TAP 1 – LÍNGUA PORTUGUESA E ESTUDOS DA SOCIEDADE E DA NATUREZA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                          |
| <b>ATIVIDADE 2</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                          |
| 1) SITUAÇÕES QUE VIVENCIAMOS NO DIA A DIA NOS DESPERTAM DIVERSAS EMOÇÕES. E VOCÊ SABIA QUE EXISTEM 5 (CINCO) EMOÇÕES QUE SÃO CONSIDERADAS UNIVERSAIS, OU SEJA, COMUM A TODAS AS PESSOAS? SÃO ELAS:<br>O MEDO, A TRISTEZA, A ALEGRIA, A RAIVA E O NOJO.<br>1) ESCOLHA UMA DESSAS EMOÇÕES E CRIE UMA FRASE.<br>2) ORGANIZE AS LETRAS E FORME OS NOMES DAS EMOÇÕES ACIMA.<br><div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 5px; text-align: center;">AIRAV</div> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 5px; text-align: center;">AIGREAL</div> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 5px; text-align: center;">OMDE</div> </div> 3) NA CANÇÃO DE ROBERTO CARLOS, ELE FALA DAS SUAS EMOÇÕES, PARTINDO E VOLTANDO. SÃO EMOÇÕES DE AMOR.<br>a) QUAL FOI A SUA MAIOR EMOÇÃO? _____<br>b) VOCÊ JÁ TEVE UMA EMOÇÃO RUIM? _____<br>c) QUAL SERIA A MAIOR EMOÇÃO QUE GOSTARIA DE VIVER? _____<br>d) ACREDITA QUE ESSE SONHO VAI SE REALIZAR? _____ |                                                                          |
| <small>Fonte do Texto: <a href="https://www.bol.com.br/comunicacao/2018/11/08/1173606341">https://www.bol.com.br/comunicacao/2018/11/08/1173606341</a><br/>           Fonte: <a href="https://brasileirosaof.com.br/brasil/emoes">https://brasileirosaof.com.br/brasil/emoes</a>, Fonte Imagem: <a href="https://www.shutterstock.com.br/imagens">https://www.shutterstock.com.br/imagens</a><br/>           SABERES DE REFERÊNCIA<br/>           UFPA-MIOB – 030613-43048         </small>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                          |

Três atividades de escrita espontânea são solicitadas a partir dos cantores/as preferidos dos/as estudantes, das emoções e da frase. Na terceira página do Bloco, na segunda questão, é proposta uma atividade que envolvia desembaralhar as letras de algumas emoções e escrever as palavras que foram formadas. As páginas quatro e cinco do Bloco de Atividades são dedicadas ao trabalho com os órgãos dos sentidos e na última página, questões sobre a Independência da Bahia. Neste Bloco, foram três páginas de Língua Portuguesa, sendo uma interdisciplinar com Estudos da Sociedade e Natureza, uma página de matemática interdisciplinar com Estudos da Sociedade e Natureza e duas páginas de Estudos da Sociedade e Natureza.

### **BLOCO DE ATIVIDADES 13 - TEMPO DE APRENDIZAGEM I**

#### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

|                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Assunto/tema: Trabalho formal e informal                                                              |
| Autores/as: Nossa Rede                                                                                |
| Ano de publicação: 2020                                                                               |
| Semana da atividade: 27/07/2020 a 31/07/2020                                                          |
| Conteúdos abordados: Consolidação das leis Trabalhistas, Adição, Desemprego, Gênero Textual – Tirinha |
| Abordagens interdisciplinares presentes: Sim                                                          |
| Atividades para a prática da alfabetização e letramento na EJA: Sim (1)                               |

#### **Descrevendo a proposta do Bloco de Atividades**

O último Bloco de Atividades traz na sua capa um texto distinguindo trabalho formal de informal. Em seguida, questões abertas e de múltipla escolha sobre o conteúdo. Na segunda página, aparece a única atividade de construção de base alfabética. A Figura 33 exibe a questão.

Figura 33 - Atividade de Construção de base alfabética

Secretaria da Educação

**SALVADOR** PREFEITURA

**NOSSA REDE** PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

**13º BLOCO DE ATIVIDADES**

**TEMPO DE APRENDIZAGEM I – TAP I**

PERÍODO – 27 A 31 DE JULHO DE 2020.

ESCOLA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**ATIVIDADE 1**



MUITOS PROFISSIONAIS ESTÃO À PROCURA DE **ESTABILIDADE FINANCEIRA** E VEEM NO **TRABALHO FORMAL**, UMA MANEIRA DE CONSEGUIR MAIOR **SEGURANÇA** POR MEIO DO **VÍNCULO** EMPREGATÍCIO. ESTE É O **DESEJO** DA MAIORIA DOS **BRASILEIROS**, PRINCIPALMENTE DAQUELES QUE ESTÃO FORA DO MERCADO DE TRABALHO.

VOCÊ CONHECE O QUE ALGUNS EMPREGOS FORMAIS GARANTE?

- ✓ ASSINATURA DA CARTEIRA DE TRABALHO
- ✓ SALÁRIO FIXO MENSAL
- ✓ FGTS (FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO)
- ✓ FÉRIAS
- ✓ 13º SALÁRIO

JÁ O **TRABALHO INFORMAL** É AQUELE QUE OCORRE QUANDO O TRABALHADOR **NÃO POSSUI REGISTRO** NA CARTEIRA DE TRABALHO E CONSEQUENTEMENTE, **NÃO TEM** TODOS OS BENEFÍCIOS GARANTIDOS PELA CLT (**CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO**), DOCUMENTO QUE FORMALIZA OS DIREITOS TRABALHISTAS NO BRASIL, CRIADO DURANTE O GOVERNO DO PRESIDENTE **GETÚLIO VARGAS**.

Fonte do Texto: <http://canalidomercado.com.br/blog/o-que-e-emprego-formal-e-como-conquistar-o-seu-este-ano/>  
Fonte da Imagem: <http://trabalhoemfoco.com.br/2015/08/04/7789/tema-origem/>  
SABERES DE REFERÊNCIA  
LPI012 M123 ES0613 ES0618

Secretaria da Educação

**SALVADOR** PREFEITURA

**NOSSA REDE** PROJETO PEDAGÓGICO DE SALVADOR

1) ABAIXO, MARQUE AS ALTERNATIVAS QUE VOCÊ CONSIDERA **TRABALHO INFORMAL**.

( ) PIPOQUEIRO ( ) ADMINISTRADOR DE EMPRESA  
( ) PROFESSOR ( ) GARI ( ) CARRO DO OVO

2) VOCÊ TRABALHA?

( ) SIM ( ) NÃO

3) SE RESPONDEU SIM, QUAL O SEU TIPO DE EMPREGO?

\_\_\_\_\_

4) SEU EMPREGO É CONSIDERADO:

( ) TRABALHO INFORMAL ( ) TRABALHO FORMAL

5) ANOTE AQUI O DIREITO TRABALHISTA (DE QUEM TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA) QUE VOCÊ ACHA MAIS IMPORTANTE.

\_\_\_\_\_

6) COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO, BUSCANDO AJUDA NO TEXTO DA PÁGINA 1:

ES \_\_ BI \_\_ DADE FI \_\_ CEIRA  
SE \_\_ RAN \_\_ VÍNCU \_\_  
\_\_ SILEI \_\_ TRA \_\_ LHO

7) ASSINALE ABAIXO APENAS OS DIREITOS TRABALHISTAS:

( ) SALÁRIO FIXO ( ) FÉRIAS ( ) PLANO DE SAÚDE  
( ) 13º SALÁRIO ( ) FGTS

Fonte do Texto: <http://canalidomercado.com.br/blog/o-que-e-emprego-formal-e-como-conquistar-o-seu-este-ano/>  
Fonte da Imagem: <http://trabalhoemfoco.com.br/2015/08/04/7789/tema-origem/>  
SABERES DE REFERÊNCIA  
LPI012 M123 ES0613 ES0618

Fonte: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>

A atividade propõe buscar no texto as letras que faltam para completar o lacunado das palavras tendo como suporte o texto da primeira página. As palavras a serem comparadas para o preenchimento das lacunas estão em negrito no texto o que facilita a busca. O restante do Bloco discute a Consolidação das Leis Trabalhistas e o desemprego.

O Bloco contém três páginas de Língua Portuguesa, sendo uma interdisciplinar com Estudos da Sociedade e Natureza, duas páginas de matemática sendo uma interdisciplinar com Estudos da Sociedade e Natureza e uma página de Estudos da Sociedade e Natureza.

### 6.3 PARA CONCLUIR: O QUE É POSSÍVEL DIZER SOBRE OS BLOCOS DE ATIVIDADES SEMANAIS

Os Blocos de Atividades Semanais abordam temas contextualizados, condizentes com a realidade e necessidades das pessoas jovens, adultas e idosas, ou seja, o processo de ensino e aprendizagem da EJA não pode ser infantilizado. Os cadernos de atividades concebem uma proposta de educação interdisciplinar e muitas atividades foram realizadas interdisciplinando os conhecimentos. Freire (1982) afirmava que “agora já não é possível texto sem contexto”. É possível perceber que os materiais trazem a realidade vivida pelos/as estudantes na cidade de Salvador, e também temas atuais discutidos na sociedade.

As atividades planejadas para o universo da EJA precisam considerar os sujeitos nas suas realidades, e as mesmas precisam ser contextualizadas, principalmente com o momento histórico, ou seja, as demandas sociais. Precisam estar em consonância com as necessidades desse sujeito para que os mesmos consigam refletir sobre seus processos históricos e sociais (FREIRE, 1979).

As temáticas presentes nos cadernos foram contextualizadas e importantes de serem discutidas no processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo: Coronavírus (destaque no contexto da época); Identidade; Violência contra a Mulher, Estatuto do Idoso; Fake News, Direitos Constitucionais, dentre outros são importantes para a formação dos sujeitos e para o empoderamento deles e delas.

As atividades na maioria das vezes se concentram nos mesmos *Saberes* de aprendizagens. Os *Saberes* em relação ao eixo da escrita, apesar de estarem presentes nos Blocos de Atividades, não foram registrados como presentes nos mesmos. Foram desconsiderados no processo de elaboração. Utilizaram a atividade escrita como principal metodologia para o processo de aprendizagem. Fica evidente a emergência de práticas que considerem o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TDIC na EJA, mas neste período e até hoje, nem tablets nem chromebooks foram disponibilizados para os/as alunos/as da EJA na rede municipal de ensino de Salvador, como ocorreu com os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental diurno. Atualmente, existe em algumas escolas um carrinho com 36 chromebooks que podem ser utilizados pelo/as estudantes da escola no processo de ensino e aprendizagem. O material é pouco explorado porque estamos num processo de formação continuada, visando estimular o uso das TDIC na sala de aula. Atualmente também contamos com o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Inteligente, mas as atividades ainda estão sendo construídas para os anos iniciais da EJA.

Os Blocos de Atividades deveriam ter imagens e textos legíveis; em alguns deles, as imagens ou textos retirados da internet eram pequenos, ilegíveis ou desfocados, dificultando sua identificação para compreensão da proposta ou mesmo das questões, principalmente quando sabemos que, nesta fase da vida, muitos/as alunos/as necessitam de óculos para desenvolver com tranquilidade as atividades.

As atividades propostas para a EJA requerem pesquisa, busca, preparo e cuidado, e não podemos pegar uma imagem da internet ou atividades prontas para crianças e destinar para pessoas jovens, adultas e idosas.

As políticas públicas para a EJA estão mudando e estão sendo construídas novas perspectivas sobre a qualidade dos materiais didáticos e formação continuada, o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (2024) se constitui política pública que coloca a EJA numa posição de referência nacional. Nunca se ouviu falar tanto em Educação de Jovens e Adultos.

Podemos afirmar que alguns Blocos de Atividades tiveram mais atividades promotoras de construção de base alfabética do que outros. Os Blocos trouxeram propostas para alunos/as leitores/as, mesmo sabendo da importância das atividades com níveis de dificuldade diversificados que atingissem todos os aprendizes na sala de aula. Diversos gêneros textuais estiveram presentes, como por exemplo, tirinha, bilhete, receita, cordel, dentre outros, estando a multimodalidade presente. Os textos multimodais são importantes para o processo de aprendizagem porque combinam o texto com os aspectos visuais. Entretanto, esse aspecto deveria ter sido mais aproveitado nos Blocos de Atividades.

Albuquerque, Morais e Ferreira (2010), em seus estudos sobre o Programa Nacional do Livro Didático para a EJA em 2008 discutiam muitos dos pontos apresentados nestas análises. Para os/as autores/as:

Os resultados obtidos demonstram que as atividades de leitura (de textos e de palavras), escrita (de textos e de palavras, principalmente) e cópia (em especial de palavras) constituíam-se nos principais comandos que os alunos eram convidados a realizar. Se pensarmos no ensino da escrita alfabética, vemos que os LDs em geral careciam de atividades que promovessem a compreensão das propriedades daquele sistema notacional. Alguns livros não demonstravam assumir a tarefa de alfabetizar os jovens e adultos, sugerindo que apostariam num aprendizado espontâneo (feita apenas “através de textos”) ou conceberiam que os alunos já deveriam poder usar autonomamente o sistema alfabético (Albuquerque; Morais; Ferreira, 2010, p. 26).

Albuquerque, Morais e Ferreira (2010) relatam que as atividades registradas acima são insuficientes para promover a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética. Quando falamos em práticas de Alfabetização e Letramento, estamos falando sobre o ensino sistemático, ou seja, aquele que explora com frequência situações didáticas diversificadas envolvendo a leitura e escrita.

As atividades de base alfabética dos treze Blocos de Atividades se concentraram na maioria das vezes na identificação de letra inicial, final, contagem de letras, identificação de vogais e consoantes e sílabas. Outras atividades de base alfabética poderiam ser utilizadas para produção dos cadernos pensando nos desafios que devem ser necessários para desenvolver as hipóteses de escrita descritas por Emília Ferreira (2011).

Nos estudos, Leal e Morais (2010) destacam que Pessoas Jovens, Adultas e Idosas passam pelas mesmas hipóteses de escrita que uma criança, ou seja, pré-silábicas, silábicas, silábico-alfabéticas e alfabéticas. Entretanto, os autores relatam que é improvável que um/a adulto/a que conviva com o mundo letrado passe pela fase pré-silábica com a utilização de garatujas ou pseudolettras. Inclusive, trouxe a possibilidade de um/a estudante/a da EJA apresentar mais de uma hipótese de escrita ao mesmo tempo. O/A professor/a alfabetizador/a precisa conhecer as hipóteses e realizar um trabalho pedagógico que permita aos sujeitos construir conhecimento sobre o Sistema de escrita Alfabética.

As abordagens serão diferentes e respeitarão a realidade dos sujeitos e suas necessidades, pois serão outras aprendizagens. A dificuldade em relação à elaboração de atividades para a EJA contextualizadas é uma problemática enfrentada pela modalidade de educação.

Elaborar material didático para a EJA não é uma tarefa fácil, visto que é preciso criar e recriar a todo o momento, porque os conhecimentos necessários para esses sujeitos mudam conforme o momento histórico e realidade de cada indivíduo, ou seja, não poderíamos discutir a utilização de cheques na sala de aula, se hoje o momento envolve a utilização de PIX, os alunos e alunas querem passar PIX, aprender este conhecimento. A educação precisa dar conta desses conhecimentos que emergem da sociedade tecnológica e que precisam adentrar na sala de aula.

Portanto, é importante no planejamento das aulas utilizar metodologias diversificadas, bem como propostas de atividades que proporcionem diversas formas

de resoluções, como por exemplo, jogos, cruzadinhas, caça-palavras, lacunados, dentre outras que favoreçam a construção das habilidades de leitura e escrita.

Os indivíduos precisam digitar suas conversas de Whatsapp e não somente mandar áudios. Eles e elas precisam ter o direito de escolher a melhor forma de fazer uso do conhecimento adquirido em sala de aula, de acordo com a situação vivida.

É preciso garantir material didático de qualidade que fuja do perfil de textos cartilhados, como os propostos pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização, em 1967, o MOBRAL. Sua nomenclatura foi associada a indivíduos não escolarizados ou com escolarização insuficiente. Causou estigmas a milhares de brasileiros e brasileiras que não sabiam ler e escrever “corretamente”. A proposta de textos sem reflexões, sem funcionalidade na vida prática dos sujeitos não pode ser reinventada nas práticas. O Ministério da Educação, em 2021, tentou trazer de volta essa concepção vazia do conhecimento. Não podemos mais aceitar “Ivo viu a Uva”; “A ilha fica na Itália”. A conscientização que Paulo Freire (1979) tanto discorreu ao longo de sua existência precisa fazer parte da educação de jovens, adultos/as e idosos/as, pois se trata de um processo reflexivo sobre sua existência na sociedade e, portanto, como cita Paulo Freire (1982), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Não podemos ensinar a leitura e a escrita com métodos de mais de cinquenta anos atrás, ou seja, as cartilhas onde os “textos artificiais” eram a base do trabalho de alfabetização (Albuquerque; Moraes; Ferreira, 2010).

Aprender a ler e escrever de forma autônoma é um direito que precisa ser assegurado a todos. Precisamos construir práticas de alfabetização que contemplem tanto a leitura e produção de textos, como atividades que permitam a aprendizagem do sistema de escrita alfabética (Albuquerque; Moraes; Ferreira, 2010, p. 24-25).

Importante destacar que esse processo reflexivo sobre os Blocos de Atividades está intimamente relacionado com minha prática de professora alfabetizadora na EJA. Outros/as profissionais da educação e estudiosos da temática poderão perceber situações não relatadas aqui ou discordar das análises. Neste momento, está em foco o olhar da pesquisadora e sua percepção sobre as mesmas. É imprescindível salientar que o processo de Alfabetização e Letramento deslocados dos processos de mediação não representam todas as possibilidades que teríamos ao explorá-las nas atividades. Nas discussões, não podemos esquecer deste aspecto. De acordo com Nóvoa (2023), a profissão docente nunca será substituída. Nos processos de ensino aprendizagem da EJA, a mediação docente nunca deixará de existir. Vygotsky (1991)

nos seus estudos vai evidenciar a importância da interação e a necessidade de compreender a zona de desenvolvimento real e potencial nos processos de ensino aprendizagem.

## 7 DISCUTINDO OS DADOS EMPÍRICOS DA PESQUISA

### 7.1 SOBRE O PROCESSO DE ENTREVISTAS

O texto será iniciado descrevendo um pouco do percurso vivenciado no processo de coleta das entrevistas nos espaços escolares da EJA. Em seguida, apresentaremos o perfil dos grupos entrevistados com a finalidade de descrever de quem estamos falando, suas idades, ocupações, tempo de atuação, formações, gêneros, dentre outras.

Optamos por apresentar os dados das entrevistas utilizando: gráficos, tabelas, nuvem de palavras, quadros, infográficos, imagens, esquemas, além de trazer algumas falas dos/as entrevistados/as. A média de questões abertas para análise das entrevistas foi de cinco, número significativo em virtude da quantidade de participantes, por isso tivemos muito material para as análises. O objetivo dessa organização foi apresentar os dados de forma didática, não tornando a apresentação cansativa para o /a leitor/a.

Para facilitar a compreensão da organização dos dados empíricos das entrevistas, faremos a apresentação das análises com base em três critérios: questões que foram pertinentes a todos os grupos entrevistados (as mesmas serão exibidas em tabelas, permitindo comparações); questões específicas para cada grupo e questões que dialogavam com mais de um grupo.

Vale ressaltar que, no decorrer das análises das entrevistas, constatamos que as respostas de uma pergunta do roteiro poderiam reportar elementos que seriam explorados em outras questões, ou seja, as respostas dialogavam entre si. A temática sugere uma conversa em que uma pergunta pode levar para muitas possibilidades de respostas.

Identificamos os/as entrevistados/as que participaram da pesquisa com duas letras do alfabeto: a primeira representa a inicial do segmento entrevistado e a segunda letra, uma identificação aleatória. A forma permite que o sigilo seja garantido, como prevê as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde - Resolução 466/2012 e Resolução 510/2016, que normatizam a ética na pesquisa com Seres Humanos no Brasil.

As entrevistas foram realizadas no turno noturno, com exceção de duas gestoras que solicitaram, excepcionalmente, que as entrevistas fossem num outro

horário, em virtude das demandas do cotidiano escolar. Uma das entrevistas precisou ser respondida pelo vice-gestor do turno noturno, porque a gestora estava com outras demandas.

No total, foram entrevistadas trinta e quatro pessoas. No planejamento inicial, foram previstas trinta e seis entrevistas, com nove participantes de cada segmento: discentes, docentes, coordenação e gestão. Uma professora se recusou a participar da entrevista e uma das escolas não possuía coordenação pedagógica, por isso, no total, tivemos trinta e quatro participantes.

Nove escolas da Secretaria Municipal de Educação de Salvador, da Regional Itapuã foram selecionadas para a pesquisa, em virtude de possuírem as turmas de EJA dos anos iniciais do Ensino Fundamental, as chamadas turmas do Tempo de Aprendizagem I - TAP I, onde as práticas de alfabetização e letramento se desenvolvem. Nas escolas que não possuíam as turmas de TAP I, as entrevistas se concentraram nas turmas de EJAMULTI, ou seja, turmas que possuem alunos/as dos anos iniciais (1º e 2º anos), como também, podem ter alunos/as de 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. São as chamadas turmas multisseriadas.

Foram necessárias várias visitas ao mesmo espaço escolar, por isso, a execução das entrevistas durou cerca de dois meses. O horário combinado para que elas acontecessem era das 17h30 às 18h40, momento em que era possível conversar com a equipe gestora, coordenação, docentes e discentes com maior tranquilidade e sem muitas interrupções. Propositamente, optamos por estar no espaço escolar à noite para sentir o clima da escola e estarmos inseridas na realidade da EJA de cada unidade escolar.

Em todas as visitas, explicamos às escolas que uma devolutiva sobre a pesquisa será dada aos e às participantes que desejarem. A doutoranda se ofereceu para realizá-las na Jornada Pedagógica 2026, ou num outro momento conveniente para os espaços escolares. O objetivo é que a pesquisa não fique restrita ao meio acadêmico, mas chegue nos espaços escolares com uma proposta de diálogo sobre a alfabetização e letramento na EJA.

### **7.1.1 Perfil dos Grupos Entrevistados**

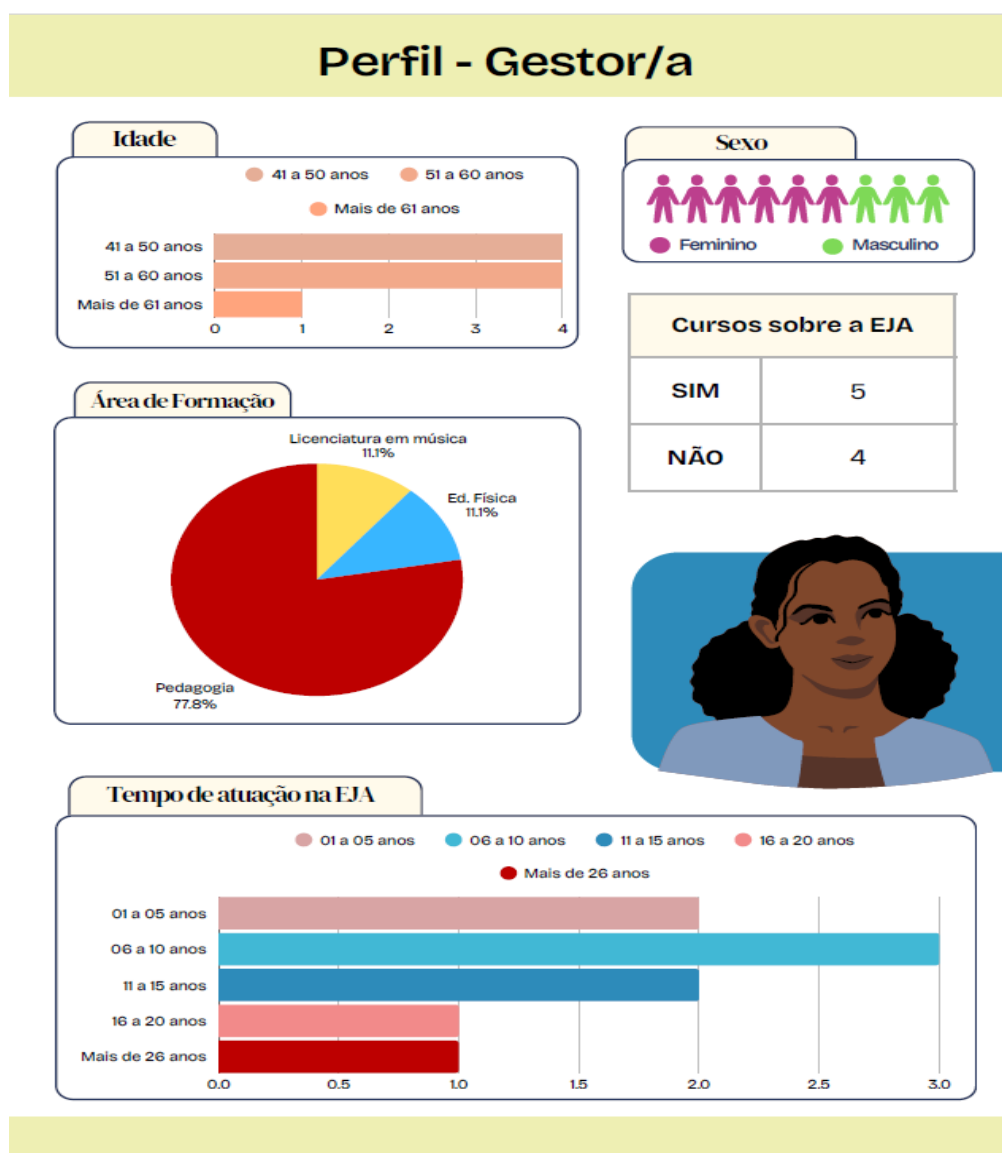
O Infográfico 1 detalha o perfil das pessoas entrevistadas do segmento gestão. No total, foram nove, sendo seis mulheres e três homens. A maioria possui mais de

41 anos, e somente um participante possui mais de 61 anos. Sete participantes possuem como área de formação inicial o curso de Pedagogia, ou seja 77%. As outras áreas de formação que apareceram são Educação Física e Música.

Cinco participantes declaram ter feito cursos com a temática da Educação de Jovens e Adultos/as, e outros quatro citaram que não possuíam cursos.

Sobre o tempo de atuação na EJA, a maioria dos/as participantes estão compreendidos/as entre as faixas de seis anos a quinze anos de atuação na área. Somente duas participantes possuem menos de cinco anos e uma possui mais de 26 anos de atuação. O Infográfico 1 registra as informações descritas acima.

Infográfico 1 - Perfil da Gestão



Fonte: Elaborado pela doutoranda e por Steffany Neiva (Canva, 2025).

Sobre os Cursos de Gestão Escolar com ênfase na EJA, abaixo trazemos as falas de alguns/as entrevistados/as.

Muito pouca coisa, porque falam na verdade, de uma forma geral de gestão, resolução de conflito, resolução de problemas. Os tipos de gestão, cooperativa, democrática, participativa. Então, especificamente sobre a EJA, eu penso que poucas informações falam mais de um contexto geral, de como gerenciar pessoas, conflitos e projetos de maneira ampla. (GI)

Não, não traziam abordagens sobre a EJA. Quando eu fiz magistério a gente falou rapidamente sobre a EJA, mas muito focado em Paulo Freire, quem era Paulo Freire e na concepção que ele trazia nesse movimento de alfabetização, mas não focado na educação de jovens e adultos". (GB)

"Sinceramente, não. Não trouxeram. E até hoje, a gente participa das formações da Secretaria, e geralmente as formações são bem específicas e são à noite. São bastante pontuais, não tem assim, aquela sequência (GV)".

A minha caminhada da EJA na prefeitura é recente. Anterior é a minha caminhada do Estado. No Estado, nós tínhamos sim formação específica para EJA. A gente tinha módulos direcionados para as atividades que envolviam a educação de jovens e adultos e como a gestão escolar contribuía para que a EJA tivesse vida, que alcançasse o objetivo de trazer os alunos para as escolas. Na prefeitura, a gente tem muita reunião de dupla gestora, que é uma reunião onde alinhamos procedimentos, mas não específica de módulo de gestor da EJA. A gente tem formação de coordenador, de professor, mas para gestão da EJA, eu não tive a oportunidade de participar de nenhuma. (GP)

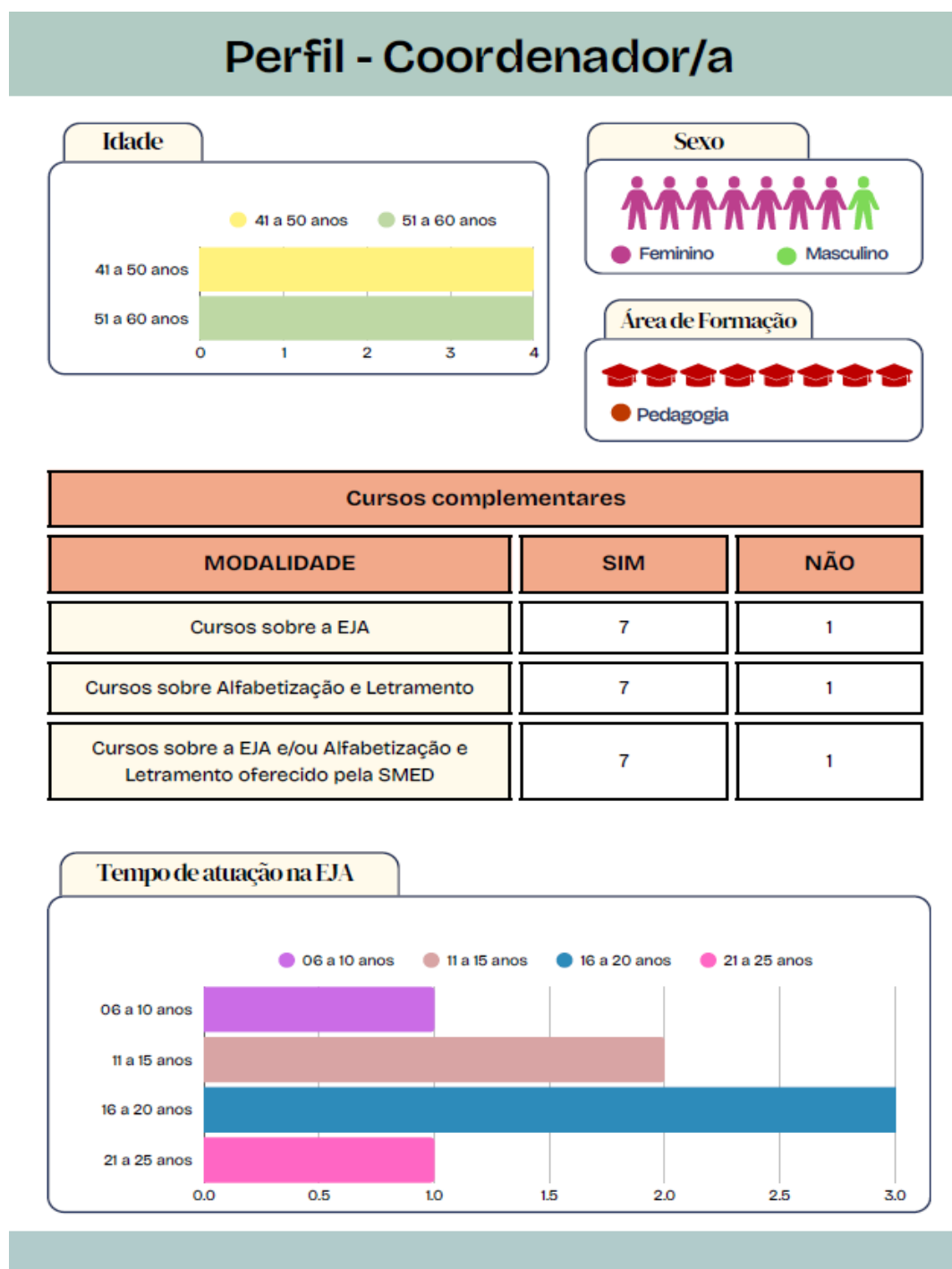
"Pouquíssimo. A gente percebe que a EJA sempre fica num segundo plano. A gente pensa: "Meu Deus, não tem políticas públicas para a EJA". A gente fala do fundamental, fala da educação infantil, fala de inclusão, e EJA está em último ponto (GS)".

Destacamos nas falas a importância de cursos sobre Gestão Escolar que dialoguem com o universo da Educação de Jovens e Adultos, que façam os/as cursistas pensarem na política pública e compreendam as especificidades da modalidade de educação e os desafios que são enfrentados cotidianamente para assegurar o acesso e a permanência.

Em relação ao perfil da coordenação, temos sete mulheres e um homem atuando na coordenação pedagógica das escolas de EJA. Todas são Pedagogas de formação e estão com idade acima dos quarenta anos. A maioria atua na EJA há mais de 16 anos. Somente uma entrevistada tem menos de dez anos de atuação na EJA. E uma entrevistada possui mais de 21 anos atuando na EJA. As coordenadoras

possuem cursos de formação na área da EJA e da alfabetização e letramento, sendo que também houve cursos ou encontros oferecidos pela SMED nesta área. Somente uma coordenadora não participou de nenhum curso que envolvesse a EJA e a alfabetização e o letramento. O Infográfico 2 descreve as informações.

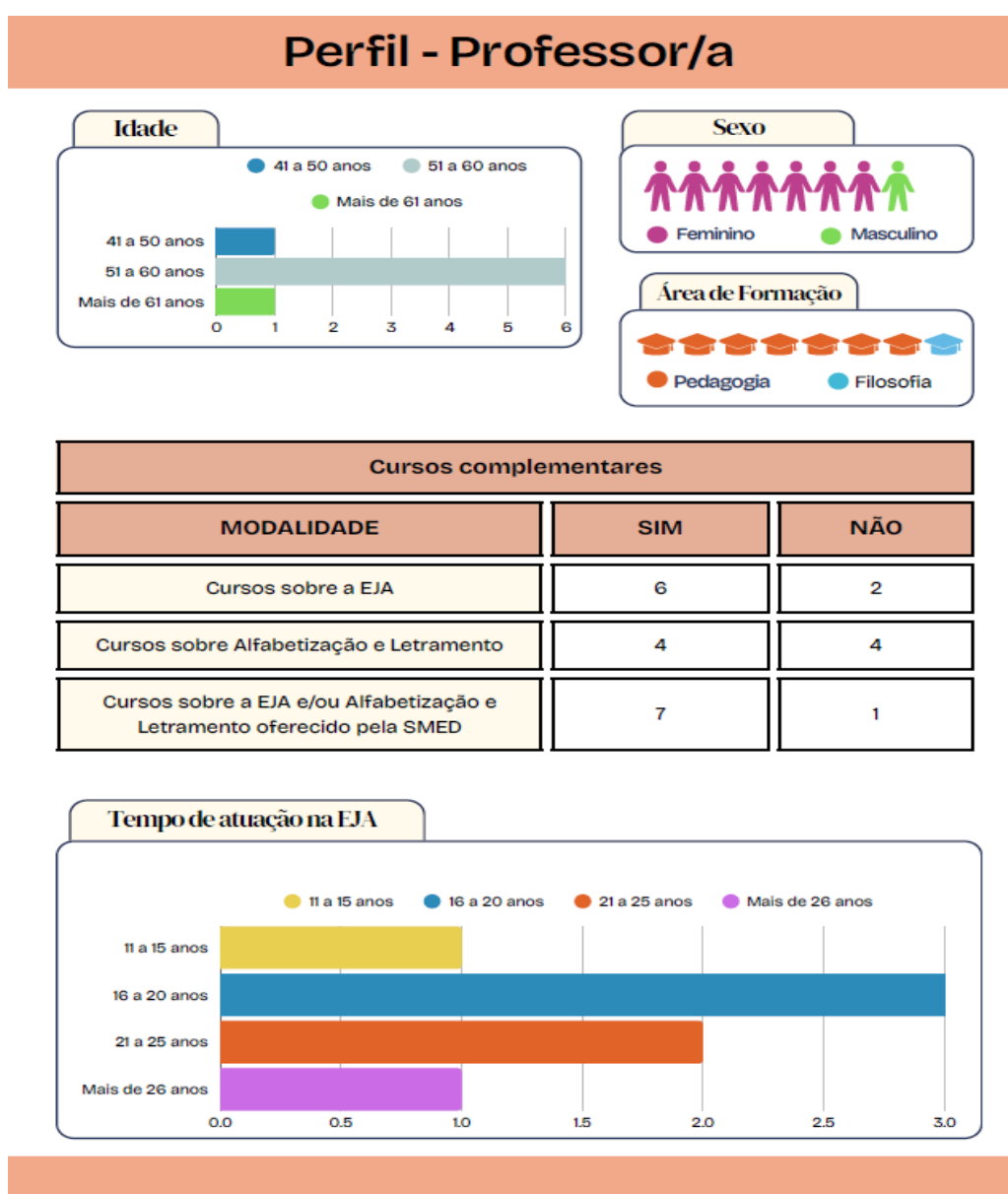
Infográfico 2 - Perfil Coordenação



O tempo que as coordenadoras possuem de atuação permitiu que as mesmas pudessem ter contato com formações continuadas em serviço. Nas conversas das entrevistas foi relatado que há um tempo atrás ocorriam formações mais específicas que traziam elementos importantes para pensar a modalidade de educação. Atualmente, as formações são mais superficiais e se concentram nos aspectos da prática, das possibilidades de fazeres docentes.

O Infográfico 3 apresenta o perfil das professoras que participaram da pesquisa.

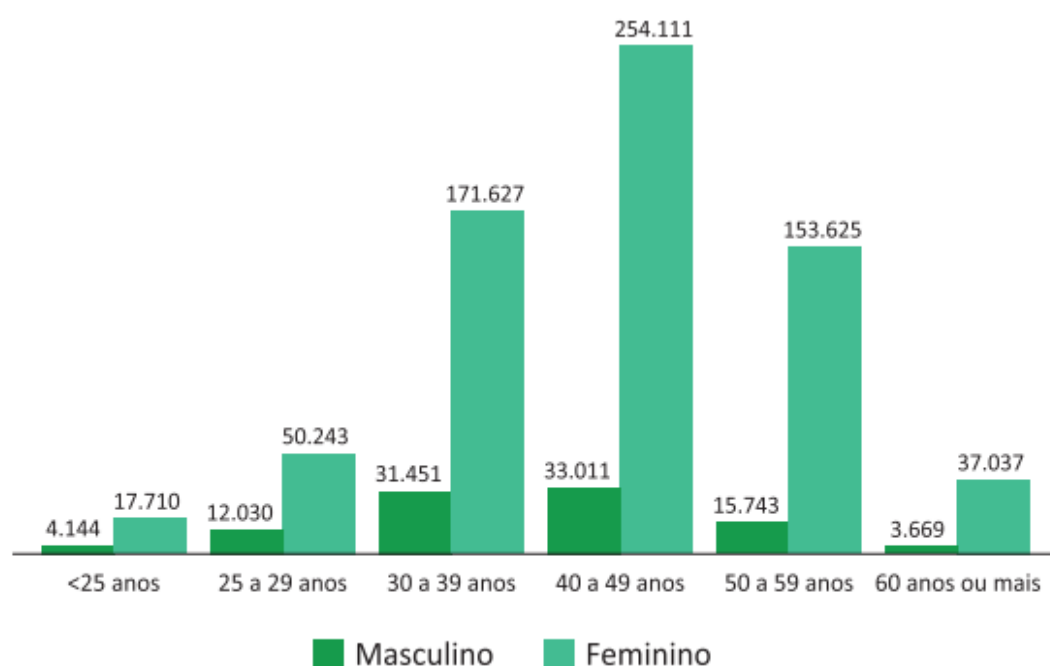
Infográfico 3 - Perfil Docente



Fonte: Elaborado pela doutoranda e por Steffany Neiva (Canva, 2025)

O grupo de docentes entrevistado foi formado por sete mulheres e um homem. O universo pesquisado comprova que na docência da educação básica dos anos iniciais existe a predominância de mulheres ocupando os espaços escolares. O Gráfico 1 do Censo Escolar da Educação Básica (INEP, 2024) apresenta os dados à nível de Brasil.

Gráfico 1 - Número de Docentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Segundo a Faixa Etária e o Sexo (Brasil, 2024)



Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

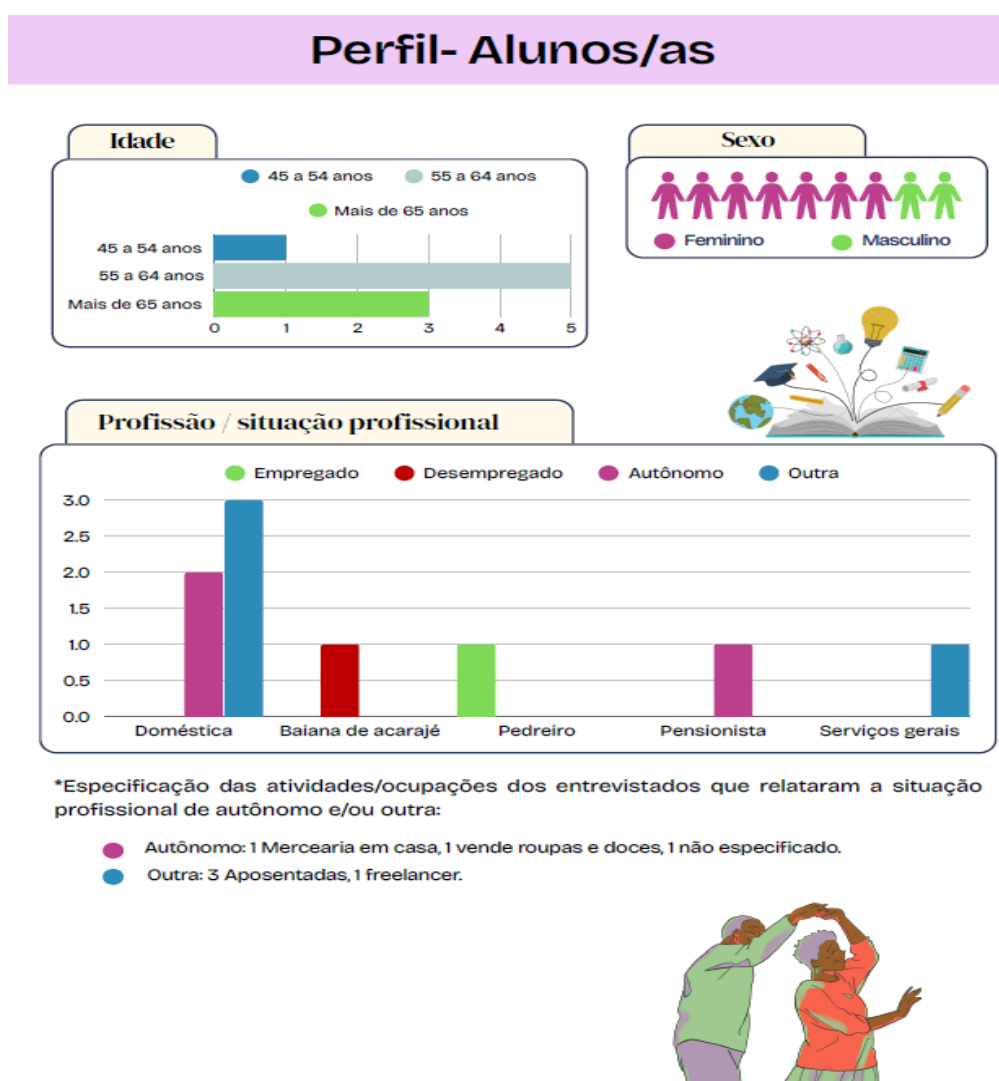
A maioria das professoras que participaram da pesquisa estão na faixa etária acima de 51 anos. Somente uma professora está na faixa etária compreendida entre 41 e 50 anos. Os dados do INEP (2024) registram que a maioria das professoras do Brasil estão na faixa etária entre 40 a 49 anos, informação que diverge dos dados apresentados, talvez porque estamos trabalhando com uma amostra mínima em relação ao todo. Nas discussões dos tópicos das entrevistas, uma coordenadora vai ressaltar a questão do tempo de atuação das docentes na relação com as práticas e a formação continuada.

A maioria das professoras são formadas em Pedagogia, com exceção de uma entrevistada que possui formação em Filosofia. Sobre o tempo de atuação, a maioria já possui mais de dezesseis anos na área. Seis professoras possuem cursos sobre a EJA, quatro possuem cursos sobre alfabetização e letramento, sendo cursos de pós-

graduação *Latu Sensu* e/ou cursos de curta duração. Sete dizem ter participado de cursos sobre a EJA ou alfabetização e letramento oferecidos pela SMED.

Deste universo, somente duas pessoas não fizeram cursos sobre a EJA, quatro professoras nunca participaram de cursos sobre alfabetização e letramento, ou seja, provavelmente elas se constituíram, enquanto professora da EJA, na caminhada profissional. Pimenta (1999) descreve o saber da experiência, como aquele adquirido através das experiências vivenciadas ao longo da vida, enquanto estudante e também os advindos das representações e estereótipos do ser professor/a na mídia e através da experiência socialmente acumulada. São também os saberes produzidos na reflexão da prática docente. O Infográfico 4 apresenta as informações dos/as alunos e alunas entrevistados/as.

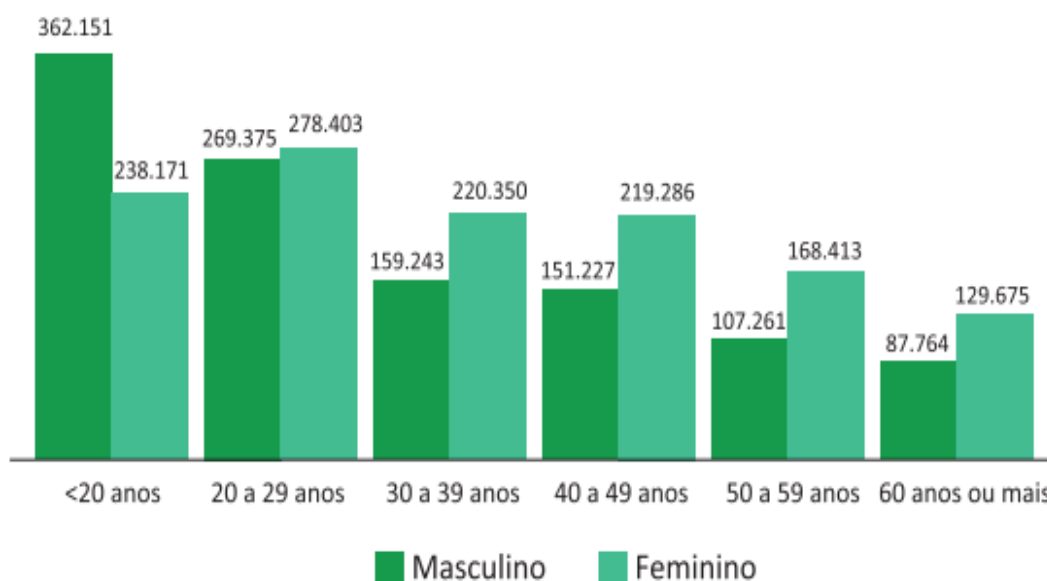
Infográfico 4 - Perfil Discentes



Fonte: Elaborado pela doutoranda e por Steffany Neiva (Canva, 2025)

A maioria dos/as alunos/as entrevistados/as possui mais de 55 anos de idade, sendo que três alunas possuem mais de 65 anos. A maioria das alunas são do sexo feminino. O Gráfico 2 exibe os dados das matrículas por faixa etária e sexo na EJA referente ao Censo Escolar da Educação Básica (2024).

Gráfico 2 - Número de matrículas na EJA segundo a Faixa Etária e o Sexo (Brasil, 2024)

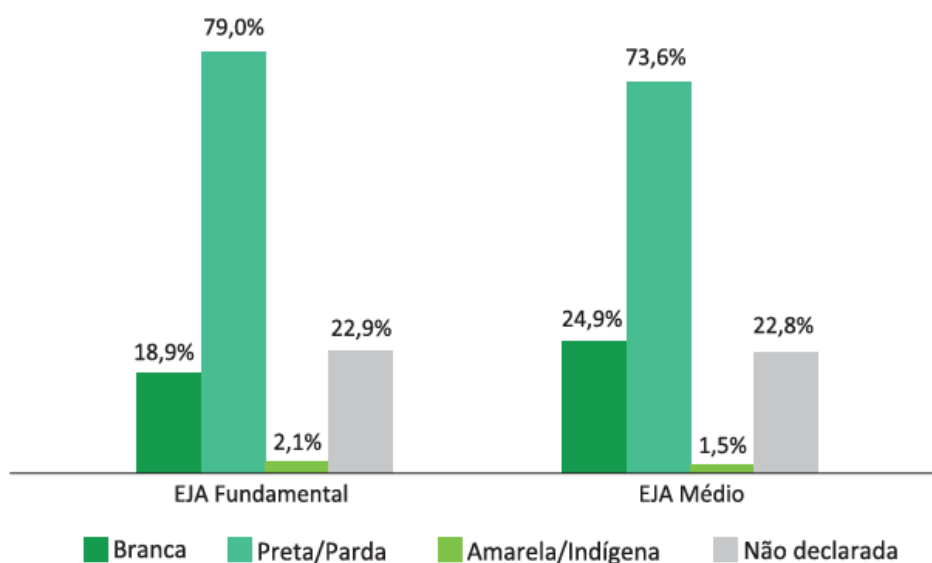


Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

De acordo com o Censo Escolar (2024), a predominância de pessoas do sexo masculino na EJA ocorre abaixo dos vinte anos. A informação registrada no Censo Escolar (2024) comprova os dados da predominância de mulheres na EJA, a partir da faixa etária de vinte anos.

Os dados do Gráfico 3, também retirados do Censo Escolar da Educação Básica (2024) apresentam a predominância de pessoas negras nas duas etapas da Educação Básica.

Gráfico 3 - Percentual de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos de Nível Fundamental e de Nível Médio segundo a Cor/Raça (Brasil, 2024)



Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Carreira (2014, p. 211) destaca que:

A dificuldade enfrentada pela EJA para ser reconhecida efetivamente como direito pela sociedade e pela gestão educacional está profundamente ligada aos sujeitos a quem ela é destinada, pessoas que em pleno século XXI ainda não são reconhecidas plenamente como detentoras de direitos pela sociedade e pelo Estado brasileiro. A gigantesca maioria deles - na verdade, cerca de 70% da demanda potencial e dos matriculados - constituída por mulheres e homens negros, que vivem nas periferias e no campo e integram os grupos mais pobres da população

Os dados estatísticos apresentados são comprovados a partir das realidades da nossa sala de aula, onde a maioria dos/as estudantes são negros/as. Santos e Dantas (2020, p. 6) vão afirmar “que os negros são maioria entre os analfabetos do país e ainda, por outro, que a EJA tem predominância da população negra”, portanto, precisamos garantir justiça social e práticas de cidadania inclusiva e participativa para os sujeitos que estão na modalidade de educação, visando a consciência dos direitos historicamente negados que estarão em diálogo com uma educação antirracista baseada numa pedagogia libertadora. Isso “envolve o compromisso das instituições educacionais democráticas, dos agentes públicos, gestores, docentes, discentes e todos os sujeitos envolvidos direta ou indiretamente com a produção e reprodução do cotidiano escolar” (Santos e Dantas, 2020, p. 6).

Nesse sentido, Santos e Dantas (2020, p. 10) defende uma *Afrobetização* que:

Deve ser adaptada e implementada nos diversos contextos da EJA, como forma de garantir uma prática pedagógica decolonial com bases em um modelo de educação antirracista, sobretudo considerando que no caso do estado da Bahia, esse universo é majoritariamente composto por sujeitos de direitos negras e negros. Essa via associada às práticas de letramento de (re)existências compõe uma forma inovadora de viabilizar processos pedagógicos de ensino-aprendizagem significativos.

A Afrobetização na EJA pode fomentar discussões que se constituem em aprendizagens de (re)existência, ao promover a reflexão sobre o papel da população negra na estrutura social. Portanto, são currículos pensados para a emancipação dos sujeitos compreendendo sua realidade de ser, existir e resistir no mundo.

Sobre as ocupações que apareceram nas entrevistas, registramos: doméstica, baiana de acarajé, pedreiro, serviços gerais, sendo que a maioria são autônomos. Somente uma pessoa está empregada e outra desempregada. Três são aposentadas, uma pensionista e uma vive de freelancer em eventos. Arroyo (2005) cita que:

Desde que a EJA é EJA esses jovens e adultos são os mesmos: pobres, desempregados, na economia informal, negros, nos limites da sobrevivência. São jovens e adultos populares. Fazem parte dos mesmos coletivos sociais, raciais, étnicos, culturais. O nome genérico: educação de jovens e adultos oculta essas identidades coletivas. Tentar reconfigurar a EJA implica assumir essas identidades coletivas. Trata-se de trajetórias coletivas de negação de direitos, de exclusão e marginalização; conseqüentemente a EJA tem de se caracterizar como uma política afirmativa de direitos de coletivos sociais, historicamente negados (Arroyo, 2005, p. 29).

O perfil dos/as alunos/as das escolas pesquisadas que responderam à pesquisa foi de maioria de idosos/as, apesar de ser constatado ao longo das entrevistas que muitas escolas estão vivenciando o processo de juvenilização. É difícil traçar um perfil “único” para as pessoas que estão na EJA. A modalidade é reconhecida pela sua pluralidade e, por isso, a política pública precisa ser pensada, a partir dessas várias realidades.

A escola percebe esses sujeitos, mas as várias subjetividades talvez não façam parte das análises. O fator mais comentado pelas pessoas entrevistadas diz respeito aos perfis de jovens e idosos/as na EJA. Uma das entrevistadas do grupo da coordenação relata o processo de juvenilização da EJA e como a escola enfrenta isso.

A EJA é uma clientela muito complexa e que passou por mudanças. A gente não atende mais adultos e idosos, antes era mais adulto e idoso. Agora é muito jovem, muito adolescente. E isso, também exige que a gente, em alguns momentos, faça o jogo de cintura para pensar em atividades que incluam eles. Às vezes, o entendimento da diversidade, que é algo urgente,

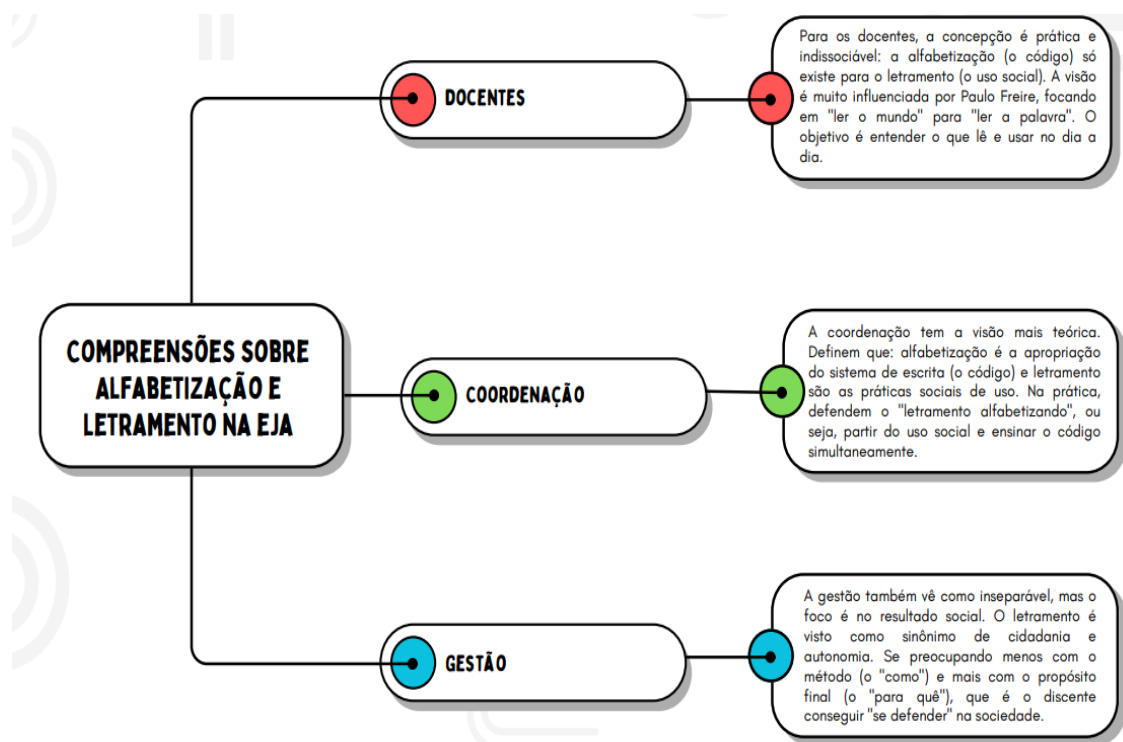
a gente vê em alguns momentos, mas na maioria das vezes não vê acontecendo. (C1)

Muitas escolas atualmente vivem o processo de juvenilização, ou seja, são aqueles sujeitos que não tiveram êxito durante o dia e que são “depositados” na EJA sem nenhuma preparação do currículo para conciliar necessidades distintas. Necessário pensar em outros sujeitos que também estão na EJA com suas identidades e singularidades que merecem ser reconhecidas e valorizadas.

### 7.1.2 Concepções sobre Alfabetização e Letramento na EJA

Nesta seção, iniciamos as discussões trazendo a Figura 34 que representa um esquema sobre as compreensões do processo de alfabetização e letramento na EJA a partir da visão de docentes, coordenação e gestão. Alguns/as entrevistados/as não trouxeram propriamente um conceito ou compreensão, mas outros elementos que também são importantes para as análises e, por isso, foram apresentados.

Figura 34 - Compreensões sobre o Processo de Alfabetização e Letramento na EJA



Fonte: Elaborado pela doutoranda e por Steffany Neiva (Canva, 2025)

As visões trazidas pelos três segmentos enfatizavam o uso da alfabetização e letramento como associados e num movimento de uso social. Utilizaremos, na tese, a perspectiva de alfabetização de adultos/as, a partir dos estudos de Paulo Freire (1967), definida como um processo de alfabetização pela conscientização. Iremos dialogar sobre essas concepções com Freire, Tfouni, Soares, Di Pierro e Galvão, dentre outros.

O pensamento social dominante na atualidade atribui à alfabetização grande importância para os indivíduos e coletividades. A alfabetização é considerada um dos pilares da cultura contemporânea, pelo valor que a leitura e a escrita adquiriram no modo de vida nas sociedades urbano-industriais permeadas pela ciência e tecnologia, e também por ser uma ferramenta que permite o desenvolvimento de outras habilidades igualmente valorizadas nesse âmbito. (Di Pierro e Galvão, 2007, p. 15).

Tfouni (2006) apresenta duas perspectivas em que a alfabetização é vista. Na primeira perspectiva, a alfabetização é percebida como instrução formal com objetivos a serem alcançados numa dimensão de escolarização, sendo a alfabetização relacionada às práticas pedagógicas escolares e a instrução formal. Já na segunda perspectiva, destaca-se a incompletude da alfabetização (Tfouni, 2006). A autora relata que a alfabetização não é finita, é um processo com níveis de complexidades que são crescentes. O processo não é linear e não pode ser encarado como a chegada de um ponto ao outro. Variáveis vão interferir nesse processo.

Portanto, segundo Tfouni (2006), alfabetização e letramento são processos que estão interligados, entretanto, se distingue por sua abrangência e natureza.

A ciência, produto da escrita, e a tecnologia, produto da ciência, são elementos retificadores, principalmente para aquelas pessoas que, não sendo alfabetizadas, são, no entanto, letradas, mas não têm acesso ao conhecimento sistematizado nos livros, compêndios e manuais. Muitas vezes, como consequência do letramento, vemos grupos sociais não-alfabetizados abrirem mão do próprio conhecimento, da própria cultura, o que caracteriza mais uma vez esta relação como de tensão constante entre poder, dominação, participação e resistência, fatores que não podem ser ignorados quando se procura entender o produto humano por excelência que é a escrita, e seus decorrentes necessários: à alfabetização e o letramento (Tfouni, 2006, p. 27)

Soares (2000) cita que:

Uma última inferência que se pode tirar do conceito de letramento é que um indivíduo pode não saber ler e escrever, isto é, ser analfabeto, mas ser, de certa forma, letrado (atribuindo a este adjetivo sentido vinculado a letramento). Assim, um adulto pode ser analfabeto, porque marginalizado social e economicamente, mas vive em um meio em que a leitura e a escrita têm presença forte, se se interessa em ouvir a leitura de jornais feita por um alfabetizado, se recebe cartas que outros lêem para ele, se dita cartas para que um alfabetizado as escreva (e é significativo que, em geral, dita usando vocabulário e estruturas próprios da língua escrita), se pede a alguém que lhe

leia avisos ou indicações afixados em algum lugar, esse analfabeto é, de certa forma, letrado, porque faz uso da escrita, envolve-se em práticas sociais de leitura e de escrita (Soares, 2000, p. 24).

Soares (2000) destaca que é preciso ter uma compreensão da concepção de alfabetização e letramento e que esses são fenômenos que possuem relações e diferenças. De acordo com Soares (2000), a noção de letramento vai variar de sociedade para sociedade, de cultura para cultura, e no tempo histórico, ou seja, não existe um conceito único para o termo letramento, por isso, o aspecto multifacetado e complexo de sua definição.

[...] o letramento cobre uma vasta gama de conhecimentos, habilidades, capacidades, valores, usos e funções sociais; o conceito de letramento envolve, portanto, sutilezas e complexidades difíceis de serem contempladas em uma única definição” (Soares, 2000, p 66).

O letramento vai envolver duas dimensões: a individual e a social, sendo a individual relacionada como um atributo da pessoa para aquisição da leitura e da escrita e a social, reconhecida como um fenômeno cultural de utilização da língua escrita. Cada dimensão é percebida de forma heterogênea e com complexidades, ou seja, não podem ser compreendidas de uma única forma. Soares (2008) ressalta que, ao conceituar o letramento, sempre haverá a ênfase em uma dessas dimensões.

Soares (2000) afirma que existem diferentes tipos e níveis de letramento e que os mesmos irão depender das demandas e necessidades dos indivíduos e de seu meio, sendo observado também o contexto social e cultural.

Do ponto de vista sociológico, em qualquer sociedade, são várias e diversas as atividades de letramento em contextos sociais diferenciados, atividades que assumem determinados papéis na vida de cada grupo e de cada indivíduo. Assim, pessoas que ocupam lugares sociais diferentes e têm atividades e estilos de vida associados a esses lugares enfrentam demandas funcionais completamente diferentes: sexo, idade, residência rural ou urbana e etnia, são, entre outros, fatores que podem determinar a natureza do comportamento letrado (Soares, 2000, p. 80).

“Letramento não é pura e simplesmente um conjunto de habilidades individuais; é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social” (Soares, 2000, p. 72).

Nesta tese, a compreensão da dimensão individual do letramento se dará a partir de que a leitura e a escrita são habilidades diferentes, entretanto, processos complementares. Não traremos as interpretações divergentes sobre o conceito de letramento que envolvem a dimensão social que pensam num letramento funcional, como instrumento, dentre outras interpretações.

“O que o letramento é depende essencialmente de como a leitura e a escrita são concebidas e praticadas em determinado contexto social” (Soares, 2000, p.75). Isso faz refletir como as práticas pedagógicas contemporâneas estão sendo construídas no processo de ensino aprendizagem: se para permitir a formação de um sujeito letrado ou para contribuir com o número de analfabetos funcionais. “O aprendizado da escrita e da leitura como uma chave com que o analfabeto iniciaria a sua introdução no mundo da comunicação escrita. O homem, afinal, no mundo e com o mundo. O seu papel de sujeito e não de mero e permanente objeto (Freire, 1967, p. 108).

Abaixo, elencamos algumas definições trazidas pelos grupos entrevistados.

Nós atendemos um público que historicamente tem um domínio da cultura e do universo das letras mesmo antes de ter um contato com isso. A leitura do mundo vem antes da palavra. Eles dominam e apresentam uma dificuldade de sistematizar e isso prova a existência desse conhecimento da cultura e o domínio do entendimento da realidade e a gente propõe o estreitamento dos laços do processo da norma culta padrão, ortografia, semântica e apurar, pois eles não partem do zero e trazem suas referências. Partimos do ponto de onde eles estão. (C1)

Existe o processo de imersão à leitura e escrita, você está inserido num contexto letrado. Existe a questão dos mecanismos, das habilidades, aprendizagens específicas para decifrar o código. Então, são coisas que se complementam e que andam juntas. Porque a gente precisa estar no universo letrado, e a gente precisa sim, ofertar para os alunos mecanismos, ajudá-los a pensar sobre como se escreve e como usar as ferramentas que são necessárias. As letras, associando letra a som e fazendo todo esse processo de decodificação do código escrito e da leitura de uma maneira geral, as estratégias de leitura, entre outras situações que precisam ser trazidas para a escola de uma maneira mais profissional. (G1)

Esse processo de escolarização precisa ser bastante sistemático, a professora de alfabetização, ela tem que entender como isso acontece dentro da cabeça da criança. Se for o adulto, como esse adulto traz essa leitura de mundo, como é a experiência dele no mundo, e que essas experiências podem ser trazidas para a sala de aula para que esse processo de alfabetização tenha mais significado, ou que ocorra de uma forma significativa. É trazer esse mundo deles, a experiência de vida, as palavras que circulam no mundo deles, para se traduzir numa alfabetização concretizada. Que essa pessoa deixe de ser analfabeta funcional e que entenda como esse mecanismo de ler, de escrever, acontece nesse mundo que ele está inserido. É um processo que demanda dos professores um estudo. Se não estudar para entender como isso acontece na psicogênese, não tem como. Você vai fazendo e executando, mas se você não tem consciência de entender se aquilo realmente está repercutindo na aprendizagem, você fica só executando. O processo de alfabetização é bastante complexo. (CV)

Falar de alfabetização e letramento até na EJA, a gente não pode fugir de Freire. Na verdade, na EJA eu não consigo alfabetizar sem letrar, porque um é interligado ao outro, principalmente na EJA. Quando você diz alfabetizar, não é aquela coisa técnica. Você vai alfabetizar letrando, para que esse sujeito seja crítico e ele consiga aplicar a leitura, a escrita, tudo o que ele

consegue compreender nas situações da sociedade. Porque você vai alfabetizar por alfabetizar esse aluno? Impossível. Ele precisa aplicar aquilo na vida social dele e isso é o fundamental da EJA. É por isso que você precisa trabalhar com atividades do dia a dia dele, pegar a bagagem que ele traz, para conseguir desenvolver a criticidade, que ele possa utilizar realmente essa alfabetização no contexto social dele. (PL)

A alfabetização e letramento caminham juntos. Às vezes o indivíduo é alfabetizado, ele decodifica a letra, a palavra, mas ele precisa ter a leitura de mundo para ser letrado. E muitas vezes, ele tem a leitura de mundo e não tem a alfabetização. A EJA está sempre caminhando nessas duas vertentes. Todos têm a leitura de mundo porque têm experiência, têm suas vivências, mas precisam se consolidar com a alfabetização, que é a decodificação das letras, a compreensão dos textos dentro da realidade deles. (PC)

Os/as entrevistados/as falam desse lugar de alfabetizar letramento como propõe Soares (2000, p 47).

Alfabetizar e letrar como duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.

Todas as concepções apresentadas pelos grupos possuem em comum o ponto de partida que é a realidade do sujeito. Propõem partir da realidade para que o processo de alfabetização e letramento aconteça. Freire (1996, p. 30) nos indaga sobre: “Por que não estabelecer uma “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos”? A questão é o ponto central das discussões que irão pensar o currículo para a EJA.

Com o método de Paulo Freire, os alfabetizados partem de algumas poucas palavras que lhes servem para gerar seu universo vocabular. Antes, porém, conscientizam o poder criador dessas palavras: são elas que geram o seu mundo. São significações que se constituem em comportamentos seus; portanto, significações do mundo, mas sua também. Assim, ao visualizarem a palavra escrita, em sua ambígua autonomia, já estão conscientes da dignidade de que ela é portadora – a alfabetização não é um jogo de palavras, é a consciência reflexiva da cultura, a reconstrução crítica do mundo humano, a abertura de novos caminhos, o projeto histórico de um mundo comum, a bravura de dizer a sua palavra (Fiori, 1987, p. 10).

“O círculo de cultura – no método Paulo Freire – re-vive a vida em profundidade crítica. A consciência emerge do mundo vivido, objetiva-o, problematiza-o, compreende-o como projeto humano (Fiori, 1987, p. 9)”.

É destacado a vivência com o ambiente letrado, mesmo antes da aprendizagem da leitura e da escrita formal. As conceituações distinguem o universo da alfabetização do universo do letramento. A dimensão política do processo de alfabetização como propõe Paulo Freire (1979) no seu livro Conscientização é citada. Freire (1979), no

método de alfabetização de adultos/as propunha uma alfabetização que discutisse a realidade social dos sujeitos, por isso, que em todos os registros da entrevistas é citada a questão da realidade dos sujeitos, porque ela é uma marca nos estudos de Paulo Freire: “Freire não traça uma proposta de simples decodificação da palavra, ele vai além e desperta a consciência crítica do indivíduo (Cerutti, 2009, p. 04).

Afastáramos qualquer hipótese de uma alfabetização puramente mecânica. Desde logo, pensávamos a alfabetização do homem brasileiro, em posição de tomada de consciência, na emersão que fizera no processo de nossa realidade. Num trabalho com que tentássemos a promoção da ingenuidade em criticidade, ao mesmo tempo em que alfabetizássemos (Freire, 1967 p. 103-104).

Foi ressaltado também que o processo de alfabetização de pessoas jovens, adultas e idosas difere do de crianças, entretanto, práticas infantilizadoras ainda ocorrem na atualidade.

Freire (1979) propôs um método de alfabetização de adultos/as como “uma experiência susceptível de tornar compatíveis sua existência de trabalhador e o material que lhe era oferecido para aprendizagem” (Freire, 1979, p. 22). Proposta que se contrapôs aos métodos mecânicos e materiais didáticos que traziam textos como “Eva e as uvas”, que conduziam o sujeito à condição de objeto e à domesticação, configurando-se numa prática de alfabetização desumanizante. A alfabetização precisa ser uma prática para a libertação das pessoas, tornando-as críticas da sua realidade. Por isso, a importância da Alfabetização pela Conscientização. Para Freire (1979), a Conscientização ocorre quando ultrapassamos a esfera espontânea da compreensão da realidade para compreendê-la de forma crítica. A Conscientização existe no “ato ação - reflexão” (Freire, 1979). No processo de Conscientização é preciso considerar que “quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora?” (Freire, 1987, p. 17). A tomada da consciência da opressão permitirá que o sujeito compreenda a necessidade de lutar pela libertação. Refletindo sobre sua realidade opressora, o sujeito compreende que está temporalizado e situado num tempo histórico (Freire, 2013), portanto não pode ser espectador da realidade, criando a consciência que é um ser ontológico inacabado e não objeto. “O inacabamento do ser ou sua inconclusão é próprio da experiência vital. Onde há vida, há inacabamento” (Freire, 2010, p. 50). A perspectiva de educação ao longo da vida foi trazida na V Confitea (1997), a concepção da educação de jovens e adultos pensa nesse sujeito, como um ser inconcluso em permanente transformação.

No método de alfabetização proposto por Paulo Freire (1979), o universo vocabular dos sujeitos é o ponto de partida para seu processo de aprendizagem. A alfabetização é vista “como o ato de conhecimento, como ato criador e como ato político é um esforço de leitura do mundo e da palavra” (Freire, 1989, p.19).

### 7.1.3 Documentos Orientadores da Prática e Teóricos de Referência

A questão sobre documentos orientadores das práticas de alfabetização e letramento constou em todos os questionários de entrevistas com exceção do grupo discente. A tabela 5 traz os documentos citados pelos segmentos docentes, coordenação e gestão escolar no suporte ao trabalho desenvolvido no âmbito de suas atribuições no processo de alfabetização e letramento na EJA.

Tabela 5 - Documentos Orientadores das práticas de alfabetização e letramento na escola de acordo com os segmentos: docente, coordenação e gestão

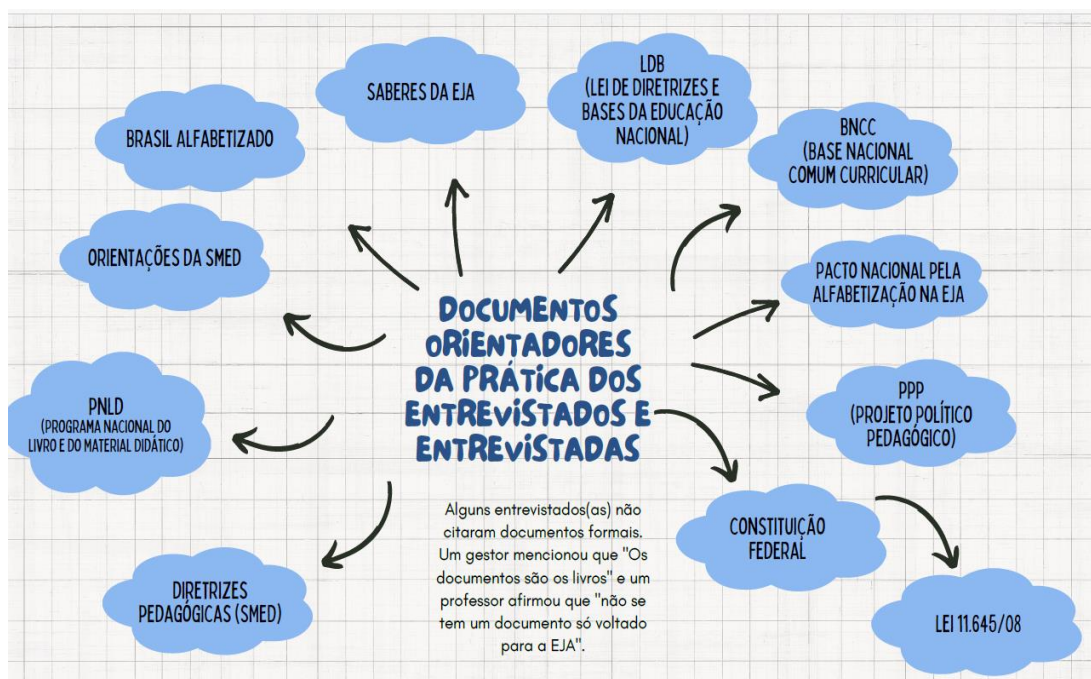
| SEGMENTO           | DOCUMENTOS CITADOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Gestão</b>      | Saberes da EJA (SMED) (mencionado como Diretrizes, saberes da GRE), LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), BNCC (Base Nacional Comum Curricular), PPP (Projeto Político Pedagógico), PNLD (citado pela escassez ou inadequação), orientações da SMED, legislação, Brasil Alfabetizado, Pacto Nacional pela Alfabetização na EJA. |
| <b>Coordenação</b> | Saberes da EJA, saberes, Paulo Freire (citado como pilar/referência teórica), Diretrizes Pedagógicas (SMED), LDB, PPP, BNCC, Lei 11.645/08.                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Docentes</b>    | Saberes da EJA, BNCC, Constituição Federal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

Fonte: Elaborada por Nathália Matos (Canva, 2025)

Alguns/as entrevistados/as citaram a BNCC como documento que orienta suas práticas na EJA. É importante destacar que a Base Nacional Comum Curricular não

traz nenhum capítulo específico sobre a EJA. O documento normatiza as práticas nas etapas da Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, e a modalidade de educação que é foco de nossa pesquisa não foi incluída nas discussões do documento. Os Saberes da EJA da SMED foram os mais citados no suporte às práticas, seja da escola, da coordenação ou docência. A maioria dos documentos citados foram ditos pelos segmentos da coordenação e gestão escolar. O segmento de professoras só citou como documentos orientadores de suas práticas os Saberes da EJA (SMED), a BNCC e a Constituição Federal da República do Brasil. Uma das entrevistadas do segmento da coordenação trouxe a Lei 11.645/08 como uma referência, a qual torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas brasileiras. Por outro lado, nenhum/a entrevistado/a trouxe as Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos (2000), nem as Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos que foi publicada em 2025. A mesma está em processo de escuta para a construção das Novas Diretrizes Curriculares da EJA. A Figura 35 sintetiza os documentos citados pelos grupos pesquisados.

Figura 35 - Documentos Orientadores das práticas de alfabetização e letramento na escola de acordo com os segmentos: docente, coordenação e gestão escolar



Fonte: Elaborada pela autora e Nathália Matos (Canva, 2025)

“Na verdade eu sigo as orientações que vêm fornecidas pela SMED que contêm na caderneta do aluno, os saberes, as habilidades deles, e aí a gente vai desenvolvendo um trabalho para que ele possa alcançar essas metas (PV)”.

“A gente não tem um documento, o que a gente tem é o Saberes, que a gente utiliza como referência para trabalhar com os alunos do EJA na sala de aula. É a única referência que nós usamos, mas outra que eu lembro, não (PA)”.

Em algumas entrevistas houve a citação de autores/as que dão suporte às práticas, por isso, criamos uma tabela destacando os mesmos. A Tabela 6 exhibe os autores e autoras citadas.

Tabela 6 - Autores/as citados no suporte ao trabalho com alfabetização e letramento na escola

| SEGMENTO           | TEÓRICOS/AS CITADOS/AS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Gestão</b>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Paulo Freire: Mencionado como base para a "leitura de mundo" e concepção da EJA.</li> <li>- Ruth Rocha: Citada pela obra "O menino que aprendeu a ver", como metáfora para a importância da alfabetização.</li> </ul>                                                                                                                                           |
| <b>Coordenação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Paulo Freire: Citado como o principal pilar filosófico e metodológico da EJA.</li> <li>- Arthur de Moraes: Citado como referência técnica para o ensino da ortografia.</li> <li>- Darcy Ribeiro: Mencionado como parte da formação teórica em pedagogia).</li> <li>- Claude Lévi-Strauss: Mencionado como parte da formação teórica em antropologia.</li> </ul> |
| <b>Docentes</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Paulo Freire: Citado como o pilar central para a contextualização da prática e a "leitura de mundo".</li> <li>- António Nóvoa: Citado como embasamento para a formação e a prática docente reflexiva.</li> </ul>                                                                                                                                                |

Fonte: Elaborado pela autora e Nathália Matos (Canva, 2025)

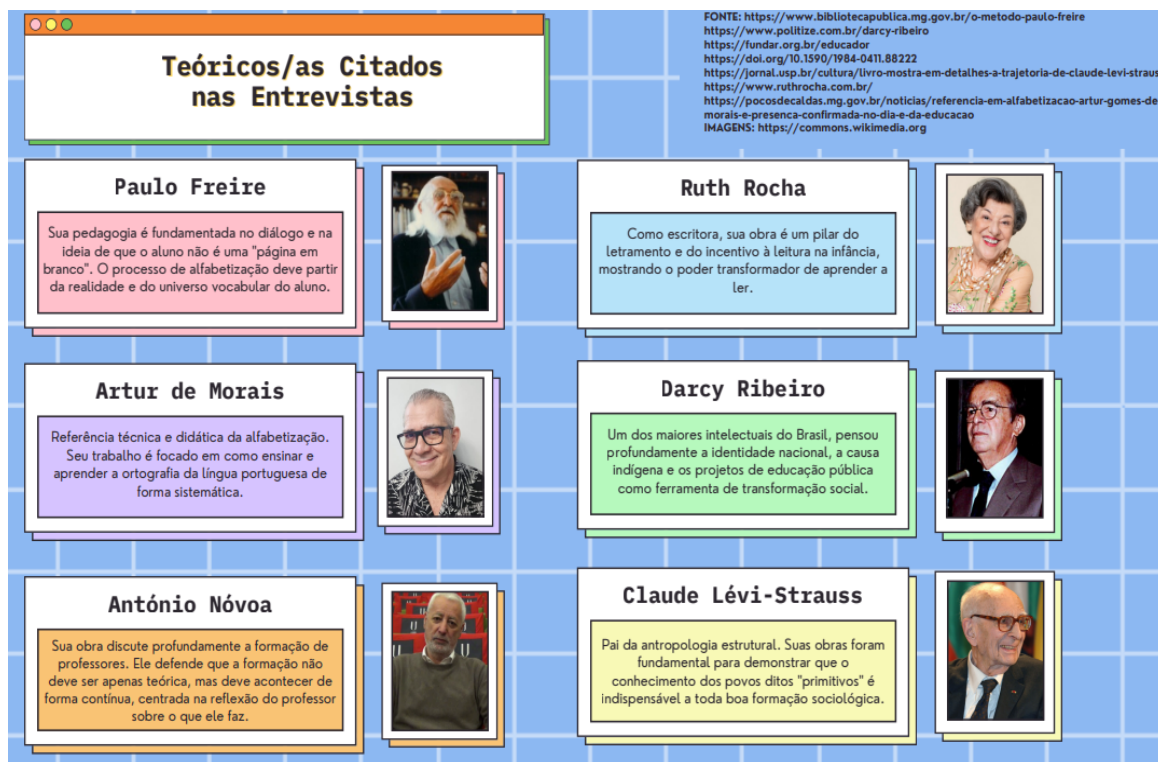
Somente duas docentes trouxeram Paulo Freire como uma referência para suas práticas pedagógicas. As outras citaram os Saberes da SMED. Uma delas enfatizou o trabalho com ênfase nos pressupostos teóricos e metodológicos de Paulo Freire.

No que eu acredito e sigo é todo o trabalho escrito por Paulo Freire, busco materiais mais recentes sobre esse processo de alfabetização com abordagem em adultos. Os processos de alfabetização e escrita são muito voltados para crianças e os processos de adultos ficam muito alheios e a gente entende que são caminhos um pouco diferentes. O caminho de Paulo Freire nos dá um horizonte e algumas fontes mais atuais também auxiliam no processo da EJA, processos com base na neurociências de como um cérebro em envelhecimento vai aprender. Nessa perspectiva a gente tenta criar um arcabouço de aprendizado junto com eles. (CS)

Paulo Freire foi e é uma referência no campo dos estudos da Educação de Jovens e Adultos/as, pois pensou o sujeito a partir de sua Conscientização sobre estar no mundo. Seu método de alfabetização de adultos/as ficou conhecido mundialmente. As quarenta Horas de Angico é uma obra que todo professor ou professora da Educação Básica precisa ler.

O Quadro 5 apresenta uma breve descrição das contribuições dos/as autores/as citados/as. Não iremos explorá-los/as nas discussões da tese, embora entendemos pertinente trazer o quadro, à nível de ilustração. A única exceção é Paulo Freire, o qual é suporte das discussões teóricas da tese.

Quadro 5 - Autores citados nas entrevistas



Fonte: Elaborado pela autora e Nathália Matos (Canva, 2025)

Para Cerutti (2009, p. 6):

A pedagogia freireana, notavelmente, trata dos reais problemas sociais que permitiam agir humana e indignadamente, sem perder a humildade, aproximando o ser humano da libertação e superando as mais variadas formas de exclusão que principalmente o analfabeto vivencia em sua trajetória.

A ação pedagógica que possui concepções freirianas percebe o sujeito histórico na sua relação com o mundo, numa relação de dialogicidade, que é construída a partir da apreensão da consciência crítica pelos sujeitos.

As contribuições de Carlos Brandão sobre a educação popular não foram descritas pelas pessoas entrevistadas. A EJA tem sua concepção na Educação Popular. Brandão (2002), nos estudos sobre alfabetização conscientizadora com base em Freire, ressalta que:

Devemos pensar numa alfabetização conscientizadora de Paulo freire, aquela em que a pessoa não aprende apenas a ler palavras, mas aprende a ler o seu mundo, aprende a ver o seu mundo, aprende a ver criticamente por conta própria, a refletir com sua cabeça, a fazer seus juízos, suas escolhas, suas políticas eleitorais, a se sentir um cidadão que exige seus direitos, não apenas que critique políticas, mas que reconheça e exerça os seus deveres e que compreenda plenamente que se é uma pessoa cidadã quando se vive numa sociedade onde a experiência democrática dos seus direitos não é dada, não é outorgada pelo governo, mas, quando se participa da construção da própria sociedade. É o que chamamos de Democracia Ativa (Brandão, 2002, p. 7).

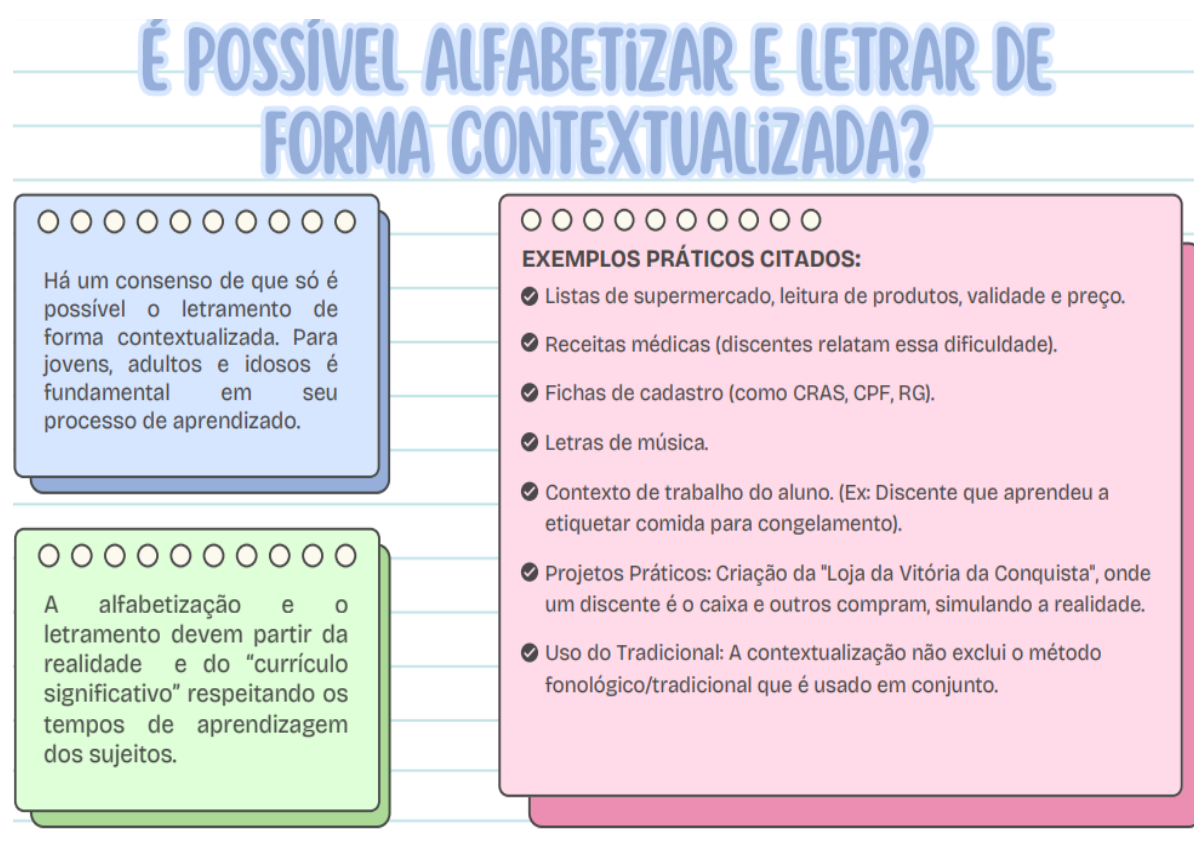
Importante compreender a história da educação popular no Brasil, porque a mesma é base para pensarmos a educação de pessoas jovens, adultas e idosas ao longo da história do Brasil, a partir dos movimentos de resistência dos sujeitos dentro de uma sociedade desigual que ela se constituiu.

Magda Soares, referência nos estudos da alfabetização e letramento, não foi citada por nenhum/a dos/as entrevistados/as. Conceitualmente ela não foi citada, mas nas falas dos/as entrevistados/as suas ideias sobre alfabetização e letramento estavam presentes.

#### **7.1.4 Alfabetizar e Letrar de Forma Contextualizada**

A questão desta seção foi específica para o grupo de docentes e procurou compreender se é possível alfabetizar e letrar de forma contextualizada na modalidade de educação. Trouxemos as informações gerais destacadas na Figura 36.

Figura 36 - É possível alfabetizar e letrar de forma contextualizada?



Fonte: Elaborada pela autora e Nathália Matos (Canva, 2025)

Todas as professoras foram unânimes em afirmar que só é possível alfabetizar e letrar de forma contextualizada na EJA. Abaixo, alguns registros sobre a informação.

Sim, eu vejo que no dia a dia, eu trabalho com a EJA, bem direcionado a isso. Até porque o aluno da EJA, ele vai ao supermercado, ele leva uma lista antes de ir até lá, ou então ele tem que fazer a leitura dos produtos que ele vai comprar, observar a composição, observar a validade, observar o preço, então, eu vejo que ele consegue aplicar bem os conhecimentos que ele adquiriu na escola na vida cotidiana dele. Então, aí a gente vai estar utilizando alfabetização e letramento ao mesmo tempo. (PV)

Eu só acredito em alfabetizar dessa forma porque eu vou trabalhar com um currículo real significativo para esses meus alunos. Nós temos os saberes da rede, mas o que é desses saberes que realmente é significativo e que eu posso extrair dentro desse conhecimento, puxando da história deles, do conhecimento prévio, e qual desses saberes vai ter utilidade na vida deles, que vão poder levar ele muito além, essa ideia dessa educação transformadora. Por exemplo, quando a gente traz para a sala de aula uma leitura de uma receita que o médico do posto trouxe, e que eles não sabem, "Pró eu não sei, como é tomar um remédio de 6 em 6 horas". Isso daí eu já estou fazendo esse letramento. Esse trabalho que eu estou fazendo em sala é um trabalho que vai ter utilidade na vida. Quando eu trago, por exemplo, uma ficha de cadastro, porque quando chega no CRAS, em instituições do dia a dia, eles precisam preencher uma ficha, eles não sabem endereço, muitas vezes não sabem onde é que tá o número do CPF, do RG. Então, tudo

isso é material pedagógico e é currículo da EJA. (PP)

Os alunos do EJA, quando vêm para estudar, eles já têm um determinado conhecimento, por exemplo, na matemática, eles já têm um conhecimento do seu cotidiano, seja na profissão, seja nos afazeres, isso facilita muito e aí a gente tem que fazer essa adaptação para o teórico, a prática eles já têm, a temos que fazer uma adaptação para o teórico, para que eles façam essa ligação de como funciona a coisa no teórico, e é super interessante. (PA)

Laffin (2012) vai enfatizar que:

Desse modo, o desafio de processos educativos de idosos e adultos consiste em articular o conhecimento já apropriado pelos sujeitos nas suas atividades cotidianas com as novas aprendizagens escolares e com as formas sistematizadas de resolver os problemas. Pensa-se, então, em desenvolver um ensino significativo e não somente funcional, ou estritamente utilitário. Significativo por trabalhar com conteúdos úteis e motivadores, voltados para o desenvolvimento de um grande número de relações com outros conteúdos e, portanto, que favorecem o desenvolvimento cognitivo dos sujeitos, ampliando as possibilidades de leitura do real e de melhor criticar, decidir suas ações e agir (Laffin, 2012, p. 145).

Para Fiori (1987):

A educação libertadora é incompatível com uma pedagogia que, de maneira consciente ou mistificada, tem sido prática de dominação. A prática da liberdade só encontrará adequada expressão numa pedagogia em que o oprimido tenha condições de, reflexivamente, descobrir-se e conquistar-se como sujeito de sua própria destinação histórica (Fiori 1987, p. 5).

Freire (1967) afirmava que:

A alfabetização e a conscientização jamais se separam. Princípio que, de nenhum modo, necessita limitar-se à alfabetização, pois tem vigência para todo e qualquer tipo de aprendizado. A alfabetização merece destaque por ser o campo inicial do trabalho do autor, onde se encontra a maior parte das experiências, além de que é um tema da maior relevância social e política no Brasil, como em muitos outros países do Terceiro Mundo. O aprendizado das técnicas de ler e escrever ou o das técnicas de manejar o arado ou usar fertilizantes (bem como o aprendizado das idéias de um programa de ação), — enfim, todo aprendizado deve encontrar-se intimamente associado à tomada de consciência da situação real vivida pelo educando (Freire, 1967).

Albuquerque e Leal (2010) destacam que:

Os alunos que retornam às turmas de alfabetização de jovens e adultos, pela própria trajetória de vida, possuem uma série de conhecimentos sobre a escrita alfabética, conhecimentos esses que não são suficientes para que se insiram, com autonomia, em práticas de leitura e de escrita diversas. Por outro lado, dominar o SEA não é suficiente para que alguém possa ser considerado alfabetizado, uma vez que esse conceito sofreu uma série de redefinições e, em uma sociedade na qual as práticas de leitura e escrita têm se tornado cada vez mais complexas, esse termo passou a englobar, também, a capacidade de ler e escrever não só um bilhete simples, mas gêneros diversos em contextos diferenciados. Assim, nas turmas de alfabetização de pessoas jovens e adultas, essas duas dimensões da alfabetização - a aprendizagem do SEA e da linguagem que se usa para

escrever diferentes textos - precisam ser contempladas. Como vimos defendendo ao longo dos capítulos, é preciso “alfabetizar letrando”, ou seja, ensinar a ler e escrever no contexto dos usos da leitura e da escrita de textos (Albuquerque; Leal (2010, p. 153).

A alfabetização e o letramento na vida dos sujeitos da EJA só fará sentido se eles puderem refletir sobre sua realidade a partir de suas experiências de diálogo no mundo, sobre as opressões vividas numa sociedade desigual buscando um caminho para a emancipação. Freire (1967, p. 90) cita que:

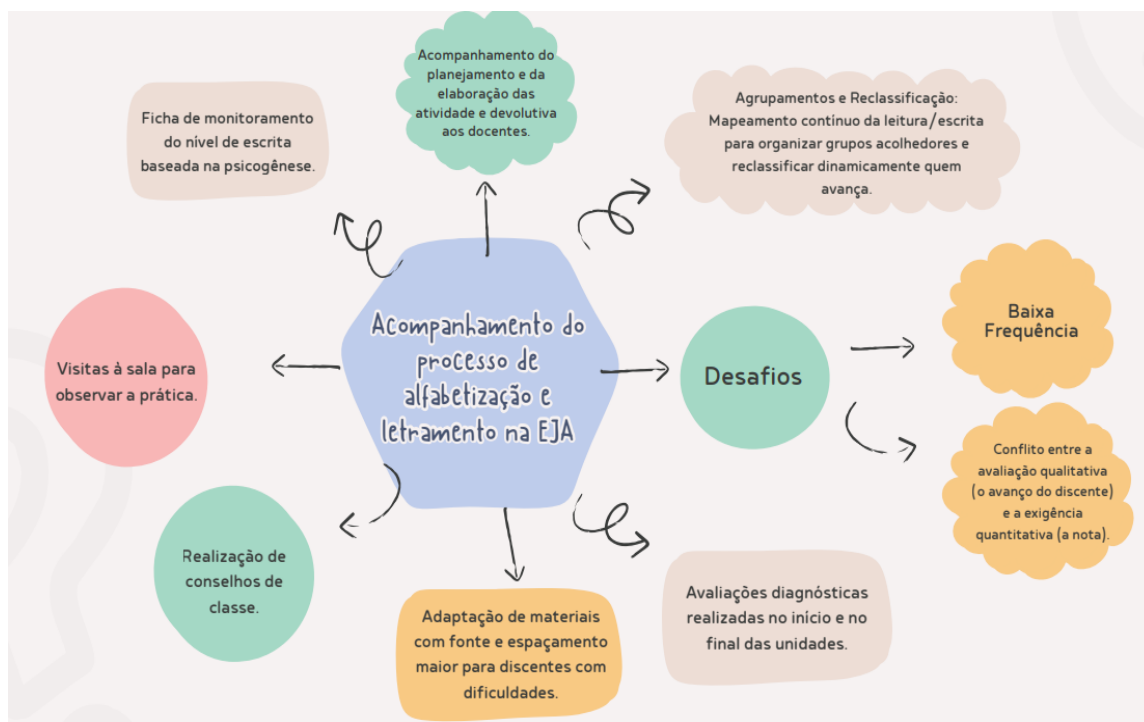
Uma educação que possibilitasse ao homem a discussão corajosa de sua problemática. De sua inserção nesta problemática. Que o advertisse dos perigos de seu tempo, para que, consciente deles, ganhasse a força e a coragem de lutar, ao invés de ser levado e arrastado à perdição de seu próprio “eu”, submetido às prescrições alheias. Educação que o colocasse em diálogo constante com o outro. Que o predispuesse a constantes revisões. À análise crítica de seus “achados”. A uma certa rebeldia, no sentido mais humano da expressão. Que o identificasse com métodos e processos científicos.

Nesse sentido, Arroyo (2017) vai afirmar que o trabalho desenvolvido pelos sujeitos da EJA será o eixo estruturante da organização curricular. “Se o trabalho é estruturante de seu viver-reviver, de sua identidade social, de classe, não deverá o trabalho ser estruturante do currículo, da proposta pedagógica?” (Arroyo, 2017, p. 45). O autor nos provoca a pensar sobre o trabalho como de partida para a organização do currículo da EJA, que vai problematizar sua existência na sociedade.

#### **7.1.5 Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem na EJA em Relação aos Processos de Alfabetização e Letramento**

A pergunta sobre o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem nas turmas do TAP I em relação aos processos de alfabetização e letramento foi exclusiva do segmento da coordenação pedagógica. Teve como objetivo compreender como ocorrem os acompanhamentos das aprendizagens e que intervenções são realizadas visando apoiar estudantes nas suas aprendizagens. A Figura 37 apresenta as formas de acompanhamento citadas pelas coordenadoras.

Figura 37 - Acompanhamento do processo de alfabetização e letramento na EJA



Fonte: Elaborada pela autora e Nathália Matos (Canva, 2025)

Em relação ao acompanhamento das práticas de alfabetização e letramento nas turmas do TAP I, o grupo de coordenadores/as destacou que:

É um impasse, muitas vezes o aluno está no processo de desenvolvimento e ele avançou muito qualitativamente e a gente tem o impedimento que é o processo de nota que é quantitativo. Muitas vezes ele avançou muito, mas a nota não condiz porque ele está no processo inicial de letramento, é um impasse cruzar os dois dados e tenho de usar o bom senso, os conhecimentos de vida e experiência na educação de jovens adultos. Entender que o sujeito avançou, mas não avançou na perspectiva exigida, a partir de uma nota. (CN)

Existem orientações para o coordenador para estar acompanhando com base em fichas de acompanhamento e monitoramento. Essas fichas trazem um norte. Fazemos as atividades diagnósticas e a gente vai pontuar o que é que esse aluno sabe...Então, o monitoramento acontece dessa forma: nas visitas na sala e nesse monitoramento em relação ao desempenho dos alunos. Quando eu vejo que existe uma discrepância muito grande, de uma unidade para outra não houve um avanço, então eu procuro saber o porquê que não houve um avanço. Geralmente, as justificativas na EJA acontecem devido a frequência dos alunos. A frequência na EJA é algo que temos que ficar constantemente monitorando. Porque se não há frequência, não há desempenho escolar. Eles saem, às vezes justificam a saída, mas retornam. Às vezes não justificam, só retornam no ano posterior ou no semestre seguinte, com a justificativa do trabalho, adoecimento, necessidade de acompanhar alguém da família, que não pôde mais frequentar as aulas no noturno, que ficou desempregado, ou que conseguiu um emprego em outro lugar ou na mesma cidade, mas que o horário já não favorece com que ele

venha à escola. Então, na EJA, esse processo de aprendizagem, ele precisa ser mais monitorado e a busca ativa o tempo todo acontecer. (CV)

No meu trabalho com as professoras do EJA I, nós analisamos quem são os alunos que chegam. Temos duas realidades, uma são alunos que estão aqui há muitos anos, repetentes e que já estão na casa há muito tempo, que já conhecemos a história de vida e entendemos porque eles não conseguem avançar, pensamos a cada ano em novas estratégias para tentar fazer o aluno avançar no processo, mas entendemos quais são as problemáticas que impossibilita, por exemplo, questão de doença, alimentação, violência familiar, o trabalho, muitas questões que fazem com que a cada dois passos a gente volte um, ou dois passos que equivalem a um só. (CS)

Meu papel de coordenador é estar ali acompanhando essas aprendizagem, também solicitando aos professores algum tipo de produção que tragam os alunos como autores do processo deles, pensar em atividades que eles se encontrem e se identifiquem, que não seja uma reprodução do diurno, dos livros didáticos das crianças e tenha a cara e a linguagem dos alunos. Se é um aluno que tem uma dificuldade de visão, a letra com fonte maior, se é um aluno com dificuldade com espaçamento, vamos dar um espaçamento maior na atividade. Esse é um olhar de muito cuidado com os alunos, não que o professor não tenha, por vezes ele está tomado na prática e eu estou ali no papel do acolhimento, não só do aluno como do professor. (CS)

A organização da EJA precisa reconhecer os tempos de aprendizagem destes sujeitos que em determinado momento não podem acessar a escola à noite, mas sim em outro horário, então podemos afirmar que algumas causas de evasão estão relacionadas ao trabalho e às formas de organização das escolas. Ninguém vai deixar de prover seu sustento para estudar, é preciso conciliar as duas necessidades na vida dos indivíduos. “A maior parte desses jovens e adultos já tentaram articular suas trajetórias de vida com as trajetórias escolares. A maior parte com experiências frustrantes.” (Arroyo, 2005, p. 46). A atual política pública permite novas formas de organização do tempo pedagógico, conforme publicação das novas Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (2025). O Artigo 5º da referida Diretriz define que:

A EJA pode ser organizada em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Há, portanto, esperanças de que a flexibilização nas formas de organização do tempo pedagógico na EJA possa garantir o direito educativo das pessoas que acessam a modalidade de educação. Foi possível perceber nas citações das coordenadoras que os acompanhamentos das práticas de alfabetização e letramento nas turmas de TAPI ocorrem com visitas às turmas, estudos sobre os resultados dos diagnósticos de leitura e escrita de. A citação de uma das coordenadoras traz uma

base de acolhimento aos alunos e alunas nas suas dificuldades, de perceber este aluno na sua integralidade, para além da sala de aula com suas questões sociais. Olhar para o sujeito, conhecer quem são e suas vivências de desigualdades. No acompanhamento é possível perceber as necessidades em relação ao material didático.

7.1.6 Acompanhamento das Taxas de Aprovação, Reprovação e Evasão

A pergunta sobre as taxas de aprovação, reprovação e evasão foram específicas dos segmentos: coordenação pedagógica e gestão escolar. Podemos ampliar a discussão, dizendo que, atualmente, no Brasil, não estamos garantindo as matrículas na EJA. Segundo o Censo Escolar da Educação Básica (2024) as matrículas estão caindo e estão na contramão dos dados sobre analfabetismo no Brasil. “A gente garante o acesso, mas a gente não foca muito na permanência e a gente não tem políticas públicas que garantam a permanência desses alunos da EJA” (GB). Na tese, entenderemos a evasão como uma problemática condicionada pelas desigualdades sociais, ou seja, a responsabilidade da evasão não será atribuída aos sujeitos. Apresentaremos os registros sintetizados das entrevistas na Tabela 7. Em seguida, traremos alguns registros obtidos nas entrevistas.

Tabela 7 - Tratamento dos dados de aprovação/reprovação/evasão escolar na EJ

| SEGMENTO    | ABORDAGEM NAS TAXAS DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E EVASÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gestão      | <p>O foco da gestão é na causa da evasão, sendo a mais comum do tipo externa (violência no entorno, assaltos, transporte falho, cansaço do trabalho). Há uma crítica direta a SMED por focar apenas em números ("quantitativo"), enquanto a gestão defende o "qualitativo" (ver o aluno progredir, começar a ler). A decisão de aprovar/reprovar é, portanto, descrita como uma decisão social e colegiada, que analisa o contexto de vida do aluno. Foi relatado que alguns alunos "têm o desejo até de realmente ser reprovado", apenas para manter o vínculo social com a escola.</p> <p>Além da busca ativa (como ir até a casa, levar tarefas), as estratégias de permanência relatadas focam na criação de um ambiente acolhedor. As ações práticas mencionadas incluem eventos de integração (capoeira, judô, funcional), o uso de "pastas de acompanhamento" individuais e ajustes nos horários para se adequar à realidade do trabalhador.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Coordenação | <p>A evasão é primariamente ligada a fatores não pedagógicos, como a segurança no entorno da escola (falta de iluminação, violência, acesso ao transporte, toque de recolher). Há uma forte crítica ao sistema, que "pede para ampliar a aprovação como se a culpa fosse da escola", ignorando que o aluno "precisa de mais tempo". As taxas também são diretamente impactadas pela falta de estrutura para alunos com deficiência/dificuldade sem laudo, pois a EJA não tem sala de AEE no noturno.</p> <p>As principais abordagens são busca ativa (ligações, grupos de mensagens) e realização de conselho de classe, além disso, o acompanhamento prático envolve um conjunto de ações pedagógicas como dialogar com o aluno para entendê-lo e comunicação direta com os docentes para "prever" o abandono e traçar novas abordagens. As estratégias de retenção mencionadas envolvem respeitar o tempo do aluno incluem o reagrupamento de turmas, o atendimento individualizado, oferta de reforço escolar, uso de ludicidade e tecnologia (como salas de computadores), o envio de atividades online para quem falta, a reclassificação de alunos para turmas de apoio e a promoção de campanhas para "atrair o aluno", como sorteios.</p> |

Fonte: Elaboração da autora e Nathália Matos (Canva, 2025)

Quando perguntados aos/às entrevistado/as como são tratados os dados sobre aprovação, reprovação e evasão escolar obtivemos as seguintes respostas:

A gente entende que dados têm contextos, se justificam por vários motivos, mas a gente precisa analisar os dados sim, porque eles nos revelam pontos pra gente estar buscando estratégias de resolução e que não seja resolução imediata, de médio prazo, de longo prazo... Então, essa análise normalmente é dialogada com os professores e a equipe gestora. (GI)

A smed, o nosso órgão central não se preocupa, é um estado quase que de abandono, tanto que se fecharam várias turmas na escola, se fala muito em enturmar, quando há evasão, sem analisar detalhadamente o que causa a evasão e qual período está. Os dados relevantes para nós são os qualitativos, já que as turmas realmente começam muito cheias e a evasão é natural no segundo semestre. Então, a preocupação só com o número friamente seria um equívoco. É muito mais qualitativo do que quantitativo ao nosso ver. (GI)

Percebi nos dois últimos anos que essas turmas de entrada da EJA MULTI têm uma boa matrícula e frequência. Promovemos campanhas sorteando aos novos matriculados uma sanduicheira, antecipamos uma possível evasão. Tem toda uma estratégia para atrair esse aluno. Mas essas turmas são caracterizadas por pessoas mais idosas na nossa escola e a gente faz pela afetividade, são poucos os casos de evasão nas turmas de entrada... A reprovação é mínima, temos uma ótima alfabetizadora que acompanha o aluno de perto, disposta a ouvir e dar atenção durante o aprendizado, eles gostam da atenção. (CB)

Nos comunicamos constantemente com os educandos através do whatsapp para que eles possam trazer às dificuldades ou problemas familiares para nós. O ambiente de comunicação e a escuta ajudam na compreensão e a partir disso, conseguimos entender se a evasão é momentânea ou se vai persistir. Em cima disso, buscamos dar uma solução através de um colega ou enviando a atividade online para que ele não largue a escola de vez. (CC)

Passamos por um grande dilema. Para a prefeitura a gente está com um índice alto de reprovação, nós consideramos que o aluno precisa de mais tempo de aprendizado. Não conseguimos delimitar que em um ano ele aprende, o sistema quer definir que em um ano ele tem que aprender, nós entendemos que esse sujeito não tem um tempo demarcado, não há um calendário que determine e a gente conversa com esse aluno que ele precisa de um tempo maior, não utilizamos um tom de reprovação. (CS)

A gente trabalha hoje com uma dificuldade extremamente delicada que nós temos na EJA: o atendimento a pessoas com questões de aprendizado e questões de deficiência que a gente não dá conta. E essas pessoas não têm atendimento multirreferencial. Mas, ao mesmo tempo, é uma pessoa que está numa tabela, sendo tratados os dados, mas sem tratar a origem do problema dele...Mas isso reflete e impacta nossos índices de aprovação e reprovação. Estamos falando de política municipal. Existe um atendimento nas salas de multifuncional, e a nossa EJA não tem. E não tem para onde a gente mandar. (CI)

Ele pode chegar no TAP II, mas ainda está no processo inicial de alfabetização e levamos em consideração um possível constrangimento em estar em uma turma avançada em relação a ele. Fazemos o reagrupamento, ele pega o ritmo e aprende, a partir de um atendimento individualizado e com isso ele pode avançar para outra turma ou voltar para a de origem, é uma avaliação feita com o professor. (CC)

Esses dados são preocupantes, a evasão está um pouco grande. Nossa escola está inserida num local muito perigoso e está cada dia mais arriscado. Há pouco tempo, alunos foram assaltados na frente. A SMED e a GRE já estão sabendo. Estamos buscando segurança, apoio da Polícia Militar, ronda escolar... Tudo isso interfere na frequência escolar. (GL)

A gente tem um acompanhamento pedagógico bastante significativo. Tenho minhas pastas de acompanhamento do matutino, vespertino e noturno, onde tenho a relação dos alunos e o resultado do conselho. O desafio específico da EJA aqui era a permanência e o sucesso dos alunos. A permanência, porque tínhamos um alto índice de evasão. Então, fizemos ajustes em horários dos professores... Ainda não tenho um retorno significativo para dizer "consequimos diminuir a evasão". Mas já conseguimos fazer com que as turmas não fiquem tão esvaziadas em junho. (GP)

Ao analisar o conjunto das reflexões dos/as entrevistados/as, foi possível extrair algumas ponderações.

Nas citações, vemos a utilização de grupos de WhatsApp para mobilização em relação à permanência na escola. Os gestores e gestoras estão utilizando suas próprias estratégias para garantir as matrículas. A chamada pública sendo executada pelas escolas que custeiam o aluguel de carros de som, confecção de faixas, colocação de informações nas rádios comunitárias dos bairros, dentre outras ações.

Precisamos de chamada pública e quando o poder público não faz a sua parte, as escolas buscam estratégias próprias para combater o fechamento de escolas da EJA, que já é uma realidade no Brasil, garantindo, assim, as matrículas e, por consequência, fugindo do fechamento de turmas ou de turnos de trabalho e de todos os impactos advindos do problema.

A evasão escolar, muitas vezes, pode significar a devolução de docentes, mas também o fechamento de um turno inteiro de trabalho. As Novas Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA (03/2025)<sup>14</sup> trazem a possibilidade de organização da EJA em anos, períodos, ciclos, grupos não seriados, dentre outras formas. Uma entrevistada cita que já promovem formas diferentes de organização pensado no desenvolvimento dos/as alunos/as. As escolas estão tentando garantir o direito educativo a chamar para si a responsabilidade pela segurança pública. Uma entrevistada relatou a garantia de acesso e permanência na EJA, como um dos grandes problemas na história da EJA.

A gestão da escola, ao organizar suas turmas, precisa pensar nos professores/as que possuem perfil alfabetizador/a, ou seja, professores/as que

---

<sup>14</sup> RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 3, DE 8 DE ABRIL DE 2025 - Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA.

compreendam os/as professores e consigam realizar atividades para alfabetizar e letrar os sujeitos de forma contextualizada. Uma das entrevistadas concentrou suas análises nos aspectos concernentes à reprovação e outras análises na evasão. Somente uma entrevistada relatou o fator positivo das matrículas na EJA.

As falas dos/as entrevistados/as chamam a atenção em relação à pressão pela aprovação. Podemos afirmar que estas pressões ocorrem com maior frequência em anos de Prova Brasil. Os dados de aprovação, reprovação e evasão impactam no resultado final do desempenho das escolas. Os dados devem ser tratados de forma qualitativa e não somente quantificação do número de reprovações. É muito mais que isso.

As políticas públicas precisam considerar o contexto da especificidade da modalidade de educação. A nova política pública da Educação Especial prevê o Atendimento Educacional Especializado (2025) perpassando todos os níveis, etapas e modalidades da educação. Nada é falado sobre o atendimento no contraturno. Essa organização dificulta o acesso dos/as estudantes da EJA ao serviço oferecido, e não podemos pensar dessa forma a política para a EJA.

O serviço prestado deve perceber que os alunos e alunas da EJA com dificuldades de aprendizagem ou deficiências até hoje não puderam se beneficiar do atendimento no contraturno. Muitos são alunos/as trabalhadores/as que durante o dia exercem suas atividades laborais. A questão dos/as alunos/as com possível dificuldade de aprendizagem ou deficiência intelectual é trazida resgatando mais uma vez as discussões sobre o Atendimento Educacional Especializado na EJA. Buscar o que é dito nas legislações dos planos Nacionais, Estaduais e Municipais de Educação podem contribuir para garantir o direito efetivo ao AEE para as pessoas jovens, adultas e idosas.

Todos os grupos entrevistados concordam que os dados sobre a EJA precisam ser avaliados dentro de um contexto, contexto que percebe as necessidades dos sujeitos, suas histórias e seus tempos de aprendizagem. Dados analisados friamente, sem essas percepções, não serviram para avaliar as demandas das políticas públicas.

#### **7.1.7 Compreensões sobre Gestão Escolar na EJA**

A seção irá discutir como tema principal a gestão escolar com foco na EJA. As respostas registradas pelas gestoras sobre gerir uma escola onde existe a EJA e uma

escola onde não existe, trouxe reflexões sobre a importância de se considerar as especificidades da modalidade de educação em todos os aspectos, seja na compra de materiais didáticos, seja na adequação do mobiliário, seja no fornecimento da merenda escolar, no currículo, dentre outros.

Não estava previsto na pesquisa trazer o olhar da vice-gestão sobre os processos de alfabetização e letramento que ocorrem na escola e na SMED, entretanto, o olhar das questões sob a ótica da vice-gestão trouxe outras variáveis para as discussões. O vice-gestor acompanha o turno de trabalho e com certeza possui muitas coisas a dizer sobre estes processos. Foi essencial essa escuta. São situações não previstas na pesquisa, mas que trouxeram interessantes discussões.

A maioria dos/as participantes apontou que as diferenças existem e trouxeram exemplos para corroborar com suas falas. Abaixo, alguns deles:

“A experiência foi nos mostrando que caminho trilhar”. (GR)

Gerir uma escola que tem a EJA, eu penso que é a gente pensar que esse universo múltiplo, diverso, é enriquecedor para todas as partes e a gente potencializar isso. Então, o que é que a EJA agrega no todo da escola e o que é que tudo se interliga e agrega para EJA. Então, a gente tem tentado por exemplo, movimentar a EJA, ter um espaço, o nosso espaço, a gente vem tentando que fale, que ele transmita, que ele compartilhe, que ele socialize. Então, quando você entrar hoje na escola, você vai ver muitos cartazes, muitas coisas em exposição produzidas pelos alunos, para que os conhecimentos sejam compartilhados, socializados, e eles apareçam na escola de uma maneira que todos tenham acesso. Então, a EJA hoje tem um espaço na escola que a gente expõe as reflexões coletivas, os materiais produzidos, para que a unidade escolar como um todo perceba a existência desta EJA e deste lugar forte de potência. (GI)

Eu penso numa escola integral. Integral para de manhã e de tarde, é integral para a noite? Você vai ter ali o alimento pra quem vier estudar à noite? Você vai ter pessoal para atender a EJA? Não. Então é isso, que eu preciso fazer. A EJA precisa estar dentro do sistema, dentro como está o diurno, como está o matutino, como está o vespertino, vai estar o noturno. Então, eu acho que falta isso. Incluir a EJA em todos os setores. A EJA tem que estar contemplada, então eu, enquanto gestor, se eu fosse político em relação à EJA, eu ia incluir. Então, todo o projeto de uma escola teria que contemplar a EJA. (GV)

Não é diferente no sentido de você pensar. Gosto de pensar nas coisas dos pequeninhos, mas gosto de pensar também nos meus adolescentes e nos adultos que compõem a EJA. Para mim é desafiador ter os quatro segmentos na escola, mas são pontos importantíssimos. Eu acho que todo gestor tinha que abrir a EJA, e estar presente na EJA. (GP)

É bem diferente. Primeiro que a EJA, a maioria já é adulto. Adolescentes são poucos. Trabalhamos com adultos trabalhadores, alguns já de uma certa idade, considerados idosos. A relação é diferente, mais tranquila, de confiança, de aproximação, de conquista, de ouvir e entendê-los. Se não,

você não avança. Eu vim de outra escola, que tinha mais alunos. Essa escola fechou porque a diretora que assumiu não tinha uma postura de ouvir e participar dos eventos da EJA, não tinha o sentimento de perceber que a EJA é diferente. É aquele profissional, mãe de família que saiu de casa e passou o dia na casa de alguém trabalhando e à noite vem para a EJA e às vezes mora numa comunidade, convivendo com o nível de violência atual. (GC)

Não vejo diferença, porém eu sei das necessidades que tem no noturno, principalmente, agora com a juvenilização da EJA. Então, assim a gente tende a observar esse espaço da EJA, como um espaço que a gente precisa estar trazendo uma adequação para receber esses alunos que geralmente trabalham o dia todo, ou são estudantes, de 15, 16 anos. Os alunos estão migrando, principalmente nessa região, à noite, e porque estão trabalhando. E aí, a gente precisa compreender esse espaço, como um espaço que precisa oferecer algo diferente pra eles, tanto na acolhida, na recepção, quando eles chegam, ao café, quanto ir pra sala, quanto às atividades que estão sendo desenvolvidas. Então, assim gerir, nesse sentido, dá diferença, sim, a gente precisa adaptar esse espaço para acolher esses alunos que é um público mais específico, porque tem suas características específicas. Mas dentro do fazer de gestão, pra mim, é muito tranquilo isso, compreendo as necessidades de cada segmento, no caso EJA, é uma das modalidades. (GB)

A Figura 38 apresenta uma síntese do que foi exposto pelas entrevistadas com utilização das palavras chaves: Permanência; Esquecimento; Acolhimento; Infraestrutura; Material Didático e Visibilidade. As discussões giraram em torno destas temáticas.

Figura 38 - Diferenças entre gestão de espaço escolar com e sem EJA



Fonte: Elaboração autora e Nathália Paraíso (Canva, 2025)

Nas falas das pessoas entrevistadas houve exemplos práticos da invisibilidade. Nas respostas, um/a dos/as entrevistados/as relatou que precisa fazer uma “adaptação” para que o acolhimento aos/às estudantes da EJA acontecesse, entretanto, poderíamos pensar em reconhecimento das diferenças e não adaptação. O espaço escolar onde existe a Educação de Jovens e Adultos precisa reconhecer e acolher as demandas dos diversos sujeitos que ali estão. Carreira (2014, p. 11), ao afirmar que a maioria das pessoas que estão na EJA são negras, discute:

A “EJA negra” que não se reconhece como negra, articulam-se e somam-se outros sujeitos e identidades (sempre fluidas, negociadas, plurais) com trajetórias marcadas por múltiplas discriminações de gênero, renda, etnia, campo/cidade, região, sexualidade, geração, existência de deficiências, entre outras, vinculadas às comunidades tradicionais, às juventudes das periferias, à população LGBT, aos povos indígenas e pessoas com deficiências, aos encarcerados e encarceradas e a outros trabalhadores e trabalhadoras de baixa renda.

São estas especificidades e outras tantas que compõem a modalidade de educação. O direito educativo é para todos os cidadãos e cidadãs e independe de idade, classe social, deficiência, gênero, todos possuem o direito de estudar e as garantias de condições precisam ser asseguradas. A gestão escolar precisa perceber as histórias desses sujeitos numa perspectiva de compreender que eles fazem parte das minorias, como afirma Sodré (2005). São coletivos invisibilizados que necessitam de políticas públicas que olhem para as diversidades. “As opressões são sempre seletivas” (Arroyo, 2021, p 3).

Um das citações da vice-gestão trouxe muitos aspectos para serem analisados porque fala do lugar de quem acompanha o turno de trabalho no noturno e pontua determinados aspectos que não foram citados pelos/as gestores/as. Na citação, fica evidente a invisibilidade da EJA na estrutura escolar e sistêmica pensando na SMED. Ribeiro, Haddad e Catelli Jr. (2014, p. 6) abordam a questão de forma mais ampla ao dizer que:

Não é por acaso que em inúmeros estados e municípios brasileiros vemos a EJA acomodada em um canto da escola, com escassos recursos, alojada, como se diz, como uma inquilina da escola, sem um lugar próprio nas redes de ensino.

O Termo de Ajustamento de Conduta - TAC (2022) do Ministério Público com a Secretaria Municipal de Educação de Salvador é um documento que trata da EJA em relação a vários aspectos, dentre eles, o fechamento de turmas e a chamada pública. A EJA deve ser vista como um lugar de pertencimento e de conquista dentro do próprio espaço escolar.

### 7.1.8 Percepções sobre as Atividades Semanais durante a Covid-19

Sobre a experiência com os Blocos de Atividades Semanais produzidas no período da pandemia da Covid-19 pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador trazemos alguns registros sobre as mesmas e o processo de mediação com base nas entrevistas de docentes, coordenação e gestão. A tabela 8 apresenta uma síntese das informações coletadas.

Tabela 8 - Percepção sobre os Blocos de Atividades Semanais durante a Covid-19

| SEGMENTO           | PERCEPÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES SEMANAIS DURANTE A COVID-19                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Gestão</b>      | Consenso de que o ensino presencial é insubstituível para o aprendizado; o material foi visto como forma de "não quebrar o vínculo", e não como ferramenta de aprendizagem eficaz; relatos de receio dos professores em manusear os cadernos para correção (devido ao vírus); necessidade de adaptação do material existente e/ou criação de material próprio; um gestor relatou "não ter tido a oportunidade de conhecer os cadernos da EJA", apenas os do diurno.                                                                                                                                                   |
| <b>Coordenação</b> | Falta de nivelamento e adaptação à realidade dos alunos, eles não entendiam as atividades e havia uma baixa adesão; atraso na entrega dos cadernos, necessidade de mediação via WhatsApp e adaptação dos cadernos; percepção de que existia diferença entre alguns cadernos, faltava continuidade entre os cadernos pois eram feitos por diferentes regionais e depois repassados às unidades; dificuldade para realizar a mediação pois alguns alunos não possuíam acesso à internet ou não sabiam como utilizar. Parte da coordenação avaliou os cadernos com propostas adequadas e algumas atividades pertinentes. |
| <b>Docentes</b>    | Críticas aos cadernos da SMED: consenso de que eram "aleatórios", "sem sequência", "fora da realidade" e "descontextualizados"; o nível foi considerado "muito avançado" para a maioria dos alunos em alfabetização; necessidade de criação de material próprio pelos docentes; percepção de que os alunos buscavam os cadernos mais para manter o vínculo e garantir a cesta básica do que pelo aprendizado. Alguns discentes perceberam boas atividades e utilizaram na prática.                                                                                                                                    |

Fonte: Elaborada pela autora e Nathália Matos (Canva, 2025)

Quando foi trazida a questão das atividades semanais produzidas durante a pandemia da COVID-19 pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador, os/as entrevistados/as disseram que:

Os cadernos da prefeitura eu acompanhei todos e gostei da proposta. Mas o material tinha coisa boa e se tivesse a mediação seria bom. (CB)

Avaliando a atividade em si, tinham algumas pertinentes, outras fugiam da realidade do aluno porque ao comparar com as produzidas pelos professores, elas estavam mais ricas porque estava mais próximo da realidade desse aluno. (CA)

Particpei do processo de revisão de alguns cadernos e eu vi uma diferença entre uma regional e outra, que era curiosa. Era um caderno para todas, mas cada período era feito por uma regional, de um período para o outro, a diferença era gritante. A fonte usada, o tamanho e até os exemplos usados nas atividades. Por trás disso, estava o conhecimento de EJA, dando continuidade à educação dos anos iniciais. Então, quando eu pegava um caderno feito por uma determinada regional era interessante ver como se colocava no lugar desse público, dando exemplos do mundo adulto e da juventude. Os outros eram reproduções dos anos iniciais. Eram feitos por equipes convidadas a colaborar com o Nossa Rede, nesse momento os profissionais do EJA se debruçaram para colaborar, não era obrigatório, quem tinha desejo participava e passava pela nossa revisão de ortografia, não de estrutura. Não sabíamos quem fazia, mas a diferença das edições era notável. Havia um cuidado em tirar imagens reais e não reproduzir desenhos infantis. Era trabalhoso e sinto falta desse material específico para EJA. (CP)

Honestamente, eu preferia quando a autoria das atividades estava com a escola. Não tiro a qualidade do material produzido, pois percebi uma tentativa de adaptar ao público, a linguagem, mas existiam questões de layout e volume. (CS)

Fizemos alguns momentos de Google Meet com eles, mas pouquíssimos entravam. A gente tentava corrigir essas atividades, discutir sobre alguns temas, num tempo limitado, porque eram vários colegas. Nós, obviamente, não tínhamos sido preparados para tal, não era da nossa natureza realizar aquilo, mas nós tentamos. Mesmo assim, eu sinto que a mediação não foi da maneira como a gente gostaria... Foi tudo muito novo na época, estávamos num ensaio ao vivo. A gente se reunia, fazia as reuniões para entender: "E aí, gente, vamos fazer o quê?" Mas, na hora, era outra coisa que acontecia. (CI)

Naquele momento, foi a única forma que a prefeitura encontrou, que foi a distribuição das atividades, que os alunos faziam em casa, que a gente não podia garantir se eram eles mesmos, mas que eles levavam e traziam essas atividades, e vinham buscar a cesta básica na ocasião. Eles realizavam dentro das possibilidades deles. Algumas vinham sem resposta ou pela metade, outras não eram devolvidas. Exatamente por eles não terem a pessoa para dar o apoio na leitura. Por mais que algumas atividades fossem até auto instrutivas, dava para eles perceberem o que é que eles iam completar, era caça-palavras, eram atividades de cruzadinha. Então, dava para fazer algumas. Outras precisavam de leitura, e essa leitura geralmente a professora fomenta na sala. Sem o apoio das professoras, acho que isso dificultou bastante. (CV)

O caderno não funcionou bem para os alunos do noturno. Obviamente que nada substitui o ensino presencial. Vamos legitimar a importância e o lugar da escola, a profissão do ser professor e o espaço escolar como espaço de aprendizagem. Eu vi o caderno como uma possibilidade de não quebrar o vínculo. (GI)

Tiveram atividades boas. Mas é o que eu digo: a sala de EJA tem alunos de vários níveis. Então, quando eu pego um material daquele e envio para o grupo, a gente não consegue atingir a todos. Você atinge um grupo X, o outro, como você não está em sala de aula com ele e ele vai fazer sozinho, ele não caminha. Porque, por exemplo, pra minha sala eu não faço uma atividade única, eu sempre faço duas, três, quatro, porque não tem como. (PS)

Sobre a produção dos Blocos de Atividades na escola, uma das entrevistadas fala que foi um momento de aprendizagem, de trabalho coletivo e colaborativo que

permitiu interdisciplinar as áreas do conhecimento. Registra o aprendizado que foi conquistado com a produção das atividades na época da pandemia, todo o conhecimento interdisciplinar que foi possível e que de alguma forma transformou as práticas das professoras e da coordenação. A valorização das atividades produzidas pelas próprias escolas foi enfatizada em todas as falas e que as mesmas estiveram mais próximas da realidade dos/as estudantes. “Para o próprio professor é mais fácil gerenciar algo que ele produziu” (GA).

Fica evidente nos registros as tentativas de mediações pedagógicas utilizando diversas estratégias, como por exemplo: Plataforma do Google Meet e os grupos de Whatsapp. “Em tempos do digital, é preciso dizer que a relação humana é insubstituível”. (Nóvoa, 2023, p. 43). Nas turmas iniciais do Ensino Fundamental noturno, a mediação é uma condição essencial. Uma professora entrevistada relatou que: “eles não conseguiam acompanhar, até porque eles, não tinham essa interação com os colegas, com o professor e aí eles sentiram muitas dificuldades” (PV). As novas Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (2025) trazem isto, como uma obrigação. As Diretrizes aprovadas em 2021 (01/2021) permitiam que a EJA fosse ministrada à distância, com a aprovação das novas Diretrizes (2025), somente no ensino médio, isto pode ocorrer e respeitando 50% da carga horária.

Uma das coordenadoras relata que participou do processo de revisão dos blocos de atividades que foram produzidos na época da pandemia e trouxe explicações importantes para a compreensão do processo vivenciado. Um olhar de quem vivenciou o que está sendo exposto aqui pelas pessoas entrevistadas que atuavam na escola neste período. As críticas às atividades pontuadas pelos/as participantes também foi exposta no capítulo da tese que analisa os Blocos de Atividades em relação às suas propostas de alfabetização e letramento na EJA nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Entretanto, discordamos quanto à contextualização porque as atividades analisadas traziam temáticas próximas e necessárias para a realidade da EJA.

Algumas delas dizem respeito ao volume excessivo de textos e poucas atividades que favorecessem os processos de alfabetização e letramento. As atividades foram pensadas para alunos/as leitores/as em sua maior parte e exigiam o apoio de alguém para a realização das mesmas. Por isso, uma das entrevistadas relatou que as atividades sofreram adaptações de forma a atender o nível da turma e

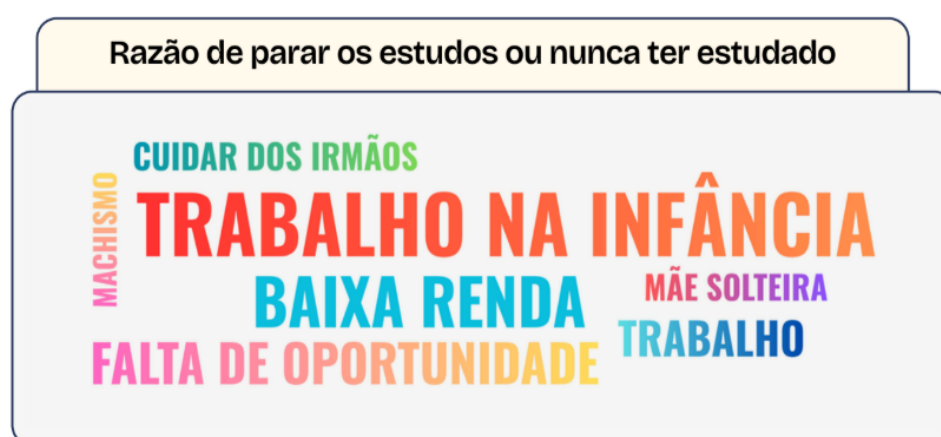
dos estudantes. As atividades não estavam adaptadas para alunos/as não leitores/as e que mesmo com o apoio dos familiares foi difícil respondê-las. As atividades não consideraram as heterogeneidades das turmas, principalmente em relação às pessoas com deficiência. Nas citações fica evidente a importância de conhecer a realidade dos/das alunos/as. As atividades precisam estabelecer uma relação de pertencimento com a história dos sujeitos e a realidade social.

### 7.1.9 Sobre o Processo de Ensino Aprendizagem dos Alunos e Alunas

Nessa seção, optamos por registrar a maior parte dos relatos dos alunos e alunas, porque o objeto de pesquisa da tese são os processos de alfabetização e letramento vivenciados por esses sujeitos, sendo assim, fundamental trazê-los.

As reflexões sobre os motivos que retiraram o direito educativo são emocionantes e nos fazem perceber a materialidade da teoria na prática. A primeira pergunta do roteiro de entrevistas dos alunos e alunas trazia como questão os motivos que foram responsáveis por “afastar” aqueles/as estudantes da escola na infância. Na Nuvem de Palavras 1 destacamos os principais motivos citados, entre eles estão: trabalho na infância, falta de oportunidade e falta de condições financeiras. Nos registros das entrevistas é perceptível essas informações.

Nuvem de Palavras 1 - Razões para não estudar na infância e/ou motivações para parar de estudar



Fonte: Elaboração autora e Steffany Neiva (Canva, 2025)

O Trabalho associado à manutenção econômica da família é sempre relatado como uma das causas de não estudar na infância.

A gente tinha que trabalhar na roça, plantar fumo e com sete anos já estava

com a enxada nas costas. Quatorze irmãos, então não tinha essa oportunidade de escola. Sou Sergipana e vim para cá com 11 anos e encontrei essa oportunidade, conheci esse pessoal. Que a gente não sabe como explicar, o que eles fazem com nós, o carinho do homem e da mulher. Voltei a estudar agora, depois de idade. Entrei no colégio, mas não fiquei, mas aqui eu me encontrei. Assim, eu sou evangélica, conhecer Jesus é a coisa melhor do mundo, mas ele é a palavra. O evangelho entra na minha vida é tudo para mim, até porque uma coisa é a senhora falar e outra coisa é olhar e conhecer letra. (AR)

A Aluna relatou sua necessidade de trabalhar na lavoura, e lembra o que Di Pierro e Galvão (2007) afirmam:

O trabalho precoce na lavoura, as dificuldades de acesso ou a ausência de escolas na zona rural impediram ou limitaram os estudos dessas pessoas na infância e adolescência. Nessas famílias, em que os adultos também não estudaram, os saberes adquiridos no trabalho costumavam ser mais valorizados que os conhecimentos veiculados pela escola (Di Pierro e Galvão, 2007, p. 16).

Canton e Pacheco complementa ao afirmar que (2024, p. 120):

A educação popular consiste em práticas que valorizem os saberes populares de cada um dos sujeitos, a partir das suas diferenças e contextos de vida. Tais práticas podem acontecer em espaços formais e não formais da educação, em uma perspectiva de empoderamento e pertencimento daqueles que falam e de onde falam. A educação popular prevê que todos sejam incluídos no diálogo que pretende construir relações de respeito e solidariedade, fortalecer e compartilhar os saberes existentes, agregando subsídios que possam melhorar ainda mais os aspectos vivenciais de quem participa.

As alunas AV e AB relatam que:

Parei por causa do trabalho e da vaidade, que era demais. Naquela época lá, a gente largava de ir pra escola para ir para regue, balada, essas coisas, né? Aí acabou perdendo de ano, com isso não repetia o ano. Parava de estudar. E trabalho também, viajava muito a trabalho, não dava para estudar. Tenho dois anos aqui. (AV)

Eu não estudei porque naquele tempo, tempo dos pais: "Ah, não vou botar a filha para estudar para não fazer bilhete para namorado, pra "playboy". E aí não tive infância. Trabalhei muito na roça, trabalhei em casa de farinha, toquei animal na estrada feito homem. Fiz tudo. Não estudei. Aí vim trabalhar nas casas de doméstica. Aí o povo: "não vá pro colégio pra deixar a minha cozinha desarrumada, pra chegar 10 horas, pra ir arrumar". E minha mãe, onde eu trabalhava, dizia: "Não deixe sair". Naquele ritmo de antigamente. Aí eu disse: "eu vou estudar". Aí meus filhos: "Vai mesmo, mãe, vai mesmo". É perto e não pago transporte, moro aqui mesmo. Tenho uma filha especial também, não posso sair para deixar, eu moro com a neta. O dia que ela sai, eu não posso sair para não deixar só. Que é responsabilidade. (AB)

Di Perro e Galvão (2007) complementam afirmando que:

A escolarização é também uma das estratégias utilizadas pelos jovens e adultos analfabetos para enfrentar a exclusão, pois na escola podem aprender não só a dominar a leitura, a escrita, o registro convencional do cálculo matemático, mas também reorientar sua subjetividade e conduta para

fazer frente aos padrões culturais dominantes (Di Pierro e Galvão, 2007, p. 26).

Tfouni (2006) afirma que, desde a invenção da escrita, ela sempre esteve associada às relações de dominação/poder e participação/exclusão que estão presentes nas relações sociais. Pacheco (2020, p. 170) destaca que o termo exclusão:

Remete a não efetivação da cidadania, ao fato de que, apesar da legislação social e do esforço das políticas sociais, uma grande massa de indivíduos não logra pertencer efetivamente a uma comunidade política e social. Portanto, o conceito de exclusão é inseparável do de cidadania, que se refere aos direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e usufruir certos benefícios considerados essenciais.

Pessoas jovens, adultas e idosas não alfabetizadas estão sujeitas a este jogo de dominação por não dominarem a leitura e a escrita. Sua participação social é invisibilizada. A aluna (AL) traz na sua fala a questão de se sentir “cega” por não conhecer as letras do alfabeto.

Estudei com 30 e poucos anos, a primeira vez que eu entrei numa escola. O que me motivou a voltar foi conhecimento, internet, tecnologia. Eu não entendo muito bem mexer no celular, muitas coisas eu não consigo entender ainda, tenho dificuldade. Escrevo com dificuldade. Não estudei na infância porque eu venho diretamente da zona rural, de uma família muito carente, sem oportunidades porque não existia opção. Minha mãe ficou viúva com dois filhos para criar, eu e mais o meu irmão mais velho do que eu. Ela trabalhava na roça, nas fazendas, para tirar o sustento para criar a gente, eu fui crescendo e fui ajudando ela. Depois ela teve uma segunda família, não deu certo, rendeu os filhos. Aí eu fui ajudar a criar os meus irmãos. O tempo foi passando, nas fazendas não tinha escola, aí voltamos a morar na cidade, eu já estava com meus 12 anos. Ela me colocou para estudar, mas eu não consegui e ela não conseguiu, porque voltou para a roça novamente. Então, entrou por uma porta e saiu pela outra, não consegui estudar. Quando eu fiz meus 30 anos de idade, eu vim para Salvador, trabalhar em casa de família para ajudar a minha mãe. Estava com 32 anos e decidi estudar, porque eu me sentia uma pessoa cega. Eu pegava o ônibus no tato. Tinha que perguntar às pessoas que ônibus é aquele, passa em tal lugar, passa na Amaralina, passa no Rio Vermelho? Eu tinha que ficar perguntando às pessoas se o ônibus passava em determinado lugar para pegar aquele ônibus. Então eu era cega. E a pior coisa do mundo é um adulto, um ser humano não saber ler. Pode não saber escrever, mas tem que saber ler. Então eu decidi: “Eu vou estudar custe o que custar, ninguém vai me impedir”. Aí os padrões não me deram apoio, mas eu fui firme na minha decisão. Eles não me deram apoio de jeito nenhum, até o meu patrão, era professor da rede pública e particular. Eu pedia a ele para conseguir uma vaga para mim no colégio que ele estudava, ele respondeu para mim: “Pra que empregada estudar?” Me lembro dessa frase até hoje. E foi daí que eu determinei. Eu digo: “É, tá certo. Eu também sou gente. Eu sou humilde, mas eu sou gente. Eu vou estudar e vou sair dessa vida”. Ainda disse assim: “Eu vou estudar e um dia eu vou sair dessa vida”. Porque eu era muito explorada no trabalho, trabalhava para ganhar quase nada, até meia-noite, sem ganhar nada, só por um X. Dormia no trabalho, quem dorme no trabalho é escravo, porque eu não tinha ninguém. Eu só tinha a Deus por mim e tinha que ajudar a minha mãe. Segui em frente, fui no colégio, fiz a matrícula, cheia de vergonha, que a gente fica cheia de vergonha, sem experiência, sem saber conversar, sem saber perguntar, mas eu fui lá. (AL)

Para Tfouni (2006), o termo letrado não pode ser utilizado no sentido contrário de iletrado. Mesmo os indivíduos que não tenham adquirido a base leitora e escritora vivem numa sociedade letrada, portanto, a utilização do termo iletrado contraria os estudos, já que os indivíduos, segundo a autora, passam por graus de letramento. A mesma cita que não existe letramento “grau zero” nas sociedades industrializadas modernas. Não podemos falar de iletramento porque tal afirmação supõe que não existe letramento. Chama atenção a fala em relação aos “patrões” que não apoiaram os estudos apesar de serem professores.

A fala da aluna expressa a codificação e decodificação do código escrito como uma necessidade. Os sujeitos fazem parte de uma sociedade letrada, portanto, não podem conviver dentro dela em sua plenitude se não podem acessá-la através da leitura e escrita. O mundo não é só imagético, ele é feito de palavras, texto, contextos.

A “codificação” e a “descodificação” permitem ao alfabetizando integrar a significação das respectivas palavras geradoras em seu contexto existencial – ele a redescobre num mundo expressado em seu comportamento (Fiori, 1987, p. 6).

Di Pierro e Galvão (2007):

Mais que limitação sensorial, a “cegueira”, quando utilizada no discurso público como imagem do analfabetismo, tem a conotação de deficiência moral e intelectual: o analfabeto é concebido como um ser ignorante e desprovido de meios de discernir entre o certo e o errado. A imposição do estigma faz com que esse mote seja assimilado e reproduzido na fala dos próprios analfabetos (Di Pierro e Galvão, 2007, p. 24).

Di Pierro e Galvão (2007) trazem em suas discussões as percepções sobre a palavra “analfabeto” como sendo carregada de estigmas, pré-julgamentos e na maioria das vezes expressões negativas. As expressões e palavras são categorizadas em três grupos, sendo o primeiro deles atribuído a um indivíduo específico, ou seja, um adulto, sempre num lugar de ausência de algum tipo de conhecimento ou aprendizagem. Raras foram as expressões que traziam um sentido positivo da palavra analfabeto. O segundo grupo relaciona o analfabetismo às questões sociais como por exemplo: fome, pobreza. O terceiro grupo faz relação ao preconceito e à discriminação na sociedade. A noção de ser gente, de ser cidadã que a aluna tem independe de sua condição de letramento. Freire (1981, p. 16) vai dizer que:

Ninguém é analfabeto por eleição, mas como consequência das condições objetivas em que se encontra. Em certas circunstâncias, “o analfabeto é o homem que não necessita ler”, em outras, é aquele ou aquela a quem foi negado o direito de ler.

Importante compreender os significados que são trazidos junto com a utilização da palavra. Atualmente, é utilizado em substituição a palavra analfabeto: não alfabetizados/as porque é preciso desconstruir estigmas que foram associados a palavras ao longo da história.

É importante salientar que não são todas as pessoas não alfabetizadas que internalizam esse imaginário. Existem pessoas não alfabetizadas que ocupam posição de lideranças comunitárias que se reconhecem com discernimento e recusam este rótulo. Lembramos do que Paulo Freire (1981) nos fala sobre a educação ser libertária.

Eu estudei pouco. Porque minha mãe trabalhava e aí não tinha quem tomasse conta dos irmãos e quem tomava conta era eu. Por isso que eu não estudei muito não. Já tem muito tempo que parei. Porque eu disse assim, eu vou para o colégio, será que ainda vou conseguir? Na infância eu ainda fui, mas acho que não entrou nada. Aí eu parei, depois voltei de novo. Foi na época que minha mãe teve meus três irmãos. Ela trabalhava e eu passei a tomar conta deles, e aí eu desisti, não estudei mais. Agora que eu voltei de novo. (AP)

O analfabetismo não pode ser percebido como um problema individual, ou seja, os indivíduos não são os culpados pela falta de escolarização. Tal visão esquece das questões sociais que acabam expulsando ou dificultando o acesso e a permanência dos estudantes na escola. Nas citações das alunas e alunos comprovamos que todas e todos descrevem suas necessidades de trabalho e outras questões sociais que foram atreladas a não ter frequentado ou nunca ter ido à escola. As pessoas jovens, adultas e idosas estão submetidas às desigualdades sociais e não percebem que elas são os condicionantes que contribuem para o analfabetismo da população brasileira e para sua condição.

Na maior parte das vezes em que conversamos com pessoas jovens e adultas que não sabem ler ou escrever, o analfabetismo não é percebido como expressão de processos de exclusão social ou como violação de direitos coletivos, e sim como uma experiência individual de desvio ou fracasso, que provoca repetidas situações de discriminação e humilhação, vividas com grande sofrimento e, por vezes, acompanhadas por sentimentos de culpa e vergonha (Di Pierro e Galvão, 2007, p. 13).

Numa das falas é perceptível os atravessamentos que dificultaram a garantia do direito educativo nas vidas das estudantes da EJA. Uma das estudantes destaca a importância do Programa de Alfabetização de Adultos na época de Lula.

Na realidade, nunca coloquei meus pés numa escola. A não ser agora com 60 anos, porque eu tive dificuldade com esse negócio de, essa modernagem de pix, entendeu? Então aí eu fico dependendo das pessoas. E me aprimorar mais, algumas coisas que eu sinto necessidade. Teve um cursozinho no tempo de Lula que eles pegaram umas professoras, alugaram umas casas, chamaram as pessoas nas casas, para se alfabetizar. Aí eu ainda fui. Eu. Me

saí bem, a professora gostou do bom desempenho. Mas por conta do trabalho, e ser mãe solteira, não deu, não tinha cabeça para estudar, não tinha tempo também. (AA)

Não estudei na infância. Meu pai não me botou, sou adotado e ele botou meus irmãos. Ou trabalhava ou estudava, fui registrado com quase 15 anos de idade e segui minha vida a trabalho, pra não dar para o que não presta. (AC)

Estudei na escola Ondina, onde eu morava naquela época e minha madrastra me matriculou no Evaristo da Veiga. Eu só fiz até o primeiro ano. Aí eu não fiz mais. Parei de estudar porque eu tinha que ajudar a criar os meus irmãos e minha madrastra, às vezes, me proibia sair à noite, entendeu? De dia para estudar, porque eu não podia, porque eu tinha crianças para cuidar. Fui órfão de mãe, meu pai era viajante e eu convivia com ela. (AS)

As razões para não estudar na infância ou parar de estudar são depoimentos fortes e tão significativos da realidade do povo brasileiro de baixa renda imersos em desigualdades sociais. Arroyo (2017, p. 46-47) vai destacar que “Parar de estudar não significou parar de se formar, de se humanizar. Não significou parar de pensar, de ler o mundo, de tentar entender-se nas relações sociais, políticas”. O trabalho é entendido como um princípio formativo dos seres humanos. Di Pierro e Galvão (2007) trazem que:

No contexto urbano letrado, as habilidades básicas de leitura, escrita e cálculo passam a ser requeridas com maior frequência para a resolução de questões financeiras e burocráticas, para a obtenção de emprego e desempenho profissional, para a orientação e deslocamento no espaço. Sem domínio dessas habilidades, os analfabetos não se ressentem somente das limitações objetivas com que se defrontam, mas se sentem especialmente constrangidos com os rótulos pejorativos e a desqualificação simbólica que a sociedade lhes impõe (Di Pierro e Galvão, 2007, p. 20).

Precisamos ampliar a discussão de Pierro e Galvão (2007) para o pensamento que hoje. A sociedade está na era das Tecnologias Digitais da Informação e comunicação - TDIC, portanto, a discussão precisa ser ampliada para pensarmos nos usos da alfabetização e letramento para a vida social e profissional das pessoas jovens, adultas e idosas que agora convivem com redes sociais, como por exemplo: Whatsapp, instagram, dentre outras. Um novo letramento está sendo exigido, o letramento digital. Não é por acaso que essas pessoas utilizam da oralidade para enviar seus recados no cotidiano. As falas das alunas clamam por autonomia, os jovens, adultos e idosos que estão na modalidade de ensino querem poder “dirigir” suas vidas e estarem incluídos socialmente. Cerutti (2015, p. 262) afirma que:

Incluir digitalmente, não é apenas inserir aparelhos digitais no espaço escolar, mas sim oportunizar e desenvolver atividades úteis à vida, pois os meios digitais estão em todos os espaços dos quais vivenciamos, desde passar um cartão de crédito, assistir a um filme, pesquisar na internet entre tantas outras

atividades que são utilizados os meios eletrônicos para facilitar e agilizar a vida humana.

Machado; Laffin; Jacques e Dantas (2025, p. 172) sobre a mediação na EJA, apontam que:

Durante e após a pandemia, a oferta de Educação de Jovens e Adultos nas escolas públicas nos remeteu a refletir que a alteração de aulas presenciais para o ensino remoto, em grande parte das regiões brasileiras, somente foi acolhida pela urgência da preservação da vida e da manutenção ao direito à educação. Todo esse cenário evidenciou ainda que a cultura digital não é uma realidade para inúmeros brasileiros e brasileiras, a considerar que ela acaba refletindo as desigualdades sociais, educacionais etc. Em decorrência dessa realidade, grande parte das pessoas idosas em processo de alfabetização na EJA sequer tiveram e ainda tem acesso a equipamentos e ao domínio das tecnologias digitais, o que torna o processo de ensino aprendizagem mais dificultoso, desafiador.

Já sabemos disto, mas nas falas percebemos que estamos lendo os/as teóricos/as ao descrever esta realidade:

Não tive muita oportunidade. Eu acho que eu fiz a primeira série, depois meus pais morreram, meu pai morreu, eu tinha 7 anos, minha mãe morreu e eu tinha 10. Fui trabalhar na casa do branco, para ganhar roupa, para ganhar sapato. Porque meus pais morreram cedo, e eu tive que me virar como eu podia. Depois, cresci nas cozinhas dos outros, depois me casei, tive meus filhos, eu tenho cinco filhos, mas não deu certo no casamento, me separei, hoje eu já sou desquitada. E tô levando a vida, trabalhei de doméstica o tempo todo, sou muito grata a Deus, por isso. Doméstica para mim é uma profissão, e eu gostava de cuidar de crianças. Para mim era um sonho, e tudo certo. Como eu não tive a oportunidade jovem, eu tô aproveitando agora. Tô abraçando estudar, comecei esse ano, mas eu vou fundo. Porque assim, eu vejo meus netos mexendo no celular. E eu não sei nada, fico dependendo deles, ou dos meus filhos, para pedir. Eu não tenho Facebook, Instagram, eu não tenho nada, e eu quero estudar para aprender tudo isso. Aprender a fazer um Pix, que eu não sei. Tudo isso eu quero aprender em nome de Jesus. Eu vou aprender, sim. Com a ajuda de vocês, professores. (AI)

A formação das identidades dos sujeitos que estão na EJA são constituídas desde a infância, a partir das atividades laborais que exerciam e provavelmente, exercem em virtude das desigualdades sociais que os empurraram para o trabalho precoce desde a infância, e “nessas experiências aprenderam sua condição de trabalhadoras” (Arroyo, 2017, p. 47).

Alguns/as estudantes relataram a motivação para voltar a estudar. Abaixo, alguns depoimentos:

Primeiro a dificuldade que, nessa semana mesmo, eu fui trabalhar na Cruz Caída, num evento. Quando me deram uma folha dessa, não sei para quê. Aí eu tive que pedir à colega pra botar meu RG, pra botar CPF, endereço, entendeu? E isso traz constrangimento às pessoas, principalmente a mim. Eu tenho vergonha e voltei a estudar, com 66 anos. (AS)

Eu voltei a estudar porque eu arrumei esse emprego que eu tô hoje, aí exigia o atestado escolar. (AV)

Foi porque eu ia ficar dentro de casa, não tinha mais ninguém dentro de casa, aí eu ficava dentro de casa lá sentada, só espiando televisão, as coisas que não tem nada a ver. Aí eu disse assim: "Não, para o ano, eu vou ter que estudar". Aí eu me matriculei. (AP)

Só agora, com 60 anos, senti necessidade, e vim ter mais tempo. Depois de criar os filhos, diminuir mais o período de trabalho, com a idade também, as pessoas não pegam mais as pessoas para trabalhar como doméstica. (AL)

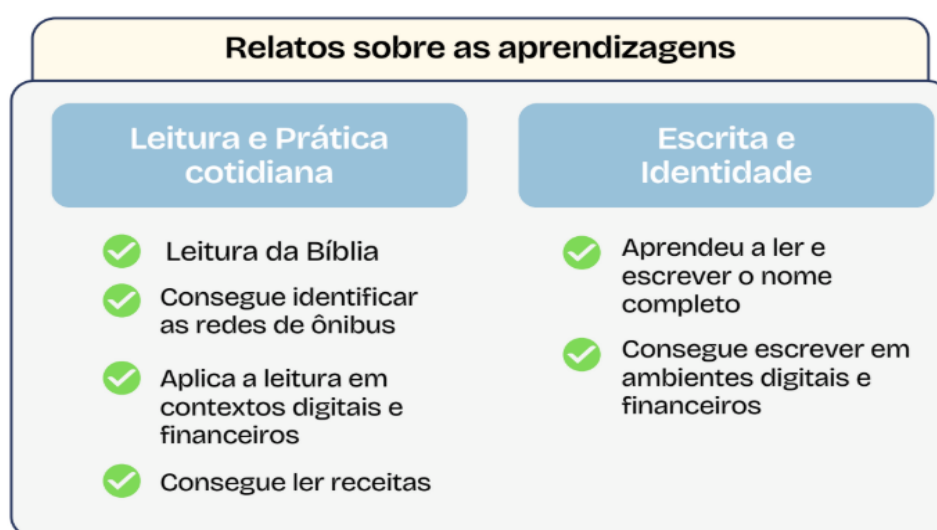
Foi até o pessoal do trabalho que me incentivou um pouco. (AC)

Machado, Laffin, Jacques e Dantas (2025, p.164) complementam, destacando que:

Esse grupo etário de idade igual ou superior a 60 anos de idade, que estatisticamente compõe a taxa de analfabetismo no Brasil nos tempos de hoje, em sua grande maioria, teve que precocemente ingressar no mundo do trabalho, cuja exigência era a de força braçal, em detrimento de um salário miserável.

Na fala da estudante AS é exposta a necessidade do uso social da leitura e escrita na sociedade letrada. A aluna se sente constrangida por não conseguir preencher uma ficha, e são estes conhecimentos vivos que precisam fazer parte do currículo da EJA, um currículo em permanente transformação, um currículo funcional, um currículo emancipador que permita aos sujeitos terem autonomia na vida em sociedade. A segunda pergunta do questionário de entrevistas objetivava saber sobre os processos de aprendizagem das estudantes. A Figura 39 demonstra algumas aprendizagens relatadas pelas alunas.

Figura 39 - Sobre as aprendizagens das estudantes na EJA



Fonte: Elaboração autora e Steffany Neiva (Canva, 2025)

O depoimento da aluna registra sua alegria em conseguir ler e ajudar seus netos nas tarefas de casa. As demais, trazem conquistas como, encontrar um endereço, pegar um ônibus, dentre outros avanços.

Segundo os nossos governantes eu concluí, porém, eu preciso ainda estudar porque eu não escrevo correto, escrevo comendo letra, escrevo ainda muito ruim. Mas para mim, o importante desse ponto é que eu sei ler. Eu pego a minha correspondência e eu leio. Meus netos chegam da escola, eu vejo os livros deles, eu leio, eu digo: "Isso aqui tá errado". Tem coisas que eu digo para ele que tá errado, que não tá certo. Eu já consigo corrigir algo. (AL)

Vai fazer dois anos que estou aqui. Algumas coisas já aprendi, não é fácil, mas tô tentando. Senti essa necessidade também de estudar em mim, algumas coisas já sei, já sabia e hoje tô aprendendo mais um pouquinho. Ainda não consigo ler tudo, nem escrever. Não me perco na rua, se me dá um endereço eu vou, consigo achar e resolver. (AC)

Eu já tô lendo o ônibus, que eu não sabia sair, ficava em casa porque eu não sabia ler o ônibus, já me perdi muito na cidade, que eu não sabia para onde ir. Hoje em dia, fico no ponto, quando os ônibus vem, ó, "Tal ônibus assim, tal assado", então já não me perco mais. Isso para mim já é tudo. Tô aprendendo muito com a pró Helena. A pró do dia de terça-feira também, eu esqueci o nome dela, mas ela é ótima. Eu amo os professores, a diretora daqui é um docinho demais. Todo mundo 10. (AI)

A aluna AR traz nas suas narrativas uma questão religiosa bastante forte. Na fala da aula podemos perceber que a aprendizagem precisa ter uma finalidade prática, ou seja, que possa contribuir para que as pessoas possam fazer parte de fato do mundo letrado, que possam acessar os serviços, que possam desenvolver atividades que gostem e levar uma vida com autonomia.

...eu sei ler, não sei abrir minha conta ainda e tenho medo, um medo. Fico falando com Deus: Senhor, eu sou uma pessoa que sei ler, eu leio um texto e vou lá, assim, aquele texto na Bíblia, já conheço, Gênesis, Apocalipse, tudo. Então, pra mim, é uma glória muito grande, porque é a glória dele, mas faço parte". (AR)

O depoimento da Aluna AV registra seus avanços de aprendizagem:

Porque eu nunca estudei na minha juventude, na época dos meus pais. A gente tinha aquela escola, ia para escola, mas não pegava nada. Ia para escola de manhã e ia trabalhar à tarde, não pegava no livro para nada e com isso a gente não aprendeu nada. E para mim é muito bom eu aprender o pouco que eu tô estudando aqui, eu já sei ler alguma coisa, sei escrever, sei fazer meu nome completo que eu não sabia. Eu não lia nada. Gaguejo um pouco, mas eu consigo falar a palavra. O celular consigo mandar mensagem, mandar o áudio, digitando eu nunca tentei. Só de áudio, de boca mesmo. (AV)

O nome é a identificação de um indivíduo, sobre isso, Di Perro e Galvão (2007) pontuam que:

No contexto urbano letrado, a impressão da digital se torna a marca evidente do estigma de inferioridade atribuído ao analfabeto e as situações de identificação pública passam a ser vividas como humilhação. Por esse motivo, a assinatura — o desenho do nome — é a primeira aprendizagem aspirada por qualquer adulto em processo de alfabetização (Di Pierro e Galvão, 2007, p. 21).

“Devagarzinho, né? No celular ainda não tô mexendo não, né? Mas vou começar. Vou ver que no fim do ano agora eu compro um celular pra eu ficar treinando” (AB). Conciliar trabalho e estudo é uma realidade na EJA, suas histórias de vida se entrecruzam trazendo o aspecto marcado pela desigualdade do direito de estudar, da exclusão. Arroyo (2017) nos aponta como desafio organizar um currículo para a EJA que reconheça seus/as estudantes como trabalhadores/as. Uma organização dos tempos, turmas, horários que leve em conta suas possibilidades e limitações, enquanto trabalhadores/as, que independe de suas vontades, porque são trabalhadores “regidos” pelo sistema capitalista, ou seja, uma organização escolar e curricular que seja planejada em função da real necessidade destes trabalhadores/as.

Um dos maiores desejos citados nas entrevistas diz respeito ao uso do celular de forma autônoma e utilização do Pix, da independência na realização das transações financeiras.

Assim, o pix, mensagem e enviar, já tô sabendo. Mas o que mais tá me apertando assim, deixando deprimida, é fazer os trâmites de banco. Que eu tava com dinheiro, né? Aí fico presa na mão da minha filha. Já tô aprendendo... Escrever, eu já escrevo. Já tô escrevendo, não sabia o alfabeto inteiro, completo, as letras. Mas eu já passei a conhecer, tô escrevendo bem legal. A leitura tá ótima! Se você ver aqui minhas coisas. O professor me bota muito para cima: 'Ah, você tá boa, você tá bem'. Esses dias dei tanta gargalhada com o professor porque eu fiz uma escrita das sílabas. Foi minha palavra 'sabonete'. Aí eu fiquei, soletrando para o professor saber porque 'sabonete', mas eu dei tanta risada. Digo: 'Mas professor, tô parecendo uma criança que tá aprendendo a soltar a palavra agora'. A pró deu uma gargalhada na sala, só você vendo, menina. (AA)

Leal e Moraes (2010) destacam que:

No caso dos jovens e adultos, as informações sobre a escrita são disponibilizadas em diferentes momentos de suas vidas. As vivências na sociedade letrada fazem com que eles participem de inúmeras situações mediadas pelos textos escritos. Assim, quando chegam à escola, já dispõem de muitos saberes, sobretudo, relativos aos usos da escrita, mas, muitas vezes, entendem muito pouco sobre o funcionamento do sistema alfabético de escrita (Leal; Moraes, 2010).

Eu leio tudo. A minha maior dificuldade é escrever. Eu leio minhas receitas, não peço a ninguém. Matemática eu não sei bem, mas eu consigo resolver. Eu sei de conta de mais, eu sei de menos, eu sei de dividir. Pouco, não é tão alto, mas eu sei. Minha maior dificuldade é escrever. (AR)

Aprender eu tô conseguindo, mas o texto, ficar mandando mensagens pelo celular, ainda não consigo. Um dia eu vou chegar lá. Consigo ler e entender. (AP)

No banco ainda não tiro, mas tiro na lotérica, porque a maior parte dessas coisas fica com a minha filha. Não mora comigo, mas fica tudo na mão dela. Porque eu não saio com o celular de aplicativo. Tô conseguindo aprender algumas coisas assim. O que me dificulta mais é o som das letra. (AC)

Nos relatos a importância da descoberta de se reconhecer aprendendo, construindo conhecimentos. “Eu já leio e já escrevo. Entendo as coisas se não tiver muita gente porque eu fico nervosa (AS)”.

O uso do celular de forma autônoma é um dos desejos mais citados. Vivemos na era da tecnologia e os processos de ensino e aprendizagem precisam ver as necessidades desses sujeitos, uma mudança paradigmática na forma de ver o currículo que deve ser em permanente transformação. Na minha prática, tentei organizar uma aula de utilização do caixa eletrônico (teoria), mas esbarrei na prática que precisa ser vivida. Os/as estudantes da EJA precisam de conhecimentos relacionados a vivências com o uso do caixa eletrônico. As Secretarias de Educação do país deveriam juntamente com instituições financeiras criar games, protótipos que pudessem simular vivências de consulta de saldos, pagamentos, saques, transferências. Indivíduos em processo de alfabetização e letramento precisam viver esse conhecimento de forma prática, eles e elas querem construir conhecimento sobre isto. A dificuldade com a leitura não pode ser uma barreira para o acesso ao serviço e a autonomia dos sujeitos.

Mesmo para essas pessoas conscientes de que o analfabetismo é expressão de processos de exclusão sociocultural, que não afetam a competência intelectual ou o discernimento moral dos sujeitos, a condição de analfabeto provoca sentimento de frustração e incompletude, já que restringe a privacidade da comunicação e a autonomia para os deslocamentos territoriais, rebaixa o horizonte profissional aos trabalhos braçais mais pesados e impede os indivíduos de partilharem certas práticas culturais prazerosas e socialmente valorizadas, como a leitura de jornais, livros ou letreiros de cinema (Di Pierro e Galvão, 2007, p. 26).

As pesquisas realizadas por Di Pierro e Galvão no ano de 2007 demonstram que as histórias sociais dos alunos e alunas do passado e presente se encontram em suas demandas educacionais. Dezoito anos se passaram, mas os anseios, desejos que movem o retorno à escola são basicamente os mesmos.

Di Pierro e Galvão (2007) evidenciam as contribuições negativas que a mídia fez em relação aos problemas do analfabetismo na sociedade brasileira, e tais publicações reforçaram o preconceito em relação às pessoas não alfabetizadas. Por

outro lado, Soares (2003), citado por Di Pierro e Galvão (2007) enfatizam o avanço ao noticiar os números de analfabetismo funcional ao invés de somente os dados do analfabetismo absoluto. Ao privilegiar a análise do analfabetismo funcional foi possível perceber os usos das habilidades de leitura e escrita. Na contemporaneidade o panorama não mudou e ainda a palavra “analfabeto/a” é carregado de sentidos que contribuem para a baixa estima dos sujeitos em relação a si mesmo.

Sobre as estratégias utilizadas em sala de aula que as alunas sentem mais prazer de assistir ou realizar, listamos abaixo alguns relatos:

“É leitura, quando ela bota pra gente lê porque a gente lendo, vai escrever (AR).

O caça-palavra é muito bom. Eu faço muito porque eu sou craque nele, sabe? É rapidinho. Eu sou uma das primeiras que termina na sala, porque sempre eu compro aquelas revistinhas de caça-palavra em casa, e eu jogo duro. Nunca é tarde para a gente aprender. E agora eu moro sozinha, já é uma diversão para mim, entendeu? Fico em casa o dia todo, à noite toda sozinha, é muito ruim. Meus filhos todos casaram, agradeço a Deus por isso, são bons filhos, mas eles têm que viver a vida deles e eu viver a minha, né? (AI)

A melhor atividade que é ditado de palavra, é aquela cruzadinha que a gente faz muito. Eu vinha aprender mais, ali. Inclusive, faço até em casa, todo dia antes de dormir, eu respondo quatro, cinco para depois, ir dormir. Mas as vistas velhas, cansada, aí bate o sono, eu tenho que dormir. (AC)

“Ela bota vídeo, bota para a gente estudar (AB)”.

“Essa palavra cruzada eu gosto, que eu chamo, costumo falar caça-fantasma, que quebra cabeça (AA)”.

Eu gostaria que ela botasse muito mais português, porque o português a gente escreve, a gente lê. Eu acho muito importante essa matéria, é o português, até mesmo para corrigir a nossa fala, porque, com certeza, falamos muito errado ainda (AL).

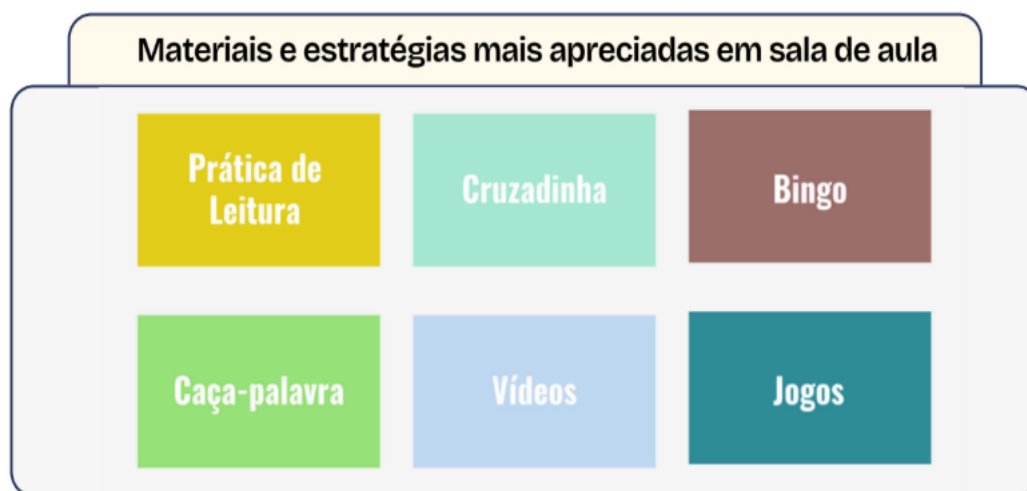
“Negócio mesmo é a leitura... Gosto daquelas que passam na televisão, ensinando as letras (AP)”.

“Eu gosto de todas as aulas da professora. Gostei do bingo, jogos. Me ajuda a distrair a mente (AS)”.

“Eu gosto de leitura, ela vem e bota as letras e vem na mesa explicar, vamos dizer assim, um A, um B, forma BA. (AC)”.

A Figura 40 exibe os resultados dos materiais e estratégias utilizadas pelas professoras em sala de aula mais apreciadas pelos/as alunos/as.

Figura 40 - Materiais e estratégias mais apreciadas pelas alunas



Fonte: Elaboração autora e Steffany Neiva (Canva, 2025)

As práticas de leitura foram as mais citadas como preferidas pelas alunas em relação ao processo de alfabetização e letramento. Uma das estudantes utiliza uma metáfora para falar da sua necessidade de aprendizagem da leitura: “Como eu digo assim, eu me comparo como se eu tivesse no deserto, tendo necessidade da leitura, como fosse uma gota de água caindo na minha garganta (AA)”.

A prática de leitura sistemática contribui para a conquista da fluência leitora. Elas e eles querem ler com fluência e compreensão. Muitos jogos e atividades foram relatados como, por exemplo: bingo, caça-palavras, cruzadinhas. O planejamento das atividades para a EJA deve envolver atividades diversificadas. A falta do livro didático atualizado impõe às professoras a realização de muitas atividades xerografadas, quando é possível, em virtude dos custos. Sobra como alternativa a realização de atividades no caderno que também tomam todo o tempo da aula, que deveria ser utilizado de outra forma.

### 7.2.0 Propostas para Melhorar as Práticas de Alfabetização e Letramento

A última questão do questionário de entrevistas de todos os segmentos solicitava propostas para melhorar as práticas de alfabetização e letramento pensando na sua escola, na sua rede de ensino, ou no sistema educacional brasileiro. Os resultados encontrados foram sintetizados na Tabela 9.

Tabela 9 - Propostas sobre as práticas de alfabetização e letramento sugeridas pelo segmento discentes, coordenação, gestão e docentes

| SEGMENTO           | PROPOSTAS SUGERIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Discentes</b>   | Valorização docente, transporte, livros didáticos (mais novos, específicos para EJA), climatização, alimentação, material escolar de melhor qualidade, geração de emprego, melhoria na infraestrutura e acessibilidade, cesta básica, fardamento completo.                                                                                                                                                                                |
| <b>Coordenação</b> | Assistência ao aluno (para garantir a frequência), atendimento multidisciplinar (psicólogo, serviço social), sala e profissional de AEE, segurança pública, bolsa de incentivo, formação de professores para EJA, melhora do material didático, estagiários para o turno da noite, investimento em tecnologia, mobiliário adequado, acesso à cultura (teatro, cinema, museus), transporte, acolhimento para os filhos das alunas.         |
| <b>Gestão</b>      | Geração de emprego, bolsa de incentivo, materiais didáticos e livros, infraestrutura, climatização das salas, alimentação de qualidade, mais professores, formação de professores para EJA, mobiliário adequado, formação de professores para EJA, acesso à cultura, inclusão da EJA no orçamento e planejamento, reformular matriz curricular, oficinas.                                                                                 |
| <b>Docentes</b>    | Suporte de AEE, materiais adaptados (ex: pautas maiores, régua de leitura), garantia de acesso, tempo pedagógico flexível, fim das salas multisseriadas, material contextualizado para EJA (não infantilizado), maior investimento para projetos, formação de professores para EJA, transporte escolar, segurança no entorno, repensar currículos e saberes, revisar política de reprovação (olhar o tempo do aluno), acolhimento social. |

Fonte: Elaborada pela autora e Nathália Matos (Canva, 2025)

Alguns estudantes não trouxeram propriamente propostas pensando nas práticas de alfabetização e letramento no processo de ensino e aprendizagem, mas trouxeram sugestões para melhorar insatisfações em relação ao ambiente escolar. As mesmas são importantes para pensar a modalidade no que diz respeito aos espaços e necessidades.

Para facilitar a identificação das propostas citadas agrupamos as mesmas em eixos. São eles: Cultura; Formação; Cursos Profissionalizantes/Permanência; Atendimento Educacional Especializado; Material Didático e Infraestrutura; Chamada Pública. Algumas respostas podem ser consideradas em mais de um eixo. Importante destacar que algumas respostas estavam se referindo a um mesmo assunto, porém, foi abordado com perspectivas diferentes. Abaixo, registramos algumas propostas registradas em cada eixo.

## Eixo Cultura

O sistema deve proporcionar a esse aluno oportunidades que de repente, enquanto jovens não tiveram, eu digo atividade extraclasse, como ir ao teatro, participar de palestras, ida a museus. A gente percebe que não só fideliza o aluno na escola, mas combate à evasão, como também torna aquele momento muito especial, multiplicador inclusive para que outras pessoas da família, para que outras pessoas, vejam e sintam orgulho dele não só concluir o papel, mas saiu diferente do que entrou com a experiência cultural e o conteúdo sendo fixado de maneira mais prazerosa. (GB)

Uma política pública com maior seriedade para que a gente conseguisse manter a EJA sem essa rotatividade, no meu pensar, o noturno deveria experimentar a cultura como teatro, cinema, museu, oportunidades de conhecer a cidade, uma bienal do livro. Essas vivências são importantes, falta esse investimento e esse olhar no EJA na produção de materiais com a cara da EJA, contemplando o adulto e não reaproveitar coisas da educação infantil e ensino fundamental. (CR)

A participação da EJA em atividades culturais deve fazer parte do currículo de maneira permanente. Arroyo (2017) destaca que o direito à cultura está sendo esquecido ou está em segundo plano. A experiência cultural faz parte de qualquer currículo que pensa na formação integral dos sujeitos.

Freire (2013, p. 62) destaca a “cultura como aquisição sistemática da experiência humana, a cultura como resultado do trabalho e a democratização da cultura” e através da integração no seu tempo que os sujeitos são capazes de compreender sua temporalidade e pensar sobre elas.

Na vida adulta ou na velhice, às vezes é a escola que proporciona a primeira experiência num teatro, num cinema, num circo, são pessoas jovens, adultas idosas que vivem uma vida de privações.

## Eixo Formação

Em relação aos profissionais, poderíamos pensar em lotar os profissionais nas escolas, para eu não ter professor “fatiado”, que segunda está numa escola, terça em outra. Ou seja, ele não cria identidade. Hoje ouvimos uma colega dizer: “Eu não sei alfabetizar”. Se não temos uma política de incentivo e qualificação desse professor para ser alfabetizador, saímos perdendo. (GP)

Formação para professor é algo que realmente não acontece na educação de jovens e adultos. As professoras que atuam na EJA, as que têm realmente a experiência e a expertise, são professoras que já estão na época de se aposentar. A gente tem a UNEB aqui, que oferecia uma especialização para jovens e adultos. Então, professoras que trataram, que estudaram sobre metodologias, isso já deve ter muitos anos, porque tem uma professora aqui que fez esse curso na época, ela tem especialização em EJA pela UNEB. Mas as outras... não têm uma formação específica. Elas trabalham a partir do que elas acreditam, do estudo que fazem, dentro de suas perspectivas. São professoras que buscam o seu próprio estudo, o autoconhecimento. (CV)

É fundamental essa formação, no dia a dia o professor é sobrecarregado com afazeres de planejamento de atividade, atividades avaliativas, preenchimento de tabelas e não para ler, buscar e refletir. A Secretaria precisa repensar e retomar o investimento em formação. Podemos também pensar em tecnologia voltada para alfabetização, agora que estamos entrando com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, usar a tecnologia a favor da alfabetização. (CL)

Algumas formações ou alguns convites que a gente recebe são para palestras. Às vezes chama até de processo formativo, mas quando a gente chega nos lugares, nesses encontros de duas horas, duas horas e meia no máximo, são muito rápidos. Marca até alguns encontros, duas vezes ou uma vez no mês, como tinha acontecido e agora vai se retomar. Mas acho que fica mais nas discussões dos professores. Não existem pessoas específicas na rede que trabalhem com a formação da EJA. (CV)

Me parece que a última modalidade pensada em relação a recursos, a materiais, a livro didático, que a gente não tem. A Secretaria de Educação do Município hoje tem material que é construído na perspectiva para se trabalhar com os alunos da Educação Infantil, do Fundamental, mas para a EJA não senta para construir material. Da EJA se fica esperando o governo federal mandar alguma coisa e não se tem esse recurso... Se tem um recurso específico, ele não é usado na perspectiva de fazer com que a EJA tenha pessoas que trabalhem junto com a equipe de professores. A gente tem estagiário no dia, mas não tem estagiário à noite. A gente tem pessoas que acompanham os autistas pela manhã, mas não tem à noite. Tudo isso é crítico, precisa ser olhado de uma forma diferenciada. (CV)

Uma entrevistada retrata que não encontramos material pedagógico para a EJA, lemos com frequência a necessidade de material didático próprio, mas não temos a receita. É preciso trilhar este caminho de criar e recriar material didático. Material que está em constante transformação porque acompanha a dinâmica social, por este motivo o currículo da EJA é vivo.

Foi trazida a importância da didática voltada à EJA, didática que não aprendemos nos cursos de formação inicial, por isso, ainda encontramos práticas infantilizadas na EJA. Não fomos preparadas para ser professora da EJA, sabemos nos cursos de formação inicial ou continuada de maneira superficial quem foi Paulo Freire. Precisamos ler a sua obra e toda sua contribuição para a educação libertadora. São fazeres docentes ancorados numa teoria, quem possui um propósito. Freire (1979, p. 22) propõe “uma educação que liberte, que não adapte, domestique ou subjogue. Isto obriga a uma revisão total e profunda dos sistemas tradicionais de educação, dos programas e dos métodos”.

No eixo formação várias denúncias são trazidas pelos/as entrevistados/as numa perspectiva de visibilidade para novas práticas e políticas públicas que proporcionem mudanças para a modalidade de educação.

## **Eixo Cursos Profissionalizantes / Permanência**

“Mais escola e mais incentivo, entendeu? Que fica difícil, principalmente as pessoas que trabalham, tem gente que precisa trabalhar e tem vez que não tem o que comer. Aí ou trabalha, aí chega muito cansado (AC)”.

Precisa ter ações voltadas até para as redes sociais, convocando os jovens e adultos. Colocar um curso técnico e direcionar esses alunos na conclusão para empresas, fazendo uma parceria com o SENAI. Mas não só colocar o curso, como aqui já teve; é preciso ter ações de estímulo para que os jovens entrem e permaneçam...Por exemplo, tem tantas bolsas aí, por que não criar uma bolsa para o estudante do noturno, como estímulo? Eu sugiro isso. (GL)

A pessoa que faz a faxina e não vêm porque fica cansada e com o suporte financeiro ele viria mais para o noturno... Uma alimentação adequada, poderia ser melhorada ao aluno da noite, o investimento em salas adequadas para eles e livros que representassem a realidade deles, o material didático precisa ser melhorado. (CC)

Uma outra questão que é uma política pública são as mulheres que trabalham e desistem de estudar porque não tem quem fique com os filhos, uma mulher ou jovem que engravida, ela é novamente retirada da escola e abdica os estudos, por que ela quer estudar, por vezes tem apoio da família, só que a escola não acolhe e alguém tem que ficar com a criança e a conta não fecha, ela sai da escola ou muitas vezes traz a criança pra escola, mas temos a orientação e respeitamos, mas é de deixar o coração partido ver a mãe voltar pra casa com uma criança no colo. (CS)

A entrevistada sugere um incentivo para a permanência na EJA. Atualmente já é falado em possibilidades de Bolsas Permanência, também para os anos iniciais do Ensino Fundamental, entretanto, isto ainda não é uma realidade. Os/as estudantes da EJA muitas vezes precisam optar entre estudar ou trabalhar. Trabalhar na infância foi uma realidade para maioria dos/as estudantes e na vida adulta passam pelas mesmas escolhas fazendo com que o direito educativo fique sempre em segundo lugar.

A maternidade não pode ser um obstáculo para garantia do direito educativo, o sistema educacional brasileiro precisa prover meios de assegurar a continuidade dos estudos das mulheres com filhos/as criando políticas públicas específicas para estas demnadas. Algumas propostas deste eixo trazem sugestão de cursos profissionalizantes, entretanto devemos também pensar na formação integral desses sujeitos, possibilitando outras oportunidades formativas que não tenham somente o direcionamento para o mundo do trabalho em funções e serviços que colaboram para manutenção do status quo.

## **Eixo Atendimento Educacional Especializado - AEE**

Outra questão, temos muitos alunos que têm algumas demandas que não temos acompanhamento, durante o dia, temos alunos que têm apoio do sistema de inclusão da prefeitura e a noite a gente não tem. Não tem uma Auxiliar do Desenvolvimento, alguém que acompanhe esse processo, a prefeitura não disponibiliza um AEE de noite ou fim de tarde. Se funcionasse das 16h às 18h, os alunos poderiam visitar o AEE após o trabalho, antes de vir à escola. Cadê as colegas psicopedagogas de EJA? (CS)

Por que em cada escola da EJA não tem uma sala de atendimento AEE, em que eu acolho? Por que não tem um serviço social, um psicólogo? Por que não tem um encaminhamento para um psiquiatra? Porque tem casos que precisamos dessas demandas. Eu já tive alunos de EJA, atendidos na instituição que trabalhei, que eram casos de chamar SAMU porque estava quase morrendo de overdose; casos de botar uma faca na frente para conversar com a direção da escola; já tive casos de entrar para comer e ir embora. A gente vê de tudo. E por que temos que funcionar na escassez? Porque, comparativamente ao que temos no diurno, é escasso. É o contrário, nós deveríamos ter mais. Porque são turmas de TAP III, mas que atendemos ali uma série de situações: desde a fome, o tráfico, a marginalidade. Mas estão ali nos nossos números, nas cobranças, nas entrelinhas de que não há um trabalho para que ele avance. "Por que, coordenadora? Por que, professor, que o aluno está há três anos na mesma série?" Esses casos não são qualitativamente tratados. (CI)

Eu tenho uma queixa que acho uma lacuna enorme na educação da EJA: o suporte de AEE para esse adulto. Aqui na escola, como temos muitas crianças, temos uma sala de AEE. Tinha uma professora que conseguiu ficar uma noite, na quarta-feira, na minha sala, antes de se aposentar. Ela me ajudou muito. A ideia é: como era sempre turno oposto e eles não podiam frequentar, ela ia junto comigo para a sala de aula e ficava observando, porque ela tem um tipo de olhar que eu não tenho. Eu consegui melhorar muito o caso de Hilda, de Caio que é autista... ela conseguiu me ajudar a perceber que eu poderia melhorar a alfabetização deles. Uma cor de lápis mais forte; a pauta do caderno da SMED é muito pequena, estreita e eles não conseguem porque têm baixa visão. Ela me deu umas régua de leitura para tirar o espelhamento do texto, aquela régua vazada para ler. Tudo isso me ajudou muito. É necessário que se tenha esse suporte do AEE dentro da sala da EJA. Só que precisamos fazer um adendo nessa lei: que o professor do AEE possa participar dentro da sala de aula com o professor, já que o aluno não tem condições de vir no turno oposto. (PB)

A escola precisa ser pensada para todos os sujeitos independente de suas dificuldades e deficiências. Uma escola de fato inclusiva deve acolher as diversidades. O AEE precisa virar uma realidade nos espaços da EJA. Somente afirmar que a política pública é desta forma não resolverá o problema e se a EJA é conhecida pela sua especificidade, que esta especificidade, seja respeitada também em relação ao AEE. Políticas Públicas diferentes para sujeitos diferentes. A nova Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva instituída pelo Decreto nº 12.686/2025 assegura no seu 4º Artigo o Atendimento Educacional Especializado em todos os níveis, etapas e modalidades da educação. Nenhuma informação ou regulamentação foi fornecida sobre a obrigatoriedade da oferta do AEE ser no contraturno. Esperamos que a nova política de educação

inclusiva perceba a importância de incluir as pessoas, jovens, adultas e idosas neste atendimento.

As especificidades da EJA sendo descritas por profissionais que vivem a realidade de perceber as demandas psicológicas, psiquiátricas e de aprendizagem, dentre outras de seus alunos/as, por isso a política pública não pode ser construída e implementada da mesma forma. É mister considerar as subjetividades da modalidade de educação.

Uma das entrevistadas relata uma experiência positiva com a parceria da professora do AEE na sua turma do noturno e o quanto de contribuição o olhar da profissional pode trazer para prática da professora e para o processo de ensino aprendizagem dos/as estudantes.

### **Eixo Material didático/Infraestrutura**

Porque, graças a Deus, tem fardamento, me deu sapato, eu sou muito feliz. Falta livro também, que não estamos tendo, pra gente estudar mais. Porque isso tudo ajuda na leitura. Então, precisava disso, livro. Um ônibus pra gente pegar aqui na porta, aqui no ponto, e soltar mais perto da nossa casa. (AI)

No meu ver, eles deviam conseguir um livro melhor pra gente estudar, que a gente não estuda livro. A gente estuda assim, folha, que ela faz cópia, mas a gente precisa ler um livro na nossa classe. Porque tem livro aí, mas é de muito tempos atrás, tudo bem que ajuda a gente, mas a gente quer uma coisa mais nova. Eu gostaria de que ele conseguisse livro pra gente ler, estudar mais no livro do que a gente tá lendo cópia. O meu prazer mais é ler, estudar... Para a pessoa pregar uma palavra, tem que saber ler, entender o que você está pregando, tá passando. (AC)

Eu tô morrendo de suor. Um ar condicionado, né? E, eu não sei se eu vou falar. Que melhorasse as merendas. Sobre os educadores, eu não tenho o que dizer não. Eu achei a borracha, o lápis, foi de péssima qualidade. Agora, o fardamento, a camisa, o tênis, o caderno, beleza. (AA)

Faltam materiais específicos para EJA, me preocupa que faltam atividades para aquisição e consolidação da base alfabética e nem temos. O adulto precisa da atividade para garantir que ele supere as lacunas do processo de alfabetização. É preciso criar ou orientar para a criação desse material, para crianças há uma vastidão, apenas pequenos exemplos que não dão garantia e o professor é obrigado, devido ao tempo limitado de dedicação, ele é obrigado a adequar atividades infantis aos adultos. Solução que funciona temporariamente, mas precisava desse olhar para ele não sentir que está fazendo a atividade do filho. Trocar a laranjinha pela imagem da laranja, principalmente o material gráfico. Quem trabalha com jovens, adultos e idosos precisa do processo formativo constante para entender que material oferecer, não existem essas propostas, apenas a orientação do que fazer, documentos subjetivos e amplos, mas não encontramos a prática pedagógica e uma didática voltada a EJA. É necessário materializar pois existem muitas pesquisas nessa área, trazê-la ao campo. Poderíamos ter o material é uma forma prática de produzir, o professor da EJA tem que produzir por si só, se tornando o pesquisador solitário e gastando um bom tempo buscando, pois

não há essa oferta. Sentimos falta da didática, do que fazer, o que há nos livros ofertados é mínimo, fazendo necessário a complementação do material, o que vem não garante o aprendizado. (CC)

Na merenda eu não tenho que dizer, só a farda que deveria ter uma farda digna pra gente. Devia vir uma farda pra gente à noite, que nem todo mundo tem a calça, só tem a camisa. Deveria ter materiais escolares. (AS)

Alguns conteúdos mais voltados para a realidade de Salvador, mais contextualizados. O livro didático não é produzido na Bahia. Às vezes ele não tem a ver com a realidade de onde estamos e não vemos nenhum preto. Esse aluno nosso a maioria é preto e ele não se acha, nem se vê no livro didático. Poderia ter mais elementos da Bahia, da realidade e cultura de Salvador... Geralmente é o sul que produz o livro didático, são outros estados como Paraná e São Paulo. Com isso, vemos uma realidade distante de uma cidade preta e periférica com muita pobreza e violência. É uma coisa que deixaria os livros mais atrativos e passaria um pertencimento. (GC)

Falta o atendimento à segurança pública acontecer, porque os problemas não são só em sala de aula ou na escola. Os problemas dos alunos não virem, por exemplo, não é só a aula. Não tem mais lugar aqui na nossa cidade, todos os lugares, de certa forma, têm acontecido casos de violência, assalto, exposição, vulnerabilidade. (CI)

A escola tinha que ter salas para a EJA, com o mobiliário adequado, materiais e livros de entrega regular e anual, livros didáticos e literários que não vem sempre para a EJA, ficamos muitos anos sem um PNLD EJA. Os cursos de formação e os materiais produzidos para EJA deveriam ser focados em orientar o professor de quando usar um material, adaptar o que vem da internet, pois ainda vemos muito material infantilizado e aqui temos esse cuidado quando produzimos material para casa, tem um cuidado de colocar imagens adultas e contextualizadas. Por exemplo, ao falar de profissões, invés de usar os desenhos da educação infantil, utilizar imagens da própria pessoa trabalhando. (CR)

Primeiro lugar, o banheiro, tem que melhorar porque aqui em cima não tem. E outra coisa também, que eu digo, se eu estudar aqui, para o ano, a gente ia fazer um abaixo assinado para mandar a gente estudar lá embaixo e os jovens vir aqui para cima. Porque tem muitas aqui, que tem dor nas pernas, não aguenta subir, essa escada, sobe se segurando. E todo mundo na sala de aula tá queixando sobre isso. (AP)

A crítica é feita em relação aos livros didáticos desatualizados utilizados em sala e também as atividades xerocopiadas. A escolha do PNLD EJA foi realizada este ano e em 2026 chegarão os novos livros nas escolas. Desde 2013 não havia uma seleção de livros para a modalidade de educação. O desejo é que os livros didáticos sejam atuais e considerem as realidades de cada região, que contem sua história. A necessidade de literatura apropriada para EJA com livros paradidáticos que respeitem os tipos de leitores/as que estão na sala de aula da EJA (leitores/as fluentes, não fluentes, que leem silabando, dentre outros). Por isso, as literaturas para a EJA não podem ser somente extensas como as que chegam nas escolas, mas uma literatura que possa ser utilizada para a EJA nos anos iniciais e finais.

O mobiliário adequado às pessoas jovens, adultas e idosas é uma questão de saúde e bem estar. Muitas vezes os/as estudantes da EJA utilizam a sala de aula em que o mobiliário está adequado para crianças. A política pública e a gestão escolar precisam agir. Sentar numa cadeira inapropriada pode causar problemas ergométricos para jovens, adultos e idosos na sala de aula.

A aluna traz uma discussão sobre estudantes da EJA dos anos iniciais do Ensino Fundamental estudarem no 2º andar da escola, enquanto que os estudantes dos anos finais, estudam no 1º andar por causa da disciplina e que isto, é ruim porque alguns estudantes idosos possuem problema de mobilidade e acabam desistindo de estudar por causa da infraestrutura. Quando falamos da infraestrutura que não foi planejada para a EJA estamos trazendo a discussão com base nas insatisfações dos estudantes.

Uma das entrevistadas relata as variedades de material didático para a alfabetização e letramento de crianças e a escassez de material didático para a EJA, bem como a necessidade de uma didática para a EJA. A didática para a EJA precisa ser assegurada nos cursos de formação inicial e continuada com a ampliação da oferta de cursos específicos à nível Lato Sensu e Stricto Sensu. Foi quase uma unanimidade entre os entrevistados/as a necessidade de oferta de materiais didáticos de qualidade.

Um/a entrevistado/a expor sua insatisfação com as políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação de Salvador ao trazer um lugar de falta de formação, falta de material didático, de faltas em geral. A EJA numa posição de resistência frente a todas as demandas que foram relatadas. Políticas Públicas que desde seu planejamento pensem na merenda servida ao trabalhador/a que chega de uma jornada de trabalho, no mobiliário adequado a adultos, no material didático apropriado para os níveis de escrita e leitura, na permanência, ou seja, pensem nos alunos e alunas da EJA, a partir de uma concepção de formação integral do sujeito na garantia do direito educativo. A Segurança Pública também foi registrada pelos/as entrevistados/as como um fator que impacta no acesso e permanência na escola, sendo um dos desafios a serem enfrentados pelo sistema educacional no que diz respeito a educação de pessoas jovens, adultas e idosas.

### **Eixo Chamada pública para matrículas**

“O que eu vejo é relativo, é uma política educativa, educacional, que chame a atenção dos jovens, das pessoas até mais adultas que têm vontade de estudar e têm vergonha (AL)”.

“Segundo eu ouvi falar, que vai acabar à noite, e isso não é certo. Não é certo, porque assim como tô eu aqui, tem várias mães de família que não teve oportunidade e pretende voltar (AS)”.

A citação da aluna convoca dirigentes do nosso país a campanhas realmente eficazes de chamada pública de matrículas para a EJA. De acordo com dados do Instituto Anísio Teixeira (2024) as matrículas na EJA tiveram uma queda de 20,4% entre os anos de 2020 e 2024, menor quantidade de pessoas estão acessando a modalidade de educação, os dados estão na contramão dos índices de analfabetismo da população brasileira, ou seja, menor quantidade de matrículas num país que ainda tem um número elevado de pessoas não escolarizadas. Dados da Pnad Contínua (2024), registram que em 2024, tínhamos 5,3% milhões de pessoas em situação de analfabetismo e na faixa etária de 60 anos ou mais são 14,9% de brasileiros/as que não sabem ler e escrever. Ribeiro, Haddad e Catelli Jr. (2014) discorrem sobre a necessidade de qualificação da população para o pleno exercício da cidadania diante das exigências do mundo letrado. Por fim, trazemos uma Nuvem de Palavras com as propostas que mais foram ressaltadas em relação às práticas de alfabetização e letramento para a EJA sugeridas pelo segmento docente, coordenação, discentes e gestão escolar.

Nuvem de Palavras 2 - Propostas para melhorar as práticas de alfabetização e letramento na EJA



Quem vive a realidade da EJA pode contribuir muito com a política pública para a modalidade de educação. Atualmente estão ocorrendo as escutas para a formulação das novas Diretrizes Curriculares da EJA, a partir da publicação das Novas Diretrizes Operacionais da EJA (03/2025). As Diretrizes que temos são do ano de 2000. Essa escuta precisa chegar nas escolas, contar com a representatividade das professoras que tem muito a contribuir com a construção da política pública para a EJA e podem sugerir e apontar caminhos de como implementar o que vivem no cotidiano. Nenhum dos/as entrevistados/as mencionou esse movimento de escuta. Somente uma gestora mencionou o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (2024) em sua fala, ou seja, a política pública caminhando num sentido e a escola num outro. A escuta de estudantes também é essencial. Elas e eles sabem o que desejam, suas necessidades.

Todos/as entrevistados/as, ao trazerem seus conhecimentos sobre a modalidade de educação acumulado durante anos de experiência, conseguem perceber a política pública pelo lado de quem executa e por conseguinte, conseguem também, avaliar e propor transformações na política pública. Na pesquisa percebemos o quanto de política pública foi criada e justificada.

O homem chega a ser sujeito por uma reflexão sobre sua situação, sobre seu ambiente concreto. Quanto mais refletir sobre a realidade, sobre sua situação concreta, mais emerge, plenamente consciente, comprometido, pronto a intervir na realidade para mudá-la (Freire, 1979, p. 19).

Carreira (2014) discute por que a taxa de analfabetismo da população brasileira não cai e aponta reflexões a partir de quatro dimensões: cultural; política-institucional; pedagógica e pressão dos sujeitos políticos. Na dimensão Cultural é relatada a falta de reconhecimento da EJA como um direito pela sociedade e por uma parte do poder público, porque os sujeitos da EJA, em sua maioria, são pessoas negras e de baixa renda. Com isso, existe a culpabilização do sujeito pela sua condição de não ter se alfabetizado na infância, sendo assim, alguns setores da gestão educacional acreditam que não existe a necessidade de investimento educacional nessa parcela da população. Dimensão Política Institucional: as discussões dessa dimensão são concentradas na necessidade de institucionalidade de modelos diferentes do que os predominantemente praticados nas políticas de educação básica, modelos flexíveis que dialoguem com políticas intersetoriais que reconhecem os perfis e realidades dos sujeitos que estão na modalidade de educação, ou seja, um modelo de política pública não homogênea.

Carreira (2014, p. 204) destaca como desafio a institucionalidade da EJA as:

Condições precárias do atendimento que ainda predomina na EJA: espaços inadequados, educadores e educadoras mal pagos e com limitada formação, descontinuidade, falta de oportunidades concretas para os educandos e educandas continuarem os estudos.

O desafio proposto na dimensão pedagógica é pensar propostas para a EJA flexíveis e diversas que promovam a autonomia dos sujeitos e se contraponham às propostas infantilizadas que ainda existem em alguns processos de ensino aprendizagem. A política educacional de jovens e adultos deve fugir do modelo tradicional, hierarquizado e descontextualizado das necessidades dos sujeitos, ela deve possibilitar diferentes itinerários formativos. A última dimensão traz a necessidade de maior atuação da sociedade civil, principalmente dos movimentos sociais na garantia do direito à educação de jovens e adultos e fortalecimento da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos - CNAEJA como promotora de discussões e avaliação da política pública.

As discussões de Carreira (2014) sobre por que o analfabetismo não diminuiu se estruturam a partir de quatro dimensões apresentadas, problematizando a realidade que ainda vivemos hoje de uma taxa de analfabetismo elevada da população brasileira, de políticas públicas que não alçaram os sujeitos da EJA em virtude suas organizações, de suas propostas pedagógicas, e da falta de intersetorialidade entre elas.

A luta pelo direito à educação não está separada da luta pelos demais direitos. E não basta oferecer um programa de Educação de Adultos. É preciso oferecer condições de aprendizagem, transporte, locais adequados, materiais apropriados, muita convivência e também bolsas de estudo (Gadotti, 2009, p 26).

O que foi exposto dialoga com as reflexões da pesquisa sobre a alfabetização e letramento na EJA porque pensa em políticas públicas intersetoriais. A nuvem de palavras expõe quantas demandas serão necessárias para que o direito educacional de jovens e adultos/as seja efetivado, a partir de uma perspectiva emancipatória que possa realmente transformar a vida dessas pessoas.

## 8. AFINAL, (IN)VISIBILIDADES?

Faremos as considerações finais sobre o percurso de estudo da tese trazendo algumas reflexões sobre o vivido numa relação com os capítulos da tese, dialogando sobre as (in)visibilidades em relação às práticas de alfabetização e letramento na EJA na contemporaneidade, a partir do olhar para a política pública, das ações do Sistema de Educação Municipal de Salvador, da visão da equipe escolar, dos/as discentes e da produção científica.

Apresentamos no Quadro 6 as Invisibilidades e Visibilidades encontradas na pesquisa e dialogaremos sobre elas no decorrer do capítulo.

Quadro 6 – Invisibilidades e Visibilidades encontrados na pesquisa

| Invisibilidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Visibilidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Extinção da Secadi (2019) e a aprovação da Resolução 01/2021;</li> <li>▶ Produção científica contemporânea precisa se ocupar da investigação das práticas de alfabetização e letramento na EJA (“Didáticas”);</li> <li>▶ Produção de material didático que considere os diversos sujeitos presentes na modalidade de educação (do campo, indígenas, quilombolas, pessoa com deficiências...) e que não se restrinja ao livro didático;</li> <li>▶ Invisibilidades das pessoas com deficiência na modalidade de educação/ Necessidade de Oferta do AEE;</li> <li>▶ Material didático ainda infantilizado</li> <li>▶ Política pública precisa chegar na sala de aula (participação direta dos sujeitos docentes e discentes);</li> <li>▶ Falta de indicadores para o acompanhamento de algumas metas do antigo Plano Nacional de Educação (2014-2024);</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Volta da Secadi (2023);</li> <li>▶ Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (2024);</li> <li>▶ PNLD EJA (2025);</li> <li>▶ Formações continuadas - SMED, Círculos de Cultura Virtual (MEC), curso sobre deficiência na EJA (Institutos Federais),</li> <li>▶ dentre outras;</li> <li>▶ Publicação das Novas Diretrizes Operacionais para a EJA (2025);</li> <li>▶ Chamada Pública;</li> <li>▶ Financiamento para a EJA.</li> </ul> |

|                                                                             |  |
|-----------------------------------------------------------------------------|--|
| ► Garantia do Direito Educativo X fechamento de escolas (TAC MP BA e SMED). |  |
|-----------------------------------------------------------------------------|--|

Fonte: Elaboração da autora (2025)

Ao iniciar a pesquisa sobre as práticas de alfabetização e letramento na Educação de Pessoas Jovens Adultas e Idosas no ano de 2021 percebemos que havia uma invisibilidade das políticas públicas vigentes. Esquecimento proposital que se dava em função da extinção da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão - Secadi e de políticas públicas de estado.

As políticas públicas para as minorias são criadas pela Secadi, e sua extinção, em 2016, trouxe uma invisibilidade para a modalidade de educação. O direito educativo sendo negado porque não havia uma política do estado brasileiro que assegurasse a educação dessas pessoas. Ao não promover investimento em políticas de acesso, permanência, formação de professores/as, material didático, e políticas intersetoriais, estava negligenciando o direito inalienável que todo cidadão e cidadã brasileiro/a possuem à educação, um direito social garantido constitucionalmente. Legislações foram promulgadas que provocaram o verdadeiro desmonte da EJA. Um exemplo delas é a Resolução 01/2021, que *Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos*. As Diretrizes, no seu Artigo 3º, Inciso I, desconstrói princípios fundamentais para a modalidade de educação, um deles, a presencialidade no ensino.

I – para os anos iniciais do Ensino Fundamental, que tem como objetivo a alfabetização inicial e uma qualificação profissional inicial, a carga horária será definida pelos sistemas de ensino, devendo assegurar pelo menos 150 (cento e cinquenta) horas para contemplar os componentes essenciais da alfabetização e 150 (cento e cinquenta) horas para o ensino de noções básicas de matemática (Resolução 01/2021, Artigo 3º, Inciso I)

Quando se define numa resolução que os sistemas de ensino devem cumprir uma carga horária mínima de 150 horas de alfabetização, o que estes estudantes terão de qualidade na educação diante de um currículo mínimo? O que representaram as 150 horas para as cidadãs e os cidadãos que tiveram o direito à educação negado na infância? Será possível em 150 horas “recuperar” todo o tempo de aprendizagem de uma vida? Que qualidades terão esses processos formativos? Enfim, eram muitas as questões.

As práticas de letramento não são citadas, até porque, a proposta de alfabetização recomendada por aquele governo estava centrada no método fônico, sem nenhuma reflexão sobre a leitura, além de não considerar as realidades dos sujeitos. Um exemplo de material didático publicado na época foi o *Manual do Alfabetizador - Condução de Atividades para promover a Alfabetização de Jovens e Adultos* (Brasil, 2022). O prefácio do material traz a seguinte frase: “Neste manual os alfabetizadores encontraram um roteiro de atividades para alfabetizar jovens e adultos que não sabem ler ou escrever, ou que o fazem ainda de forma muito rudimentar” (Brasil, 2022, p. 4). As propostas de alfabetização e letramento na EJA utilizam a metodologia de roteiro a ser seguida: “...o alfabetizador deve atender para ensinar eficazmente” (Brasil, 2022, p. 4). A proposta está centrada na racionalização do trabalho docente, e o professor ou a professora serão meros executores de manuais sem reflexão de sua práxis.

A proposta desconstrói toda a importância de Paulo Freire no método de alfabetização de jovens e adultos/as, a alfabetização pela Conscientização é ignorada. No manual temos como exemplo a leitura: “A asa da arara é azul”, ou seja, práticas mecânicas e atividades infantilizadas.

A Resolução (2021) ainda destaca como um dos objetivos, a *qualificação profissional inicial*. Não é oportunizado para os/as jovens, adultos e idosos/as uma possibilidade de formação integral. O projeto é centrado na qualificação profissional. A história do Brasil sendo revisitada, quando aos/às filhos/as das classes sociais menos favorecidas só restava a qualificação para o trabalho, não sendo preparados para exercer sua intelectualidade que possibilitasse a ascensão em outras profissões consideradas de prestígio na sociedade. A mensagem que o projeto político passa é da incapacidade desses sujeitos de poderem exercer outras profissões que lhe permitam uma vida mais digna.

Na Resolução (2021), é facultada a oferta de 80% da carga horária EaD na EJA do Ensino Médio, ou seja, os/as estudantes só teriam 20% de aula presencial. Fato que nos reporta à educação de privilégios que ocorreu ao longo da história do Brasil, numa distinção entre o que deveria ser a educação das elites e a educação das camadas populares.

No Artigo 18, da Resolução (2021) ocorre a apresentação da EJA Combinada como sendo um percurso formativo onde existe a possibilidade de cumprimento de 30% da carga horária de forma presencial e as outras 70% de atividades pedagógicas.

Por que para as minorias sempre é ofertado tão pouco? A engrenagem do sistema capitalista neoliberal funciona retirando direitos e oprimindo as camadas populares. Freire (1997, p.24) cita que “o educando precisa tornar-se educando assumindo-se como sujeito cognoscente e não como incidência do discurso do educador”. Começamos o doutorado nesse cenário desastroso de uma política pública que por quatro anos negou o direito dessas pessoas a uma educação emancipadora. Constitucionalmente, desde 1988, a educação é um direito de todos/as os/as cidadãos/as, mas a premissa constitucional não se configura como garantia para muitos/as brasileiros/as ainda hoje.

Todas as propostas da antiga Resolução (2021) iam no sentido de enfraquecimento da modalidade de educação e não reconhecimento de quem são estes sujeitos que ali estão. Uma das questões mais importantes na EJA é a mediação pedagógica. Sem mediação, o processo de ensino e aprendizagem é difícil de acontecer. No capítulo da avaliação dos Blocos de Atividades Semanais e no capítulo de análise dos dados empíricos vimos o quanto foi ressaltada a importância da mediação nos processos de ensino aprendizagem na EJA.

Com a mudança de governo foi preciso reconstituir a EJA, pensando novamente na organização da política educacional para a modalidade. A política para a EJA começou a ganhar visibilidade com o lançamento do *Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos* em 2024. A partir daí, a política começou a ser desenhada pensando na formação continuada, materiais didáticos, acesso e permanência, intersetorialidades, abordagens metodológicas diferenciadas de acordo com os sujeitos da EJA, Programa Dinheiro Direto na Escola para a EJA, dentre outras estratégias, programas e ações.

A formação continuada de professores/as dentro das ações do *Pacto EJA* está ocorrendo para educadores/as do Brasil. Numa proposta metodológica de *Círculos de Cultura Virtual* baseados na metodologia dialógica de Paulo Freire. A intenção é formar alfabetizadores/as por todo o Brasil. A proposta também inclui formação para as licenciaturas de todo o país. A formação de professores/as é um dos principais pilares da política.

Tudo isso exposto é apresentado para evidenciar o avanço da política pública no que se refere à alfabetização e letramento da população brasileira em situação de analfabetismo. O que estava invisível, agora se torna visível.

Foi possível evidenciar um novo momento e movimento das políticas públicas para a modalidade de educação. A política reconhece o problema histórico do analfabetismo brasileiro, apesar da diminuição nas taxas de analfabetismo. As pessoas não alfabetizadas do Brasil estão na Região Nordeste do país e são a maioria da população negra, fatos altamente preocupantes. “As barreiras invisíveis da origem social e cultural, da cor da pele, do sexo e dos diplomas funcionam como fronteiras, por vezes, intransponíveis (Dubet, 2020, p. 19)”. A desigualdade tem cor e região! Sendo que 79% das pessoas pretas ou pardas estão na EJA do Ensino Fundamental (Censo Escolar, 2024).

Atualmente temos uma taxa de 5,3% de brasileiros/as em situação de analfabetismo (Pnad Contínua 2024). A queda no número de matrículas na EJA nos últimos quatro anos foi em média de 20%. Esperamos que com as chamadas públicas e todo o investimento possamos mudar a realidade.

As novas *Diretrizes Operacionais para a educação de Jovens e Adultos (2025)* promulgadas trazem outras perspectivas de transformações para a modalidade. A primeira que gostaria de destacar é sobre a obrigatoriedade da presencialidade da EJA no Ensino Fundamental, grande conquista que extinguiu a possibilidade de ocorrer educação a distância na EJA nesta etapa da Educação Básica. No Ensino Médio, é possível 50% da carga horária ser oferecida na modalidade EaD. A nova Resolução (2025) avança em muitos pontos para garantir o direito educacional de qualidade para os sujeitos que acessam a modalidade de educação.

Estamos num processo de escutas dos/as educadores/as pelo Brasil para construção das Novas Diretrizes Curriculares para a EJA. A atual data dos anos 2000, ou seja, estão desatualizadas, portanto, necessitamos de documentos que possam referenciar as práticas pedagógicas na atualidade que acompanhem o momento histórico e possam subsidiar as ações pedagógicas com estes sujeitos.

Na pesquisa foi possível identificar que práticas de alfabetização e letramento na EJA estavam invisibilizadas a partir dos achados no estado do conhecimento presente no terceiro capítulo. O levantamento da produção científica sobre alfabetização e letramento na EJA ocorreu no período de 2017 - 2021 no portal da CAPES, no Repositório do Centro de Documentação e Informação Luiz Henrique Dias Tavares (MPEJA/UNEB) e na ANPEd (GT - 18).

As teses e dissertações estavam ancoradas, prioritariamente, nas abordagens teóricas sobre o assunto e na formação de professores/as, aspectos em relação às

didáticas e material didático foram pouco explorados. Foi possível identificar a escassez de pesquisas científicas na área da alfabetização e letramento na EJA nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e também faltam pesquisas que discorrem sobre esses processos em pessoas com deficiência. As produções analisadas destacam a necessidade de material didático apropriados para as práticas de alfabetização e letramento, e os mesmos devem ser contextualizados. O material didático para a EJA não está pronto e quem deseja desenvolver atividades significativas precisa elaborá-los. Disponibilizar material didático de qualidade permite possibilidades de novas abordagens metodológicas na sala de aula.

As produções trazem autores e autoras de referências nos estudos sobre alfabetização e letramento, sendo que em todos os trabalhos analisados, a concepção freiriana esteve presente, seja para falar de *Educação como Prática de Liberdade*, dos *Oprimidos*, da *Conscientização* ou outras concepções.

A produção científica contemporânea precisa se ocupar dos estudos sobre alfabetização e letramento na EJA, a partir da discussão das didáticas, dos materiais didáticos e dos processos de aprendizagem destes sujeitos. Os estudos podem embasar práticas pedagógicas nos espaços escolares, na formação inicial e continuada, mas para que isto aconteça, as pesquisas precisam chegar nas escolas. Por outro lado, percebemos que a visibilidade da política pública para a EJA no cenário nacional pode reverberar em novos estudos sobre alfabetização e letramento, transformando o panorama da escassez de produção científica no assunto.

Olhar para a Meta Nove, que propõe *Erradicar o analfabetismo da população com 15 (quinze) anos ou mais, e redução da taxa de analfabetismo funcional até o final da vigência do Plano Nacional de Educação (2014-2024)* no quarto capítulo foi um exercício que corroborou e dialogou com os achados da pesquisa porque ressaltou as fragilidades e necessidades em relação à política de alfabetização e letramento para a modalidade de educação, a partir do olhar docente. As informações e reflexões destacadas dialogam com os achados na pesquisa empírica e da produção científica. O atual, Plano Nacional de Educação está vigente até dezembro de 2025 e não foi possível cumprir as metas de erradicar o analfabetismo da população brasileira com 15 anos ou mais e a diminuição dos números de analfabetismo funcional. Ainda temos 5,3% da população em condição de analfabetismo e 11,9% em situação de analfabetismo funcional (INEP, 2024).

Estamos na iminência da aprovação do novo Plano Nacional de Educação, que vai nortear a política pública no país pelos próximos dez anos. Fruto de debates e discussões, o Plano precisa representar os anseios e necessidades da população brasileira contribuindo para que haja justiça social, principalmente para as regiões do país onde existe a concentração das maiores taxas de analfabetismo, a exemplo da Região Nordeste. O analfabetismo também possui cor, a maioria dos não alfabetizados são pretos ou pardos. O novo Plano precisa se constituir em propostas que possibilitem a superação do problema histórico da alfabetização da população brasileira.

A análise dos dados empíricos evidencia falas importantes da gestão, coordenação, docentes e discentes. Elas e eles estão no dia a dia da sala de aula, sabem das mazelas que os acompanham na sua caminhada profissional para ver a valorização da EJA, suas falas precisam ser escutadas. A nova política pública precisa ouvir estes/as protagonistas. Aproximá-los da realidade é um imperativo para a educação na contemporaneidade. Durante as entrevistas foi perceptível o desconhecimento dos participantes em relação a nova política pública para a superação do analfabetismo no Brasil, somente uma participante relatou o *Pacto*.

Os dados das entrevistas trazidos pela equipe escolar (docentes, gestão escolar e coordenação pedagógica) e discentes da rede Municipal de Educação de Salvador destacam questionamentos, problemáticas, mas também evidenciam lacunas e sugerem contribuições para as práticas de alfabetização e letramento na EJA.

Os Blocos de Atividades Semanais produzidos pela SMED de Salvador se constituíram em uma proposta de aprendizagem para o período pandêmico. Os mesmos trazem atividades contextualizadas e interdisciplinares para a modalidade de educação, fator muito importante, apesar de algumas questões de organização. Um dos maiores desafios da política pública na atualidade é produzir material didático de qualidade que envolva práticas de alfabetização e letramento que não sejam direcionados somente para alunos/as já leitores/as. Os Blocos, apesar de serem direcionados para os anos iniciais do Ensino Fundamental, trouxeram poucas atividades promotoras da alfabetização e letramento.

Precisamos aprender a construir uma didática para os processos de Alfabetização e Letramento na EJA. A produção desses materiais ainda é incipiente.

Quando se realiza uma busca na internet é difícil encontrar materiais contextualizados com propostas para a educação de jovens, adultos e idosos.

A política pública atual caminha na direção da promoção de formação inicial e continuada para as docentes, divulgação de boas práticas, disponibilização de material didático através do PNLD EJA 2025. Os novos livros chegarão às unidades escolares em 2026. Quem sabe, isso seja um anúncio de que as coisas estão mudando e que finalmente, poderemos pensar na modalidade de forma não utópica, que estes sujeitos possam realmente ter uma educação integral para sua emancipação.

Esperamos que toda a política que está sendo desenhada para a EJA durante esses quatro anos do Governo de Luiz Inácio Lula da Silva não se perca e que nossa caminhada de construção e reconstrução da modalidade de educação possa continuar. Ainda estamos na caminhada pelo reconhecimento da modalidade. Precisamos estar do mesmo lado, mas muitas vezes, a academia e a política pública estão de um lado e a escola de outro, num isolamento de quem está formalmente executando a política pública, mas que não participou do seu desenho. “Publicamente, ouvem-se muitos discursos sobre a educação, o que é de enaltecer, mas faltam maior presença e participação dos professores (Nóvoa, 2023, p. 76)”. Quando estamos imbricados nos processos, nos sentimos partícipes, importante que neste momento de reconstrução estejamos juntos/as. A atuação dos Fóruns EJA do Brasil, também está colaborando para o fortalecimento da EJA, as mobilizações estão ocorrendo por todo o país.

Quando as discussões não chegam até a escola, provavelmente não teremos mudanças de paradigma em relação às propostas de alfabetização e letramento para a EJA, é indispensável uma aproximação.

Sempre li nos fechamentos das pesquisas acadêmicas registros de que aquela pesquisa não se esgota ali, ou seja, ainda existem lacunas a serem investigadas sobre o tema porque o conhecimento é muito dinâmico. Pude comprovar de fato a aplicabilidade da frase na pesquisa. Finalizo com o sentimento de que tantas outras coisas poderão ser investigadas no âmbito da alfabetização e letramento de pessoas jovens, adultas e idosas, como por exemplo as práticas registradas nos livros técnicos. O que nos dizem? Existem práticas pedagógicas que discutem especificamente o fazer docente? Em que suportes metodológicos e teóricos estão ancoradas? O momento está propício para as discussões.

Não desejamos “receita de bolo”, mas a sociedade e as professoras necessitam de mais discussões sobre as práticas de alfabetização e letramento na EJA. Pensando na didática e na elaboração das atividades, serão outras construções. Não é fácil elaborar material didático contextualizado para a EJA, mas é uma ação necessária para nós, educadoras e educadores que atuam na modalidade de educação, a partir de uma concepção de educação freiriana. O curso de extensão sobre alfabetização e letramento na EJA com carga horária de 40 horas que foi idealizado pela doutoranda e promovido pela URI evidenciou as demandas das pessoas por este conhecimento que dialoga com a teoria e a prática, representa um fazer docente reflexivo.

Na tese, encontramos como pontos de convergência, a necessidade de formação inicial e continuada de professores/as, do Atendimento Educacional Especializado, de Material Didático contextualizado e o uso das TDIC. Eles dialogam e se encontram com a pesquisa empírica, com as análises do PNE (2014-2024), da produção científica e dos Blocos de Atividades Semanais (SMED). Ao mesmo tempo, são os pontos nevrálgicos da pesquisa, ou seja, precisamos dar visibilidade a estes temas e construir caminhos para que a política pública possa se concretizar.

Trago as considerações sobre o vivido, da minha reflexão, enquanto pesquisadora, professora e participante do processo de escutas. Para as pessoas entrevistadas, a EJA e os processos de alfabetização e letramentos estão invisibilizados, para a pesquisadora, estamos caminhando num movimento para que a EJA conquiste seu espaço, olhar de otimismo, e pensando em Freire no verbo Esperançar. A EJA EXISTE E RESISTE, sigamos com coragem!

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Antônio; PEREIRA, Marcos Villela; SANTOS, Juliana Silva dos. Os Sujeitos Estudantes da EJA: um olhar para as diversidades. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos**, v. 01. n. 01, p. 122-135, jan./jun.2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rieja>. Acesso em: 10 set. 2022.

AMORIM, Maria Gorete Rodrigues de; RIBEIRO, Nadja Naira Aguiar; MOURA, Tania Maria de Melo. A especificidade curricular na educação de jovens e adultos: ainda um desafio. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 21, n. 37, p. 109-116, jan./jun. 2012.

ANPEd. Anais da 38ª reunião. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/38reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=37](http://anais.anped.org.br/p/38reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=37). Acesso em: 20 jul. 2022.

ANPEd. Anais da 39ª reunião. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=37](http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=37). Acesso em: 20 jul. 2022.

ANPEd. Anais da 40ª reunião. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=37](http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=37). Acesso em: 20 jul. 2022.

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 19-50.

ARROYO, Miguel González. **Formar Educadores e Educadoras de Jovens e Adultos**. In: SOARES, Leôncio (Org). Formação de educadores de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/Unesco, 2006. Disponível: [http://forumeja.org.br/un/files/Formacao\\_de\\_educadores\\_de\\_jovens\\_e\\_adultos\\_.pdf](http://forumeja.org.br/un/files/Formacao_de_educadores_de_jovens_e_adultos_.pdf). Acesso em: 26 jan. 2022.

ARROYO, Miguel González. Balanço da EJA: o que mudou nos modos de vida dos jovens-adultos populares? **Revista de Educação de Jovens e Adultos**, v. 1, n. 0, p. 5-19, ago. 2007. Disponível em: <https://nedeja.uff.br/wp-content/uploads/sites/223/2020/05/Balano-da-EJA-MiguelArroyo.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2024.

ARROYO, Miguel González. **Outros sujeitos. Outras pedagogias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ARROYO, Miguel González. **Passageiros da Noite: do trabalho para a EJA - Itinerários pelo direito a uma vida justa**. Vozes, 2017.

ARROYO, Miguel González. Reafirmação das lutas pela educação em uma sociedade desigual? **Educação e Sociedade**, v. 39, nº. 145, p.1098-1117, out/dez., 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/jZgN9bxbKPr8m5SKrNCQr5f/>. Acesso em: 05 jan. 2023.

ARROYO, Miguel González. Os desafios da educação na pandemia política: que desafios pedagógicos, em que tempos políticos? **Cenas Educacionais**. (2021). Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/11878/8108>. Acesso em: 10 set. 2023.

BOYCE, Robert W. D. Falácias na interpretação de dados históricos e sociais. In: Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Disponível em: <https://tecnologiamidiaeinteracao.files.wordpress.com/2017/10/pesquisa-qualitativa-com-texto-imagem-e-som-bauer-gaskell.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Zahar. 1ª. ed. Lotus Psicanálise: Zahar, 2001. 215 p. Disponível em: [https://lotuspsicanalise.com.br/biblioteca/Modernidade\\_liquida.pdf](https://lotuspsicanalise.com.br/biblioteca/Modernidade_liquida.pdf). Acesso em: 18 jan. 2023.

BAHIA, Associação dos Professores Licenciados do Brasil – Secção da Bahia – APLB. Disponível em: <https://aplbsindicato.org.br/matriculas-da-eja-da-rede-municipal-de-educacao-de-salvador/>. Acesso em: 05 maio 2022.

BAHIA. Lei Estadual nº. 13.559 de 11 de maio de 2016. Aprova o Plano Estadual de Educação da Bahia – 2016 – 2026. Disponível em: <http://institucional.educacao.ba.gov.br/plano-estadual-de-educacao-0>. Acesso em: 24 jul. 2023.

BAHIA. Ministério Público do Estado da Bahia. Termo de Ajustamento de Conduta. (2023). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053149306>. Acesso em 15 jan. 2023.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A constituição e a educação brasileira. Revista de Informação Legislativa, Brasília, a. 32, nº 127 jul/set 1995. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/176348/000499414.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 out 2022.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Um ensaio de sistematização do direito educacional. Revista de Informação Legislativa: Brasília, a. 33 n. 131 jul/set 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/176476/000512685.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 05 out. 2022.

BOBECK, João Vinicius dos Santos; LAFFIN, Maria Hermínia. Lage Fernandes. As pesquisas em educação de jovens e adultos produzidas em Santa Catarina: um estudo de teses e dissertações. Educere et Educare (Versão Eletrônica), v. 18, p. 152-174, 2023. Disponível em: <https://e->

revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/30705/21895. Acesso em: 01 set. 2024.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Editora Porto, 1994.

BONETI, Lindomar W. Ser ou Estar Pobre? A Construção Social da Noção da Desigualdade. **Contexto e Educação** - Editora UNIJUÍ- Ano 16 - nº 62 – Abr/Jun 2001 - p. 115 - 134.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. 8º edição. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BORGES, Galbênia Ferreira. Diálogos entre Paulo Freire e a psicopedagogia: Possibilidades de leitura e escrita na EJA. Belo Horizonte: UEMG, 2019.

BRASIL. Agência de Notícias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022). Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>. Acesso em: 30 set. 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de Abril de 2025. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos - EJA. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/ceb-n-3-de-8-de-abril-de-2025-622879826>. Acesso em 10 de nov. 2025.

BRASIL. Resolução nº. 01/2021 de 25 de Maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=191091-rceb001-21&category\\_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=191091-rceb001-21&category_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192). Acesso em 10 de nov. 2025.

BRASIL. Agência de Notícias do IBGE. Desemprego recua para 7,1%, menor taxa para um trimestre encerrado em maio desde 2014. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40520-desemprego-recua-para-7-1-menor-taxa-para-um-trimestre-encerrado-em-maio-desde-2014>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD EJA 2026-2029. Disponível em: [https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/pnld-eja-2025-2028/Edital\\_EJA\\_3a\\_retificacao.pdf](https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/pnld-eja-2025-2028/Edital_EJA_3a_retificacao.pdf). Acesso em: 30 jun. 2024.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019. Altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc103.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc103.htm). Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. Estatuto da Juventude. Lei nº 12.852 Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE de 05 de agosto de 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm). Acesso em: 18 out 2022.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Indicadores educacionais avançam em 2024, mas atraso escolar aumenta. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43699-indicadores-educacionais-avancam-em-2024-mas-atraso-escolar-aumenta>. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. INEP (2024). Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/painel-de-monitoramento-do-pne>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de Outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2025/decreto-12686-20-outubro-2025-798166-publicacaooriginal-176779-pe.html>. Acesso em: 10 de nov. 2025.

BRASIL. Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE). (2023). Reunião PNLD EJA. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=gKD4wKbr\\_0](https://www.youtube.com/watch?v=gKD4wKbr_0). Acesso em: 06 jul. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2023). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Educação, 2023). Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102068\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102068_informativo.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 20 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003 dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm). Acesso em: 24 out 2022.

BRASIL. Lei nº 13.467, de 13 de Julho de 2017. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho.

Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm) Acesso em: 10 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 12.048, de 05 de junho de 2024. Institui o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, institui a Medalha Paulo Freire e altera o Decreto nº 10.959, de 8 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre o Programa Brasil Alfabetizado. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/decreto/d12048.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/d12048.htm). Acesso em: 30 jun. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Anísio Teixeira (Inep). Censo Escolar da Educação Básica 2024: Notas Estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2025.

BRASIL. Lei Nº 14.533, de 11 de Janeiro De 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm). Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Manual do Alfabetizador: Condução de Atividades para Promover a Alfabetização de Jovens e Adultos. Brasília: Secretaria de Alfabetização. Disponível em: [https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/manual\\_do\\_alfabetizador\\_PBA.pdf](https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/manual_do_alfabetizador_PBA.pdf). Acesso em: 10 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). Acesso em: 20 de maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/17458-programa-nacional-do-livro-didatico-para-educacao-de-jovens-e-adultos-pnld-eja-novo>. Acesso em 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC)/Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. O Plano Municipal de Educação – Caderno de Orientações. (2014). Disponível em: [http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_pme\\_caderno\\_de\\_orientacoes.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_pme_caderno_de_orientacoes.pdf). Acesso em: 10 abril 2024.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 20 de fev. 2023.

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 20 de fev. 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de Julho de 2000 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Corrêa. **Alfabetização Conscientizadora em Educação Popular**. Disponível em: [https://apartilhadavida.com.br/wp-content/uploads/escritos/EDUCA%C3%87%C3%83O/EDUCA%C3%87%C3%83O%20POPULAR/ALFABETIZA%C3%87%C3%83O%20CONSCIENTIZADORA%20EM%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20POPULAR%20-%20rosa%20dos%20ventos%20-%20C%C3%B3pia.pdf?\\_wpnonce=0d3501e7a8](https://apartilhadavida.com.br/wp-content/uploads/escritos/EDUCA%C3%87%C3%83O/EDUCA%C3%87%C3%83O%20POPULAR/ALFABETIZA%C3%87%C3%83O%20CONSCIENTIZADORA%20EM%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20POPULAR%20-%20rosa%20dos%20ventos%20-%20C%C3%B3pia.pdf?_wpnonce=0d3501e7a8). Acesso em: 10 de nov. 2025.

BRAUN, Virginia; LARKE, Victoria. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 77-101. Disponível em: <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>. Acesso em: 01 dez. 2025.

CANTON, Vanessa Dal; PACHECO, Luci Mary Duso. Educação popular, do campo e o desenvolvimento local sustentável: pontos de convergência que orientam contextos educativos. *Rev. Educação Popular, Uberlândia, Edição Especial*, p.104 - 123, out. 2024. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/74028/39795>. Acesso em: 10 de nov. 2025.

CAPES. Banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em: jun/jul 2022.

CARREIRA, Denise. Gênero e Raça: a EJA como política de ação afirmativa. In: CATELLI, Roberto Jr.; HADDAD, Sérgio; RIBEIRO, Vera. **A EJA em xeque: Desafios das políticas de Educação de Jovens e Adultos no século XXI**. São Paulo: Global, 2014.

CATELLI, Roberto Jr.; HADDAD, Sérgio; RIBEIRO, Vera. **A EJA em xeque: Desafios das políticas de Educação de Jovens e Adultos no século XXI**. São Paulo: Global, 2014.

CERUTTI, Elisabete. A Presença de Freire na Formação do Professor: Construção de Saberes Dialógicos e Filosóficos. *Revista De Ciências Humanas*, 10(14), p. 47–64, 2009. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/392>. Acesso em: 10 de nov. 2025.

CERUTTI, Elisabete. Reflexões sobre a prática pedagógica em tempos de cibercultura: um repensar sobre a ação docente. *Revista Tempos e Espaços em*

Educação, 8(16), 257–266, 2015. Disponível em:  
<https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/3965>. Acesso em: 10 de nov. 2025.

CHIZZOTTI. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2000

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo - ensaio sobre a sociedade neoliberal**. 1ª ed. - São Paulo: Boitempo, 2016 (Estado de Sítio).

DI PIERRO, Maria Clara. A Educação de Jovens e Adultos no Plano Nacional de Educação: Avaliação, Desafios e Perspectivas. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/es/a/Byj8LBb5ktqKfbcHBJKQjmR/abstract/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 15 já. 2022.

DI PIERRO, Maria Clara; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. *O preconceito contra o analfabeto* (col. Preconceitos – v. 2). Editora Cortez, 2007.

DUBET, François. **O tempo das paixões tristes**. Vestígio, 2020.

FERNANDES, Acácia Barros. O Método Cubano de Alfabetização no Assentamento São Sebastião I: Prática Educativa é Movimento. 2018. F. Dissertação (Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2018.

FERREIRA, Bernadete Lurdes Santana. **Letramento Histórico para Alunos da EJA**: Uma Experiência no Colégio Estadual Martinho Salles Brasil. 2020. 78f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade do Estado da Bahia, 2020.

FERREIRO. Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRO. **Alfabetización de Niños y Adultos**. Centro de Cooperación Regional para la Educación de Adultos en América Latina y El Caribe Pátzcuaro, Michoacán, México, 2007. Disponível em: <https://crefal.org/wp-content/uploads/2023/06/Emilia-Ferreiro.pdf> . Acesso em: 25 jul. 2024.

FILHO, Alcides Alves de Souza; CASSOL, Atenuza Pires; AMORIM, Antônio. Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.29, n.112, p. 718-737, jul./set. 2021. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/4b8tWfCRNXmBxCt8CzC3chQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de jan. 2023.

FIORI, Ernani Maria. Aprender a dizer a sua palavras. In: Freire, Paulo. *Pedagogia do oprimido*, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FOLHA UOL. Corremos o risco de repetir o erro de 2008, diz economista eleito um dos grandes pensadores. Disponível em:  
<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/04/corremos-o-risco-de-repetir-o-erro-de-2008-diz-economista-eleito-um-dos-grandes-pensadores.shtml>. Acesso em 20 de out. 2021.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 1999, 20ª ed., 288p. Disponível em: [https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/centrocultural/foucault\\_vigiar\\_punir.pdf](https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/centrocultural/foucault_vigiar_punir.pdf). Acesso em: 24 jan. 2023.

FURTADO, Quêzia Vila Flor. **Jovens na Educação de Jovens e Adultos: Produção do fracasso e táticas de resistência no cotidiano escolar**. João Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, 2015

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo, SP: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1982.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança** - um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: Leitura do mundo, leitura da palavra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2013.

GADOTTI, Moacir et al. **Paulo Freire: uma bibliografia**. Disponível em: <https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/010c2d36-b5ef-446b-8234-c4b4b806d0e5/content>. Acesso em: 05 set. 2024.

GADOTTI. **Educação de Adultos como Direito Humano** - São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. 2009. (Instituto Paulo Freire. Série Cadernos de Formação). Disponível em: [http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2813/1/FPF\\_PTPF\\_12\\_049.pdf](http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2813/1/FPF_PTPF_12_049.pdf). Acesso em: 21 jul. 2023.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GODINHO, Ana Claudia Ferreira e FISCHER, Maria Clara Bueno. **Escola, trabalho e gênero: uma experiência da Educação de Jovens e Adultos na rede pública de ensino de Porto Alegre**. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/62199>. Acesso em: 24 out 2022.

INAF. Indicador de Alfabetismo Funcional. Disponível em: <https://alfabetismofuncional.org.br/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar da Educação Básica 2022: Resumo Técnico. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2022.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2022.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2022. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano\\_nacional\\_de\\_educacao/relatorio\\_do\\_quarto\\_ciclo\\_de\\_monitoramento\\_das metas\\_do\\_plano\\_nacional\\_de\\_educacao.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quarto_ciclo_de_monitoramento_das metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 - linha de base. Nota Técnica da Meta 9. Disponível em: [file:///C:/Users/USER/Downloads/Nota\\_Tecnica\\_Meta\\_9\\_ciclo\\_1%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/USER/Downloads/Nota_Tecnica_Meta_9_ciclo_1%20(1).pdf). Acesso em: 10 jan. 2023.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de Jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação**. Nº 14, Mai/Jun/Jul/Agos, 2000.

JÚNIOR, V. M. S. Letramento Digital: O Uso das Mídias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa na EJA. 2019. 153f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2019.

KALMAN, Judith. **Saber lo que es la letra - una experiencia de lectoescritura con mujeres de Mixquic**. Instituto de la Educación de la Unesco, 2004.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias – O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

KLEIMAN, Angela B. Letramento e suas Implicações para o Ensino de Língua Materna. *Signo*. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/242>. Acesso em: 21 Jan. 2022.

KLEIMAN, Angela B Letramento na contemporaneidade. São Paulo: Bakhtiniana, 9, Ago./Set. 2014.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. Alfabetização de idosos e adultos ou leitura e escrita?. *Revista Portuguesa De Educação*, 2012, 25(2), 141–165.

LAGARES, Rosemeire. P. M. Jovens e Adultos na EJA e as Relações Sociais com a Escrita: “Sabendo Ler e Sabendo Escrever, a Gente Ganha o Mundo”? 2018. F. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal Fluminense, 2018.

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. *Alfabetizar Letrando na EJA - Fundamentos Teóricos e Propostas Didáticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LÉVY, Pierre. (1999). **Cibercultura**. Editora 34.

LYRA, Carlos. **As quarentas horas de Angicos**. Disponível em: [https://cremeja.org/a7/wp-content/uploads/2019/09/Carlos\\_Lyra\\_As\\_quarenta\\_horas\\_de\\_Angicos\\_integral.pdf](https://cremeja.org/a7/wp-content/uploads/2019/09/Carlos_Lyra_As_quarenta_horas_de_Angicos_integral.pdf). Acesso em: 15 fev. 2023.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação - Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LYOTARD, Jean François. **A condição pós-moderna**. 12a ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

MACARIO, Rosely De Oliveira. *Leitura e processos de formação de leitores em EJA*. Rio de Janeiro, 2018, 237f. Tese de Doutorado em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

MACHADO, Cássia Cilene de Almeida Chala; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; JACQUES, Patricia Barcelos Martins; DANTAS, Tânia Regina Dantas. *Pessoas idosas, momentos vividos na pandemia e a necessidade de alfabetização na EJA*. In: LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; MUSIAL, Gilvanice Barbosa da Silva (org.). **Implicações da pandemia de Covid-19 na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas**. 1. ed. Maceió, AL: Editora Café com Sociologia, 2025.

MACHADO, Naubia De Souza. *O Discurso Do Jovem Aluno da EJA Sobre Letramento e Alfabetização*. Paranaíba, 2020, 113 f. Dissertação de Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

MARTINS, Magda Antunes. *Mulheres negras domésticas e periféricas: um estudo sobre as condições de vida de pessoas do sexo feminino em processo de alfabetização e letramento na Vila Barraginha, Contagem*. 2020. 101 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

MARTINS, Magda Antunes. *Mulheres negras domésticas e periféricas: um estudo sobre as condições de vida de pessoas do sexo feminino em processo de alfabetização e letramento na Vila Barraginha, Contagem*. Belo Horizonte, 101 f, 2020. Dissertação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade*. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 621–626, mar. 2012.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, n. 32, dezembro, 2016. Disponível em: <https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2019/04/necropolitica.pdf>. Acesso em: 26 jan 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, Técnica e Arte: O Desafio da Pesquisa Social. In: **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Petrópolis: Vozes, 2002. p. 9-30.

NÓVOA, António. **Professores: Libertar o futuro**. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

OBSERVATÓRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://www.observatoriodopne.org.br/>. Acesso em: 02 jun. 2022.

OLIVEIRA, Cleide. Uma experiência de avaliação institucional na educação básica: limites e possibilidades. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 27, n. 65, p. 408-438, 2016. DOI: 10.18222/eae.v27i65.3023. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/3023>. Acesso em: 3 out. 2022

OLIVEIRA, Cleide. O processo de alfabetização e letramento de jovens, adultos e idosos – a análise da prática. *Revista do Instituto Anísio Teixeira*, Vol. 4, nº 2, 2019. Disponível em: <http://estudosiat.sec.ba.gov.br/index.php/estudosiat/issue/view/13/showToc>. Acesso em: 25 de jan. 2023.

OLIVEIRA, Cleide; CADONÁ, Eliane. Alfabetização e letramento de pessoas jovens, adultas e idosas na contemporaneidade: um estudo da produção científica brasileira. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.17, n.8, p. 01-23, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/9684>. Acesso em: 23 ago. 2024.

PACHECO, Luci Mary Duso; TIMM, Jordana Wruck. Direitos Humanos e Direito Educativo: A Educação em Contextos de Vulnerabilidade Social. **Revista Humanidades e Inovação** v.7, n.19 - 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3879>. Acesso em 10 de nov. 2025.

PEREIRA, Natália Portela. Letramento Ciber cultural e EJA: Possibilidade Formativa Docente Através de App-Learning. 2019. 200f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2019.

PEREIRA, Thiago Filgueira. O Movimento Brasileiro de Alfabetização – Mobral e os Reflexos no Mundo do Trabalho: Um Estudo Autobiográfico com Egressos do Programa na Cidade de Uibaí – Bahia. 2019. F. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade do Estado da Bahia, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidades e saberes da docência. In: PIMENTA (Org.). *Saberes Pedagógicos e atividades docentes*. São Paulo: Cortez, 1999.

PORTUGAL. PORDATA – Base de dados de Portugal. Disponível em: <https://www.pordata.pt/Portugal>. Acesso em: 24 jan. 2023.

RIBEIRO, Darcy. **O livro dos CIEPs**. Rio de Janeiro: Bloch, 1986.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Souza et al. *Pesquisa Social: Métodos e técnicas*. 3ª edição: São Paulo: Editora Atlas, 2007.

RODRIGUES, Henrique Jose Alves. *Alfabetização na EJA e a Dispersão das Práticas: Escritas de Abertura ao Outro e Leituras de Mundo*. Vitória, 2017, 181 f. Tese de Doutorado da Universidade Federal do Espírito Santo.

ROJO, Roxane. H. R.; KARLO-GOMES, G.; SILVA, A. M. dos S. H. da. *Multiletramentos na escola: uma entrevista com Roxane Rojo* (2022). Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/362422864\\_Multiletramentos\\_na\\_escola\\_uma\\_entrevista\\_com\\_Roxane\\_Rojo](https://www.researchgate.net/publication/362422864_Multiletramentos_na_escola_uma_entrevista_com_Roxane_Rojo). Acesso em: 14 ago. 2024.

ROJO, Roxane. *Novos Multiletramentos e Protótipos de Ensino: Por um Web-Currículo*. In: **Letramentos, Objetos e Instrumentos de Ensino. Gêneros Textuais, Sequências e Gestos Didáticos (2017)**. CORDEIRO, Glaís S.; BARROS, Eliana M. D.de; GONÇALVES, Adair Disponível em: Acesso em: 20 jul. 2024.

ROSA, L. S, MACKEDANZ L. F. A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 16, e.8574, 2021.

SALVADOR. *Educação em Números*. (2023). Disponível em: <http://sistemas.educacao.salvador.ba.gov.br/relatorios/inicio>. Acesso em: 01 de jun. 2023.

SALVADOR. Lei n. 9105/2016 (2016). *Aprova o Plano Municipal de Educação de Salvador e dá outras providências*. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-municipal-de-educacao-salvador-ba>. Acesso em: 24 jul. 2024.

SALVADOR. Secretaria Municipal da Educação. *Documento Orientador de Estágio Curricular e Pesquisa*. 2022, 2ª edição. Disponível em: <http://educacao3.salvador.ba.gov.br/adm/wp-content/uploads/2022/05/Orientador-EstagioPesquisa07.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2023.

SALVADOR. *Atividades Semanais*. Disponível em: <https://educacao3.salvador.ba.gov.br/atividades-semanais/>. Acesso em: 20 set. 2025.

SAMPAIO, A. S. *Os Alfabetizandos da EJA e as Suas Marcas “Linguístico - Discursivas” no Contexto do Programa Topa*. 2018. *Dissertação (Mestrado em Educação)*. Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Disponível em: [https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Livro\\_Boaventura.pdf](https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Boaventura.pdf). Acesso em 20 de jul. 2022.

SANTOS, Carla Liane Nascimento dos; DANTAS, Tânia Regina. Processos de Afrobetização e Letramento de (Re)Existências na Educação de Jovens e Adultos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, 2020.

SANTOS, Carla; DANTAS, Tânia. Processos de Afrobetização e Letramento de (Re)Existências na Educação de Jovens e Adultos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, e96659, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/3m9rF3PC5dL4ZdD6PyRMsm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 01 set. 2024.

SANTOS, Deyse Queirós. Educação Financeira de Jovens e Adultos: Uma Proposta de Intervenção a partir da Base Nacional Comum Curricular Salvador – Bahia. 2019. 124f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade do Estado da Bahia, Salvador.

SANTOS, Mirian Bastos do Carmo. O uso do aplicativo whatsapp no processo de alfabetização e multiletramento na educação de jovens e adultos. Dissertação de mestrado, 2018.

SKOREK, Cenira Rosa Cechin. Alfabetização na Perspectiva do Letramento na Educação de Pessoas Jovens, Adultas E Idosas no Município de Dois Vizinhos-PR. Rio Grande do Sul, 2020, 179 f. Dissertação de mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul.

SOARES, Magda. **Letramento - um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.

SOARES, Magda. Novas Práticas de Leitura e Escrita: Letramento na Ciberultura. Educação & Sociedade. Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 Jan. 2022.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. 2004. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1413-24782004000100002&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-24782004000100002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 20 mai. 2025.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. Disponível em: [https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-01-alfabetizacao\\_letramento.pdf](https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-01-alfabetizacao_letramento.pdf). Acesso em: 01 out. 2023.

SODRÉ, Muniz. **Por um conceito de minoria**. In: PAIVA, Raquel; BARBALHO, Alexandre (Orgs). Comunicação e cultura das minorias. São Paulo: Paulus, 2005.

SOUSA, Filomena Carvalho. O que é “ser adulto”: as práticas e representações sociais sobre o que é “ser adulto” na sociedade portuguesa. **Revista Moçambros**: acolhendo a alfabetização nos países de língua portuguesa, São Paulo, ano 1, n. 2, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reaa/article/view/11459>. Acesso em: 10 jan 2023.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2018.

STREET, Brian V. Políticas e Práticas de Letramento na Inglaterra: Uma Perspectiva de Letramentos Sociais como Base para uma Comparação com o Brasil. Disponível: **Cad. Cedes**, Campinas, v. 33, n. 89, p. 51-71, jan.-abr. 2013. Acesso em: 01 set. 2024.

STRELHOW, Thyelles Borcarte. Breve História sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. **Revista HISTEDR On-line**, Campinas, n. 38, p. 49-59, jun.2010. Disponível em: [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05\\_38.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05_38.pdf). Acesso em: 31 ago. 2021.

TFOUNI, Leda Veridiani. **Letramento e Alfabetização**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2004. Disponível em: [https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2021/03/LETRAMENTO-E-ALFABETIZACAO-by-Leda-Verdiani-Tfouni-z-lib.org\\_.pdf](https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2021/03/LETRAMENTO-E-ALFABETIZACAO-by-Leda-Verdiani-Tfouni-z-lib.org_.pdf). Acesso em: 23 jul. 2022.

TFOUNI, Leda Verdiani. *Adultos não-alfabetizados em uma sociedade letrada*. São Paulo: Cortez, 2006.

UNEB. Centro de documentação e informação Luiz Henrique Dias Tavares. Disponível em: <http://www.cdi.uneb.br/site/?cat-trabalhos-academicos=dissertacoes-do-mpeja>. Acesso em: 15 jul. 2022.

UNESCO. Juventude no Brasil. Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/youth-brasil#:~:text=As%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas%20definem%20%E2%80%9Cjuventude,uma%20categoria%20fluida%20e%20mut%C3%A1vel..> Acesso em: 18 out 2022.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática**.

Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000162640>. Acesso em: 20 jan. 2023.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática**. Brasília:

UNESCO, 2008. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000162640>. Acesso em: 20 jan. 2023.

UNESCO. CONFINTEA VII Marco de Ação de Marrakech: Aproveitar o poder transformador da aprendizagem e educação de adultos. Disponível em:

[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000382306\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000382306_por). Acesso em: 30 jan. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Martins Fontes, São Paulo, 1991, 4ª edição.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. *Serv. Soc. Soc.* (110), Jun 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/X7pK7y7RFsC8wnxB36MDbyx/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2022.

YOUTUBE. Diálogos na EJA: Fundamentos para a Política Nacional na Perspectiva Emancipatória. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ewOipQFuTOk>. Acesso em: 14 set. 2023.

YOUTUBE. O pacto nacional de superação do analfabetismo e qualificação da EJA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H-wvFmOyDrQ>. Acesso em: 18 jul. 2024.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

**CAAE (Certificado de Apresentação e Apreciação Ética) Nº 86781525.7.0000.5352**

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: “ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?”, em virtude de serem profissionais e alunos(a) que atuam/ na Educação de Jovens e Adultos. Esta pesquisa é desenvolvida pela doutoranda e pesquisadora **Cleide Pereira Oliveira**, sob orientação da professora e pesquisadora Eliane Cadoná.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com a pesquisadora e a Secretaria Municipal da Educação de Salvador.

O objetivo desta pesquisa é investigar os processos de alfabetização e letramento na modalidade da educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as compreendendo a produção acadêmica, as políticas públicas e a percepção da comunidade escolar (professores/as, coordenadores/as, gestão escolar e alunos/as) sobre esse processo.

Caso você decida aceitar o convite, será submetido (a) ao procedimento de entrevista.

O tempo previsto para a sua participação é de aproximadamente uma hora.

Os **riscos** relacionados com sua participação são mínimos, mas, se você sentir algum desconforto em relação a alguma pergunta ou dificuldade em respondê-la, a pesquisadora pausará a entrevista, acolherá sua demanda e dará prosseguimento somente se você se sentir confortável para isso.

Os **benefícios** relacionados com a sua participação na pesquisa serão a divulgação do panorama sobre as práticas de alfabetização e letramento na rede municipal de ensino de Salvador a partir da visão do grupo docente, coordenação, gestão escolar e alunos/as e a identificação das políticas públicas da rede municipal de ensino de Salvador no que diz respeito à alfabetização e letramento, bem como produção de material científico que auxilie em meio a esses processos problematizados na pesquisa.

Os **resultados** da pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações **confidenciais e sigilosos** serão preservados, não possibilitando sua identificação.

A sua participação, bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal.

Não existe nenhuma previsão de pagamento pela sua participação na pesquisa em voga, bem como custos decorrentes de sua participação. Não está prevista indenização por sua participação, mas se você sofrer qualquer dano resultante da sua participação no estudo, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você tem direito a assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, e também o direito de buscar indenização. Ao assinar este termo de consentimento, você não estará abrindo mão de nenhum direito legal, incluindo o direito de pedir indenização por danos e assistência completa por lesões resultantes de sua participação neste estudo.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações do projeto, se você aceitar em participar deste estudo, assine o consentimento de participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado (a). Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura (rubrica) em todas elas.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com a pesquisadora principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

**(Ao enviar este modelo ao CEP via Plataforma Brasil, é indispensável que o campo abaixo esteja preenchido).**

Pesquisador Responsável: Cleide Pereira Oliveira

Endereço: Rua Londres, nº 63, Itapuã, CEP: 41.635-020

Telefone: (71) 98776-3065

Assinatura:

**Em caso de dúvida quanto à ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP).**

**Avenida Assis Brasil – Bloco C – Bairro Itapagé**

**Frederico Westphalen/RS CEP: 98400-00**

**Tel.: (55) 3744. 9200 Ramal- 306**

**Coordenadora: Profª. Marines Aires**

**E-mail: cep@uri.edu.br**

### **Declaração de Consentimento**

Eu, \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, após a leitura e compreensão destas informações, entendo que minha participação é voluntária e autorizo a execução do trabalho de pesquisa, bem como divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Assinatura do (a) Voluntário (a) \_\_\_\_\_

Telefone para contato \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA DOCENTE

### ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?

#### **ROTEIRO DE ENTREVISTA – DOCENTE**

Objetivo da pesquisa: Perceber a visão de docentes sobre o processo de alfabetização letramento na EJA na contemporaneidade.

#### **Primeira parte: dados de identificação e cursos de formação**

Nome:

Idade:

Sexo:

Formação acadêmica:

Tempo de atuação na EJA:

Cursos na área da Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as realizados de forma independente:

Cursos de formação na área da alfabetização e letramento de crianças e/ou jovens, adultos e idosos realizados de forma independente:

Participação em cursos promovidos pela Secretaria Municipal da Educação de Salvador sobre EJA e/ou alfabetização na EJA? Se sim, quantos?

#### **Segunda parte: Aspectos da Prática Pedagógica**

1) Fale-me, com base em suas experiências e vivências enquanto professor/a da EJA, quais são suas compreensões sobre alfabetização e letramento? Pergunto porque isso irá me ajudar a entender melhor de onde partem suas compreensões para trabalhar esses aspectos em sala de aula.

2) No seu cotidiano, quais documentos orientam (legislações, propostas curriculares, diretrizes curriculares, etc) suas práticas de alfabetização e letramento na sala de aula da EJA?

3) De acordo com sua experiência profissional, é possível alfabetizar e letrar na EJA de forma contextualizada com a modalidade de educação? Me explique um

pouco mais?

4) No período da pandemia da COVID-19, a SMED produziu atividades impressas que eram enviadas para os/as alunos/as. O que você achou destas atividades? Em relação ao processo de aprendizagem e mediação pedagógica deste período o que gostaria de destacar?

5) Que sugestões gostaria de propor sobre alfabetização e letramento na EJA pensando o contexto da escola e do sistema educacional?

## APÊNDICE C – ROTEIRO DE ENTREVISTA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

### ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?

#### **ROTEIRO DE ENTREVISTA – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Objetivo da pesquisa: Perceber a visão da coordenação escolar sobre o processo de alfabetização letramento na EJA na contemporaneidade.

#### **Primeira parte: dados de identificação e cursos de formação**

Nome:

Idade:

Sexo:

Formação acadêmica:

Tempo de atuação na EJA:

Cursos na área da Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as realizados de forma independente:

Cursos de formação na área da alfabetização e letramento de crianças e/ou jovens, adultos e idosos realizados de forma independente:

Participação em cursos promovidos pela Secretaria Municipal da Educação de Salvador sobre a EJA e/ou alfabetização na EJA? Se sim, quantos?

#### **Segunda parte: Aspectos da Prática da Coordenação Pedagógica**

- 1) Fale-me, com base em suas experiências e vivências enquanto coordenador/a pedagógica da EJA, quais são suas compreensões sobre alfabetização e letramento? Pergunto porque isso irá me ajudar a entender melhor de onde partem suas compreensões para trabalhar esses aspectos junto ao corpo docente.
- 2) No seu cotidiano, de coordenação pedagógica, quais documentos orientam (legislações, propostas curriculares, diretrizes curriculares, etc) as práticas de alfabetização e letramento na escola e sala de aula?

- 3) O acompanhamento do processo de ensino aprendizagem pela coordenação pedagógica numa escola é importante, partindo dessa ideia, como ocorrerem os acompanhamentos das práticas e atividades desenvolvidas sobre alfabetização e letramento na EJA nas turmas de TAP I?
- 4) De que forma as informações sobre os resultados educacionais (taxas de aprovação, reprovação, abandono) envolvendo alfabetização e letramento na EJA são tratadas pela coordenação?
- 5) No período da pandemia da COVID-19, a SMED produziu atividades impressas que eram enviadas para os/as alunos/as. O que você achou destas atividades? Em relação ao processo de aprendizagem e mediação pedagógica deste período o que gostaria de destacar?
- 6) Que sugestões gostaria de propor para a prática da alfabetização e letramento na EJA pensando na escola, professores/as e no sistema de educação?

## APÊNDICE D – ROTEIRO DE ENTREVISTAS GESTÃO ESCOLAR

### ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?

#### **ROTEIRO DE ENTREVISTA – GESTÃO ESCOLAR**

Objetivo da pesquisa: Perceber a visão da gestão escolar sobre o processo de alfabetização letramento na EJA na contemporaneidade.

#### **Primeira parte: dados de identificação e cursos de formação**

Nome:

Idade:

Sexo:

Formação acadêmica:

Tempo de atuação como gestor/a na EJA:

Cursos na área da Educação de Jovens, Adultos/as e Idosos/as:

#### **Segunda parte: Aspectos da Gestão Escolar**

- 1) Pensando na sua formação profissional, conte-me, se os cursos de formação na área da gestão escolar traziam abordagens sobre a EJA? Que assuntos considera relevantes nesta área para um/a gestor/a?
- 2) Fale-me, com base em suas experiências e vivências na gestão escolar da EJA, quais são suas compreensões sobre alfabetização e letramento? Pergunto porque isso irá me ajudar a entender melhor de onde partem suas compreensões para gerir o espaço escolar.
- 3) Quais são os Documentos Orientadores (legislações, propostas curriculares, diretrizes curriculares, etc) que embasam as práticas na escola e sala de aula no que tange a alfabetização e letramento?
- 4) Gerir um espaço escolar é uma tarefa complexa porque a escola é o espaço da diversidade. Gostaria de saber como se aprende a ser gestor/a escolar

na EJA? Existe diferença entre gerir uma escola com turmas de EJA e sem EJA?

5) De que forma as informações sobre os resultados educacionais (taxas de aprovação, reprovação, abandono) envolvendo alfabetização e letramento na EJA são tratadas pela gestão escolar?

6) No período da pandemia da COVID-19, a SMED produziu atividades impressas que eram enviadas para os/as alunos/as. O que você achou destas atividades? Em relação ao processo de aprendizagem e mediação pedagógica deste período o que gostaria de destacar?

7) Como você percebe a gestão na EJA na escola e na rede de ensino pública de Salvador e que sugestões gostaria de propor?

## APÊNDICE E – ROTEIRO DE ENTREVISTAS ALUNOS/AS

### ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?

#### ROTEIRO DE ENTREVISTA – DISCENTES

Objetivo da pesquisa: Perceber a visão dos/as sobre seu processo de alfabetização letramento.

#### Primeira parte: dados de identificação

Nome:

Idade:

Sexo:

Profissão:

Situação profissional: ( ) Empregado ( ) Desempregado ( ) Autônomo ( ) Outro

Especificar: \_\_\_\_\_

#### Segunda parte: Falando sobre Aprendizagem e Prática Docente

- 1) A educação é importante na vida das pessoas, pensando assim, gostaria de saber se você:
  - A) Já estudou antes? Se sim, quando?
  - B) O que te motivou para voltar a estudar?
  - C) Por que parou de frequentar a escola na infância e juventude?
- 2) Como você compreende a alfabetização? Considera que está conseguindo aprender? (ler, escrever, interpretar textos, mandar mensagens, uso do celular, etc)? Conte um pouco sobre este processo?
- 3) Quais materiais didáticos ou estratégias são utilizados em sala de aula ou fora dela pela professora que você mais gosta para promoção da sua aprendizagem?
- 4) Que sugestões você daria para melhorar o seu processo de alfabetização pensando na escola, professores/as e no sistema de educação?

## APÊNDICE F – ROTEIRO DE ANÁLISE DAS ATIVIDADES SEMANAIS

### ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS NA CONTEMPORANEIDADE: LUGARES DE (IN)VISIBILIDADE?

#### **ROTEIRO DE ANÁLISE DAS ATIVIDADES SEMANAIS**

Objetivo: Analisar as atividades semanais produzidas pela SMED no período da pandemia da COVID-19 nos aspectos referentes as práticas de alfabetização e letramento na EJA.

#### **Primeira parte: Dados de identificação da atividade**

Assunto/tema:

Autores/as:

Ano de publicação:

Semana da atividade:

#### **Segunda parte: Análise das atividades**

- 1) Proposta da atividade:
- 2) Temas abordados:
- 3) Abordagens interdisciplinares presentes:
- 4) Pressupostos Teóricos e Metodológicos:
- 5) Utilização das TDIC:
- 6) Contribuição para a prática da alfabetização e letramento na EJA: